



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 1647-3728



# Relatório de Atividades do INE, I.P.

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro de  
Avaliação e responsabilização (QUAR)

# 2020



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



abril 2021

# Relatório de Atividades do INE, I.P.

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro de  
Avaliação e responsabilização (QUAR)

# 2020

# FICHA TÉCNICA

**Título**

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2020 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA – Portugal

**Presidente do Conselho Diretivo**

Francisco Lima

**Design, Composição e Impressão**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Informação Institucional

**Edição em papel**

**Tiragem:** 50 exemplares

**Depósito legal:** 321715/11

**ISSN:** 1647-3728

**ISBN:** 978-989-25-0570-1

 Apoio | ao utilizador

**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



## Índice

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>5</b>
<b>I. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>11</b>
<b>I.1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>I.2. O INE</b> .....	<b>14</b>
<b>I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022</b> .....	<b>16</b>
<b>I.4. PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2020</b> .....	<b>17</b>
<b>II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPECTIVA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>II.1. ATIVIDADE ESTATÍSTICA</b> .....	<b>21</b>
II.1.1. Principais indicadores sobre a atividade estatística: Impacto na Sociedade .....	21
II.1.2. Atividade Estatística no âmbito do COVID-19.....	26
II.1.3. Infraestrutura Nacional de Dados .....	31
II.1.4. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação .....	36
II.1.5. Recolha e Gestão de Dados.....	43
II.1.6. Produção Estatística.....	55
II.1.7. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais .....	89
II.1.8. Cooperação Estatística Internacional .....	102
II.1.9. Gestão da Qualidade.....	105
II.1.10. Auscultação dos Utilizadores.....	106
<b>II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS</b> .....	<b>117</b>
II.2.1. Afetação de Recursos .....	117
II.2.2. Execução Financeira – Ótica da Contabilidade Pública .....	120
II.2.3. Balanço Social .....	124
<b>II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO</b> .....	<b>131</b>
II.3.1. Ações de avaliação Externas e comparações Internacionais.....	131
II.3.2. Estrutura Organizacional .....	131
II.3.3. Política de Formação.....	133
II.3.4. Procedimentos e Controlo Administrativo .....	136
II.3.5. Fiabilidade dos Sistemas de Informação .....	140
<b>II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	<b>142</b>
<b>III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2020</b> .....	<b>144</b>
<b>III.1. QUAR 2020</b> .....	<b>146</b>
III.1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho.....	148
III.1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa .....	153
<b>III.2. MONITORIZAÇÃO</b> .....	<b>154</b>
III.2.1. Resultados da avaliação Intercalar do QUAR 2020 (julho 2020).....	156
<b>III.3. AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>165</b>
III.3.1. Desempenho Alcançado .....	165
III.3.2. Menção da Autoavaliação e Respetiva Fundamentação .....	177
III.3.3. Auscultação Interna sobre a autoavaliação .....	181
III.3.4. Medidas a Implementar o Reforço do Desempenho em 2021 .....	184
III.3.5. Balanço das Medidas Preconizadas em 2020 .....	186
III.3.6. Auscultação dos Colaboradores .....	191

## **Anexos**

Anexo 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação.....	193
Anexo 2. Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade.....	194
Anexo 3. Edição de publicações, por área estatística, em 2020.....	224
Anexo 4. Síntese [QUAR 2020].....	227
Anexo 5. Fichas de indicadores [QUAR 2020].....	232
Anexo 6. Resultados dos indicadores com histórico [QUAR2020].....	250
Anexo 7. Sistema de Controlo Interno (anexoA).....	252
Anexo 8. Metodologia de Cálculo do Custo Total da Atividade Estatística.....	254
Anexo 9. Acrónimos e Siglas.....	255

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2020 teve como principal enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 no âmbito do Sistema Estatístico Nacional e o Programa Estatístico Europeu para o período 2013-2017 prolongado para o período 2018-2020.

Os objetivos definidos no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2020 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE, numa lógica de continuidade da estratégia em curso, reportando ao respetivo Plano de Atividades anual.

Objetivo de Eficácia:

- O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos.

Objetivos de Eficiência:

- O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas.
- O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos.
- O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Objetivos de Qualidade:

- O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.
- O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE.

Para além das atividades que concretizaram os objetivos estabelecidos em contexto QUAR e os outros desenvolvimentos e atividades previstos no Plano de Atividades do INE, o ano de 2020 foi marcado pela situação epidemiológica devido à COVID-19, que constituiu um desafio para a atividade do INE no seu geral. Durante 2020, o INE procurou sempre manter a Sociedade informada, executando as atividades previstas no Plano de Atividades com o mínimo de perturbação possível, e simultaneamente responder às novas necessidades de informação estatística, no âmbito da avaliação do impacto socioeconómico da pandemia. Apesar deste contexto, reforçou o desenvolvimento das áreas estratégicas no âmbito da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, nomeadamente:

- Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração de dados de fontes diversas para fins estatísticos na produção de informação estatística (entre as quais fontes administrativas) e de promover ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de novas fontes de informação.

- Disponibilização de estatísticas em desenvolvimento no espaço StatsLab.
- Disponibilização de um conjunto de novos produtos, visando o acompanhamento do impacto económico e social da pandemia COVID-19, decorrentes da realização de novos inquéritos, da integração de novos módulos e questões nos inquéritos existentes, do acesso a novas fontes de dados, da integração de novas análises estatísticas e da criação de novos indicadores. Destaca-se a disponibilização de uma página específica no Portal do INE - Especial INE COVID-19.

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2020 destacam-se ainda:

a) No âmbito do **processo de recolha de informação**:

- Continuação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,4% de respostas obtidas por este modo através do Portal (WebInq).
- Intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.
- Substituição do modo de recolha de dados presencial, suspenso em 13 de março, para os modos telefónico e *online*, de que são exemplo o Recenseamento Agrícola e o Inquérito ao Emprego.
- Alargamento do processo de codificação automática nos inquéritos às famílias, incluindo a aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na codificação automática de expressões no Teste CENSOS 2020, concretizando a medida #111 do programa Simplex.
- Reforço da estratégia de maior aproximação aos respondentes, através da disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.

b) No âmbito da **produção e divulgação estatística**:

- Disponibilização de 98,8% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, com 96,3% no calendário previsto ou com antecipação.
- Disponibilização dos primeiros resultados (provisórios) do Recenseamento Agrícola 2019.
- Continuação dos trabalhos de preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021, tendo-se realizado o Teste CENSOS 2020 e a elaboração de um Plano de Contingência no âmbito da pandemia COVID-19, que reforça a estratégia da opção de resposta através da internet e introduz a possibilidade de resposta por telefone. Considera ainda, um Protocolo de Segurança de Saúde Pública ao abrigo das regras emanadas pelas autoridades de saúde.
- Continuação dos trabalhos que visam a construção da Base de População Residente.
- Divulgação dos destaques quinzenais “COVID-19: uma visão estatística integrando território e demografia”, “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico” e “A mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19” (óbitos por semana).
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Fecundidade 2019.
- Divulgação dos resultados do módulo ad hoc de 2020 do Inquérito ao Emprego sobre “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”.
- Divulgação dos resultados trimestrais do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”.

- Continuação da divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, beneficiando-se da disponibilização dos dados administrativos.
- Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2019.
- Divulgação dos resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019, realizado em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.
- Continuação do desenvolvimento do dossiê de Género.
- Produção e divulgação das Estatísticas do Rendimento ao nível local 2018.
- Início dos projetos plurianuais “Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral” e “Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional”.
- Divulgação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território).
- Manutenção e atualização do Sistema de indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020”.
- Lançamento do Dashboard COVID-19, que disponibiliza informação para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal.
- Divulgação de indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa "*Data for Good*" do Facebook, enquadrada no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento).
- Divulgação de uma nova edição da Matriz Simétrica de Input-Output 2017.
- Divulgação de resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo pela primeira vez de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Início da divulgação da estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais 30 dias após o período de referência.
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020 na área StatsLab através do destaque “Que qualificações procuram as empresas? – 2020”.
- Divulgação dos resultados de um novo inquérito realizado com o objetivo identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade das empresas, “Inquérito Rápido e Excecional às Empresas” com uma cadência semanal e posteriormente quinzenal (em colaboração com o Banco de Portugal).
- Antecipação da divulgação dos resultados definitivos das Estatísticas do Comércio Internacional 2019 para nove meses após o período referência.
- Divulgação de um Destaque à Comunicação Social sobre a aquisição de imóveis por não residentes, que incluiu informação para o período 2012-2019.
- Divulgação de estatísticas rápidas mensais relativas ao transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa periodicidade trimestral.
- Início da divulgação mensal de uma estimativa rápida das estatísticas da Atividade Turística, tendo sido antecipada em cerca de duas semanas a respetiva divulgação regular.

- Produção e divulgação da estimativa de chegada de turistas internacionais em 2019.
- Divulgação de um Destaque à Comunicação Social “Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras”, que resultou da combinação da informação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 com outras fontes no âmbito da componente de dados empresariais da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente o Sistema de Contas Integradas das Empresas, a informação dos Quadros de Pessoal e os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.
- Divulgação do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2020, com a inclusão das seguintes temáticas: faturação eletrónica, computação em nuvem, Big Data, Internet das coisas, utilização de impressão 3D e utilização de robótica.
- Divulgação do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020 que integrou um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e impacto da pandemia COVID-19.

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité, e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE em áreas como *big data*, implementação de serviços partilhados, estatísticas geo-espaciais.
- Participação em Task Forces relevantes a nível europeu, no âmbito dos projetos: Censos da População e Habitação, *big data*, violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, fontes e ferramentas inovadoras para os inquéritos às despesas das famílias, cadeias de valor globais, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, comunicação estratégica, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.
- Preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021, da qual fizeram parte as reuniões de transferência da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia, da Presidência croata para a alemã, e desta para a Presidência portuguesa.
- Cooperação com os países de língua portuguesa, nomeadamente através do apoio bilateral em diferentes áreas aos institutos de estatística de Cabo Verde, Moçambique e de S. Tomé e Príncipe.
- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), nomeadamente através da participação em *workshop* na área da Metainformação, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização da 3.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

O desempenho do INE em 2020 pode ser aferido, para além do exposto acima e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2020 atingiu 119,289%, justificando, conseqüentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, tendo sido superados quatro objetivos e atingido um.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2020 situou-se em 89,3%, para além do contexto QUAR.
- Os recursos humanos utilizados (602)<sup>1</sup> apresentaram um desvio de -34,9% face aos recursos humanos planeados (902).
- A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública, e apresentada no QUAR 2020 (41,5 milhões de euros), foi inferior em 6,2 milhões de euros (-13,04%) à despesa inicialmente planeada devido aos seguintes aspetos:
  - i) Impossibilidade de contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2020, por escassez de recursos humanos na Administração Pública com o perfil adequado ao INE.
  - ii) No âmbito do Recenseamento Agrícola 2019, impossibilidade de contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores para este recenseamento (contratos de tarefa).
  - iii) Situação epidemiológica do país motivada pela COVID-19, em particular:
    - a. Não execução do Inquérito Piloto aos CENSOS 202.
    - b. Menor custo com entrevistadores (contratos de tarefa), na maior parte dos inquéritos correntes, devido à recolha de dados ter sido realizada, quase em exclusivo, através dos modos de recolha CATI e CAWI (telefone e web).
    - c. Replaneamento de atividades de recolha para 2021.
    - d. Atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020 (só entregues e faturados em 2021), bem como a reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021.
    - e. Não concretização da maioria do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro.
- Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2020 totalizou o valor de 41,8 milhões de euros.
- O nível médio de satisfação dos utilizadores de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,613 SRE, mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

---

<sup>1</sup> Dados à data de 31 de dezembro de acordo com o Balanço Social 2020. Note-se, no entanto, que o INE contou a tempo integral com 757,1 trabalhadores, dos quais 200 a termo certo para o Recenseamento Agrícola cujos contratos terminaram ainda em 2020.



# I. NOTA INTRODUTÓRIA



## I.1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2020 foi elaborado tendo em conta o Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2020, assim como a proposta autoavaliação do QUAR 2020, de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública 1 (SIADAP 1).

Em 2020, o resultado final do processo de autoavaliação da execução do QUAR situou-se em 119,289%, correspondendo a uma classificação qualitativa de Bom.

A divulgação das estatísticas oficiais de qualidade e em tempo útil constitui o objetivo central de uma autoridade estatística, salientando-se que em 2020 o INE disponibilizou 98,8% da informação estatística a que se comprometera no respetivo Plano de Atividades, 96,3% no calendário previsto ou com antecipação apesar das perturbações derivadas pela pandemia COVID-19.

Compatível com este desempenho é ainda de referir a taxa de execução global do Plano de Atividades 2020 atingiu 89,3%.

## I.2. O INE

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal, assegurando a supervisão e a coordenação técnico-científica do Sistema Estatístico Nacional, num quadro de independência técnica e profissional e de constante atenção às crescentes necessidades de uma sociedade em permanente mudança, na qual a informação estatística é um instrumento indispensável do desenvolvimento económico e social.

A atividade do INE é enquadrada por quadro jurídico próprio, nacional (Decreto-Lei n.º 136/2012 de 2 de julho - Lei Orgânica do INE) e europeu, no qual se destacam o Regulamento n.º 223/2009, alterado pelo Regulamento n.º 2015/759, e o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (versão 2017).

O INE é um Instituto Público, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, tutelado pela Ministra de Estado e da Presidência.

Na elaboração das estatísticas de âmbito nacional da responsabilidade do INE, participam também os serviços das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, equiparados, para esse efeito, a delegações do INE, de acordo com a Lei do Sistema Estatístico Nacional n.º 22/2008, de 13 de maio, representados por:



Serviço Regional de Estatística dos Açores



Direção Regional de Estatística da Madeira

Ainda de acordo com a referida Lei, o Conselho Diretivo do INE pode delegar em órgãos de outras entidades públicas a produção de estatísticas oficiais. Assim, o INE mantém protocolos de delegação de competências para a produção e difusão de estatísticas oficiais com as seguintes entidades:



**Educação, Formação e Aprendizagem, Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação**, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [DGEEC/MEd|MCTES]



**Energia e Geologia**, Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e da Ação Climática [DGEG/MAAC]



**Justiça**, Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça [DGPJ/MJ]



**Pescas e Aquicultura**, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério do Mar [DGRM/MM]



**Emprego e Formação Profissional**, Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social [GEP/MTSSS]

A descrição das atividades estatísticas desenvolvidas por estas entidades no âmbito da referida delegação de competências integrará um outro relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, designado por Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências.

Nos termos dos documentos estratégicos enquadramentos da atividade estatística aos níveis nacional e europeu, o INE assume como declaração de Missão<sup>2</sup> (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica) uma redação mais focada e que melhor permite entender o caminho que está a trilhar enquanto autoridade estatística central.

## Declaração de Missão

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

## Visão tendo como horizonte temporal 2022

O INE como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

## Valores

Mantendo o alinhamento com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, o INE e as Entidades em quem delegou competências continuarão a pautar a sua atuação na produção das estatísticas oficiais segundo os seguintes valores:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade
- Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências
- Compromisso para com a qualidade
- Criatividade, Inovação e melhoria contínua dos processos
- Respeito pelos detentores de fontes de dados
- Sucesso nas parcerias com entidades externas
- Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas

<sup>2</sup> Redefinidas a Missão, a Visão e os valores no Plano de Atividades de 2019.

## I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial<sup>3</sup> (LGAEO) para 2018-2022 apresentam a Visão do Sistema Estatístico Nacional (SEN), os objetivos estratégicos e respetivas linhas de atuação (anexo 1) para a atividade estatística oficial.

Ao longo deste relatório é feita referência ao objetivo e respetiva linha de atuação predominantemente relacionado com a atividade reportada.

Os três objetivos estratégicos são:



### Objetivo 1

Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

### Objetivo 2

Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

### Objetivo 3

Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

<sup>3</sup> in LGAEO 2018-2022 [https://www.ine.pt/ine\\_novidades/LGAEO\\_2018-2022/index.html](https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html)

## I.4. PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2020

O Programa anual para as Estatísticas Europeias referente a 2020 implementa o Programa Estatístico Europeu (PEE) 2013-2017 estendido para o período 2018-2020, em linha com o respetivo Quadro Financeiro Plurianual, tendo como referencial o [Código de Conduta para as Estatísticas Europeias](#).

A extensão do PEE 2013-2017 para os anos 2018-2020 permitiu focalizar os resultados estatísticos de acordo com os novos requisitos dos utilizadores e nas recentes iniciativas da União Europeia (UE), nomeadamente o pilar Europeu dos Direitos Sociais, a Agenda Europeia sobre Migração e a União da Energia. A globalização e a revolução digital continuam a transformar os modelos de negócio e os mercados de trabalho na União Europeia, bem como os mercados de informação e comunicação. Este PEE também reforça a capacidade do Sistema Estatístico Europeu (SEE) para responder mais rapidamente às tendências emergentes e para utilizar novas fontes de dados, assim como novas tecnologias e métodos.

O Programa Estatístico da Comissão para 2020 foi o último programa anual que implementa o PEE no qual foi destacada a promoção das estatísticas oficiais como um bem público e à importância fundamental de informar os cidadãos, em torno das seguintes prioridades estratégicas:

- Melhorar a base estatística para a governação económica e para o desenvolvimento social.
- Desenvolver estatísticas relevantes nas áreas do comércio e da segurança.
- Melhorar a base estatística em vários setores, tais como o imobiliário, a defesa e a economia digital.
- Desenvolver o quadro de estatísticas sociais.
- Melhorar as estatísticas sobre proteção social, educação e gastos com saúde.
- Melhorar e integrar dados e indicadores para monitorizar a economia circular e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto da UE.
- Dar resposta atempada às tendências emergentes e às necessidades dos utilizadores.
- Apoiar a produção estatística baseada em novas e múltiplas fontes de informação.
- Reforçar a comunicação digital de estatísticas focadas nas necessidades dos utilizadores.
- Aumentar a literacia estatística.
- Melhorar a qualidade e os quadros de referência de gestão da qualidade do Sistema Estatístico Europeu.
- Construir parcerias com os principais *stakeholders*.
- Desenvolver as competências dos atuais e futuros técnicos/as de estatística.
- Preparar o próximo Programa Estatístico Europeu, integrando o quadro financeiro plurianual 2021-2027.

A pandemia COVID-19 afetou diretamente o processo de produção de estatísticas europeias. Em todos os estados membros da União Europeia (UE) a dinâmica do contágio e as consequentes medidas de saúde e segurança públicas introduzidas pelos governos nacionais implicaram a suspensão das entrevistas presenciais e dificuldades no acesso a dados primários provenientes de outras fontes.

No âmbito do Sistema Estatístico Europeu, o Eurostat em articulação com os Institutos Nacionais de Estatística, disponibiliza orientações metodológicas para as estatísticas oficiais sobre as questões desencadeadas pelo COVID-19: [Guidelines and methodological notes in the context of the COVID-19 crisis](#)

As atividades desenvolvidas pelo INE, especificadas ao longo deste relatório, enquadram-se nestas orientações.

O Programa Estatístico anual da Comissão 2020 e o Programa Estatístico Europeu 2018-2020 estão disponíveis para consulta em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/ess/about-us/statistical-programmes>.

# **II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPETIVA AUTOAVALIAÇÃO**

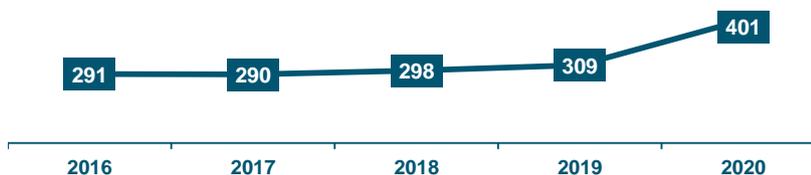




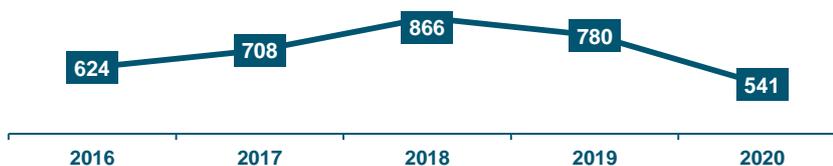
Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

## O INE e a Comunicação Social

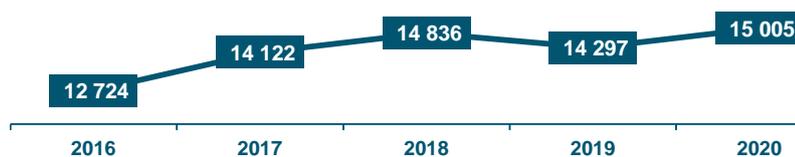
**Gráfico n.º 1** – Número de Destaques (*press-releases*) publicados



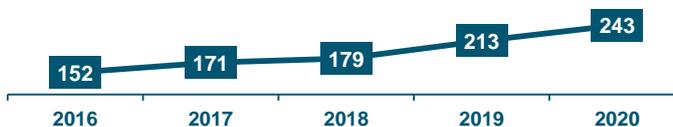
**Gráfico n.º 2** – Número de pedidos de informação por jornalistas



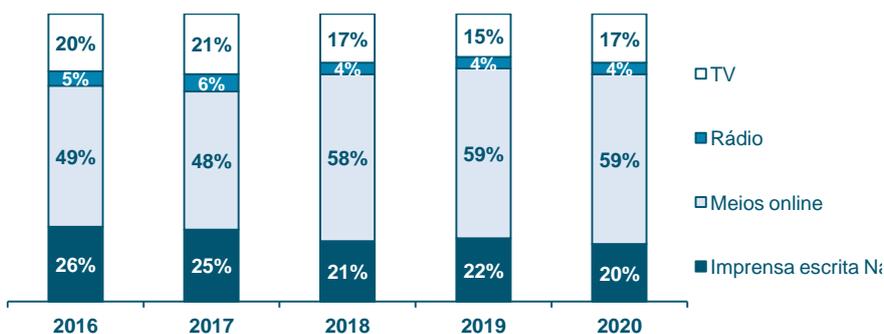
**Gráfico n.º 3** – Número de notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social



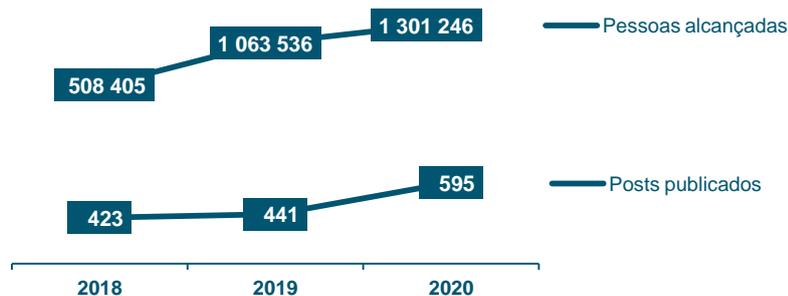
**Gráfico n.º 4** – Número total de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE



**Gráfico n.º 5** – Distribuição por tipo de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE



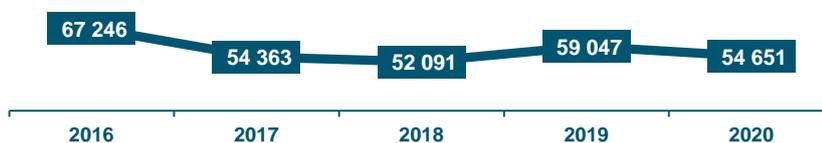
**Gráfico n.º 6** – Número de posts publicados no Facebook e número de pessoas alcançadas



## Apoio aos respondentes e recolha de dados

### Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

**Gráfico n.º 7** – Número de contactos telefónicos recebidos de empresas

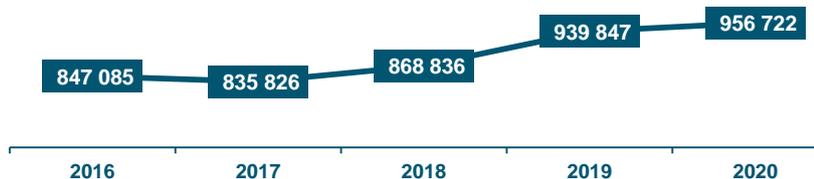


**Gráfico n.º 8** – Contactos telefónicos efetuados para empresas

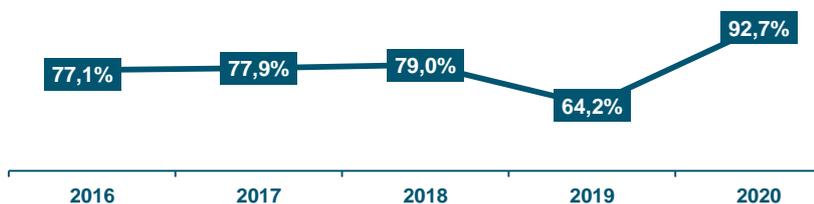


### Recolha de dados

**Gráfico n.º 9** – Número de questionários entregues via WebInq



**Gráfico n.º 10** – Recolha Telefónica - entrevistas conseguidas



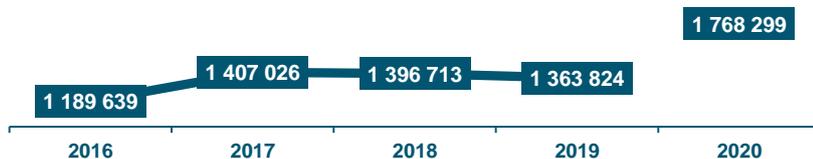
### Apoio aos respondentes

**Gráfico n.º 11** – Número de pedidos de informação estatística/ esclarecimentos satisfeitos



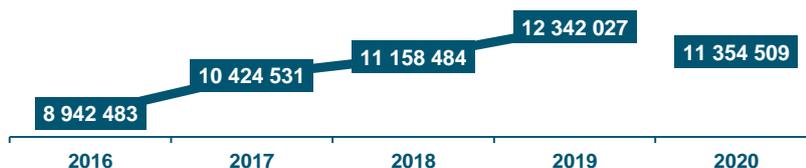
## Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

**Gráfico n.º 12** – Número de acessos ao Portal do INE



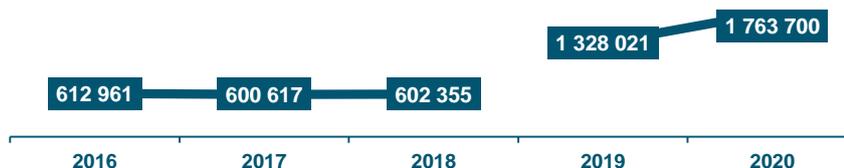
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 devido a alterações tecnológicas no Portal, tal como descrito no subcapítulo II.1.7

**Gráfico n.º 13** – Número de páginas visionadas



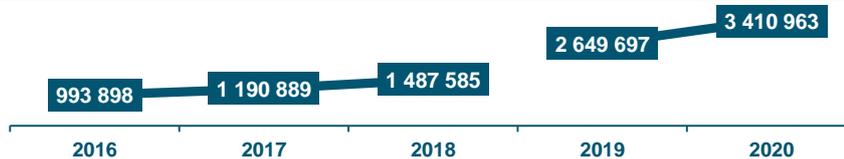
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 devido a alterações tecnológicas no Portal, tal como descrito no subcapítulo II.1.7

**Gráfico n.º 14** – Número de acesso a Publicações



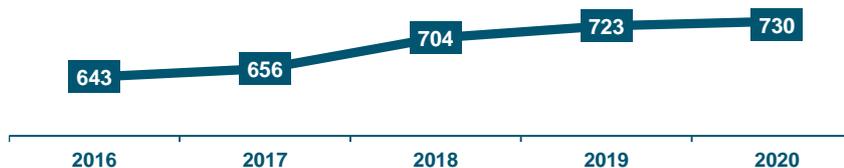
Em 2019 passaram a ser consideradas as publicações descarregadas (downloads)

**Gráfico n.º 15** – Número de acessos a Destaques

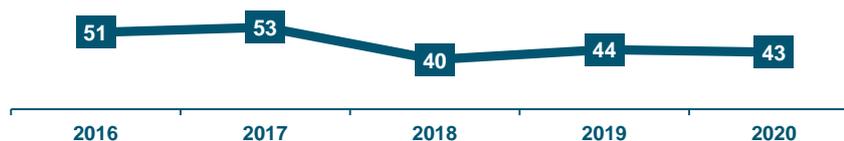


Em 2019 passaram a ser considerados os destaques descarregados (downloads)

**Gráfico n.º 16** – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas



**Gráfico n.º 17** – Número de publicações de informação estatística editadas



## Literacia estatística

**Gráfico n.º 18 –** Ações de formação/divulgação RIIES



**Gráfico n.º 19 –** Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



## Eventos organizados

### Coorganizados em parceria com outras entidades:

- Apresentação e lançamento do Relatório Estatístico Anual 2020 - “Indicadores de Integração de Imigrantes”, Lisboa, 18 de dezembro, organização INE/ Observatório das Migrações, do Alto Comissariado para as Migrações, I. P..
- Apresentação da publicação com os resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) 2018, organizada em colaboração com a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), 19 de novembro, através de videoconferência.

## II.1.2. ATIVIDADE ESTATÍSTICA NO ÂMBITO DO COVID-19

As estatísticas oficiais ganharam uma relevância e visibilidade acrescida, em Portugal e no Mundo no contexto da medição das consequências da Pandemia COVID-19.

Durante 2020, em simultâneo com um esforço de adaptação aos constrangimentos provocados pela COVID-19, o INE manteve o cumprimento das suas atribuições, conseguindo não só assegurar o calendário previsto de disponibilização da informação estatística sem grandes perturbações, como passou a responder com nova informação estatística e com novos produtos de difusão, recorrendo à utilização de novos métodos e de novas fontes de informação.

O INE contribuiu para a avaliação do impacto económico e social da pandemia COVID-19 através da realização de novos inquéritos (semanais), da integração de novos módulos nos inquéritos existentes, do acesso a novas fontes de dados (administrativas e privadas), da divulgação de uma página específica no Portal do INE - Especial INE COVID-19, assim como da divulgação de novos produtos.

A recolha de dados presenciais foi suspensa em 13 de março, e o Governo declarou o estado de emergência em 18 de março. Entre as duas datas, todos os trabalhadores do INE passaram progressivamente a trabalhar a partir de casa, implicando a implementação de soluções tecnológicas para responder às necessidades de teletrabalho.

A recolha de dados presencial foi substituída por modos de recolha de dados por telefone e *online*, obrigando a alterações de todo o processo num curtíssimo espaço de tempo, em operações tão complexas de que é exemplo a recolha de dados do Recenseamento Agrícola. Esta alteração do processo de recolha implicou também um reforço na comunicação com os respondentes, nomeadamente para sensibilização da relevância das suas respostas para a produção estatística.

Apesar da situação sem precedentes, a infraestrutura tecnológica continuou a responder eficientemente, suportando a carga de trabalho adicional.

A modernização do processo, através da intensificação da apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes na produção estatística, aproveitando toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação, em muito contribuiu para a capacidade de resposta do INE. Este processo permitiu a obtenção de um maior volume de dados e o alargamento dos domínios cobertos pelas estatísticas oficiais.

### **Destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas pelo INE:**

- Realização do **Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE)**, numa parceria entre o INE e o Banco de Portugal, com o objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas, tendo inicialmente tido uma frequência semanal, passando numa segunda fase a uma frequência quinzenal. O questionário foi dimensionado de forma a não sobrecarregar as empresas, e de modo a procurar captar os impactos em termos de atividade, volume de negócios, número de colaboradores, utilização de medidas de apoio público, liquidez financeira, acesso ao crédito e preços. Desde o seu início, foram sendo introduzidas para análise novas características e novas variáveis: empresas com ou sem perfil exportador, em que medida as empresas adaptaram a sua atividade devido à COVID-19 (alteração de produtos ou novos produtos), e trabalhadores em trabalho à distância. O primeiro reporte deste inquérito foi publicado a 14 de abril, com os dados relativos à semana anterior através do: "[COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas](#)" (10 edições no total). Foi ainda divulgada uma base de microdados para investigação com base nos resultados das diferentes ocorrências deste inquérito. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- **Integração de questões relacionadas com a COVID-19/novos módulos** em vários inquéritos, no contexto do respetivo tema específico. No caso dos inquéritos às famílias são exemplos o Inquérito ao Emprego, o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação e o Inquérito à Situação Financeira das Famílias. Nos inquéritos às Empresas, refiram-se as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização a partir de 21 de abril de uma [Página específica no portal do INE \(Especial INE COVID-19\)](#) que reúne toda a informação publicada pelo INE para a monitorização social e económica que se relacione com o tema da pandemia, nomeadamente: i) Dashboard COVID-19; ii) Síntese INE@COVID-19; iii) Destaques específicos COVID-19; iv) Área Investigação – como aceder aos dados?; v) Comunicados do INE, com informação sobre o seu funcionamento durante a pandemia e sobre o impacto na produção estatística; vi) Organizações Internacionais: ligações para secções específicas sobre o COVID-19 (Eurostat, OCDE, UNECE e UNSTAT). [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]
- Publicação semanal no Portal do INE da [Síntese INE@COVID-19](#) iniciada a 3 de abril, com uma síntese de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados para monitorizar o impacto social e económico da pandemia. No total foram divulgadas 38 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização de um [Dashboard COVID-19](#), em junho, aplicação que disponibiliza informação, com atualização diária, semanal e mensal, para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal. Os indicadores apresentados têm por base informação da Direção-Geral da Saúde, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Sociedade Interbancária de Serviços, do Instituto do Cinema e Audiovisual e do Instituto Nacional de Estatística. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

- Publicação quinzenal do destaque [Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#), iniciada a 9 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional desde 1 de março de 2020 até ao final da semana de referência. É analisada a heterogeneidade regional, tendo em conta os números absolutos de casos confirmados e mortes, e indicadores relativos de acordo com a dimensão e densidade populacional por km<sup>2</sup> (municípios). Em 2020, houve um total de 14 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação quinzenal, desde 18 de setembro de 2020, do destaque [Mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19: óbitos por semana](#) (óbitos por semana), a partir dos dados preliminares de óbitos por semana para 2020, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil. Criação de novos indicadores no Portal relativos à mortalidade diária e semanal, por sexo, idade e região, para acompanhamento do impacto da pandemia COVID-19 na mortalidade geral. Criação de novos indicadores relativos à mortalidade nas últimas quatro semanas para inclusão no *Dashboard* INE “COVID-19: Contexto e impacto”. Em 2020, houve um total de 6 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- [Indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa "Data for Good" do Facebook](#) e enquadrado no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento). O INE publicou, a partir de 22 de maio, alguns indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III no território nacional. Estes dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção “histórico de localização” ligada. A publicação destes indicadores foi incluída no destaque “Indicadores de contexto e de impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal”. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação do destaque específico [O que distingue as 19 freguesias em estado de calamidade do resto da AML?](#), publicado a 17 de julho, que analisa a expressão da pandemia no território nacional caracterizada por uma elevada heterogeneidade, situação que conduziu à declaração de medidas de política pública territorialmente diferenciadas. A manutenção do estado de calamidade num conjunto de 19 freguesias contíguas da Área Metropolitana de Lisboa (AML) motivou um olhar aprofundado sobre este território. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”, em 5 de agosto ([dados do 2.º trimestre](#)) e 6 de novembro ([3.º trimestre](#)), sobre a evolução do trabalho a partir de casa em sequência das medidas de contenção da referida pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020, que integrou um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e o impacto da pandemia COVID-19. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Integração no Inquérito à Situação Financeira das Famílias (inquérito realizado em parceria com o Banco de Portugal) de uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, integrando questões associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos, tendo a recolha desta informação sido iniciada em outubro de 2020 (e que se prolongará em 2021). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

- Divulgação a 31 de julho dos resultados do [Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens](#), correspondentes à 2.ª previsão das empresas para a evolução esperada das exportações de bens em 2020. Este inquérito integrou questões adicionais sobre o efeito esperado da pandemia COVID-19 na atividade exportadora das empresas. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Destaque específico, publicado em 8 de abril, apresentando as [Matrizes Simétricas de Input-Output](#) para a economia portuguesa relativamente a 2017, bem como uma simulação do impacto do PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), por se tratar de um setor particularmente afetado pela pandemia COVID-19. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação do destaque mensal [Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo](#), a partir de 22 de julho (dados referentes a maio de 2020), com informação relativa ao movimento diário de passageiros. Nos destaques da estimativa rápida do transporte aéreo relativos aos meses de agosto e setembro de 2020 (divulgados respetivamente em 16 de outubro e 17 de novembro) foram divulgadas análises específicas sobre o movimento diário de passageiros provenientes do Reino Unido, na sequência da inclusão de Portugal, por parte do Reino Unido, na lista dos países seguros para viajar. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Início da divulgação de uma [Estimativa rápida da Atividade Turística](#) tendo em conta a importância do setor para a economia nacional, a partir de 27 de março, antecipando em cerca de três semanas a divulgação regular. Foram também publicadas duas estimativas rápidas a 30 de abril e a 29 de maio, incluindo resultados a novas questões relacionadas com cancelamentos de reservas agendadas e perspetivas para a atividade turística para os meses seguintes. Novos apuramentos mensais passaram a ser enviados ao Eurostat para acompanhamento da pandemia COVID-19, decorrente da criação, por parte do Eurostat, do *European Statistical Recovery Dashboard*, divulgado pela primeira vez em dezembro de 2020, com atualizações mensais de informação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Introdução da análise mensal de valores efetivos e respetivas variações, nos indicadores de curto prazo (mensais), de forma a evidenciar as alterações de muito curto prazo, relevantes para a monitorização do impacto da pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Reestruturação dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura e da Síntese Económica de Conjuntura, acrescentando à análise valores efetivos mensais, de modo a captar os impactos da pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Desenvolvimento de informação suplementar sobre medidas de combate aos efeitos da COVID-19 e respetivo impacto nas contas das Administrações Públicas, a continuar em 2021. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Identificação das consequências económicas para o sector do ambiente, bem como os efeitos da pandemia COVID-19 a nível ambiental, na publicação “Estatísticas do Ambiente”, divulgada a 21 de dezembro. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Introdução de uma secção destinada a analisar o impacto da pandemia na produção primária, como complemento do conteúdo habitual do Boletim Mensal de Agricultura e Pescas, a partir do período de referência de março de 2020 (edição de maio de 2020). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no segundo *Workshop on Pilot Surveys for the Breaks in Time Series exercise*, com a apresentação “*Revised plan for the Breaks in Time Series exercise in Portugal in view of the COVID-19*”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Apresentação “*Using official data in response to the COVID-19 crisis: Statistical Portugal experience*”, UNECE 68<sup>th</sup> plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint Informal CES-CSSP Session: *Impact of COVID-19 Crisis on Official Statistics*, 22-24 junho 2020. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação e apresentação de um artigo sobre a disponibilização de novos produtos estatísticos em resposta à pandemia COVID-19 no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication*, organizado em formato virtual pela UNECE, 8 de setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Edição de um número especial da *REVSTAT- Statistical Journal* a propósito do ano internacional da estatística: “*Celebrating the World Statistics Day*”, que contou, pela primeira vez, com um artigo Convidado, sobre a questão da pandemia COVID-19, seguido de três artigos de discussão sobre o mesmo. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Organização e dinamização de um *Webinar*, promovido pelo Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL, <http://ceaul.org/>) e pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE, <https://www.spestatistica.pt/>) enquadrado no lançamento do número especial da *REVSTAT- Statistical Journal*. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

### II.1.3. INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS

O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE constitui um objetivo plurianual, que tem sido prosseguido nos últimos anos, e que visa a integração de dados provenientes de diversas fontes, de forma a tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais. Este projeto tem como objetivo central o uso mais intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e o seu aproveitamento em toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, procurando-se o desenvolvimento de novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens e com garantia de qualidade.

No âmbito da IND, as atividades desenvolvidas em 2020 encontram-se detalhadas ao longo deste relatório, em particular nos subcapítulos “II.1.4. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação”, “II.1.5. Recolha e Gestão de Dados” e “II.1.6. Produção Estatística”, pretendendo-se com esta secção sintetizar os aspetos mais relevantes:

- Concretização do Plano de implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE previsto para 2020 no QUAR do INE [QUAR Obj.3/Ind.6], plano que integra igualmente o Programa Orçamental–Governança (PO02), nomeadamente: i) início da implementação de uma solução de catálogo de dados no âmbito desta infraestrutura, como uma ferramenta de coordenação centralizada, tendo sido concluída a prova de conceito do protótipo com disponibilização interna no INE, para os dados recebidos pelo protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária (AT), e tendo-se iniciado o processo de aquisição de *software* de suporte ao catálogo (*software* de virtualização de dados); e ii) divulgação trimestral da Remuneração bruta mensal média por trabalhador, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à Segurança Social e na Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (atividade integrada no âmbito do StatsLab). [LGAE0 Obj.1/LA1.2, LA1.5 e LA1.9]
- Disponibilização no espaço StatsLab<sup>4</sup> dos seguintes produtos: i) Indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa "*Data for Good*" do Facebook; ii) Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras 2018, base de dados empresariais constituída através da integração de dados de inquéritos com dados administrativos, sob condições de proteção adequadas ao sigilo estatístico, princípio fundamental das estatísticas oficiais; iii) Principais resultados do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas, recolhido e divulgado em 2020 em colaboração com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), que permite identificar as qualificações mais procuradas nos próximos 2 anos pelo tecido empresarial português. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

<sup>4</sup> [StatsLab](#): espaço disponível no Portal do INE dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, no qual são apresentados novos produtos estatísticos, visando tirar partido de fontes não convencionais e, em geral, recorrendo a técnicas de tratamento estatístico de grande volume de dados, recentemente desenvolvidas.

- Continuação da articulação com as Entidades com Delegação de Competências com vista à maximização do aproveitamento para fins estatísticos das bases de dados administrativos que detêm, no âmbito do desenvolvimento da IND no INE. Destaca-se a DGEEC e a DGPJ para as áreas da Educação e da Justiça. [LGAEO Obj.3/LA3.6]
- Realização de um ensaio de metodologias de georreferenciação de ficheiros de moradas e de processos de *reverse geocoding*, dando início ao processo exploratório de implementação da componente espacial da IND, por forma a garantir a geo-integração das bases de dados administrativas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento de procedimentos de acesso, transformação, processamento, integração e análise das diversas fontes de dados, nomeadamente: [LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]
  - No âmbito do e-Fatura:
    - i) Receção mensal de dados relativos ao valor tributável, agregada por entidade emitente e adquirente, mês de faturação e país adquirente, provenientes do sistema e-Fatura, ao abrigo de um protocolo entre a AT e o INE.
    - ii) Definição dos procedimentos de carregamento, verificação inicial e enriquecimento da informação, de entre os quais se destacam: validação da estrutura inicial dos dados; otimização dos processos de carregamento; validação dos números de identificação fiscal (NIF) e encriptação de identificadores; normalização de variáveis; enriquecimento com variáveis de caracterização provenientes do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, nomeadamente o código de atividade económica (CAE) e código de localização territorial (NUTS III).
    - iii) Criação de um procedimento de identificação e eliminação de *outliers* severos.
    - iv) Elaboração de análises comparativas entre os dados do e-Fatura e a informação recolhida através de várias operações estatísticas do INE (por exemplo os Índices de Volume de Negócios e Emprego (IVNE), o Comércio Internacional de Bens), bem como com a informação veiculada pela Informação Empresarial Simplificada.
  - Através da ferramenta *Rflexdashboard*, foi criado e desenvolvido um relatório mensal interno (*Flash Report*) que acompanha os conjuntos de dados disponibilizados mensalmente juntamente com uma nota técnica.
  - No âmbito das Declarações Mensais de Rendimentos:
    - i) Elaboração de um estudo comparativo entre as várias fontes administrativas que fornecem dados sobre remunerações, nomeadamente as Declarações Mensais de Remunerações (DMR) da Segurança Social, as DMR da AT, bem como a informação recebida da Caixa Geral de Aposentações e da Informação Empresarial Simplificada. Foram identificadas as empresas comuns e exclusivas de cada fonte, e avaliada a evolução temporal das remunerações.
    - ii) Desenvolvimento de um *Flash Report* interno, à semelhança do efetuado para o e-Fatura, que disponibiliza a informação analisada, nomeadamente os apuramentos em termos de número de empresas, número de trabalhadores e remunerações, para o total e para as empresas comuns e exclusivas de cada fonte.

- No âmbito do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e da informação cadastral das Pessoas Singulares:
  - i) Criação de uma base de dados consolidada com informação relativa ao Modelo 3 do IRS, composta por 367 variáveis, para o conjunto de população que entregou IRS para os anos 2017 a 2019, representando aproximadamente 9,5 milhões de indivíduos, sem duplicações. A informação foi trabalhada em várias dimensões da qualidade: tratamento de duplicados; correção de inconsistências; documentação das variáveis em falta; construção de metainformação e construção de novas variáveis. Foi possível, nomeadamente, afetar cada indivíduo ao respetivo agregado fiscal, contribuindo assim para a construção de um modelo censitário baseado em dados administrativos.
  - ii) Construção de um painel com a informação cadastral das pessoas singulares, entre 2014 e 2020, que permitiu aferir a consistência da informação da Folha de Rosto do IRS. Foram igualmente efetuados vários tratamentos ao nível da melhoria da qualidade da informação, nomeadamente ao nível da harmonização, tratamento das inconsistências e construção de indicadores de fiabilidade
  - iii) Desenvolvimento de um *Flash Report* sobre este conjunto de dados, à semelhança do que foi produzido para os dados do e-Fatura. Este relatório inclui, nomeadamente, informação sobre agregados fiscais, agregados estatísticos e população, assim como estatísticas descritivas da caracterização demográfica e da distribuição dos rendimentos.
- Criação de instrumentos que permitem regular o acesso à informação administrativa para o desenvolvimento dos Censos administrativos e do sistema de produção estatística na área das famílias, designadamente: i) assinatura de protocolo de colaboração entre o INE, o Instituto de Registos e Notariado, I.P (INR) e o Instituto de Gestão Financeira e de equipamentos da Justiça, I.P (IGFEJ) relativo à transmissão de informação constante da Base de Identificação Civil (BDIC); ii) preparação de protocolo de colaboração entre o INE e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) relativo à transmissão de informação sobre cidadãos estrangeiros a residir ou permanecer em território nacional; iii) início da preparação do protocolo de colaboração entre o INE e a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) relativo à transmissão de informação sobre os alunos a frequentar o sistema de ensino. **[LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.4]**
- Definição de um procedimento automático interno de transferência diária de informação sobre as estatísticas vitais, nomeadamente os óbitos, de modo a aumentar a monitorização desta informação, e possibilitar a criação e divulgação de indicadores mais regulares. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

- Desenvolvimento do estudo de viabilidade de apropriação de dados provenientes do sistema e-Fatura para substituição da inquirição direta da variável “volume de negócios” no âmbito dos Índices de Volume de Negócios e Emprego (IVNE). Após uma análise comparativa entre as taxas de evolução (mensal e homóloga) dos dados do e-Fatura e dos IVNE, concluiu-se que se deveria prosseguir com a identificação e imputação de *outliers* e de valores anómalos detetados no e-Fatura. Este trabalho foi iniciado com recurso a algoritmos de *machine learning* e modelos de séries temporais, esperando-se que o modelo a implementar possa ser reutilizado por outros projetos. **[LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]**
- Elaboração de um estudo de viabilidade para a disponibilização de resultados das estatísticas dos preços da habitação ao nível local com âmbito de apuramento trimestral. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Apresentação e aprovação da candidatura à ação ‘Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral’ (CTSIG) ao Programa Operacional Assistência Técnica do PT2020, que inclui dois projetos para desenvolvimento a três anos: i) Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral e ii) Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional. **[LGAEO Obj.1/LA1.7]**
- Elaboração de um estudo de viabilidade para a estruturação de resultados das estatísticas do rendimento ao nível local por tipologia do agregado familiar e por tipo de rendimento. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Desenvolvimento aplicacional do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), no âmbito de uma candidatura ao programa SAMA 2020 (Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020). Este projeto inclui o desenvolvimento de um sistema automatizado e seguro de transmissão de dados para o INE, simplificando o reporte dados (capacidade, hóspedes, dormidas, proveitos, etc.) por parte das empresas do setor, em resposta às necessidades do INE, Banco de Portugal e Turismo de Portugal. Adicionalmente serão identificadas a globalidade das necessidades setoriais neste âmbito, promovendo o alargamento da sua utilização a outras entidades que habitualmente recolhem dados junto das empresas do setor. O SiT pretende-se único na transmissão de dados por parte das empresas, pressupondo uma ligação com os sistemas de registo dos estabelecimentos de alojamento, evitando assim sobrecarga administrativa sobre as empresas. **[LGAEO Obj.1/LA1.3 e LA1.5]**
- Identificação de novas regras de validação a implementar no Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL), transmitidas ao Turismo de Portugal para avaliação da sua implementação, tendo em vista a melhoria da qualidade da informação. **[LGAEO Obj.1/LA1.3]**
- Estabelecimento de uma parceria entre o INE e a ANA (Aeroportos de Portugal), tendo em vista a adaptação do inquérito da ANA sobre o perfil do passageiro às necessidades de informação do INE. Apesar do inquérito ter sido suspenso devido à pandemia, foi retomado em novembro de 2020 e os primeiros resultados serão transmitidos ao INE em 2021. **[LGAEO Obj.3/LA3.6]**

- Avaliação de fontes de dados alternativos: i) identificação da viabilidade de obtenção da informação de leituras de eletricidade e de consumos de gás natural mediante a identificação do Código de Ponto de Entrega (CPE) e do Código Universal da Instalação (CUI), respetivamente, simplificando assim a recolha de informação no âmbito Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD); ii) identificação das necessidades de informação sobre consumos totais de eletricidade e gás natural no Continente para apoio na calibração e cálculo de ponderadores no âmbito do ICESD e preparação da elaboração de um protocolo de colaboração entre o INE e a ADENE; iii) avaliação da utilização da informação sobre a propriedade dos veículos, para integração nas estatísticas da mobilidade e dos transportes, no âmbito da pereceria entre o INE e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT); iv) elaboração de um trabalho preparatório sobre três fontes de informação administrativas essenciais para a avaliação da simplificação do Inquérito às Despesas das Famílias, concretamente o IRS, o Cadastro de Pessoas Singulares e o e-Fatura. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

## II.1.4. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação o têm uma lógica de continuidade e de transversalidade ao ciclo de produção estatística, em particular no apoio científico e metodológico na conceção, recolha de dados, tratamento, produção e difusão das estatísticas oficiais, que se estende às atividades de produção estatística oficial desenvolvidas pelas Entidades com Delegação de Competências do INE.

Constituem áreas chaves do processo de produção estatística e de elevado impacto na qualidade das estatísticas oficiais, desenvolvidas segundo métodos e processos cientificamente e tecnologicamente inovadores e modernos.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

---

### Métodos Estatísticos

---

#### Plano

► Construção e disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), mantendo o objetivo de alargar a oferta de informação à comunidade científica, em novos domínios estatísticos. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

#### Concretizada

- Disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) com dados provenientes da Autoridade Tributária: e-Fatura, IVA, IRS, IMI e IMT.
- Disponibilização dos ficheiros para uso científico (SUF) relativos a: i) Inquérito à Fecundidade 2020, ii) Inquérito Nacional de Saúde 2019; iii) Estrutura dos Ganhos 2018; iv) Inquérito aos Hospitais, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (dados longitudinais de 2016 a 2019 e transversais de 2018 e 2019; vi) outros SUF com dados de empresas.

#### Plano

► Adoção de novos algoritmos que garantam o cumprimento do princípio do segredo estatístico nas estatísticas oficiais, nomeadamente nos CENSOS 2021. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

#### Concretizada

Adoção dos algoritmos *Cell Key* e o *Record Swapping* propostos pelo Eurostat, tendo-se iniciado o estudo que visa a sua implementação durante 2021.

#### Plano

► Continuação dos trabalhos de natureza interdisciplinar de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, da metodologia estatística e da modernização da recolha de dados, nomeadamente com recurso à web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### Concretizada

Continuação dos trabalhos de preparação da nova série do IE 2021., nomeadamente: i) a elaboração de análise de *wave approach*; ii) o reforço a amostra de modo a cumprir os critérios de precisão impostos pelo Eurostat; e iii) e foram refeitos todos os quadros constantes do plano de apuramentos através do *software R*.

#### Plano

► Incentivo à sistematização do aproveitamento de dados administrativos e ao desenvolvimento de competências para a sua análise, a sua integração no *Data Warehouse* do INE e sua utilização para estimação como variáveis auxiliares. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

#### Concretizada parcialmente

Elaboração de estudos no âmbito do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente a definição da metainformação standard para a avaliação da qualidade das fontes de dados que a venham integrar.

#### Plano

► Desenvolvimento e experimentação de algoritmos aproveitando competências econométricas e tirando partido de algoritmos capazes de lidar com grandes volumes de dados, estudando, por exemplo, painéis de dados através de árvores de regressão em painel espacial. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

#### Concretizada

Desenvolvimento de novas metodologias para lidar com grandes volumes de dados, nomeadamente com recurso a algoritmos de imputação (implementados nos dados das Declarações Mensais de Rendimento da Segurança Social) e algoritmos de deteção de outliers (implementados nos dados do e-Fatura).

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Elaboração de estudos para compreender e mitigar os impactos da pandemia na alteração do comportamento dos respondentes, nomeadamente no Inquérito ao Emprego, por via do cancelamento da recolha presencial. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

---

## Bases de Unidades Estatísticas

---

### Plano

► Continuação do desenvolvimento e da modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) Unidades Legais, Unidades Locais e Veículos ii) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e iii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas iv) Explorações agrícolas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

### Concretizada

- Inclusão de novas fontes no processo de atualização da informação que permite delinear a Unidade de Atividade Económica (UAE).
- Continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Continuação do tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 6 434 propostas.
- Continuação do processo de apropriação dos dados do Sistema de Informação de Operações Urbanísticas referentes às obras de edificação e demolição de edifícios, alojamentos e às obras concluídas para integração no FNA.
- Início da análise exploratória das coordenadas geográficas das explorações agrícolas recolhidas no Recenseamento Agrícola 2019 para a sua representação em mapa na GRID de 1km.

### Plano

► Construção e exploração da Unidade Grupo de Empresas, de âmbito nacional e multinacional. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

### Concretizada

Implementação de processos ao nível da identificação e gestão das unidades legais estrangeiras que se relacionam com unidades legais residentes, no âmbito do *EuroGroups Register* (EGR), e implementação de um repositório histórico de ficheiros trocados.

### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Avaliação de proposta de emparelhamento de dados no âmbito do Inquérito de Qualidade dos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Atualização da Lista de Produtores Agrícolas para apoio ao trabalho de campo, no âmbito da operação Recenseamento Agrícola 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Continuação do desenvolvimento e manutenção dos universos BIS (Business Intelligent Solutions) e Data Warehouse, nomeadamente para o Recenseamento Agrícola 2019 e atividades estatísticas na área do Ambiente. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Otimização dos processos de integração dos dados de edifícios no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), com origem no Sistema de Informação de Operações Urbanísticas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

---

## Infraestrutura de Georreferenciação

---

### Plano

- ▶ Constituição da Base Geográfica de Referenciação de Informação dos CENSOS 2021 – BGRI2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

### Concretizada parcialmente

Executado o seccionamento estatístico nas seguintes regiões: Algarve, Alentejo, Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma dos Açores.

### Plano

- ▶ Prossecução da aplicação das disposições de execução da diretiva INSPIRE, designadamente relativas à harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e disponibilização de serviços WMS (Web Map Service) e WFS (Web Feature Service), em cumprimento do Plano de Ação 2020 a remeter à Direção-Geral do Território. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

### Concretizada

Harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e disponibilização de 46 serviços de visualização e descarregamento, disponíveis através do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG).

### Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica (IIG), nomeadamente através da migração ao nível tecnológico e da base de dados, potenciando a gestão e exploração de novas fontes de dados, novas metodologias de processamento de dados geográficos e visualização de estatísticas georreferenciadas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

### Concretizada parcialmente

Início ao upgrade da infraestrutura SIG e migração da base de dados geográfica para a versão 10.8.1 da plataforma ESRI.

### Plano

- ▶ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do *ESS IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

### Concretizada

Renovação da certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do *ESS IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu, em resultado da auditoria de acompanhamento realizada em abril de 2020 pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação. Neste processo, foram validadas a adequação e robustez do SGSI face os objetivos definidos na sua política, tendo sido destacados, como pontos fortes, a abordagem abrangente da salvaguarda da informação, a capacidade de recuperação em caso de desastre, assim como o facto de não terem sido identificadas “não conformidades”.

### Plano

- ▶ Upgrade da infraestrutura tecnológica, nomeadamente: i) Hardware – Storage de dados, sistema de backups, servidores, Disaster Recovery, postos de trabalho, equipamentos de comunicações, videovigilância, videoconferência, cablagem; ii) Software – Sistemas operativos de servidores e postos de trabalho, Sistemas de Gestão de Bases de Dados, Email, Software de produtividade nos postos de trabalho. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

### Concretizada parcialmente

- Migração de todas as bases de dados Microsoft SQL Server 2005 para Microsoft SQL Server 2019 e migração de várias aplicações WEB para novos servidores com novos sistemas operativos.
- Início do processo de upgrade de hardware e software dos postos de trabalho (equipamentos novos com Windows 10 e Office 365).
- Migração do sistema de e-mail para Microsoft Exchange.
- Implementação do serviço de Microsoft Teams.
- Upgrade da VPN dos utilizadores.
- Upgrade dos equipamentos de comunicações (routers).
- Upgrade dos telefones fixos de 100 Mbps para 1 Gbps.
- Upgrade dos circuitos de comunicação com aumentos de largura de banda de dados e Internet.

#### **Plano**

► Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada**

- Reforço de todos os mecanismos, medidas técnicas e tecnológicas nos controlos aplicáveis da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018.
- Concretizada a modernização e melhoria do controlo da segurança do LDAP externo do INE (LDAPEXT), sistema de credenciação e autenticação de utilizadores externos nos sistemas aplicativos do INE, permitindo cumprir a RCM N.º. 41/2008.

#### **Plano**

► Acompanhamento e execução das medidas inscritas no Programa Simplex+ e no Plano Sectorial para as TIC. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada**

Disponibilização do primeiro ponto de acesso a dados em ambiente Safe Center nas instalações da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), tendo permitido concluir a medida #33 – “INE Remote Safe Center” do Programa Simplex 2018).

#### **Plano**

► Implementação operacional do Regulamento Geral de Proteção de Dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada**

- Aplicação de todas as medidas técnicas e tecnológicas dos controlos aplicáveis ao RGPD.
- Prestação de esclarecimentos e pareceres sobre dados pessoais a entidades externas que interagem com o INE, bem como a titulares sobre o exercício dos seus direitos face ao RGPD.
- Realização de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados, no âmbito da atividade estatística.
- Participação na preparação dos protocolos de transmissão de dados administrativos e de outros protocolos que envolveram a partilha de dados pessoais.

#### **Plano**

► Continuação da modernização das várias componentes do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades, com vista a uma melhor eficiência da gestão e da articulação interna. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada parcialmente**

Implementação de ajustamentos decorrentes da utilização e manutenção do sistema.

## Plano

- ▶ Acompanhamento nos grupos de trabalho do Eurostat dos requisitos Europeus em matéria de Metainformação e Qualidade para a integração de novo modelo SIMS. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

## Concretizada.

### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Acompanhamento do uso solução aplicacional SAGR - Sistema de inquéritos agrícolas do INE necessária à gestão e recolha de dados das operações estatísticas agrícolas, em particular no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 (RA19). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento da solução aplicacional para suporte à recolha CENSOS 2021, incluindo o Teste CENSOS 2020 (TC2020), operação real (CENSOS 2021) e Inquérito de Qualidade (IQ), sobre o sistema SIGINQ – Sistema Global de Gestão de Inquéritos do INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Extensão do GEOINQ (aplicativo da captura de coordenadas geográficas para localizar as explorações agrícolas) para utilização nos CENSOS 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Alargamento do Serviço de Recrutamento do INE e respetivo *back-office* para utilização nos CENSOS 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento aplicacional do Inquérito COVID19-IREE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Reformulação das aplicações informáticas de suporte várias às operações estatísticas no âmbito dos inquéritos às famílias e às empresas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Introdução das alterações tecnológicas necessárias para o suporte a modos de recolha CATI e CAWI. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Preparação do Caderno de Encargos para aquisição de serviços técnicos especializados para o desenvolvimento de um novo sistema de informação, que inclui a configuração e integração da plataforma analítica Microsoft Power BI. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Preparação do Caderno de Encargos para uma solução de virtualização de dados, capaz de gerar mais agilidade e flexibilidade na integração e acesso aos dados necessários para a gestão do dia-a-dia dos processos estratégicos e operacionais do INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento aplicacional do Portal do INE e dos respetivos subsites explicitados ao longo deste relatório. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Implementação de soluções tecnológicas em resposta à necessidade de reformulação dos modos de trabalho, decorrente da pandemia COVID-19, designadamente a disponibilização de postos de trabalho remotos, de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e de ferramentas de colaboração (exemplos: videoconferência, audioconferências e partilha de dados na *cloud* privada). [LGAE0 Obj.1/LA1.9]

## II.1.5. RECOLHA E GESTÃO DE DADOS

A situação epidemiológica devido à COVID-19 constituiu, durante o ano 2020, um desafio sem precedentes a vários níveis, obrigando o INE a um grande e rápido ajustamento e a alterações ao processo de produção estatística, em particular no âmbito da recolha de dados junto de cidadãos e empresas. Destacam-se as seguintes situações:

- A recolha de dados presencial foi suspensa em 13 de março, tendo sido maioritariamente substituída pelas recolhas telefónica e *online*. Em junho, a recolha presencial foi retomada apenas em situações para as quais não foi possível a obtenção de dados por estes modos de recolha alternativos, seguindo sempre as medidas de saúde e de segurança necessárias para a proteção dos entrevistadores e entrevistados. Esta retoma verificou-se no Recenseamento Agrícola, no Teste Censos 2020 e no Inquérito aos Preços no Consumidor (IPC), para os quais o INE estabeleceu protocolos e procedimentos específicos de acordo com as orientações e normas estabelecidas pelas autoridades de saúde.
- Realização de um teste no terreno – Teste CENSOS 2020 – em substituição do Inquérito Piloto (inicialmente previsto para o 2.º trimestre e suspenso devido ao contexto epidemiológico).
- Realização, após o mês de março, da recolha do Inquérito ao Emprego apenas em modo CATI.
- Prorrogação do fim do período de recolha do Recenseamento Agrícola 2019 para novembro de 2020 e implementação da recolha por telefone nesta operação, tendo depois sido alargada a outros inquéritos agrícolas.
- Introdução de questões em vários inquéritos relacionadas com o impacto da COVID-19 em diferentes setores. Exemplos relativos aos inquéritos às famílias são o Inquérito ao Emprego, o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias e o Inquérito à Situação Financeira das Famílias. Nos inquéritos às Empresas, refira-se o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos e o Inquérito sobre as Perspetivas de Exportação de Bens.
- Recolha do novo Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), que procurou identificar alguns dos principais efeitos da pandemia. A primeira edição deste inquérito teve lugar a 16 de abril, sendo que, durante o ano de 2020, existiram cinco edições semanais, três quinzenais e uma ocasional.
- Realização da recolha do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento por telefone (CATI), complementada com recolha presencial apenas quando estritamente necessária, realizada sobretudo nos meses de junho e julho no reforço da amostra da nova rotação.
- Realização da recolha do Inquérito à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias exclusivamente em CATI e CAWI.
- Realização do Inquérito à Situação Financeira das Famílias exclusivamente em CATI e CAWI.
- Substituição da maioria das sessões informativas de entrevistadores realizadas presencialmente por sessões informativas *online*.

- Realização da recolha de dados do novo Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas integralmente durante o período pandémico, o que exigiu um maior esforço de comunicação por parte do INE. Apesar de se ter verificado o encerramento temporário de muitas empresas e, conseqüentemente, ter existido uma menor disponibilidade para obrigações de reporte estatístico, os resultados alcançados foram bastante positivos em termos de participação das empresas.

## Empresas

### Recolha eletrónica

Em 2020 continuou-se a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas. 98,4% das respostas nas operações de recolha às empresas foram obtidas por via eletrónica através do Weblnq, disponível no Portal do INE, valor semelhante ao dos últimos dois anos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

O Weblnq recebeu 1,14 milhões de visitas e 956 722 respostas a questionários.

Gráfico n.º 20 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

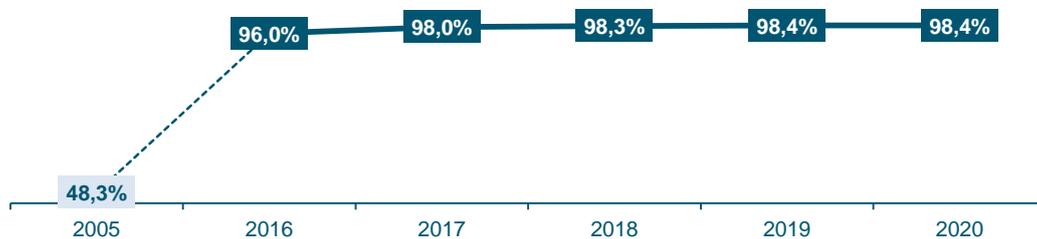


Gráfico n.º 21 – Número de visitas ao Weblnq

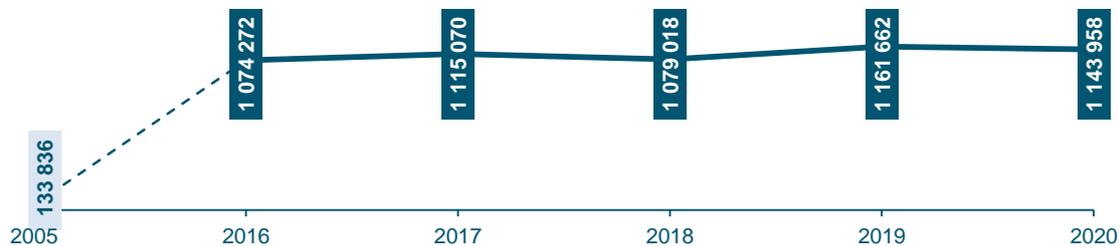
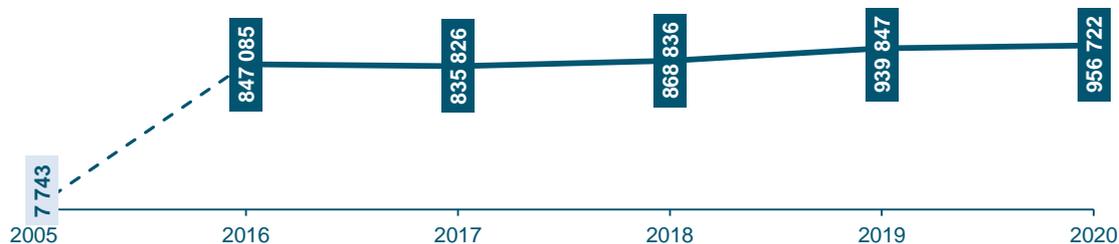


Gráfico n.º 22 - Número de questionários recebidos via Weblnq



Realça-se ainda a utilização, desde 2013, da ferramenta TAD - Transmissão Automática de Dados, que permite que os respondentes procedam ao envio de dados para o INE de duas formas: [LGAEO Obj.1/LA1.5]

- *Upload* de ficheiros XML
- *Webservice* para envio de ficheiros XML

Este método de recolha permite a redução do esforço de resposta aos inquéritos e uma maior eficiência na recolha, promovendo a diminuição dos prazos de disponibilização da informação.

A introdução deste método de recolha em novos inquéritos tem sido efetuada gradualmente e de acordo com as características de cada inquérito, sendo que, em 2020, foi disponibilizada a transmissão automática de dados no inquérito IHPARA - Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito e das Regiões Autónomas. Atualmente existem 14 inquéritos que permitem este método de recolha:

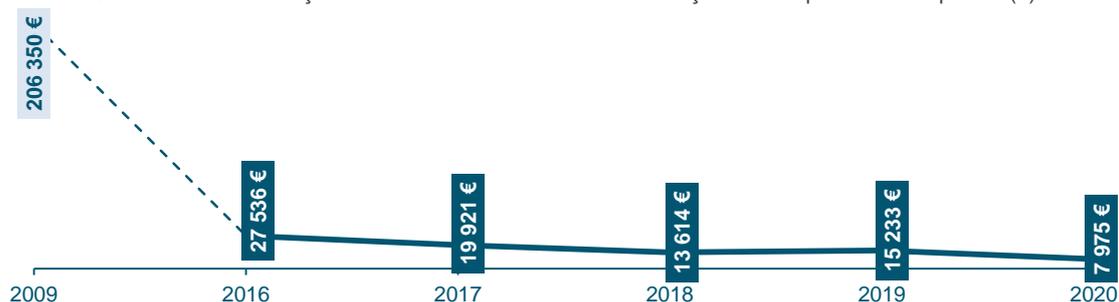
- ICTE - Índice de Custo do Trabalho (Empresa)
- IHPARA - Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito
- IPCAMP - Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo
- IPCOL - Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias Férias
- IPHH - Inquérito à Permanência dos Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos
- IREPEXP - Inquérito aos Trabalhos de Reparação - Comércio Internacional - Exportação
- IREPIMP - Inquérito aos Trabalhos de Reparação - Comércio Internacional - Importação
- ITRP - Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros
- SIOUQ1 - Inquérito às Operações de Loteamento Urbano
- SIOUQ2 - Inquérito aos Trabalhos de Remodelação de Terrenos
- SIOUQ3 - Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios
- SIOUQ4 - Inquérito à Utilização de Obras Concluídas
- SIOUQ6 - Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
- UCDR - Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Gráfico n.º 23 - Número de respostas recebidas via XML



A intensificação da utilização da recolha eletrónica e da implementação de procedimentos mais eficazes, na recolha de dados junto das empresas, veio reforçar o *e-mail* como a forma preferencial de comunicação com os respondentes. Consequentemente, foi possível diminuir o nível de custos de correio e comunicações dos últimos anos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 24 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)



## Indivíduos e Famílias

A recolha por entrevista no modo presencial tem registado dificuldades na obtenção de respostas, principalmente nos meios urbanos. Nesse sentido, o INE tem vindo a adotar modos mistos de recolha, CATI e CAWI, permitindo obter maiores taxas de resposta. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Em 2020 foram asseguradas 106 511 entrevistas CATI, o que representa cerca de 90,5% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone, um acréscimo de cerca de 25% face a 2019 motivado, em parte, pelas medidas tomadas em resposta à pandemia COVID-19. Através do modo de recolha CAWI foram obtidas 2 219 respostas em três inquéritos com modos de recolha mistos.

Quadro n.º 1 - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	CATI		CAWI	
			Respostas	%	Respostas	%
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	49 713	46 125	92,78%	-	-
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	23 782	23 782	100%	-	-
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	CATI	13 655	13 655	100%	-	-
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (amostra paralela)	CATI	6 536	6 536	100%	-	-
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	6 018	4 514	75,01%	1 504	24,99%
Inquérito às Rendas de Habitação	CATI	797	797	100%	-	-
Inquérito à Situação Financeira das Famílias	CAPI/CATI/CAWI	4 611	3 985	86,42%	626	13,58%
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	CAPI/CATI	11 520	7 117	61,68%	-	-
Inquérito à Horticultura	PAPI <sup>5</sup> /CAWI	1 059	-	-	56	5,29%
<b>Total</b>		<b>117 691</b>	<b>106 511</b>	<b>90,50%</b>	<b>2 186</b>	<b>1,86%</b>

<sup>5</sup> Pen-and-Paper Personal Interviewing: recolha por entrevista presencial e dados registados em papel.

## Preparação do processo de recolha dos CENSOS 2021

O Inquérito Piloto previsto para abril foi suspenso no seguimento da emergência de saúde pública motivada pela pandemia COVID-19, que impôs severas restrições ao contacto social. Em substituição do Inquérito Piloto foi lançado o Teste CENSOS 2020, a última etapa de preparação dos CENSOS 2021, com o objetivo de testar os processos de recolha que suportam a operação censitária. Esta operação decorreu entre 2 e 30 de novembro, abrangeu cerca de 14 000 alojamentos, distribuídos por sete freguesias de todas as regiões do país, e envolveu o recenseamento de cerca de 24 000 indivíduos. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

O Teste CENSOS 2020 foi uma operação de recolha realizada por autopreenchimento, existindo intervenção do entrevistador apenas se solicitado. Foram obtidas 9 032 respostas, 5 182 por autopreenchimento, maioritariamente pela web (5127, correspondendo a 99% deste subconjunto) e 3 850 pelo entrevistador (43% do total).

A preparação da operação CENSOS 2021, em 2020, envolveu ainda a finalização dos questionários, manuais e todo o material de apoio. Foram efetuados os procedimentos de recrutamento de Coordenadores Regionais, Coordenadores Regionais Adjuntos, Delegados Sub-regionais e Delegados Municipais e foram realizadas as sessões informativas para Coordenadores Regionais e Coordenadores Regionais Adjuntos.

## Recenseamento Agrícola 2019

A suspensão temporária da recolha presencial devido à pandemia COVID 19 teve um impacto particularmente relevante no processo de recolha do Recenseamento Agrícola (RA2019), que se iniciou em 2019 e se prolongou até novembro de 2020. De forma a concluir a recolha, em 2020, e ser ainda possível a divulgação de dados preliminares, a adaptação da operação de recolha do RA2019 implicou, designadamente:

- Adoção de um plano estratégico que incluiu avaliações sistemáticas, cenarizações e implementação de ações inovadoras.
- Realização de um teste de viabilidade da recolha por telefone e a sua implementação no terreno passado apenas um mês após a suspensão da recolha presencial ter sido suspensa.
- Adaptação de toda a infraestrutura tecnológica e a reafecção no terreno da estrutura de campo.
- Definição, em articulação prévia com a Direção Geral de Saúde, dos procedimentos a seguir na retoma das entrevistas presenciais.

Esta operação mobilizou aproximadamente 1 900 pessoas (entre os quais 212 técnicos superiores especialistas em estatística contratados a termo e 1 653 entrevistadores). A lista final de explorações agrícolas era constituída por 494 982 explorações, sendo que 290 229 confirmou-se serem explorações agrícolas segundo os conceitos definidos pela respetiva legislação. A resposta foi obtida por PAPI em 68% dos casos, e por telefone em 32%. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Quadro n.º 2 - Total de respostas PAPI e por Telefone no RA 2019

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	PAPI		Por Telefone	
			Respostas	%	Respostas	%
Recenseamento Agrícola 2019	PAPI/Telefone	290 229	196 784	67,8%	93 445	32,2%

### Análise dos Dados

Dada a estabilização progressiva dos processos de recolha por via eletrónica, a análise dos dados recolhidos assume cada vez maior importância. A análise dos dados tem associado um conjunto de instrumentos e procedimentos muito relevantes, destacando-se os seguintes [LGAEO Obj.1/LA1.5]:

- **Níveis de Serviço:** Documentação interna onde são definidos os atributos de qualidade dos dados e as metas a atingir nas operações de recolha, por operação estatística. O cumprimento dos níveis de serviço é avaliado no final das operações de recolha, através da elaboração de Relatórios de Execução. Estes relatórios apresentam indicadores sobre a recolha e análise dos dados para cada uma das operações estatísticas e sugestões de melhoria e identificam pontos fortes e pontos fracos, contribuindo assim para a preparação de edições futuras das operações estatísticas. Em 2020, foram documentados níveis de serviço para 70 operações de recolha às empresas (mais de 85% do total).
- **Flash Reports:** Relatórios internos de execução intermédia da análise e dos dados, onde são incluídos indicadores operacionais como taxas de resposta, número de insistências realizadas e maiores entidades em falta. Em 2020, foram produzidos 23 relatórios referentes ao processo de recolha e análise dos dados de diferentes inquéritos (cerca de 26% do total). Deu-se igualmente continuidade ao processo de alargamento deste tipo de relatórios, tendo sido criados 5 *Flash Reports* alargados, onde se incluiu informação analítica, nomeadamente o apuramento da informação de recolha para as principais variáveis e respetiva evolução temporal.

Também no âmbito da análise dos dados, destacam-se as atividades desenvolvidas, em 2020, relacionadas com o aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais [LGAEO Obj.1/LA1.2]:

- Constituição de um Núcleo de Dados Administrativos, visando o desenvolvimento de atividades tais como o tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos de dados administrativos recebidos e

criação de *Flash Reports* sobre esses fluxos apresentando vários indicadores, quer ao nível das variáveis recolhidas, quer ao nível da evolução temporal dos dados.

- Tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos do e-Fatura, da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e da Informação Cadastral relativa às Pessoas Singulares.
- Elaboração de estudo comparativo entre as várias fontes administrativas sobre remunerações disponíveis no INE (dados da Segurança Social, da Autoridade Tributária, da Caixa Geral de Aposentações e da Informação Empresarial Simplificada).
- Desenvolvimento de *Flash Reports* de monitorização interna, que resumem os principais indicadores dos fluxos de dados do e-Fatura, da DMR e do IRS, ao nível das variáveis recolhidas e da evolução temporal dos dados, bem como das rotinas de tratamento dos dados implementadas.

### Relação com os Respondentes

De forma a minimizar o impacto da pandemia COVID-19 na resposta aos inquéritos estatísticos, o INE procedeu a uma adaptação da comunicação com os respondentes, nomeadamente, através de [LGAEO Obj2/L2.4]:

- Adequação dos textos de comunicação, enquadrando a situação do país e explicitando que a Missão do INE se torna ainda mais exigente pela relevância que a informação estatística tem para a avaliação do impacto socioeconómico da pandemia.
- Esclarecimento dos respondentes no contexto da recolha de dados e da proteção de dados pessoais.
- Dilatação de prazos de resposta, que permitiram às empresas e cidadãos manterem a resposta às solicitações do INE.

Com o objetivo de reforçar a relação entre o INE e os fornecedores de informação, mantiveram-se e reforçaram-se as seguintes iniciativas [LGAEO Obj.2/LA2.4]:

- **Questionário de Opinião:** Lançamento de um questionário de opinião, com o objetivo de obter uma imagem sobre a perceção dos prestadores de informação face aos inquéritos do INE e recolher sugestões para a melhoria dos procedimentos e/ou dos próprios instrumentos de recolha de dados do INE, sem comprometer a qualidade das estatísticas oficiais. Foram recolhidos dados sobre o número de pessoas envolvidas na resposta ao inquérito, o tempo despendido na resposta ao inquérito, o grau de dificuldade do processo de resposta, as fontes de informação alternativas e a utilidade da informação para a sociedade e para a empresa. Foi também disponibilizado um campo opcional para comentários.

Em 2020, este questionário, de natureza voluntária, foi dirigido aos respondentes de inquéritos com periodicidade anual, tendo sido possível obter 25 070 respostas, correspondendo a uma taxa de participação de 60%.

- **Retorno de Informação aos Respondentes:** Produção de 38 relatórios de retorno de informação aos respondentes, de modo a dar *feedback* da informação recolhida aos prestadores de informação, numa ação de sensibilização para a importância das estatísticas. 12 destes relatórios incluem informação de natureza macroeconómica e 26 apresentam informação personalizada para cada uma das empresas. Nos relatórios personalizados são incluídos, nomeadamente, indicadores sobre a posição relativa das empresas face ao respetivo setor de atividade e face aos resultados dos inquéritos em que participam, bem como outra informação de natureza específica, desde que não comprometendo o segredo estatístico. Um dos relatórios de retorno produzidos tem por base o impacto da utilização de dados administrativos da Administração Central do Sistema de Saúde e dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde na redução do número de variáveis do Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito e das Regiões Autónomas. [QUAR Obj.5/Ind.12]

**Gráfico n.º 25** – Retorno de Informação ao Respondente - Número de relatórios (personalizados e macro) e número de downloads efetuados



### Outras atividades previstas no Plano de Atividades 2020

De seguida, apresentam-se as atividades desenvolvidas face ao Plano de Atividades de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação:

#### Plano

► Introdução, no Inquérito aos Preços no Consumidor (IPC), da recolha por formulário eletrónico no WebInq para determinados produtos e serviços. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### Concretizada parcialmente

Início da elaboração das especificações informáticas, não tendo ainda sido possível avançar com a introdução da recolha por WebInq.

#### Plano

► Implementação de um sistema de preços ao consumidor, através da progressiva transição da recolha tradicional para novas formas de recolha e de acesso a outras fontes de dados, nomeadamente recorrendo a *web scraping*. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

#### Concretizada

Alargamento da recolha por *web scraping* no Inquérito aos Preços no Consumidor, tendo sido dada prioridade à classe da alimentação e bebidas, sobretudo para os hipermercados e supermercados, e à classe 3 do vestuário, para os estabelecimentos com maior volume de negócios.

#### Plano

- Continuação do alargamento da codificação automatizada das atividades (Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - CAE) e profissões (Classificação Portuguesa das Profissões - CPP), ampliando esta abordagem nos inquéritos às famílias e nos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Implementação das técnicas de Inteligência Artificial na codificação de expressões (CAE, CPP, Classification of Individual Consumption According to Purpose - COICOP). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Criação de uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes, através de técnicas avançadas de inteligência artificial e ciência dos dados, reduzindo o tempo de tratamento de informação e melhorando a qualidade e celeridade de informação disponibilizada, em especial nos inquéritos às famílias e recenseamentos, implementando a medida SIMPLEX+ - iDataCode definida no programa SIMPLEX+ 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

#### Concretizada

Alargamento total da codificação automática para os inquéritos às famílias, incluindo a criação das condições para se avançar com a codificação automática no Inquérito ao Emprego, nomeadamente a adaptação dos dicionários para a codificação a quatro dígitos da CPP (a implementar no início de 2021). [QUAR Obj.2/Ind.4]

Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial (IA) na codificação automática de expressões no Teste CENSOS 2020. Este processo foi subdividido em três fases:

- Fase I – Implementação de sistema de IA de *Autocomplete* na ajuda ao preenchimento do formulário eletrónico. A utilização desta ferramenta permitiu a codificação automática de 61% das Atividades Profissionais, 64% das Profissões e 51% dos Cursos Superiores, neste inquérito. A aplicação desta funcionalidade concretiza a medida 111 “iDataCode” do programa SIMPLEX+ 2019 [QUAR Obj.2/Ind.5]. Todos os cidadãos responderam através da internet (via e-censos, e-balcão nas juntas de freguesia ou por resposta telefónica) utilizaram esta aplicação de codificação automática de expressões.
- Fase II – As expressões que não foram codificadas automaticamente na Fase I foram alvo de uma codificação automática através de dicionários que elevou a codificação automática para 75% das Atividades Profissionais, 76% das Profissões e 78% dos Cursos Superiores.

- Fase III – As expressões que não foram codificadas automaticamente na Fase II foram alvo de uma codificação automática através do recurso a técnicas de *machine learning* tendo sido usado algoritmo *Deep Learning LSTM* sobre *Tensorflow* e *Keras* para a classificação das restantes expressões. Os resultados da última fase do processo estão ainda em análise, prevendo-se que as conclusões finais sejam apresentadas no primeiro semestre de 2021 e integradas no processo de análise dos dados dos CENSOS 2021.

#### **Plano**

- ▶ Alargamento da utilização da ferramenta *WebEx* no processo de transmissão de conhecimentos e difusão de procedimentos, nomeadamente na preparação das equipas de entrevistadores. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada**

Adoção também do *Microsoft Teams* como suporte à realização das sessões informativas aos entrevistadores, nas componentes teórica e prática, assim como na verificação da aquisição de conhecimentos. Para além disso, como forma de simplificar a transmissão dos conteúdos e a resolução de dúvidas, foram produzidos e disponibilizados na Wiki externa de acesso pelos entrevistadores vários vídeos curtos ilustrativos dos procedimentos.

#### **Plano**

- ▶ Disponibilização de ferramentas de *Interactive Voice Response (IVR)* e *Chatbot* automáticas de apoio ao respondente (famílias e empresas), a par da partilha de tutoriais de apoio ao preenchimento/resposta. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

#### **Concretizada**

Disponibilização da ferramenta automática de IVR de apoio aos respondentes, nos seguintes inquéritos: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF) e Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF). Foram disponibilizadas as respostas aos principais tipos de dúvidas e, em alternativa, sugerido envio de *e-mail* para outros esclarecimentos.

## Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades 2020

Além das alterações e novas iniciativas implementadas no processo de recolha e gestão de dados para fazer face ao impacto da situação epidemiológica devido à COVID-19, referidas ao longo deste capítulo, salientam-se outros desenvolvimentos:

- Cruzamento das amostras com a Base de População Residente para verificação de indícios de ocupação dos alojamentos, como suporte à recolha em modo CATI. Este procedimento foi adotado em todos os inquéritos que utilizam este modo de inquirição. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Continuação dos trabalhos de melhoria da qualidade da informação de base que sustentará o futuro Inquérito ao Pequeno Alojamento Local, não realizado em 2020. Adicionalmente, foi definida, submetida e aprovada uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), tendo como objetivo o desenvolvimento aplicacional do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), incluindo um sistema automatizado e seguro de transmissão de dados para o INE. Este sistema de transmissão deve permitir simplificar o reporte de informação por parte das empresas do setor, em resposta às necessidades do INE, Banco de Portugal e Turismo de Portugal. **[LGAEO Obj.1/LA1.5].**

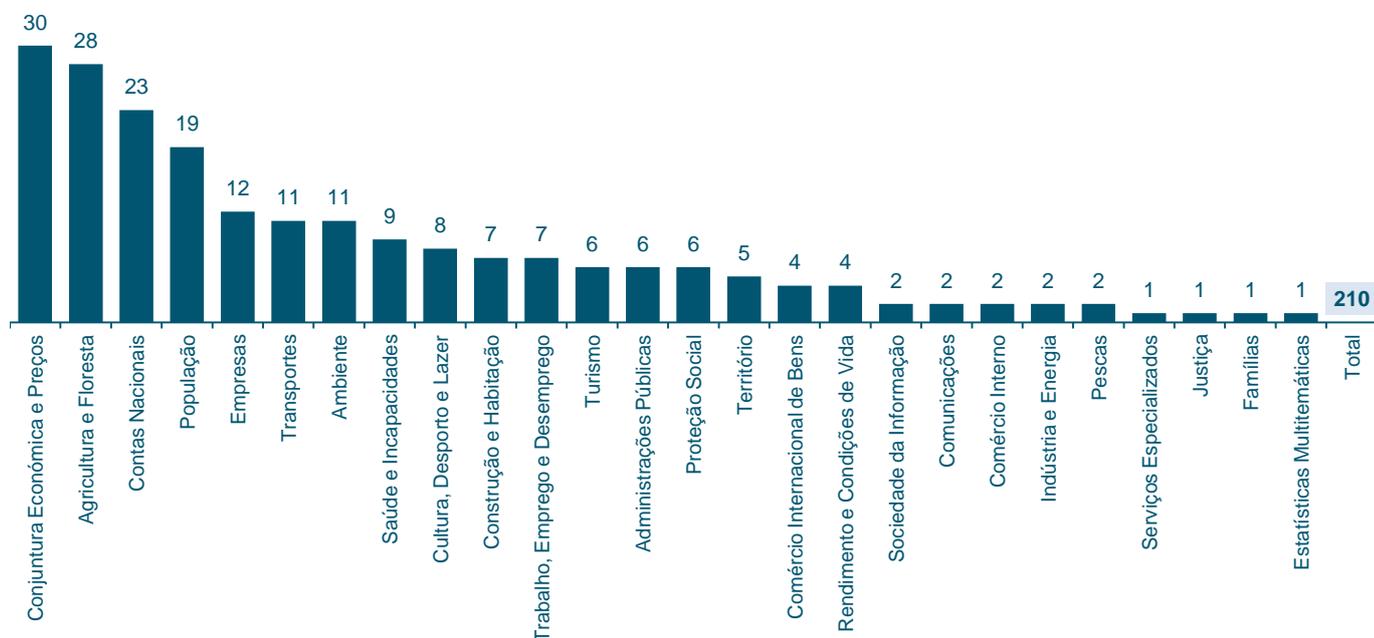
## II.1.6. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

Para 2020 estava prevista a realização, pelo INE, de 245 atividades estatísticas, das quais 210 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 739 ocorrências/momentos de disponibilização de informação.

Foram concretizadas 98,8% das ocorrências previstas, 96,3% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.5/Ind.10]

As operações estatísticas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 26 - Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

## II.1.6.1. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

### População

#### Plano

► Preparação da operação censitária CENSOS 2021, cuja realização está prevista para março de 2021, nas suas diferentes componentes, incluindo o tratamento e a disponibilização da informação. Neste âmbito em 2020, destaca-se: i) realização do Inquérito Piloto dos Censos 2021; e ii) desenvolvimento do Programa de Controlo e Avaliação da Qualidade dos Censos 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

#### Concretizada

Realização das etapas previstas para 2020, destacando-se: [QUAR Obj.2/Ind.6]

- i) Realização no 4.º trimestre do Teste 2020, em substituição do Inquérito Piloto. A realização do Inquérito Piloto dos CENSOS 2021, prevista para o 2.º trimestre, não foi possível por não estarem reunidas as condições de segurança e saúde públicas do pessoal envolvido no trabalho de campo e dos próprios respondentes, devido à pandemia COVID-19. O Teste CENSOS 2020 pretendeu testar os processos de recolha que suportam a operação censitária e, dado o contexto epidemiológico do país, foi também uma oportunidade para testar o Protocolo de Saúde Pública definido no âmbito do Plano de Contingência para a realização dos CENSOS 2021.
- ii) Concluída, no 2.º trimestre, a conceção do programa de controlo e avaliação da qualidade dos CENSOS 2021.

#### Plano

► Prossecução do processo de apropriação e integração de informação administrativa com vista à criação de um novo modelo censitário após os CENSOS 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

#### Concretizada

Receção da informação administrativa proveniente de 13 bases de dados de fontes administrativas para a construção da Base de População Residente (BPR) com vista aos Censos com Dados Administrativos, designadamente:

- Base de dados de Identificação Civil (Instituto de Registos e Notariado).
- Base de dados sobre população estrangeira (Serviço de Estrangeiros e fronteiras).
- Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto de Informática).
- Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações).
- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira).
- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma dos Açores (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores).
- Quadros de Pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).
- Cadastro de contribuintes pessoas singulares (Autoridade Tributária).
- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (Autoridade Tributária).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Continente (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma dos Açores (Secretaria Regional da Educação e Cultura) – Informação recebida pela primeira vez.

#### Plano

- ▶ Desenvolvimento da Base de População Residente com informação administrativa para o ano 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### Concretizada parcialmente

- Preparação das especificações técnicas para a elaboração da Base de População Residente (BPR) 2019. Não foi possível concretizar a BPR devido ao atraso ocorrido na receção de uma das bases de dados de fontes administrativas fundamentais ao projeto. A base de dados relativa aos Quadros de Pessoal foi recebida apenas no final de dezembro o que inviabilizou a construção da BPR em 2020.

#### Plano

- ▶ Desenvolvimento de um quadro de referência para as estatísticas da população coerente com os desenvolvimentos da Base de População Residente e alinhado com o Regulamento da União Europeia em preparação no âmbito do Eurostat. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### Concretizada

Desenvolvimentos conceptuais relativos à população de base (conceito de *população residente*) e sua aplicação a dados administrativos, integrando os trabalhos no âmbito da preparação do regulamento da União Europeia sobre estatísticas da população. Avaliação dos constrangimentos à operacionalização do conceito de população residente por recurso a fontes nacionais administrativas utilizadas no âmbito da construção da Base de População Residente. Desenvolvimento na utilização de informação administrativa para estimação dos fluxos migratórios internacionais, em particular da emigração, nas estimativas de 2019.

## Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do exercício trienal de Projeções de População Residente 2018-2080. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

## Concretizada

Divulgação em 31 de março, através de Destaque à Comunicação Social e de disponibilização de indicadores no Portal do INE, de dados relativos a populações projetadas, índices-resumo, fecundidade, mortalidade e saldos migratórios projetados.

## Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito à Fecundidade 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

## Concretizada

Divulgação em 3 de dezembro, através de Destaque à Comunicação Social, do plano de apuramentos constituído por 169 tabelas de dados e ainda uma base de microdados anonimizados disponível para investigação. Esta atividade integra o projeto do Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants 2014-2021).

## Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação de destaques quinzenais “COVID-19: uma visão estatística integrando território e demografia” e “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico”, entre 9 de abril de 2020 e 3 de julho de 2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]
- Divulgação quinzenal, desde 18 de setembro de 2020, do destaque “A mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19” (óbitos por semana), a partir dos dados preliminares de óbitos por semana para 2020, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil. [LGAEO Obj.1/LA1.7]
- Criação de novos indicadores no Portal do INE relativos à mortalidade diária e semanal, por sexo, idade e região, para acompanhamento do impacto da pandemia COVID-19 na mortalidade geral. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e LA1.8]
- Criação de novos indicadores relativos à mortalidade nas últimas quatro semanas para inclusão no *Dashboard* COVID-19: Contexto e impacto. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

---

## Trabalho, Emprego e Desemprego

---

### Plano

- ▶ Continuação dos estudos com vista à implementação das alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes da adoção do novo Regulamento da UE (*Integrated European Statistics Framework*). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

### Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

### Plano

- ▶ Recolha paralela do Inquérito ao Emprego em 2020 para permitir, entre outros, a obtenção de fatores de ligação com a nova série do Inquérito ao Emprego a iniciar-se em 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

### Não concretizada

Recolha adiada para o 1.º trimestre de 2021, decorrendo em paralelo e em menor escala com a recolha da nova série de dados do Inquérito ao Emprego a iniciar também no 1.º trimestre de 2021, tendo os trabalhos preparatórios necessários sido concluídos nos prazos previstos.

### Plano

- ▶ Realização do módulo *ad hoc* de 2020 do Inquérito ao Emprego sobre “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

Divulgação dos resultados em 11 de novembro, através de um Destaque à Comunicação Social.

### Plano

- ▶ Preparação do módulo regular de 2021 do Inquérito ao Emprego sobre “Migrantes e seus descendentes no mercado de trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha é coincidente com o período de recolha da nova série de dados do Inquérito ao Emprego, a iniciar-se no 1.º trimestre de 2021. A recolha deste módulo vai decorrer durante todo o ano de 2021.

## Plano

► Continuação da divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, beneficiando-se da disponibilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e introduzindo melhorias contínuas, nomeadamente a integração de dados da Caixa Geral de Aposentações. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e Obj.2/LA2.1]

## Concretizada

Divulgação dos resultados em 7 de fevereiro (dados do 4.º trimestre de 2019), 7 de maio (1.º trimestre de 2020), 6 de agosto (2.º trimestre de 2020) e 5 de novembro (3.º trimestre de 2020). Esta informação respeita a cerca de 400 mil empresas e a aproximadamente 4,2 milhões de trabalhadores.

## Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Integração da totalidade da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações no Índice de Custo do Trabalho. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]
- Divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”, em 5 de agosto (dados do 2.º trimestre de 2020) e 6 de novembro (3.º trimestre de 2020). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]
- Participação no “2<sup>nd</sup> Workshop on Pilot Surveys for the Breaks in Time Series exercise”, com uma apresentação sobre “Revised plan for the Breaks in Time Series exercise in Portugal in view of the COVID-19”. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

---

## Rendimento e Condições de Vida

---

### Plano

- ▶ Preparação do Inquérito às Despesas das Famílias 2021, adotando-se pela primeira vez a recolha de dados via web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

### Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

### Plano

- ▶ Preparação do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020, em parceria com o Banco de Portugal. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

Recolha da informação em todo o território nacional, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, por entrevista telefónica e recolha web, integrando uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, integrando perguntas associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos.

Este inquérito é realizado, pela quarta vez, em parceria com o Banco de Portugal e insere-se no projeto europeu “*Household Finance and Consumption Survey*”, permitindo obter informação comparável sobre a situação financeira das famílias nos países que constituem a Área do Euro.

### Plano

- ▶ Conclusão dos trabalhos relativos à definição de um modelo nacional para obtenção de estimativas rápidas sobre a distribuição do rendimento das famílias. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

### Concretizada parcialmente

Conclusão dos trabalhos prevista para o 1.º semestre de 2021.

### Plano

- ▶ Desenvolvimento do modelo de apropriação dos dados fiscais relativos ao rendimento das pessoas singulares (IRS, modelo 3) com vista à caracterização das principais componentes do rendimento das famílias. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

### Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

#### Plano

- ▶ Preparação, realização e divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, que aplica pela primeira vez os temas riqueza, consumo e trabalho, e reestrutura a componente sobre-endividamento. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### Concretizada

Divulgação, em 7 de maio, juntamente com os resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2019.

#### Plano

- ▶ Desenvolvimento de um modelo nacional para a obtenção de indicadores sobre insegurança alimentar comparável com a metodologia da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). [LGAEO Obj.1/LA1.6]

#### Concretizada parcialmente

Conclusão dos trabalhos prevista para o 1.º semestre de 2021.

#### Plano

- ▶ Início do estudo de viabilidade da realização do Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da população residente. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

#### Concretizada

Análise da documentação disponível noutros países para inquirição de temáticas semelhantes, elaboração de uma proposta de plano de desenvolvimento, de calendário e de questionário a testar no âmbito do Inquérito piloto às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da população residente, cuja recolha de dados está prevista para o 4.º trimestre de 2021.

---

## Educação, Formação e Aprendizagem

---

#### Plano

- ▶ Cooperação entre a DGEEC e o INE na elaboração conjunta de pareceres, na preparação da participação em reuniões internacionais e na resposta a pedidos de informação de organizações nacionais e internacionais, nomeadamente, no quadro do Inquérito UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do Eurostat). [LGAEO Obj.3/LA3.1]

#### Concretizada

#### Plano

- ▶ Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

#### Plano

- ▶ Operacionalização de um protocolo de transmissão de dados da DGEEC para o INE, contribuindo para o desenvolvimento da Base de População Residente, Censos com dados administrativos e novas estatísticas das famílias. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

#### Concretizada

---

### Cultura, Desporto e Lazer

---

#### Plano

- ▶ Continuação da articulação com entidades detentoras de informação administrativa na área da cultura e do desporto, visando o alargamento da oferta de informação estatística nestas áreas. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### Concretizada

- Levantamento de fontes e informação estatística na área do Desporto e compilação e cálculo de indicadores nas seguintes áreas: ensino desportivo, índice de preços no consumidor de bens e serviços de desporto, empresas, comércio internacional de bens de desporto, financiamento público das atividades desportivas, participação desportiva e desporto federado.
- Preparação dos conteúdos de uma nova publicação do INE “Desporto em Números 2020” com informação para o quinquénio 2015-2019.
- No âmbito do desenvolvimento comunitário das estatísticas da Cultura, coordenação a nível nacional do levantamento de fontes e indicadores relativos ao sector da Música e do Património Cultural, com vista à definição do sector (delimitação do sector, classificações e variáveis) e à elaboração de orientações para a produção de estatísticas do património cultural. Foram ainda integrados novos indicadores na área do Património Cultural no Portal do INE.

#### Plano

- ▶ Realização e divulgação dos resultados do Inquérito aos Recintos de Espetáculos 2019, de periodicidade bienal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação dos resultados em 1 de julho, através da disponibilização de indicadores no Portal do INE e da publicação “Estatísticas da Cultura 2019”.

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alargamento da oferta estatística, designadamente: [LGAE0 Obj.1/LA1.7]
  - Criação de novos indicadores anuais no Portal relativos ao Emprego Cultural.
  - Integração de novos indicadores das áreas das Empresas e do Património Cultural na publicação “Estatísticas da Cultura 2019”.
  - Disponibilização de novos indicadores de periodicidade mensal relativos às estatísticas do Cinema no Portal do INE e integração no *Dashboard* COVID-19: Contexto e impacto.

---

### Saúde e Incapacidades

---

#### Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019, realizado em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação dos resultados em 26 de junho, através de um Destaque à Comunicação Social e da disponibilização de 178 indicadores no Portal do INE, assim como de uma base de microdados anonimizados disponível para fins de investigação.

#### Plano

- ▶ Preparação e desenvolvimento do novo modelo de recolha de dados sobre os recursos e a atividade nos hospitais, com base em dados administrativos do Ministério da Saúde e nos resultados do novo inquérito aos hospitais privados. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### Concretizada

Divulgação dos resultados em 10 de dezembro, através de indicadores disponibilizados no Portal do INE.

#### Plano

- ▶ Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento, análise e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade nos cuidados de saúde primários com base em dados administrativos do Ministério da Saúde. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### Não concretizada

Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

#### Plano

- ▶ Revisão dos protocolos de cooperação existentes com a Direção-Geral da Saúde. [LGAE0 Obj.3/LA3.6]

#### Não concretizada

Adiada para 2021, por constrangimentos inerentes à pandemia COVID-19.

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no “1<sup>st</sup> European Training School on Health Information” coorganizado pela Direção-Geral da Saúde, pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e pelo *Finnish Institute for Health and Welfare*, no âmbito do Programa de Saúde da União Europeia. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

---

### Proteção Social

---

#### Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social, em parceria com o GEP/MTSSS. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Não concretizada

Não foram recebidas as bases de dados necessárias para o início dos trabalhos.

#### Plano

- ▶ Divulgação dos resultados dos exercícios do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social: SEEPROS 2018 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e SEEPROS 2017 relativo aos benefícios líquidos. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação dos dados do SEEPROS 2018 relativos aos módulos dados financeiros e beneficiários de pensões, em 30 de junho, e dos dados do SEEPROS 2017 relativos aos benefícios líquidos, em 27 de abril.

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Realização de um exercício experimental de antecipação das estimativas sobre as despesas da proteção social. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

---

## Justiça

---

### Plano

- ▶ Preparação do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2021, com representatividade nacional, de acordo com as orientações estabelecidas no âmbito do Eurostat e visando a observação comum e comparável no espaço da UE sobre a problemática da violência de género. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada parcialmente

Recolha adiada para o 1.º trimestre de 2022. Foi dada continuidade ao acompanhamento da discussão, no âmbito do Eurostat, dos resultados obtidos nos exercícios piloto e da colaboração na preparação do modelo de questionário a adotar na operação principal.

### Plano

- ▶ Prossecução dos trabalhos conducentes à revisão de conteúdos do dossiê de Género, através da definição das dimensões e indicadores pertinentes para a observação das desigualdades entre homens e mulheres, recorrendo à comparação com outras experiências internacionais. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

Efetuada a análise exaustiva e comparada com o sistema de indicadores do Instituto Europeu sobre Igualdade de Género e analisada a informação do Sistema Estatístico Nacional que permita colmatar lacunas identificadas. Esta atividade integra o projeto do Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants 2014-2021).

## II.1.6.2. TERRITÓRIO E AMBIENTE

---

### Território

---

#### Plano

- ▶ Início da produção regular de Estatísticas do Rendimento ao nível local 2018, com periodicidade anual. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação em 29 de julho no Portal do INE.

#### Plano

- ▶ Início do projeto plurianual de implementação “Carta de equipamentos e serviços de interesse geral”: disponibilização de uma plataforma de apoio às políticas públicas de base territorial para a pesquisa de equipamentos, com resultados localizados dos equipamentos e suas características e produção de indicadores estatísticos derivados na perspetiva da coesão territorial; condicional às condições de financiamento e acesso a fontes de informação. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]
- ▶ Início do projeto plurianual “Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional”: disponibilização de informação para a caracterização das assimetrias socioeconómicas dos territórios, que privilegiará medidas de posição, dispersão e concentração em diferentes domínios estatísticos. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

#### Concretizada

Apresentação e aprovação de candidatura à ação “Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral” (CTSIG), no âmbito do Programa Operacional Assistência Técnica do PT2020, que inclui dois projetos para desenvolvimento a três anos: i) Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral e ii) Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional. Início do projeto em novembro 2020.

#### Plano

- ▶ Desenvolvimento de estudos de viabilidade para robustecer a informação estatística para a caracterização do mercado da habitação à escala local, nomeadamente, para a produção de resultados das Estatísticas dos Preços ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento infra-anual para alguns territórios. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

#### Concretizada

Desenvolvimento do estudo de viabilidade e início de divulgação das Estatísticas de Preços ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento trimestral para as sub-regiões NUTS III e municípios com mais de 100 mil habitantes, em 29 de outubro de 2020 (resultados para o 2.º trimestre 2020).

Estruturação de resultados das Estatísticas das Rendidas da Habitação ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento trimestral, divulgado em 24 de setembro (resultados para o 1.º semestre de 2020).

#### Plano

- ▶ Produção e divulgação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação de resultados preliminares em 22 de maio na publicação ODS e no Portal do INE e divulgação em 16 de junho através de Destaque à Comunicação Social. [QUAR Obj.1/Ind.2]

#### Plano

- ▶ Manutenção e atualização do Sistema de indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020” no Portal do INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Apresentação do relatório à Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE em 12 de outubro sobre o ponto de situação da implementação dos sistemas de indicadores Portugal 2020 e a concretização das recomendações.

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Lançamento do *Dashboard* COVID-19, aplicação que disponibiliza informação para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1 e LA2.2]
- Publicação quinzenal do destaque com uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal, iniciada a 9 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional, desde 1 de março de 2020. É analisada a heterogeneidade regional e local da situação pandémica e da mortalidade (óbitos gerais). Complementarmente são apresentados indicadores demográficos e de impacto socioeconómico da pandemia, por exemplo, utilizando informação mensal sobre os levantamentos nos terminais multibanco, sobre o mercado de habitação e sobre o desemprego registado. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa “*Data for Good*” do Facebook, enquadrada no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento). Os dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção “histórico de localização” ligada. A publicação dos indicadores foi incluída nos destaques “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico”, a partir de 22 de maio. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Apresentação “*Using official data in response to the COVID-19 crisis: Statistical Portugal experience*”, UNECE 68<sup>th</sup> plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint Informal CES-CSSP Session: *Impact of COVID-19 Crisis on Official Statistics*, 22-24 de junho. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

- Elaboração do paper “Geo-enabling statistical production: from design phase to dissemination”, *UNECE 68<sup>th</sup> plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint session with UN-GGIM: Europe (New roles for national statistical agencies and geospatial agencies in emerging national data ecosystems: Session 2: Experiences and results of concrete steps already taken by NSOs and the geospatial communities to modernize their role)*, 22-24 de junho. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Sessão de formação para a ASAVAL - Associação Profissional das Sociedades de Avaliação, “Informação estatística oficial para o acompanhamento do Mercado Imobiliário”, 16 de outubro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística das “Estatísticas do Rendimento ao Nível Local”, 12 de outubro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]

---

## Ambiente

---

### Plano

- ▶ Continuação do alargamento da oferta de indicadores estatísticos georreferenciados na área do Ambiente, nomeadamente massas de água, estruturas de deposição e tratamento de resíduos, estações de monitorização do ar, entre outras. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

### Plano

- ▶ Avaliação do desenvolvimento de um quadro de informação que possibilite retratar o país relativamente aos domínios que envolvem a economia circular, tendo em vista a criação de um sistema de indicadores que possibilite a monitorização da evolução da adesão da economia circular. Este projeto visa dar resposta às solicitações decorrentes da criação de um Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

### Concretizada

- Criação de um subdomínio na atividade do ambiente denominado Economia Circular e disponibilização de 19 indicadores no Portal do INE, perspetivando-se a integração de novos indicadores.
- Preparação de um dossiê temático dedicado à Economia Circular com divulgação prevista para o Dia do Ambiente em 2021.

#### **Plano**

- ▶ Adaptação do sistema de análise e transmissão de informação dos resíduos setoriais à abordagem e-GAR (guia eletrónica de transporte de resíduos) e alargamento do quadro de informação para divulgação regional. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

#### **Não concretizada**

Efetuada várias diligências e pedidos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) neste âmbito, não tendo sido possível o acesso a esta informação em 2020.

#### **Plano**

- ▶ Realização dos trabalhos preliminares de compilação e análise da informação de base para a próxima edição da Balança Alimentar 2016-2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### **Concretizada**

#### **Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:**

- Identificação das consequências económicas para o sector do ambiente, bem como os efeitos da pandemia COVID-19 a nível ambiental, na publicação “Estatísticas do Ambiente”, divulgada em 21 de dezembro. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

### II.1.6.3. ECONOMIA E FINANÇAS

---

#### Contas Nacionais

---

##### Plano

- ▶ Divulgação de uma nova edição da Matriz Simétrica de Input-Output 2017, consistente com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

##### Concretizada

- Divulgação no dia 8 de abril.

##### Plano

- ▶ Compilação e divulgação de resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). [LGAE0 Obj.1/LA1.8 e Obj.2/LA2.1]

##### Concretizada

- Divulgação antecipada (no dia 16 de novembro, coincidindo com a comemoração do Dia Nacional do Mar) da segunda edição desta Conta para o triénio 2016-2018. O projeto foi realizado em parceria com a Direção-Geral da Política do Mar, em articulação com o Serviço Regional de Estatística dos Açores e a Direção Regional de Estatística da Madeira, incluindo informação autonomizada para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A Conta Satélite do Mar constitui o instrumento mais adequado para estimar a dimensão e a importância da economia do mar na economia portuguesa e para a obtenção de informação fundamental sobre a estrutura de produção das atividades relacionadas com o mar. [QUAR Obj.1/Ind.3]

##### Plano

- ▶ Compilação e divulgação dos resultados das Contas Satélite regulares, nomeadamente nas áreas do Turismo, Saúde, Ambiente e Agricultura. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

##### Concretizada

- Divulgação das seguintes contas satélite regulares: i) Conta Satélite Turismo (2018); ii) Conta Satélite da Saúde (2019); iii) Conta Satélite do Ambiente – 6 módulos (2017, 2018, 2019); iv) Contas Económicas da Silvicultura (2018); v) Contas Económicas da Agricultura (2018, 2.ª estimativa 2019, provisórias 2019, 1.ª estimativa 2020); e vi) Contas Económicas da Agricultura Regionais (2019).

#### **Plano**

- ▶ Compilação e divulgação de séries longas para a economia portuguesa, compatíveis com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas, em colaboração com o Banco de Portugal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### **Concretizada parcialmente**

O trabalho técnico e a produção da informação numérica foram concluídos em 2020. Dada a complexidade e dimensão do projeto, a sua disponibilização ao público ocorrerá em 2021, em conjunto com um relatório técnico que está em preparação.

#### **Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:**

- Início da divulgação da estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais 30 dias após o período de referência. Esta divulgação iniciou-se em 31 de julho, tendo por referência o 2.º trimestre de 2020, antecipando em 14 dias a primeira disponibilização de dados para o PIB. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Inclusão de uma simulação do impacto no PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), no Destaque à Comunicação Social das Matrizes Simétricas de Input-Output para a economia portuguesa, por ser um setor onde se perspetiva forte impacto da pandemia COVID-19. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

---

### **Conjuntura Económica e Preços**

---

#### **Plano**

- ▶ Continuação da liderança técnica, em conjunto com o INE da Finlândia, do exercício das Paridades de Poder de Compra (PPC) na Europa, com base num contrato de prestação de serviços assinado com o Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

#### **Concretizada**

Cumprimento do plano estabelecido.

#### **Plano**

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços na Produção de Serviços (IPPS) a novos serviços. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

#### **Concretizada**

Iniciada a transmissão regular de informação para mais uma divisão da CAE e desenvolvido o processo de inquirição a novas divisões, prosseguindo o esforço de alargamento da cobertura do IPPS.

#### Plano

► Continuação dos estudos que visam o aumento da utilização de informação administrativa e fiscal no cálculo dos Índices de Volume de Negócios e Emprego, para substituição da inquirição direta da variável “volume de negócios”. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

#### Concretizado parcialmente

Realização de vários trabalhos de avaliação, análise e tratamento dos microdados do e-Fatura, com vista ao robustecimento da sua qualidade e utilização sistemática nos indicadores de curto prazo, não tendo sido possível concluir esta atividade para os fins especificados. Todavia a informação está a ser utilizada de forma parcial (na estimação de não respostas e *outliers*) e complementar (na validação de resultados).

#### Plano

► Continuação do desenvolvimento de metodologias de integração de informação proveniente de *web scraping* no Índice de Preços no Consumidor e procura de outras fontes de informação. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

#### Concretizada

Alargado progressivamente o âmbito da informação recolhida via *web scraping* (inclusão de grandes superfícies e cadeias de lojas de vestuário e calçado) e desenvolvidas metodologias e ferramentas para assegurar a utilização desta informação no apuramento do IPC do vestuário e calçado a partir de 2021. Adicionalmente, os preços recolhidos por esta via durante o período de confinamento, devido à COVID-19, foram utilizados na produção do IPC em substituição da informação de campo, que não foi possível recolher.

#### Plano

► Compilação de uma série semestral para o Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) e de um Índice-piloto de Rendias de Imóveis Comerciais com base em dados administrativos fiscais. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

#### Concretizada

- Compilação semestral do Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom), no âmbito de uma Grant para o desenvolvimento de indicadores do mercado imobiliário comercial, encontrando-se em curso avaliação da qualidade dos resultados.
- Desenvolvimento da metodologia e compilação de um Índice piloto trimestral de Rendias de Imóveis Comerciais, com base em dados administrativos, no âmbito de uma Grant. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Reestruturação dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura e da Síntese Económica de Conjuntura, acrescentando à análise valores efetivos mensais, de modo a captar os impactos da pandemia. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Desenvolvimento de trabalhos específicos para o aproveitamento da informação do e-Fatura e da SIBS para integração e apoio nos projetos de Contas Nacionais Trimestrais, indicadores de curto prazo e conjuntura económica. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]
- Estudo e preparação do processo de inquirição da unidade de atividade económica (UAE), requisito exigido na nova base 2021 pelo regulamento FRIBS, para todos os indicadores de curto prazo (cuja recolha iniciar-se-á no início de 2021). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]
- Desenvolvimento da metodologia e da ferramenta de computação para o encadeamento dos Índices de Preços de Materiais de Construção. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

---

### Empresas

---

#### Plano

- Realização do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020, com o objetivo de obter informação que permita aferir as intenções de recrutamento das empresas e identificar as suas necessidades de qualificações, contribuindo para a atualização do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e, conseqüentemente, para a definição da rede de ofertas formativas e para a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação em 31 de julho no Portal do INE, na área StatsLab, através do Destaque à Comunicação Social “Que qualificações procuram as empresas? – 2020”. Este inquérito foi realizado pela primeira vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, pelo INE em colaboração com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), tendo a recolha sido iniciada em março (uma semana antes da declaração do estado de emergência) e prolongando-se até ao final de junho. Os resultados permitem identificar as qualificações mais procuradas nos próximos dois anos pelo tecido empresarial português, em particular: i) no que se refere às motivações que justificam o eventual recrutamento de novos trabalhadores; ii) às qualificações em que é mais difícil recrutar; iii) aos motivos que justificam essas dificuldades; e iv) às profissões em que as empresas preveem a redução do número de trabalhadores, nesses dois anos.

#### Plano

- ▶ Realização de uma nova edição do Inquérito às Práticas de Gestão 2019, com base na metodologia seguida na anterior edição, para obter resultados comparativos entre 2016 e 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### Não concretizada

Suspensão do inquérito, por um lado devido à reorganização de recursos motivada pela pandemia COVID-19 e por outro por se considerar que a situação pandémica não se adequava ao lançamento de um inquérito desta natureza.

#### Plano

- ▶ Desenvolvimento de um modelo para a obtenção de informação sobre a Capacidade e Perspetiva de Obtenção de Financiamento nas Empresas, com o objetivo de avaliar a necessidade de alargar o âmbito das empresas alvo de instrumentos financeiros. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

#### Não concretizada

Com o adiamento da implementação dos novos formulários da IES (adiado para 2021, a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2018.

#### Plano

- ▶ Continuação da participação no projeto promovido pelo Eurostat sobre *Economic Globalisation and Business – Structural Business Statistics Developments*, nomeadamente na análise da evolução das sociedades de elevado crescimento nos anos seguintes à sua classificação e na produção de indicadores chave sobre o *Sourcing Internacional* e o seu impacto no desempenho económico e no emprego das empresas. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação em 18 de dezembro do Destaque à Comunicação Social “Sociedades de elevado crescimento” com os principais resultados das sociedades não financeiras de elevado crescimento, três e seis anos após o respetivo período de crescimento. Este projeto permitiu obter estatísticas comparáveis a nível europeu, sobre as empresas de elevado crescimento (*High Growth Enterprises*).

## Plano

► Participação no novo projeto promovido pelo Eurostat *Globalisation: MNEs in Business Statistics - MNEs, profiling, LCUs, EGR* com o objetivo de desenvolver a implementação da nova unidade estatística “Empresa” no âmbito do Regulamento sobre Estatísticas Estruturais das Empresas (SBS) (N.º 295/2008) e aumentar a coerência e cooperação entre o Ficheiro de Unidades Estatísticas (BR), o ficheiro de Grupos Multinacionais (EGR) e as Estatísticas das Filiais Estrangeiras (*Inward FATS*) na perspetiva de uma análise mais consistente dos grupos multinacionais estrangeiros (MNEs). [LGAEO Obj.3/LA3.9]

## Concretizada

Projeto, financiado pelo Eurostat, que permitiu desenvolver atividades de *profiling* de alguns grupos multinacionais com impacto nas Estatísticas das Empresas e nas Contas Nacionais e aumentar a consistência da informação entre o EGR e as *Inward FATS*. Com este tipo de atividades espera-se obter uma metodologia mais sólida e consensual em relação às atividades de *profiling* a serem usadas na delimitação da unidade “Empresa”, assegurando maior qualidade e coerência entre as diferentes áreas estatísticas, nomeadamente o Ficheiro de Unidades Estatísticas, as Estatísticas das Empresas e as Contas Nacionais.

## Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Realização do “Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas”, novo inquérito por amostragem de âmbito nacional, em colaboração com o Banco de Portugal, com o objetivo de identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade das empresas. Começou com uma periodicidade semanal tendo passado para quinzenal após a cessação do estado de emergência. Desde o seu início, foram sendo introduzidas para análise novas características e novas variáveis: empresas com ou sem perfil exportador, em que medida as empresas adaptaram a sua atividade devido à COVID-19 (alteração de produtos ou novos produtos), e trabalhadores em trabalho à distância. O primeiro reporte deste inquérito foi publicado no dia 14 de abril, com os dados relativos à semana anterior. Ao todo foram divulgados 10 destaques, a última divulgação de informação ocorreu em 26 de novembro. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de uma publicação com os resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) 2018 que permitiu, para além da análise das práticas de gestão, divulgar informação mais detalhada de caracterização do setor, nomeadamente em termos das atividades desenvolvidas, composição interna, relações com entidades do setor público e privado, indicadores de medição do impacto social destas entidades e modalidades de financiamento. A sessão de apresentação desta publicação, organizada em colaboração com a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) teve lugar no dia 19 de novembro e decorreu através de videoconferência. [LGAEO Obj.2/LA2.1].

### Plano

► Continuação dos trabalhos que visam melhorar a qualidade e a eficiência do processo de produção das Estatísticas do Comércio Internacional, destacando-se as seguintes vertentes:

- Antecipação da divulgação dos resultados definitivos (mês  $n + 9$  meses) com impacto em setembro de 2020 sobre o ano de referência de 2019; continuação da monitorização da eficácia da metodologia de estimação do Comércio Internacional e das revisões, no sentido da sua redução, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat.
- Análise da viabilidade de produção de uma estimativa rápida do Comércio Internacional.
- Implementação dos procedimentos conducentes a uma metodologia para a futura utilização dos microdados do *Intrastat* que virão a ser trocados no âmbito do *Framework Regulation Integrating Business Statistics* (FRIBS).
- Melhoria da cobertura do Comércio Internacional através da implementação de procedimentos que visam a obtenção de informação de fontes adicionais relativas às vendas à distância.

[LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

### Concretizada

- Divulgação em 9 de setembro dos resultados definitivos das Estatísticas do Comércio Internacional de 2019.
- Atingida a taxa de cobertura definida pelo Eurostat e mantidos os procedimentos de monitorização das revisões e da eficácia da metodologia atual, através da elaboração de relatórios mensais com a preparação da divulgação dos resultados.
- Realização de um estudo de viabilidade de produção de uma estimativa rápida do Comércio Internacional de Bens, com a apresentação de um relatório final em dezembro de 2020 e apresentada uma proposta para divulgação com o período de referência janeiro de 2021.
- Transmissão de dados ao Eurostat, no sentido de garantir a preparação para a troca de microdados das exportações Intra-UE entre os Estados-Membros, prevista no novo Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Reg. (UE) 2019/2152, de 27 de novembro de 2019). Portugal foi o primeiro país da União Europeia a cumprir este objetivo.
- Criação dos universos no Data Warehouse para análise e comparação da informação recebida no âmbito da troca de microdados de exportação entre os Estados-Membros, e iniciados os procedimentos conducentes à definição de uma metodologia com vista à sua utilização na compilação das importações. Foram recebidos e integrados no Data Warehouse do INE os microdados provenientes da Dinamarca e da Eslovénia.
- Com vista à melhoria da cobertura do Comércio Internacional de bens, foi realizado um estudo sobre Comércio Eletrónico e incorporação dessa informação nos dados de 2018 e 2019. De igual modo têm estado a ser monitorizadas as transações de bens envolvendo empresas pertencentes a grupos económicos, incluindo a sua comparação com outras fontes de dados.

#### **Plano**

► Implementação do novo manual do TEC - *Trade in goods by enterprise characteristics* (Comércio por Características das Empresas), com especial enfoque na implementação da unidade estatística “Empresa” e no tratamento dos grupos de empresas; divulgação de informação relativa às características das empresas exportadoras pertencentes a grupos económicos e alargamento dos indicadores de ligação do Comércio Internacional com a Demografia das Empresas. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

#### **Concretizada parcialmente**

Implementação de todas as alterações solicitadas pelo Eurostat no que diz respeito a novas tabelas e indicadores. Relativamente à implementação da nova unidade estatística, estão em curso as atividades de *profiling*, no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, no sentido da definição de uma metodologia a aplicar na globalidade das estatísticas das empresas, com vista à obtenção de resultados harmonizados.

#### **Plano**

► Análise de viabilidade de alargamento do âmbito do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens às exportações de serviços. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

#### **Concretizada parcialmente**

Início do estudo para o alargamento do âmbito do inquérito aos serviços, bem como a sua simplificação.

#### **Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:**

- No âmbito do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB), nomeadamente na recolha de dados para a 2ª previsão do ano de 2020, foram incluídas questões adicionais sobre o efeito esperado da pandemia COVID-19 na atividade exportadora das empresas, tendo os resultados sido divulgados em 31 de julho, através de destaque específico. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

#### II.1.6.4. AGRICULTURA, FLORESTA E PESCAS

---

### Agricultura e Floresta

---

#### Plano

► Continuação das atividades no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019, nomeadamente a recolha de dados que decorrerá até maio de 2020, o tratamento e a análise de informação, prevendo-se a disponibilização de resultados em 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### Concretizada

Divulgação em 18 de dezembro dos primeiros resultados (provisórios) do Recenseamento Agrícola 2019. No contexto adverso da pandemia COVID-19, que levou à suspensão temporária da recolha presencial de 13 de março a 1 de junho, o INE implementou a recolha por telefone e prorrogou o fim do período de recolha para novembro de 2020. [QUAR Obj.1/Ind.1]

#### Plano

► Articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) para apropriação de informação administrativa para fins estatísticos, de forma a dar resposta ao Regulamento-Quadro - *Statistics on Agricultural Input and Output (SAIO)* previsto na “*Strategy for Agricultural Statistics 2020 and Beyond*”, que tornará obrigatória, pela primeira vez, a transmissão pelo Sistema Estatístico Nacional de variáveis relativas à agricultura em Modo de Produção Biológico (MPB). [LGAEO Obj.3/LA3.6]

#### Concretizada

Realização de várias reuniões com resultados inconclusivos no que diz respeito à apropriação de dados administrativos usando a delegação de competências entre a DGADR e os organismos de controlo.

Enviado ao IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), que está a iniciar o desenvolvimento de um sistema de informação para este setor, de um inventário das necessidades estatísticas neste âmbito para avaliação da viabilidade da sua inclusão no referido sistema.

#### **Plano**

► Continuação de iniciativas que visam a apropriação de outra informação administrativa nesta área, nomeadamente: consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar, acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), mapeamento das potenciais fontes de informação ao nível da quantificação do desperdício alimentar na produção primária. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

#### **Concretizada parcialmente**

Procedeu-se ao mapeamento da informação administrativa no âmbito do desperdício alimentar que, até ao momento, integra o IFAP, a Direção-Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) e a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM). Não foram ainda tomadas as iniciativas adequadas tendo em vista a consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar.

#### **Plano**

► Continuação do projeto que visa a conceção de uma metodologia para o cálculo anual do crescimento das florestas, em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.3/LA3.6]

#### **Concretizada**

Articulação concretizada, tendo o ICNF enviado ao INE um conjunto de informação que pretende dar resposta a esta necessidade estatística e que está em avaliação.

#### **Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:**

- Introdução de uma secção destinada a analisar o impacto da pandemia na produção primária, como complemento do conteúdo habitual do Boletim Mensal de Agricultura e Pescas, a partir do período de referência de março de 2020 (edição de maio de 2020). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Definição da abordagem metodológica que será implementada pelo INE para quantificar o desperdício alimentar. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

---

### **Pescas**

---

#### **Plano**

► Continuação da disponibilização de indicadores no Portal do INE relativos ao setor das pescas, destacando-se a divulgação de indicadores na área da salicultura. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### **Concretizada parcialmente**

Reformulação e consolidação do quadro de indicadores relativo à aquicultura. No caso da salicultura, a informação de base disponibilizada pela Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) não possibilita ainda a sua integração no Portal do INE.

## II.1.6.5. INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

---

### Indústria e Energia

---

#### Plano

- ▶ Preparação de uma nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, em articulação com a DGEG e com a ADENE, prevendo-se a disponibilização de resultados em 2021 [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

#### Concretizada

Início da recolha de dados em dezembro 2020 pela Internet (CAWI), prevendo-se para os casos para os quais não seja possível obter respostas por esta via a integração da recolha por telefone. O preenchimento do questionário web foi simplificado, possibilitando a inserção do Código de Ponto de Entrega (CPE) e do Código Universal de Instalação (CUI), evitando a necessidade de transcrição da informação das faturas mensais de eletricidade e de gás natural.

---

### Construção e Habitação

---

#### Plano

- ▶ Reformulação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), tendo em consideração uma análise da adequação dos conteúdos à legislação em vigor e a consulta aos principais utilizadores e entidades interessadas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

#### Concretizada parcialmente

Elaboração do estudo de viabilidade e proposta metodológica, prevendo-se a sua implementação em 2021.

#### Plano

- ▶ Avaliação da viabilidade de construir indicadores estatísticos que contenham séries longas das estatísticas do licenciamento e conclusão de obras. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada parcialmente

Compilação num ficheiro de dados dos principais indicadores do licenciamento de obras, de 1970 até 1994 (informação obtida a partir das publicações em papel). Antes da divulgação destes dados, será analisada a coerência da série, recorrendo aos restantes indicadores da construção. Numa segunda fase será efetuado o mesmo trabalho para as obras concluídas.

#### **Plano**

- ▶ Continuação dos estudos de viabilidade para a realização de uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

#### **Não concretizada**

A realização do Inquérito à Caracterização da Habitação Social será mais vantajosa após a divulgação dos resultados dos CENSOS 2021, representando esta informação um valioso *input* para a realização deste inquérito.

#### **Plano**

- ▶ Integração de um estudo sobre o mercado de habitação na publicação anual das Estatísticas da Construção e Habitação 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### **Concretizada**

Efetuada a reorganização temática da publicação das Estatísticas da Construção e Habitação permitindo que se efetuasse uma análise integrada do setor da construção. Este estudo foi estruturado em três capítulos: o primeiro capítulo centrou-se na análise sobre uma perspetiva macroeconómica, o segundo capítulo incidiu sobre a informação do licenciamento, conclusão de obras e parque habitacional e no último capítulo explorou-se a informação sobre o mercado da habitação e propriedades comerciais.

#### **Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:**

- Divulgação em 22 de setembro de um Destaque à Comunicação Social sobre a aquisição de imóveis por não residentes, que incluiu informação para o período 2012-2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

## II.1.6.6. SERVIÇOS

---

### Transportes

---

#### Plano

- ▶ Avaliação da viabilidade de simplificação dos procedimentos associados à produção das estatísticas sobre o Transporte Rodoviário de Mercadorias e análise da informação recebida do Eurostat com vista à produção de resultados sobre o transporte realizado por veículos matriculados nos Estados-membros da União Europeia. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação da informação enviada pelo Eurostat relativamente ao transporte realizado por veículos de matrícula estrangeira na edição de 2020 das Estatísticas dos Transportes e Comunicações.

#### Plano

- ▶ Divulgação da estimativa do parque de veículos presumivelmente em circulação, com maior detalhe sobre idades dos veículos e tipologias e apresentação de novos resultados com base em cilindradas [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada parcialmente

A informação não foi divulgada por se ter considerado relevante também apurar o detalhe por localização do proprietário do veículo, estando em curso a análise da viabilidade de utilização dos dados administrativos do Imposto Único de Circulação para este efeito.

#### Plano

- ▶ Consolidação do modelo de estimativa de tráfego rodoviário e desenvolvimento de uma metodologia de estimação do parque automóvel, tendo em vista a sua difusão regular. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

#### Concretizada parcialmente

Desenvolvimento de uma proposta de indicadores a disponibilizar no StatsLab com vista à divulgação dos resultados entre 2015-2018.

#### **Plano**

▶ Análise da informação relativa ao transporte ferroviário de mercadorias visando a produção de resultados com maior desagregação geográfica (NUTS III) e reforço do conjunto de indicadores disponíveis no portal na vertente de Tonelada-quilómetro (TKm). [LGAEO Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

#### **Concretizada parcialmente**

Análise da informação de transporte ferroviário de mercadorias, concluindo-se não ser ainda possível a produção de resultados a nível da NUTS III, pelo facto de a informação apresentar algumas incoerências em alguns anos. O objetivo de carregamento de indicadores mensais em termos de Tkm não foi concretizado por dificuldades de receção de dados por parte de uma empresa no ano de 2020.

#### **Plano**

▶ Alargamento da produção de resultados mensais de tráfego aéreo com maior detalhe em termos de origens e destinos. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### **Concretizada**

- Criação de três novos indicadores com periodicidade mensal com desagregação por Continente de origem e de destino.
- Divulgação a partir de 22 julho de estatísticas rápidas, mensais, relativas a Transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa periodicidade trimestral.

#### **Plano**

▶ Continuação do desenvolvimento das estatísticas relativas aos transportes fluviais, nomeadamente o transporte em travessia e o transporte longitudinal em cruzeiros. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

#### **Concretizada**

Desenvolvimento no âmbito de uma subvenção com o Eurostat. O relatório contendo a metodologia definida e os resultados para o período 2015-2018 foi enviado ao Eurostat em dezembro.

---

## Turismo

---

### Plano

► Desenvolvimento das Estatísticas do Turismo Internacional, através da utilização combinada de várias fontes de informação disponíveis, tendo em vista a produção regular de uma estimativa anual de turismo internacional, para o total de visitantes e fronteiras. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

### Concretizada

Produção e divulgação da estimativa de chegada de turistas internacionais em 2019, divulgada na publicação Estatísticas do Turismo 2019 e disponibilizada ao Turismo de Portugal e Organização Mundial de Turismo.

### Plano

► Implementação de alterações no Inquérito às Deslocações dos Residentes no sentido de acomodar as necessidades de informação decorrentes do novo regulamento para as estatísticas de turismo, que se centram em questões relativas à marcação de alojamento e de transporte (internet, agências e plataformas online), meios de transporte utilizados e pacotes de viagens (modo de marcação e despesas), procurando ainda incorporar sugestões decorrentes de boas práticas internacionais, tendo em vista a sua simplificação. Será ainda definido um plano de transição progressivo para a recolha deste inquérito via CAWI - *Computer Assisted Web Interviewing*. [LGAEO Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

### Concretizada parcialmente

Efetuada o levantamento de todas as alterações e definida a nova estrutura do questionário, a implementar na recolha de 2021.

### Plano

► Análise da viabilidade de divulgação de indicadores mensais de oferta e ocupação de estabelecimentos de alojamento turístico com maior desagregação geográfica (ao nível do município) e conceção de um indicador relativo ao rendimento por quarto ocupado. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

### Concretizada

Divulgação, nos quadros de acompanhamento do destaque mensal da atividade turística, de informação sobre dormidas (totais, de residentes e de não residentes) por município e de informação mensal relativa ao rendimento por quarto ocupado por NUTS II. A pandemia COVID-19 motivou que a informação de muitos municípios passasse a ser alvo de situações de proteção da confidencialidade, tendo-se optado, nesta fase, por não se criarem indicadores mensais por município no Portal do INE. Um indicador mensal com as dormidas por município nos últimos três meses foi ainda incluído no *Dashboard* COVID-19: Contexto e Impacto.

#### Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos que visam a implementação de um Inquérito ao Pequeno Alojamento Local. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

#### Concretizada

- Continuação do desenvolvimento dos trabalhos para aprofundamento do conhecimento deste segmento e de melhoria da qualidade da informação de base, que serão continuados em 2021.
- Apresentação e aprovação da candidatura SAMA 2020 relativa ao Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), com início do seu desenvolvimento em 2021.

#### Plano

- ▶ Divulgação, pela 1.ª vez, de resultados (pessoal e gastos) obtidos por apropriação de informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social que integravam o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (implementação de uma medida Simplex+ 2017). [LGAEO Obj.1/LA1.2 e Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

Divulgação de informação sobre remuneração bruta mensal por trabalhador e número de trabalhadores na CAE 55 na publicação Estatísticas do Turismo 2019.

#### Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início da divulgação mensal de uma estimativa rápida das estatísticas da Atividade Turística, a partir de 27 de março, face à importância do setor para a economia nacional, tendo sido antecipada em cerca de duas semanas a respetiva divulgação regular. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de resultados específicos sobre os impactos da pandemia COVID-19 no setor turístico, pela introdução de questões relacionadas com cancelamentos de reservas agendadas e perspetivas para a atividade turística para os meses seguintes. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Novos apuramentos passaram a ser enviados ao Eurostat para acompanhamento da pandemia COVID-19, decorrentes da criação, por parte do Eurostat, do *European Statistical Recovery Dashboard*, divulgados pela primeira vez em dezembro, com atualizações mensais de informação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

## II.1.6.7. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

---

### Ciência e Tecnologia

---

#### Plano

- ▶ Análise e divulgação dos indicadores relativos aos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2018 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

#### Concretizada

- Divulgação em 25 de setembro de uma publicação sobre inovação, em colaboração com a DGEEC/MEd|MCTES, com base nos dados recolhidos no Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018.
- Divulgação em 16 de dezembro de um Destaque à Comunicação Social “Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras”, que resultou da combinação da informação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 com outras fontes no âmbito da componente de dados empresariais (Stats E) da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente o Sistema de Contas Integradas das Empresas, a informação dos Quadros de Pessoal e os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas (IUTICE).

#### Plano

- ▶ Colaboração na preparação dos IPCTN 2019, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.3/LA3.1]

#### Concretizada

---

## Sociedade da Informação

---

### Plano

- Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2020, com a inclusão das seguintes temáticas: faturação eletrónica, computação em nuvem, Big Data, Internet das coisas, utilização de impressão 3D e utilização de Robótica. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

### Concretizada

Divulgação no dia 23 de novembro.

### Plano

- Recolha, apuramento e divulgação dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020, com enfoque no aumento do número de respostas em geral e via web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e Obj.2/LA2.1]

### Concretizada

Recolha da informação em todo o território nacional, por entrevista telefónica e recolha web, integrando um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e impacto da pandemia COVID-19.

Divulgação dos resultados no dia 20 de novembro, através de um Destaque à Comunicação Social e 41 indicadores no Portal do INE.

### Plano

- Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2020 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2020, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.3/LA3.1]

### Concretizada

## II.1.7. DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A difusão de informação estatística é assegurada através de diferentes meios e serviços, visando a acessibilidade da informação e a promoção da literacia estatística. O acesso amplo e fácil à informação estatística e a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado constituem prioridades constantes do INE, com o objetivo de satisfazer as necessidades e expectativas dos utilizadores.

Destacam-se os seguintes canais e serviços de entre o conjunto de opções à disposição dos utilizadores para o acesso à informação estatística oficial:



Subjacentes ao processo de difusão transparente das estatísticas oficiais encontram-se a [Política de Difusão](#) e a [Política de Revisões](#).

## Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais (Portal do INE) representa o canal privilegiado de divulgação da informação estatística oficial. Através deste meio, o INE coloca à disposição dos utilizadores um volume crescente de informação de relevância para toda a sociedade, assim como ferramentas de pesquisa regularmente atualizadas e ampliadas, possibilitando uma autonomia cada vez maior, dos utilizadores, no acesso à informação.

O Portal do INE é alvo de melhorias em contínuo, tendo-se registado durante 2020: [QUAR Obj.6/Ind.14] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

- Criação da página “[Especial COVID-19](#)”, área do Portal dedicada à divulgação das estatísticas oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, incluindo informação relevante acerca do funcionamento do INE durante a pandemia e o seu impacto na produção e difusão estatística, bem como ligações para secções específicas sobre a COVID-19 nos sítios do Eurostat, OCDE, UNECE e UNSTAT.
- Disponibilização de 2 novos Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador) – Museus Públicos (2019) e Hospitais Públicos (2018).
- Disponibilização de novos indicadores na Base de Dados, que representam um acréscimo de 14,6% relativamente aos existentes no final de 2019. No final de 2020, existiam 9 197 indicadores na Base de Dados do Portal. Alguns destes novos indicadores substituíram publicações constituídas quase exclusivamente por quadros estatísticos (por exemplo, os Anuários Estatísticos Regionais), enquanto outros resultam da necessidade de obter novas perspetivas de análise, designadamente no âmbito da crise pandémica, como é o caso do início da disponibilidade de dados sobre óbitos diários.
- Atualização e incremento dos dados disponibilizados no [espaço StatsLab](#), dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento que se distinguem por duas características: (i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos ainda em curso e (ii) expressam informação potencialmente relevante para a análise económica e social. Os produtos divulgados no StatsLab resultam da possibilidade crescente de acesso a fontes de dados administrativos e outras não convencionais, obtidas designadamente junto de entidades privadas. Três novos produtos estatísticos foram integrados no StatsLab, em 2020: “A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19: e-Fatura (2019-2020)”, “Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas (2020)” e “Stats E – Estudo sobre as empresas inovadoras (2018)”.
- Disponibilização da “[Fototeca do INE](#)”, na qual é possível visualizar um acervo significativo de fotografias que documentam aspetos da vida institucional e social do INE ao longo de décadas, abrangendo temas que vão desde o edifício à história da instituição e às personalidades a ela ligadas, passando por publicações marcantes e aspetos da vida interna do INE e dos seus trabalhadores.

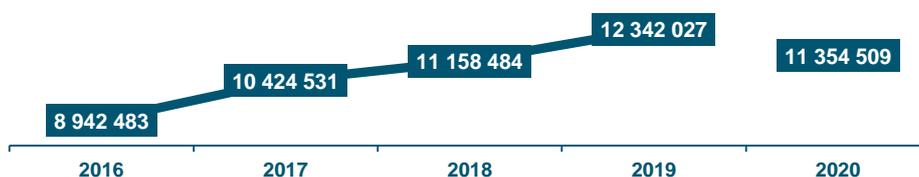
Apresentam-se de seguida alguns indicadores sobre o uso do Portal do INE, em 2020. Importa referir que os valores destes indicadores não são diretamente comparáveis com os relativos a anos anteriores devido a alterações tecnológicas no Portal.

**Gráfico n.º 27 - Número de acessos ao Portal do INE (2016-2020)**



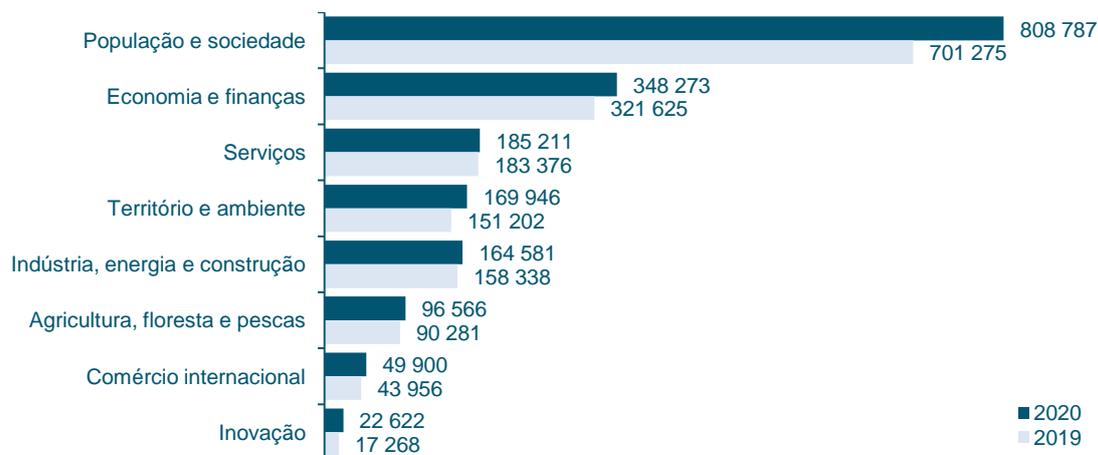
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução de alterações tecnológicas no Portal

**Gráfico n.º 28 - Número páginas visionadas no Portal do INE (2016-2020)**



Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução de alterações tecnológicas no Portal

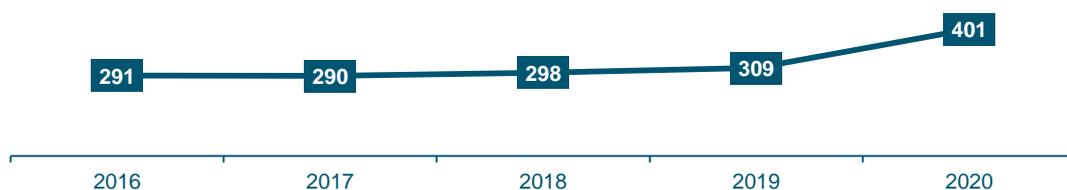
**Gráfico n.º 29 - Número de acessos a indicadores da Base de Dados (utilizadores internos e externos), por tema, em 2019 e 2020**



## Relação com os Órgãos de Comunicação Social

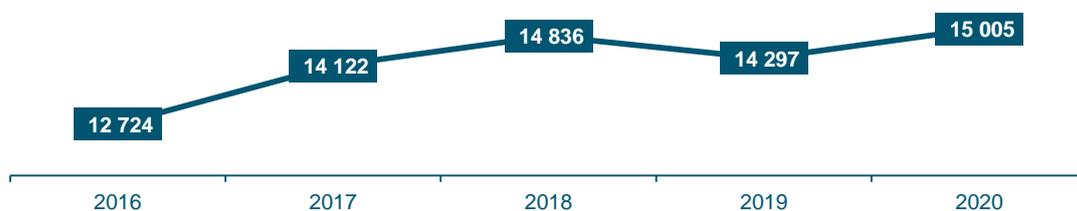
Em 2020 foram editados 401 Destaques à Comunicação Social, representando um acréscimo de 29,8% face ao ano anterior, bem como o valor mais elevado da série. Deste conjunto, destacam-se 48 títulos, divulgados ao longo do ano, sobre os impactos da pandemia na sociedade. [LGAE0 Obj,2/LA2.2]

**Gráfico n.º 30 – Número de Destaques à Comunicação Social editados (2016-2020)**



Registaram-se 15 005 notícias sobre o INE, identificadas nos órgãos de comunicação social (imprensa, internet, rádio e televisão), o que representa um acréscimo face ao número de notícias identificadas em 2019 (5,0%). Destas, 1 059 encontravam-se diretamente relacionadas com os impactos socioeconómicos da pandemia COVID-19. Globalmente, os temas estatísticos mais noticiados foram “Contas Nacionais e Regionais”, “Mercado de Trabalho” e “Turismo”.

**Gráfico n.º 31 – Número de notícias sobre o INE em órgãos de comunicação social (2016-2020)**



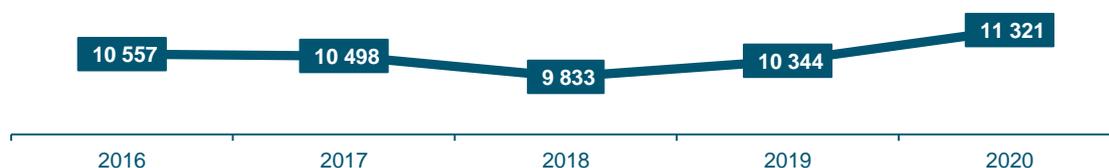
## Atendimento e Apoio a Utilizadores

O serviço de Apoio a Utilizadores registou 11 321 pedidos de informação, significando um acréscimo face ao valor registado no ano anterior (9,4%) e representando o valor mais elevado dos últimos 5 anos. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

**Quadro n.º 3 - Pedidos de informação por canal em 2019 e 2020**

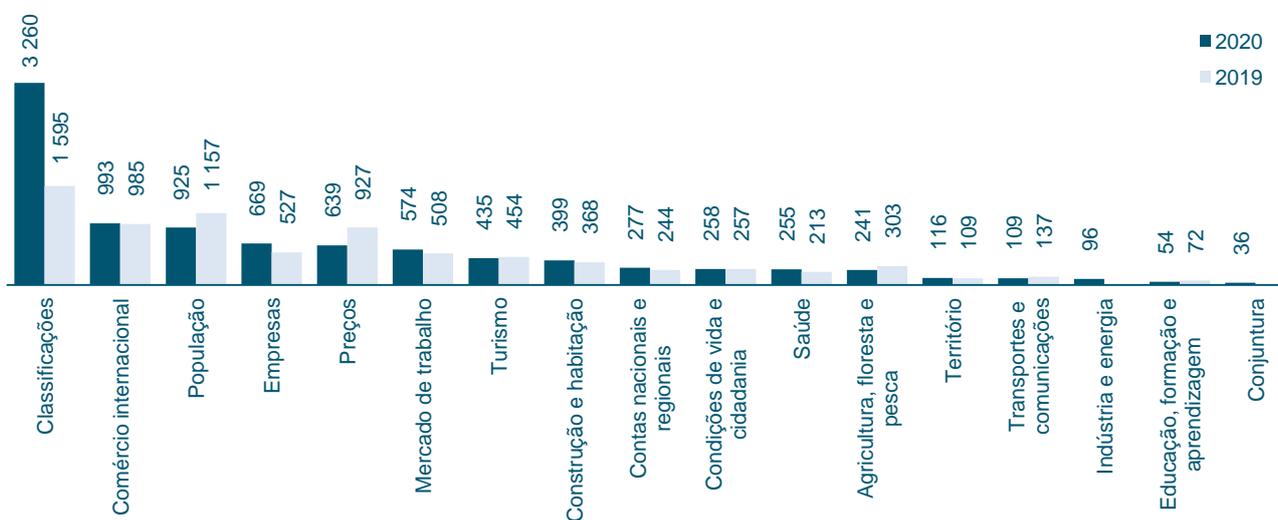
Canal	2019	2020	Varição 2020-2019
	N.º	N.º	(%)
Portal	2 522	2 697	6,9
E-mail	2 466	3 601	46,0
Telefone (operador)	4 337	3 958	-8,7
Telefone (IVR)	784	643	-18,0
Outros	235	422	79,9
<b>Total</b>	<b>10 344</b>	<b>11 321</b>	<b>9,4</b>

Gráfico n.º 32 - Evolução do número total de pedidos de informação (2016-2020)



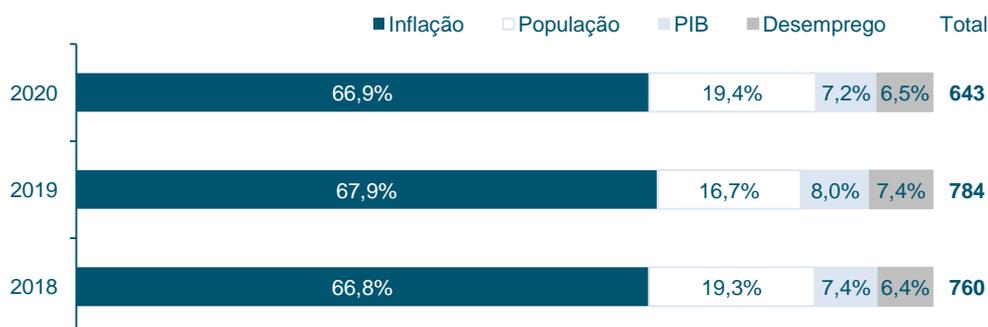
O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação (3 260), referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da Classificação de Atividades Económicas, e com grande crescimento face ao ano anterior. Seguiram-se os temas “Comércio internacional” (993), “População” (925) e “Empresas” (669).

Gráfico n.º 33 - Áreas temáticas mais solicitadas em 2019 e 2020



Em 2020, foram recebidas 643 chamadas no *Interactive Voice Response (IVR)* – serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, PIB e Desemprego –, o que representa um decréscimo de 18,0% relativamente a 2019. As consultas sobre “Inflação” foram as mais frequentes, significando mais de dois terços do total contactos.

Gráfico n.º 34 - Atendimento telefónico automático por indicador (2018-2020)



Dos pedidos recebidos, registaram-se 602 cuja resposta implicou apuramentos específicos (-4,4% que em 2019), 484 dos quais não tarifados (+8% que em 2019). Por regra, as respostas aos pedidos que implicam apuramento específico só são tarifadas quando o custo inerente à sua preparação ultrapassa o limiar mínimo de tarifação definido<sup>6</sup>. Porém, devido à crise pandémica, o INE decidiu que, a partir de 16 de março 2020, todos os pedidos não incluídos em contratos de assinatura seriam fornecidos gratuitamente.

O tempo médio de resposta a pedidos de informação foi de 0,466 dias úteis (d.u.), valor inferior ao alcançado no ano anterior (0,578 d.u.) e que supera a meta definida no QUAR [0,50 – 0,70 dias úteis]. [QUAR Obj.5/Ind.11] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Os utilizadores que participaram no Inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente: 0,83 SRE, valor superior em 0,02 SRE ao alcançado no ano anterior. Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.9.Gestão da Qualidade.

### Informação Estatística para Investigadores

Em 2020, no âmbito do Protocolo assinado entre o INE, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a DGEEC, que visa a disponibilização de informação a investigadores credenciados, destaca-se a atualização e o alargamento da informação disponível, designadamente: [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

- Atualização de 25 bases de microdados já existentes.
- Disponibilização de 7 novas bases de dados:
  - IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis
  - IMT – Imposto Municipal sobre Transações
  - IRS – Imposto sobre Pessoas Singulares
  - IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado
  - COVID-IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas
  - Inquérito às Associações Patronais
  - Compete 2020 e QREN

No final de 2020 estavam assim disponíveis 59 bases de microdados anonimizados para investigação científica. As mais solicitadas foram:

<sup>6</sup> Este limiar mínimo de tarifação foi de 50,00 € em 2020.

**Gráfico n.º 35** – Bases de microdados mais solicitadas e número de solicitações em 2019 e 2020



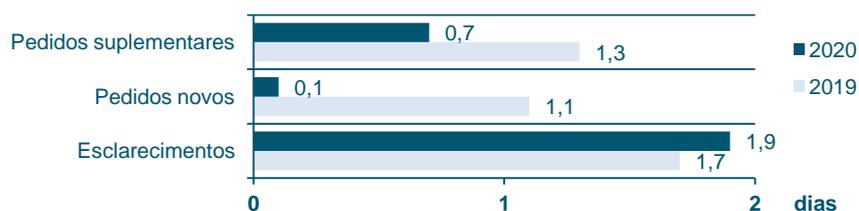
Ao longo do ano, foram recebidos 110 pedidos novos de investigadores (mais 34 que em 2019) e 303 pedidos de informação suplementar/esclarecimentos relativos a informação já disponibilizada (mais 150 que em 2019).

**Quadro n.º 4** – Número de solicitações de investigadores por tipo de pedido e tipo de projeto (2019-2020)

Tipo de interação		2019	2020
<b>Pedidos novos</b>		<b>76</b>	<b>110</b>
Tipo de projeto	Investigação	51	67
	Doutoramento	14	19
	Mestrado	11	24
<b>Pedidos suplementares/esclarecimento</b>		<b>153</b>	<b>303</b>

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2020, face ao ano anterior, diminuiu para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e aumentou para “Esclarecimentos”:

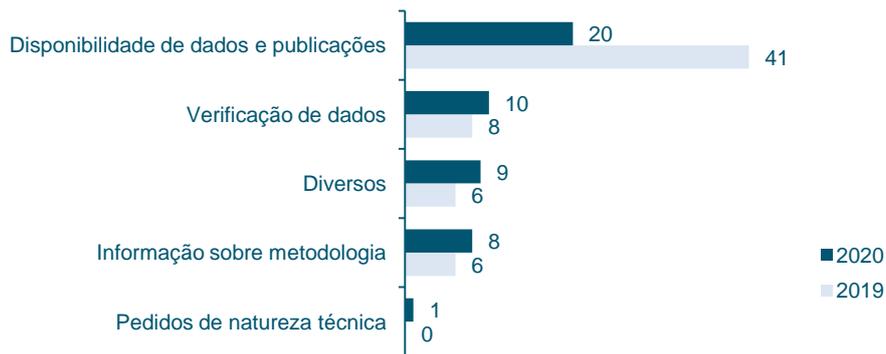
**Gráfico n.º 36** - Tempo médio de resposta às solicitações de investigadores (2019-2020)



## European Statistical Data Support – ESDS

Em 2020, foram recebidos 48 pedidos de informação através do Serviço ESDS – European Statistical Data Support, que o INE disponibiliza no âmbito do acordo estabelecido com o Eurostat. Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu site. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

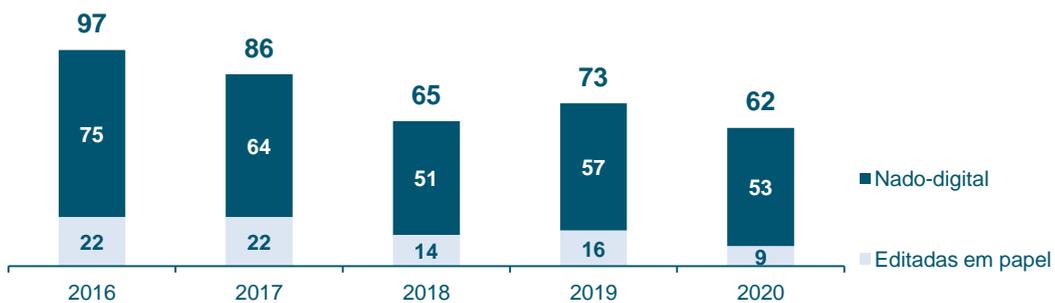
Gráfico n.º 37 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2019-2020)



## Publicações

Em 2020, foram editadas 62 publicações (relativas a 34 títulos), todas disponíveis no Portal. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 38 - Número de publicações editadas (2016-2020)



Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- [Anuário Estatístico de Portugal 2019](#), que constitui a 111.ª edição desta coleção.
- Península Ibérica em Números 2019, 16.ª edição anual deste título, resultado de uma colaboração, iniciada em 2003, entre o INE e o INE de Espanha.
- [REVSTAT – Statistical Journal](#), abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística (divulgados 5 números no Portal ao longo de 2020). A REVSTAT é uma revista científica internacional de acesso aberto.

- [INEWS](#) – *Newsletter* que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população (divulgados 4 números no Portal ao longo de 2020).
- Boletim Mensal de Estatística – publicação que contém os principais dados estatísticos mensais e trimestrais mais recentes.
- Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – publicação divulga um conjunto de informação conjuntural relativa ao sector primário.
- Regiões em Números 2018 – Brochuras contendo informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, permitindo captar a realidade socioeconómica de cada uma das regiões no contexto nacional e dos respetivos municípios.
- [Objetivos de desenvolvimento sustentável. Indicadores para Portugal | Agenda 2030](#) (2010-2019), 3.ª edição da publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 das Nações Unidas.

### Bibliotecas do INE

Em 2020, devido às restrições ao contacto social decorrentes da emergência sanitária, a afluência às Bibliotecas do INE foi muito reduzida, independentemente da tendência decrescente de visitas verificada nos últimos anos. As Bibliotecas receberam 14 utilizadores este ano, dos quais 10 até ao início do primeiro confinamento (meados de março), enquanto em 2019 tinham sido recebidos 151. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

### Projeto ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada

Em 2020, assinalam-se as seguintes ações na dinâmica do ALEA: [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

#### Atualização de conteúdos

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicação “Península Ibérica em Números - 2019”.

#### Novos conteúdos

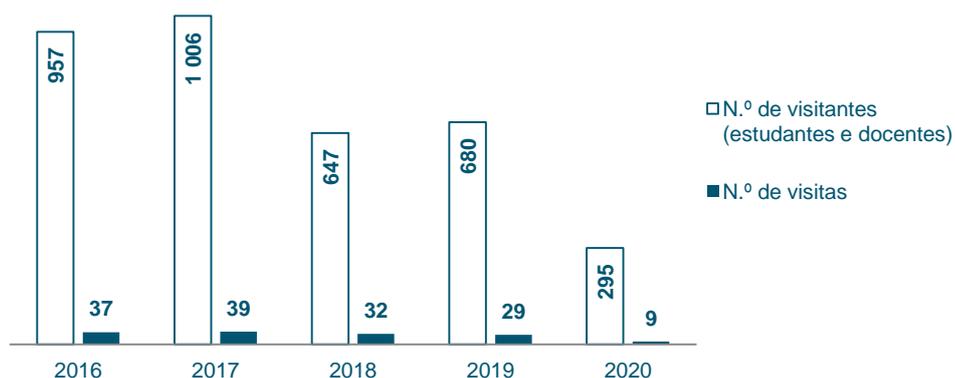
- Apresentação de um Desafio: “Mulheres cientistas” (março), com 379 participantes.
- Divulgação de uma Atualidade: “COVID19: uma visão estatística integrando território e demografia” (abril).
- Divulgação de Estatísticas em foco: “O número médio de filhos dos portugueses desceu de 1,03 para 0,86” (dezembro).

## Visitas de Estudo ao INE

As visitas de estudo ao INE são um serviço orientado a alunos e docentes de vários níveis de ensino, do ensino básico ao ensino superior, que se insere no objetivo estratégico de promoção da literacia estatística nos setores mais jovens. As visitas são realizadas nas instalações do INE e dedicam-se à exploração de diferentes temas relacionados com a atividade do instituto, tais como: o processo estatístico, a demografia, os censos, as contas nacionais e a utilização do Portal do INE e do ALEA, entre outros. [LGAEO Obj.2/LA2.2 e LA2.5]

As restrições ao contacto social motivadas pela situação de pandemia determinaram uma diminuição do número de visitas de estudo realizadas nas instalações do INE, em 2020. Registaram-se 9 sessões (5 em Lisboa e 4 no Porto), concentradas no primeiro trimestre e envolvendo um total de 295 participantes, entre estudantes e docentes.

Gráfico n.º 39 – Número de visitas realizadas e participantes (2016-2020)



## Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

No âmbito da Rede de Informação do INE para Ensino Superior, o INE oferece as suas publicações às Instituições que as solicitam e disponibiliza formadores para ministrarem ações de formação destinadas a técnicos de atendimento das bibliotecas, docentes, discentes e investigadores. Estas ações têm, em regra, uma duração de 2 horas e meia, com uma forte componente prática, e são focadas no Portal do INE ou no Portal do Eurostat.

Em 2020, realizaram-se quatro destas ações promovidas por Instituições de Ensino Superior e ministradas por técnicos do INE, focadas na utilização do Portal do INE, que tiveram no total 210 participantes. Duas decorreram em sala, como era habitual até ao passado mês de março. As outras duas, realizadas em outubro, foram ministradas no formato *webinar*. Realizou-se ainda uma sessão, sobre o Portal do INE, em formato *webinar*, dirigida à Associação Profissional das Sociedades de Avaliação (ASAVAL). [LGAEO Obj.2/LA2.4 e LA2.5]

Estavam programadas outras ações desta natureza, mas as restrições implementadas em resposta à pandemia COVID-19 inviabilizaram a sua realização.

Gráfico n.º 40 – Formação no âmbito da RIIES (2016-2020)



### Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

Em 2020, foram oferecidos pelo INE ao Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação 808 exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a bibliotecas escolares em estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, no âmbito do protocolo existente entre o INE e esta entidade. Este protocolo visa promover a literacia estatística dos estudantes. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

### Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística](#), que teve a sua terceira edição no ano letivo 2019/2020 (ESC2020). [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

A Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais 16 Institutos Nacionais de Estatística da Europa, em 2020), visando:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Inscreveram-se na fase nacional desta competição 406 equipas, com um total de 1 107 alunos, oriundos de 110 estabelecimentos de ensino, registando-se um crescimento expressivo da participação de estudantes face ao ano anterior. Uma das equipas vencedoras da fase nacional obteve, nesta edição, o 2.º lugar, na faixa etária dos 16 aos 18 anos, na fase europeia da competição.

Iniciou-se em outubro a divulgação da 4.ª edição desta Competição ([ESC2021](#)), em colaboração com o Banco de Portugal, como já acontecera na edição anterior. Esta edição da Competição é dinamizada em mais 15 países, pelos respetivos Institutos Nacionais de Estatística.

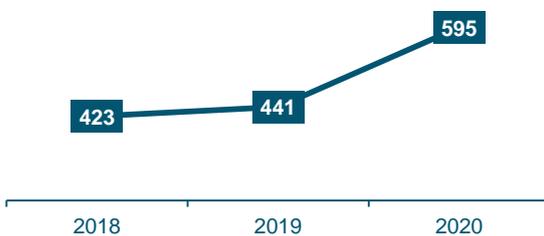
## Redes Sociais

A presença do INE nas redes sociais insere-se na estratégia de alargar a divulgação da informação estatística e da atividade do INE a novos meios de comunicação e de promover a literacia estatística. Em 2020, o INE dinamizou as suas páginas no Twitter, no Facebook, no YouTube e no Pinterest, bem como as páginas do projeto ALEA no Facebook e no Twitter, cada uma delas orientada para diferentes públicos. [LGAE0 Obj.2/LA2.2 e LA2.4]

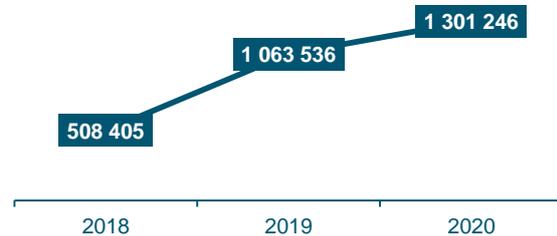
Na página de Facebook do INE, criada em 2017, são promovidos os Destaques à Comunicação Social e as publicações divulgadas e são disponibilizadas infografias e vídeos, bem como outra informação de interesse geral, como concursos, eventos e efemérides. Em 2020, a divulgação da atividade do INE encontrou no Facebook um canal muito dinâmico, situação evidenciada pelos indicadores de monitorização desta plataforma:

- +7 271 gostos e +7 397 seguidores da página, durante o ano, totalizando 15 185 e 15 524, respetivamente, no final de dezembro.
- Um acréscimo no número de publicações (34,9%) e um aumento do número de utilizadores alcançados por estas publicações através desta plataforma (22,4%), face ao ano anterior.

**Gráfico n.º 41** – Publicações na página de Facebook do INE (2018-2020)



**Gráfico n.º 42** – Utilizadores alcançados na página de Facebook do INE (2018-2020)



No âmbito do canal YouTube do INE, destaca-se a realização e disponibilização de 20 novos vídeos, relacionados com a promoção da literacia estatística.

O INE dinamizou ainda as suas páginas nas redes sociais Twitter e Pinterest, assim como as páginas do projeto ALEA no Facebook e no Twitter.

## Outras atividades

- Com vista à promoção da informação e da literacia estatística, foram oferecidos 154 exemplares da publicação “Anuário Estatístico de Portugal” a bibliotecas de estabelecimentos particulares de ensino básico e secundário, e ainda 295 exemplares da mesma publicação a bibliotecas municipais, para além dos 808 exemplares oferecidos no âmbito do protocolo entre o INE e a RBE, como referido anteriormente. **[LGAEO Obj.2/LA2.4 e LA2.5]**
- Realização e disponibilização de 8 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. **[LGAEO Obj.2/LA2.2]**
- Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a RBE: promoção da *European Statistics Competition*/Competição Europeia de Estatística (edições de 2019-2020 e de 2020-2021) junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o país. **[LGAEO Obj.2/LA2.5]**
- Participação e apresentação de um artigo sobre a disponibilização de novos produtos estatísticos em resposta à pandemia COVID-19 no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* organizado em formato virtual pela UNECE, 8 de setembro. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**
- Participação nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados – JOCLAD 2020, com apresentação do artigo “*The National Data Infrastructure in Statistics Portugal and the data access for scientific research purposes Evolution and challenges*” (22-24 de outubro). **[LGAEO Obj.3/LA3.2]**
- Edição de um número especial da REVSTAT – *Statistical Journal*, a propósito do ano internacional da estatística: “*Celebrating the World Statistics Day*” (20 de outubro). Esta edição contou, pela primeira vez, com um artigo convidado, sobre a pandemia COVID-19, seguido de três artigos de discussão. Os restantes (sete) artigos apresentam contribuições originais, com aplicações de dados principalmente em ciências da vida. **[LGAEO Obj.3/LA3.2]**
- Organização e dinamização de um *webinar*, promovido pelo Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL) e pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE), enquadrado no lançamento do número especial da REVSTAT – *Statistical Journal*. **[LGAEO Obj.3/LA3.2]**
- Participação na sessão de celebração da semana digital e de lançamento do “Plano de Transição Digital”, realizada na Fundação Champalimaud, com apresentação de uma comunicação em formato “*pitch*” (março). **[LGAEO Obj.2/LA2.4]**

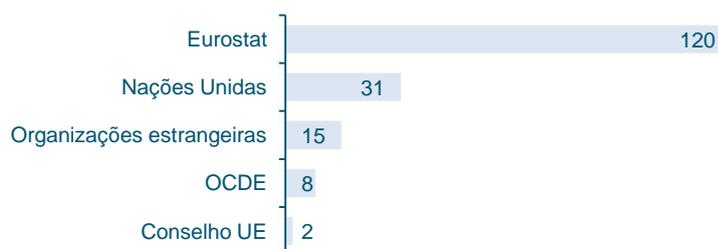
## II.1.8. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

### II.1.8.1. NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU OU COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A participação do INE em reuniões internacionais no seio do Sistema Estatístico Europeu (SEE) ou de outras organizações internacionais manteve-se durante 2020. Num total de 176 reuniões registaram-se 287 participações do INE. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Em virtude das restrições de mobilidade implementadas em resposta à pandemia COVID-19, grande parte das deslocações previstas para 2020 foram substituídas pela participação em reuniões por via remota, nomeadamente por intermédio de videoconferência. Do total de reuniões nas quais o INE participou em 2020, 162 ocorreram desta forma.

Gráfico n.º 43 - Número de reuniões internacionais por organização associada



Destaca-se a participação do INE nos seguintes fóruns e atividades: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Reuniões do *Partnership Group*, enquanto membro do Trio de Presidências do Conselho da UE 2020-2021 (Alemanha, Portugal e Eslovénia).
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Balança de Pagamentos.
- Task Forces relevantes a nível europeu, no âmbito dos projetos: Censos da População e Habitação, *big data*, violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, fontes e ferramentas inovadoras para inquéritos às despesas das famílias, cadeias de valor globais, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, comunicação estratégica, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.
- ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *big data*, implementação de serviços partilhados (*Implementing Shared Services*), estatísticas geo-espaciais (projeto GEOSTAT 4).
- Reuniões de transferência da Presidência do Working Party on Statistics do Conselho da União Europeia, da Presidência croata para a alemã, e desta para a Presidência portuguesa.

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e de contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estaticistas Europeus da CEE-ONU e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em diversas áreas: população e censos, informação geo-espacial, *big data*, resposta à Covid-19 na recolha de dados estatísticos e na comunicação, produção do IPC em fase de confinamento, medição da pobreza e desigualdades, estatísticas das migrações, estatísticas do comércio internacional de serviços, estatísticas do género, integração de dados, contas nacionais e contas dos ecossistemas, implementação do sistema de contas económicas do ambiente, modernização das estatísticas oficiais e da legislação estatística, objetivos de desenvolvimento sustentável, entre outras.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, e conta satélite do mar.
- Ações de formação em diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo por videoconferência.

O INE participou num total de 120 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho e task forces. Destas, 107 foram realizadas por intermédio de videoconferência. **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

**Gráfico n.º 44** - Número de reuniões no âmbito do Eurostat por tipo de reunião



Deu-se continuidade, durante o ano de 2020, à participação em ações de formação promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para toda a administração pública portuguesa, no âmbito da preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da UE, a decorrer no 1.º semestre de 2021.

### II.1.8.2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA NO SEIO DA CPLP E COM OUTROS PAÍSES

As medidas de contenção provocadas pela pandemia COVID-19 levaram à suspensão das ações de cooperação presenciais a partir da segunda quinzena de março de 2020. A nível bilateral, apesar de se terem registado ações presenciais em janeiro e fevereiro, foi privilegiada a assistência remota a partir do 2.º trimestre, o que possibilitou a manutenção de atividades de cooperação durante 2020.

No âmbito da **cooperação com os países de língua portuguesa** refere-se o seguinte: [LGAE0 Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Adiamento das atividades ao abrigo do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP, as quais serão replaneadas em estreita articulação com os parceiros, em função da evolução da situação pandémica.
- Apoio bilateral aos institutos de estatística de Cabo Verde (*Peer Review* ao Sistema Estatístico Nacional, Índice de preços no consumidor, Indicadores de curto-prazo), de Moçambique (Índice de preços no consumidor) e de S. Tomé e Príncipe (Informática e Recolha de Informação).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na **cooperação com outros países** dá-se destaque às seguintes atividades: [LGAE0 Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), nomeadamente através da participação em Workshop na área da Metainformação, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
- Cooperação com Espanha na área das Estatísticas das Empresas.

No âmbito da **cooperação com outras entidades** é de referir: [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio. Destaca-se a disponibilização da 3.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável disponível no Portal do INE e a coordenação da linha de trabalho sobre os Indicadores de monitorização no grupo de trabalho Integração de Dados do UN-GGIM: Europe.

## II.1.9. GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o INE fez parte *Task Force* coordenada pelo Eurostat, para preparação dos documentos de suporte que irão ser utilizados na próxima ronda de *Peer Review a realizar-se durante o período 2021-2023*. A documentação encontra-se disponível em <https://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews> [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

O INE continuou a participar nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos grupos de trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Referência para a manutenção da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Realizado o acompanhamento semestral do Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências incidindo sobre o acompanhamento da pontualidade e a disponibilidade de informação, assim como o acompanhamento de um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

O INE e as Entidades com Delegação de Competências participaram na primeira monitorização dos Princípios relativos ao Sistema Estatístico Nacional (estabelecidos na Lei do SEN n.º 22/2018 de 13 de maio) no âmbito do Conselho Superior de Estatística. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Atualização do Manual do Processo de Produção Estatística tendo como referência a versão 5.1 do *Generic Statistical Business Process Model* (GSBPM) da UNECE (janeiro de 2019), mantendo-se como principal objetivo identificar e documentar de forma sistematizada as fases, os subprocessos e as principais tarefas que caracterizam o processo de produção estatística, possibilitando: i) estabelecer uma linguagem comum que facilite a comunicação sobre o processo produtivo; ii) identificar sinergias no decurso do processo produtivo ao nível das várias tarefas e respetivas responsabilidades. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Início dos trabalhos que visam o robustecimento do Sistema de Gestão da Qualidade, destacando-se a elaboração de “Estudo de viabilidade do processo de certificação da qualidade do INE I.P.” pela Norma ISO 9001:2015. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Início do desenvolvimento do projeto “Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental”, cofinanciado pelo Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), que visa melhorar os fluxos de gestão de processos através do desenvolvimento de uma plataforma transversal de gestão de processos e arquivo eletrónico assegurando as funcionalidades essenciais à desmaterialização dos processos: o suporte à circulação de documentos, os ciclos de vida dos documentos, a organização dos documentos por processos, o despacho eletrónico, a assinatura digital e a pesquisa estruturada. [LGAEO Obj.1/ LA1.9]

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e princípio 11 – Relevância), na Política de Difusão e na Carta da Qualidade, contribuindo para melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

Continuação das atividades que envolvem a certificação técnica das operações estatísticas e respetiva atualização do Sistema de Metainformação Estatística, designadamente documentos metodológicos, conceitos, suportes de recolha e classificações. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

## **II.1.10. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES**

### **II.1.10.1. INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES**

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, relativamente aos produtos e serviços disponibilizados, tendo procedido à divulgação dos resultados obtidos através de diferentes meios, nomeadamente a INEWS (*newsletter* do INE) e relatórios internos disponíveis na Intranet do INE. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação encontram-se enquadradas pelo Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012 e descrito em procedimento interno), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística em vigor, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2020:

**Quadro n.º 5 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores**

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado: resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4.º trimestre de 2019 e 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2020.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.
Inquérito à satisfação dos participantes nas formações realizadas no contexto da RIIES sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no website do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.

No ano de 2020, em virtude das restrições impostas pela emergência de saúde pública decorrente da pandemia COVID-19, foram suspensos, a partir do 1.º trimestre, alguns dos serviços cuja satisfação dos utilizadores é avaliada através de inquéritos de satisfação, nomeadamente: Visitas de Estudo ao INE (9 visitas no 1.º trimestre) e formações no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES) (2 sessões no 1.º trimestre). As visitas de utilizadores às Bibliotecas do INE foram reduzidas, durante este ano, e o número de questionários não permitiu o apuramento de níveis de satisfação para os utilizadores deste serviço.

**Quadro n.º 6 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores**

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2020	28,6%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2020	(a)
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2020	(b)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2020	99,3%
Formação RIIES	Exaustivo	jan. a dez. 2020	87,2%

(a) Número reduzido de participantes no inquérito.

(b) Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

## Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia descrita no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias, que representam satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

$F_i$  = Frequência relativa de cada valor observado na categoria  $i$  escala de avaliação ( $i=1, \dots, 6$ )

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

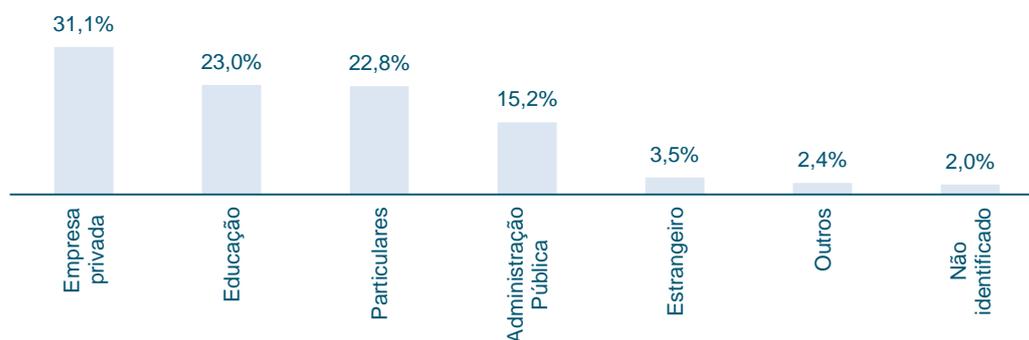


### Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)

Este é um inquérito permanente, realizado aos utilizadores do Serviço de Apoio a Utilizadores, após receção da resposta ao pedido de informação e esclarecimento efetuado, com o objetivo principal de determinar o seu nível de satisfação.

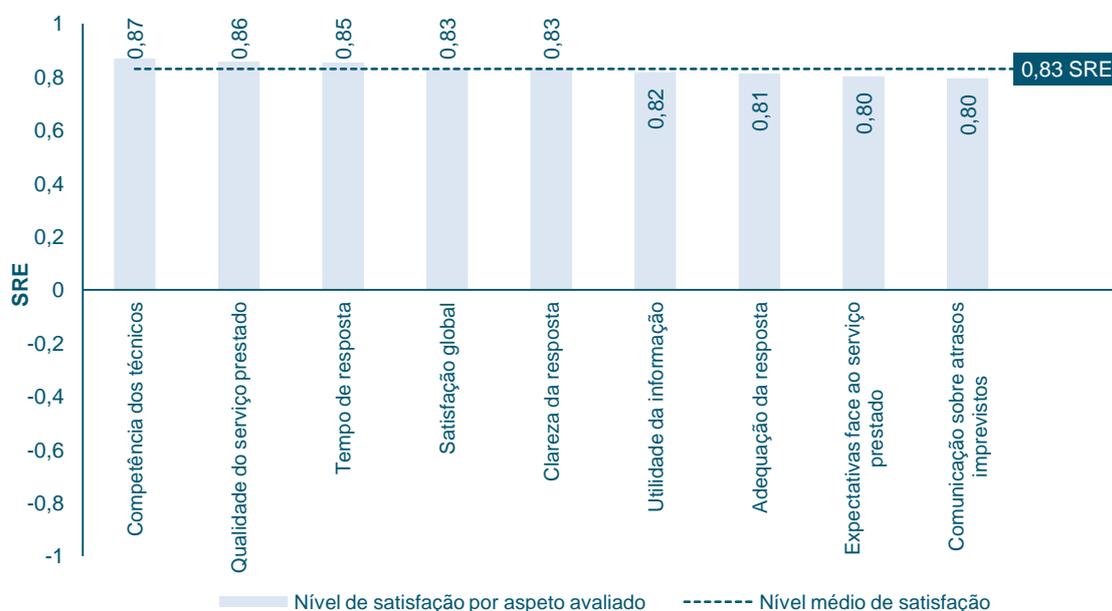
Em 2020, registaram-se 1 860 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma taxa de resposta de 28,6%. Empresa privada, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 92,1% do total de participantes no inquérito.

Gráfico n.º 45 – Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



O nível médio de satisfação deste serviço foi de 0,83 SRE. Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,87 SRE), na Qualidade do serviço prestado (0,86 SRE) e no Tempo de resposta (0,85 SRE).

**Gráfico n.º 46** – Nível médio de satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)

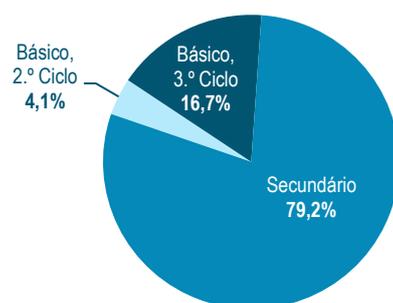


### Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE

Este inquérito é realizado em contínuo aos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, no final de cada visita, de modo a avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção dos técnicos do INE.

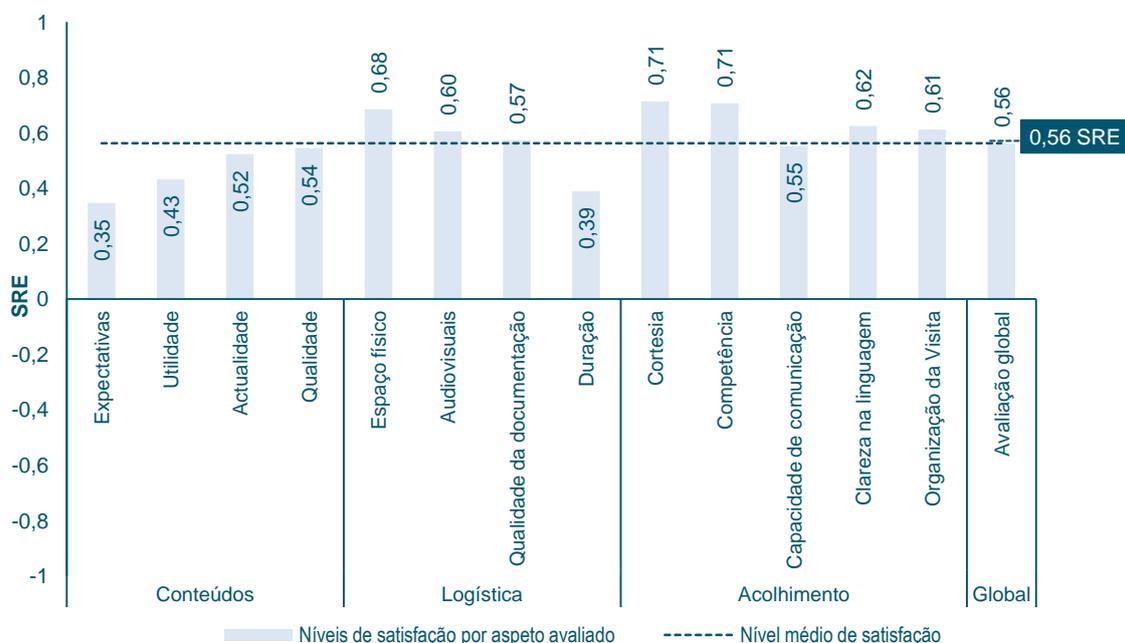
Foram recebidas visitas nas instalações do INE, em Lisboa (5) e no Porto (4), apenas durante o 1.º trimestre de 2020. No total, foram realizadas 9 visitas, envolvendo um conjunto de 295 participantes (28 docentes e 267 estudantes), com forte expressão relativa do ensino secundário (79,2% do total de participantes). A adesão ao inquérito foi praticamente total, com uma taxa de participação de 99,3%.

**Gráfico n.º 47** – Distribuição dos participantes no inquérito por nível de ensino



Os resultados apurados revelam uma avaliação média global de 0,56 SRE. Destaca-se a intervenção dos técnicos, tendo os aspetos “Cortesia no acolhimento” e “Competência dos técnicos” sido os valorizados de forma mais elevada (ambos com 0,71 SRE).

**Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE**



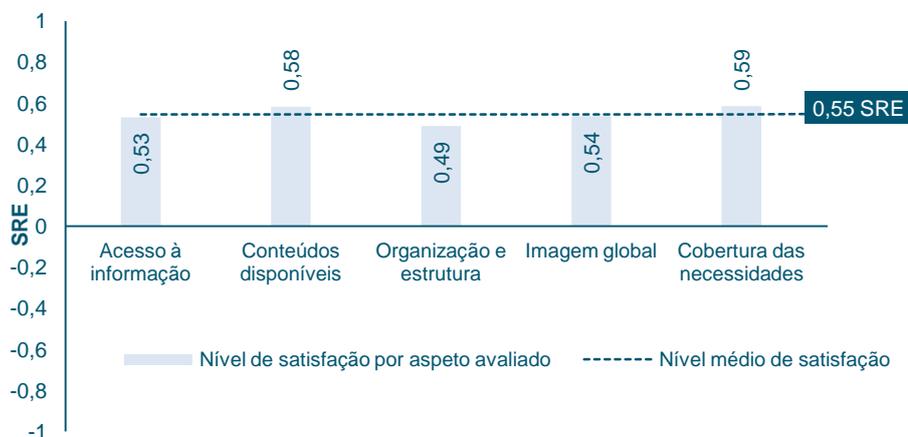
### Questões dirigidas aos utilizadores regulares do Portal do INE

No âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE é ainda efetuada uma avaliação da satisfação do Portal do INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal.

A resposta às questões relacionadas com o Portal do INE contou com a participação de 181 indivíduos, 61,8% dos participantes no inquérito. A maioria das respostas respeita a estudantes e docentes do ensino básico e secundário.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,55 SRE. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para “Cobertura das necessidades” (0,59 SRE) e “Conteúdos disponíveis” (0,58 SRE).

Gráfico n.º 49 – Avaliação do Portal do INE pelos utilizadores regulares



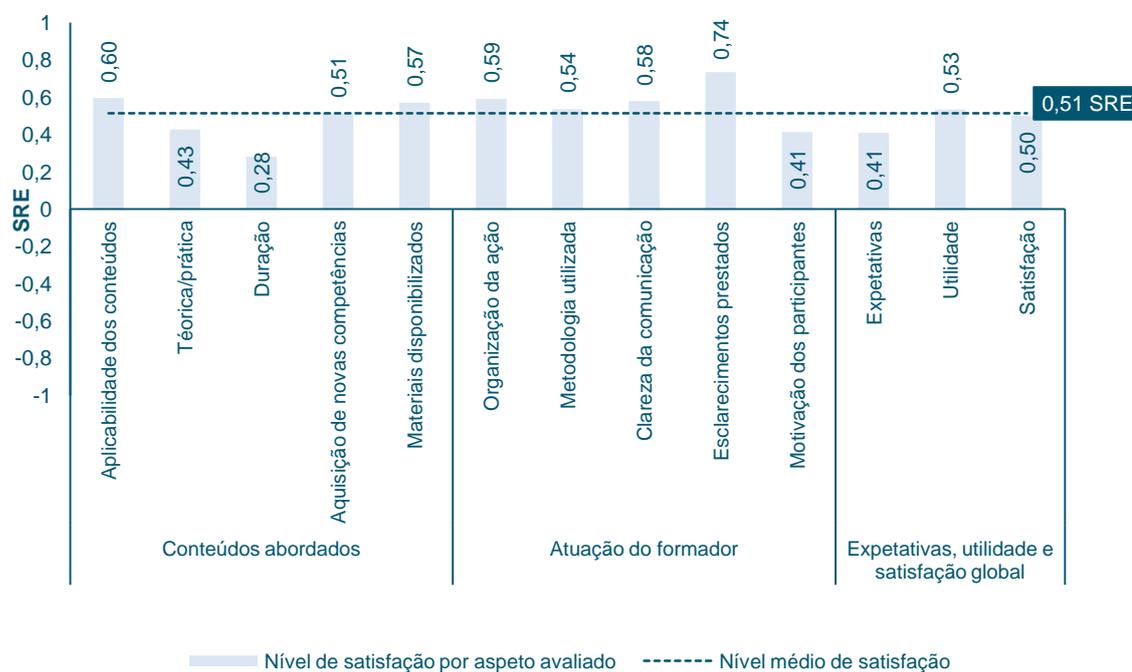
### Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação no contexto da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

Este inquérito é realizado, em contínuo, aos participantes nas ações de formação do INE, realizadas em contexto presencial no âmbito da RIIES, que versam sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat. O objetivo principal do inquérito é determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global com a formação.

Foram realizadas, em 2020, 2 ações de formação presenciais sobre o Portal do INE, destinadas a qualquer tipo de utilizador de informação estatística, tendo envolvido um total de 117 participantes. O inquérito registou uma taxa de participação de 87,2%.

O nível médio de satisfação de 0,51 SRE permite concluir que a apreciação global das ações de formação foi bastante positiva. “Esclarecimentos prestados” (0,74 SRE) foi o aspeto mais bem avaliado, seguido de “Aplicabilidade dos conteúdos” (0,60 SRE) e “Organização da ação” (0,59 SRE).

**Gráfico n.º 50 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação presenciais do INE, no âmbito da RIIES**



### Nível de satisfação dos utilizadores

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2016 e 2020.

**Quadro n.º 7 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2016-2020)**

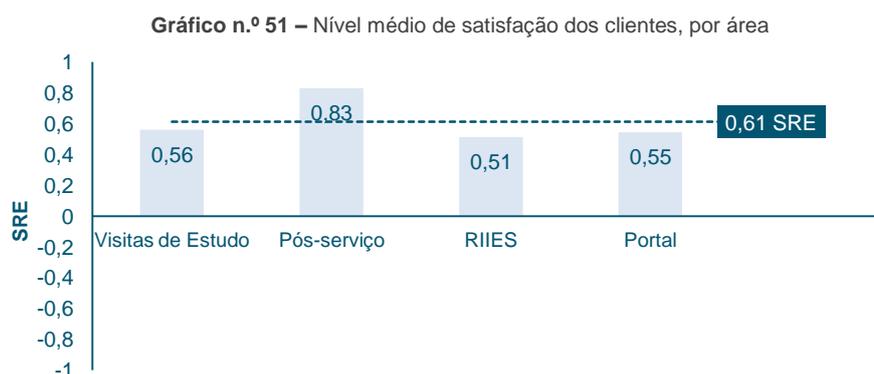
Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) <sup>(a)</sup>				
		2016	2017	2018	2019	2020
Serviço de Apoio a Utilizadores	Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	0,76	0,73	0,77	0,81	0,83
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	0,79	0,76	0,76	0,78	(b)
Portal do INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões ad hoc sobre o Portal do INE a utilizadores regulares	0,54	0,52	0,54	0,55	0,55
Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	0,59	0,56	0,60	0,62	0,56

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) <sup>(a)</sup>				
		2016	2017	2018	2019	2020
RIIES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no website do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIES	0,56	0,53	0,55	0,47	0,51

<sup>(a)</sup> SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

<sup>(b)</sup> Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

O indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” faz parte do QUAR e representa uma síntese dos resultados da avaliação da satisfação dos utilizadores, integrando, este ano, as componentes do Portal, do Serviço de Apoio a Utilizadores, das Visitas de Estudo ao INE e das ações de formação no âmbito da RIIES. O cálculo do indicador corresponde à média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos respetivos inquéritos à satisfação. Em 2020, o nível de satisfação dos utilizadores foi de 0,613 SRE, situando-se dentro do intervalo de referência estabelecido no QUAR: [0,53 SRE; 0,63 SRE]. [QUAR Obj.5/Ind.13] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” nos últimos cinco anos:



### Outras iniciativas

- Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação, conforme detalhado no capítulo II.1.5. Recolha e Gestão de Dados.

## II.1.10.2. SISTEMA DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

A monitorização de sugestões e reclamações encontra-se definida no Procedimento Interno n.º A/PCQ/037/1 de 14 de dezembro de 2009 - Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- O número de sugestões e reclamações recebidas.
- A classificação das sugestões e reclamações recebidas.
- Os prazos de tratamento das sugestões e reclamações.
- As ações decorrentes das sugestões e reclamações.
- A participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- Os meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibilizam-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.

### Síntese dos resultados

Em 2020, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 592 elogios (614 em 2019), 48 sugestões (50 em 2019) e 77 reclamações (95 em 2019).

Gráfico n.º 53 – Sugestões e Reclamações (2016-2020)



### Elogios

Os elogios recebidos foram na sua maioria dirigidos aos “Serviços de apoio aos utilizadores” (220 registos), aos “Serviços de apoio aos respondentes” (195 registos) e à “Produção estatística” (146 registos), representando em conjunto 94,6% do total de elogios.

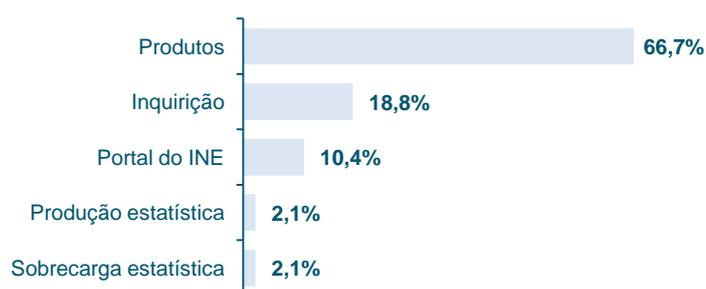
No âmbito dos elogios recebidos na área dos “Serviços de apoio aos utilizadores” destacaram-se os seguintes aspetos específicos: “Qualidade do serviço” (32,3%), “Tempo de resposta” (23,6%), “Eficiência e eficácia” (19,2%), “Qualidade do atendimento” (7,7%), “Competência e disponibilidade” (7,3%) e “Utilidade dos esclarecimentos prestados” (3,6%). Na área dos “Serviços de apoio aos respondentes” destacaram-se o “Tempo de resposta” (36,4%), “Apoio na prestação da resposta” (15,4%), “Utilidade dos esclarecimentos prestados” (12,8%), “Eficiência e eficácia” (11,8%) e “Competência e disponibilidade” (10,3%). No que respeita à “Produção estatística” destacou-se a “Utilidade/relevância da informação estatística” (97,9%).

O meio mais utilizado na apresentação de elogios foi o “WebInq” com 56,3%.

## Sugestões

As sugestões recebidas foram na sua maioria no âmbito dos “Produtos” (32 registos). As restantes 16 sugestões repartiram-se pelas áreas “Inquirição”, “Portal do INE”, “Produção estatística” e “Sobrecarga estatística”.

Gráfico n.º 54 – Sugestões por área (%)



O tempo médio de resposta às sugestões foi de 3,4 dias úteis (d.u.), inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.)

No conjunto de sugestões recebidas em 2020, 40 resultaram em ações de melhoria com resolução imediata. As restantes sugestões recebidas deram origem a ações de melhoria com resolução a curto e longo prazo.

Gráfico n.º 55 - Implementação de ações de melhoria



## Reclamações

As reclamações recebidas incidiram sobre a área “Inquirição” (35 registos). Seguiram-se “Produtos” (22 registos), “Serviços de apoio aos utilizadores” (9 registos) e “Recrutamento” (7 registos).

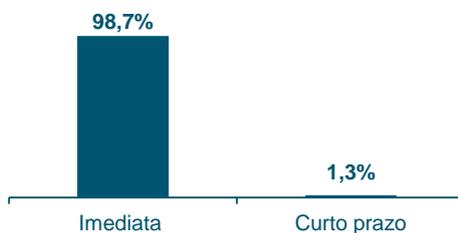
Gráfico n.º 56 – Reclamações por área (%)



Também as reclamações tiveram o tempo médio de resposta de 3,4 d.u., inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.).

Quase a totalidade das reclamações recebidas resultaram em ações corretivas e/ou de melhoria imediatas (76), apenas uma reclamação recebida deu origem a ações de melhoria com resolução a curto prazo

Gráfico n.º 57 - Implementação de ações de melhoria (%)



## II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### II.2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

A produção estatística realizada pelo INE em 2020 envolveu um custo de cerca de 41 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 8, na ótica da Contabilidade Patrimonial) e 757 trabalhadores em tempo integral<sup>7</sup>.

O valor total da despesa apurado na ótica do Orçamento do Estado (tesouraria) é de 41.508.652 euros.

Este valor:

- Inclui a contabilização de todas as despesas que deram origem a um efetivo pagamento, incluindo a aquisição/pagamento de despesas de capital (investimentos) e o valor entregue nos cofres do Estado relativo ao IVA.
- Não inclui amortizações nem variações de provisões (aumentos/reduções); especialização de exercícios (acréscimos e diferimentos); a contabilização de despesas de qualquer natureza que não tenham dado lugar a um efetivo pagamento.

Por outro lado, para o cálculo total do custeio de atividades importa ter presente o seguinte:

- Inclui todos os custos imputados diretamente às atividades, incluindo os custos resultantes da especialização dos exercícios (acréscimos e diferimentos).
- Não inclui investimentos, amortizações e provisões.

Destas situações resulta forçosamente uma diferença entre o total apurado para o custeio das atividades e o total da execução da despesa na ótica do Orçamento do Estado (de acordo com o valor apresentado Treze áreas estatísticas absorveram 80,6% do total dos recursos financeiros e 66% dos recursos humanos afetos à produção estatística.

A área com maior dispêndio (acima de 16 milhões de euros) foi “Agricultura e Floresta” (97,7% associados ao Recenseamento Agrícola 2019), seguindo-se as áreas “Conjuntura Económica e Preços” (40,8% associados ao Índice de Preços no Consumidor e 11,9% ao Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho), “Trabalho, Emprego e Desemprego” (84,8% associados ao Inquérito ao emprego) e População (54,6% associados aos CENSOS 2021 - Recenseamentos da População e da Habitação 2021).

<sup>7</sup> À data de 31 de dezembro, de acordo com o Balanço Social 2020, o INE contava com 602 trabalhadores.

**Gráfico n.º 58 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2020)**



Quadro n.º 8 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2020 - INE

Áreas de Atividade <sup>(a)</sup>	Número de Atividades	Pessoal (n.º)			Custo direto das atividades (1.000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1.000 euros)
		Total	Técnico superior	Técnico profissional		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
<b>Áreas de atividade estatística de produção</b>						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	5	16,3	9,2	7,0	593,15	742,28
22 - Metainformação Estatística	4	4,8	4,8	0,0	229,43	272,69
23 - Metodologias de Normalização	6	8,2	6,6	1,7	381,14	471,61
24 - Infra-estruturas de Geoinformação	5	17,6	9,8	7,8	627,62	785,23
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	7	5,1	4,9	0,2	247,68	297,97
29 - Estatísticas Múltiplas	6	5,6	4,9	0,7	242,00	305,29
31 - População	18	28,6	25,0	3,5	1 683,39	2 069,73
32 - Famílias	1	0,5	0,4	0,1	27,21	34,25
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	9	37,7	25,1	12,6	2 018,43	2 554,43
35 - Rendimento e Condições de Vida	6	21,5	16,7	4,9	1 251,97	1 586,57
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	3	0,9	0,9	0,0	29,87	37,56
37 - Cultura, Desporto e Lazer	8	6,2	2,8	3,4	176,15	223,11
38 - Saúde e Incapacidades	7	7,8	6,3	1,5	438,01	554,23
39 - Proteção Social	2	2,1	2,1	0,1	78,19	98,55
40 - Justiça	2	0,2	0,2	0,0	16,57	20,96
45 - Território	10	5,9	5,7	0,2	233,31	295,28
46 - Ambiente	13	8,4	5,8	2,5	281,81	354,71
50 - Contas Nacionais	20	35,1	34,5	0,6	1 562,66	1 959,87
51 - Conjuntura Económica e Preços	21	65,1	40,0	25,1	2 805,12	3 556,38
52 - Empresas	10	13,0	10,6	2,4	482,95	608,72
54 - Administrações Públicas	5	8,4	4,1	4,4	263,03	332,61
57 - Comércio Internacional de Bens	3	31,1	14,5	16,6	949,50	1 202,45
60 - Agricultura e Floresta	20	202,5	193,6	8,9	13 258,61	16 880,24
61 - Pescas	2	1,5	0,5	1,0	47,99	60,21
65 - Indústria e Energia	3	7,0	5,3	1,7	245,86	310,88
66 - Construção e Habitação	4	6,0	2,2	3,8	182,94	230,76
70 - Comércio Interno	2	2,0	1,6	0,4	59,10	74,96
71 - Transportes	11	8,1	3,8	4,3	233,64	295,99
72 - Comunicações	1	0,3	0,3	0,0	11,44	14,35
73 - Turismo	4	15,6	7,8	7,8	567,87	722,78
74 - Serviços Especializados	1	2,3	1,1	1,3	63,28	80,31
80 - Ciência e Tecnologia	2	1,3	1,3	0,0	39,23	49,24
81 - Sociedade da Informação	3	6,8	5,5	1,4	283,34	358,30
<b>Outras áreas de atividade estatística</b>						
11 - Gestão da Qualidade		1,8	1,8	0,0	78,44	78,59
12 - Comunicação Institucional		9,2	2,7	6,5	307,88	380,69
14 - Relacionamento com os Respondentes		0,0	0,0	0,0	0,37	0,37
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		30,3	24,3	6,1	1 443,68	1 807,39
85 - Difusão Estatística		29,1	14,0	15,1	1 058,67	1 334,39
90,91,92,93-Cooperação Estatística Internacional		8,2	7,5	0,7	604,41	759,74
<b>1 - Total das áreas de atividade estatística</b>	<b>224</b>	<b>662,4</b>	<b>508,2</b>	<b>154,2</b>	<b>33 105,98</b>	<b>41 803,66</b>
<b>Áreas de atividade não estatística</b>						
10 – Planeamento e Gestão Organizacional		38,1	21,7	16,4	1 014,41	
16 - Recursos Humanos		22,2	14,3	8,0	525,62	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		22,3	6,7	15,6	692,30	
Conselho Superior de Estatística		5,6	3,8	1,8	229,09	
Outras atividades <sup>(b)</sup>		6,5	3,8	2,8	6 236,29	
<b>2 - Total das áreas de atividade não estatística</b>		<b>94,7</b>	<b>50,2</b>	<b>44,5</b>	<b>8 697,72</b>	
<b>3 - Total das áreas [ 1 + 2 ]</b>		<b>757,1</b>	<b>558,3</b>	<b>198,8</b>	<b>41 803,70</b>	

<sup>(a)</sup> Baseada na Classificação Geral de Atividades

<sup>(b)</sup> Inclui outras atividades de gestão organizacional e administrativa e custos de estrutura

## II.2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA – ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2020, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- CENSOS 2021 – Continuação da preparação da operação que se irá realizar no decurso do 1º semestre de 2021. Foi também realizado, no final do ano, um Teste à operação censitária em todas as regiões do Continente e Ilhas.
- Recenseamento Agrícola 2019 (RA2019) – Foi terminada a recolha dos dados e procedeu-se à divulgação provisória de alguns indicadores. Está previsto que a divulgação de toda a informação se concretize até finais de março de 2021.
- Inquérito à Fecundidade – Conclusão da recolha de dados e divulgação da informação.
- Inquérito Nacional de Saúde – Conclusão da recolha de dados e divulgação da informação.
- Inquérito à Situação Financeira das Famílias – Preparação da operação e início da recolha de dados.

Importa dar ênfase relativamente ao esforço colocado na realização de todas as atividades/tarefas durante este período, dado que foram fortemente condicionadas devidos à pandemia provocada pela COVID-19, a qual afetou todo o mundo.

Apesar dessa situação a execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística.

De referir, também, que a execução financeira foi condicionada pelo reforço, de forma faseada, da dotação inicial do Orçamento do Estado, por recurso à dotação provisional e pela descativação de verbas no sentido de permitir executar o planeado com a continuação da preparação dos CENSOS 2021 e com a recolha do RA2019.

A não execução da totalidade da despesa orçamentada ficou ainda a dever-se ao seguinte:

- Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2020, devido à escassez de recursos humanos na Administração Pública com o perfil adequado ao INE, que resultou num conjunto de procedimentos desertos. Posteriormente foi formalizado um pedido para contratação fora da AP, o qual ainda aguarda os necessários despachos.
- No âmbito do RA2019 não foi possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores para este recenseamento (contratos de tarefa).
- Devido à COVID-19 não foi efetuado o Inquérito Piloto aos CENSOS 2021, tendo-se optado por fazer um Teste, que apesar de ter decorrido em todas as regiões, a sua dimensão e montantes envolvidos foram bastante reduzidos face ao que seria executado com a realização do Inquérito Piloto.

- Na maior parte dos inquéritos correntes e devido à COVID-19, verificou-se um menor custo com entrevistadores (contratos de tarefa), porque para a recolha de dados foram utilizados, quase em exclusivo, os módulos de recolha CATI e CAWI (telefone e autopreenchimento) e foram ainda replaneadas atividades de recolha para 2021;
- Devido à COVID-19 e conforme alegado pelos respetivos fornecedores, é ainda de referir que se verificaram atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020, só entregues e faturados em 2021, bem como se verificou a reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021;
- Também motivado pela COVID-19, verificou-se a impossibilidade de se concretizar a quase totalidade do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro.

Em resultado do referido nos parágrafos acima e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de 5.989.582 euros, sendo 4.839.997 euros na dotação do Orçamento de Estado e 1.149.585 euros nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

Em termos globais a execução foi a que se pode verificar no quadro seguinte:

**Quadro n.º 9 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)**

<b>Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>1. RECEITAS</b>	<b>47.498.234</b>	<b>37.074.559</b>
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	44.337.450	33.327.880
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.160.784	3.746.679
<b>2. DESPESAS</b>	<b>41.508.652</b>	<b>34.091.758</b>
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	27.136.904	25.250.227
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	9.524.713	3.144.288
Fornecimentos e Serviços Externos	2.911.254	3.039.638
Investimentos	1.935.780	2.657.604
<b>3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)</b>	<b>5.989.582</b>	<b>2.982.801</b>

### II.2.2.1. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA DESPESA

Ao nível da evolução/execução da Despesa é de assinalar o aumento de 21,8% da despesa total, face a 2019, devido aos seguintes fatores:

- a) Aumento de 7,5% das despesas com pessoal (65,4% da despesa total) face a 2019, devido, sobretudo, aos encargos com pessoal a termo certo (cerca de 200 trabalhadores) a desempenhar diversas tarefas no âmbito do RA2019. Estes encargos ocorreram ao longo de praticamente todo o ano;
- b) Aumento de 202,9% das despesas com a recolha de informação (22,9% do total), devido às operações estatísticas correntes supra-anuais já identificadas, mas sobretudo com o RA 2019;
- c) Redução de 4,2% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (7,0% do total), sobretudo pela impossibilidade de concretizar o Plano anual de Deslocações ao Estrangeiro e pela reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021, ambas as situações provocadas pela COVID-19;
- d) Redução dos valores relativos a investimentos em cerca de 27.2% face a 2019 (4,7% do total). Esta diminuição só ocorreu porque, como acima já referido, se verificaram atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020, facto resultante da COVID-19.

### II.2.2.2. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA RECEITA

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se um aumento de 28,1% no montante total da receita disponível, crescimento que acompanha o ocorrido na despesa e que decorre:

- a) De um aumento do valor disponível em 33,0,% dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (93,3% do total);
- b) Da redução de 15,6% no valor das Receitas Próprias (6,7 do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar que esta redução se deveu sobretudo ao facto de em 2020 não se ter recebido um montante equiparado ao recebido em 2019 (subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito Recenseamento Agrícola 2019).

Em 2020, os contratos de prestação de serviços e as subvenções financeiras com o Eurostat incidiram nas seguintes áreas: **[LGAEO Obj.3/LA3.9]**

- *Coordination of Consumer Goods Price Surveys for Purchasing Power Parities (PPPs) - (2020-2021)*
- *Intrastat (2019-2021)*
- *ESSnet – BIG DATA (2018-2020)*
- *ESSnet Implementing Shared Services (2018-2020)*
- *Economic Globalisation and Business/Structural Business Statistics (2018-2020)*

- *PPP's data collection 2020 (2019-2021) + 2021(2020-2022)*
- *Data collection on ICT usage in households and by individuals 2020 - Module 2 and Data collection on ICT usage and e-commerce in enterprises 2020 - Module 1 (2019-2020)*
- *Business and Consumer Surveys (2020-2021)*
- *Real estate: Activity 3 Commercial real estate (2019-2020)*
- *Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019) (2019-2021)*
- *Globalisation MNEs in Business Statistics – 2019 (2019-2020)*
- *Development and Quality Improvement of Short-Term Statistics (2019-2021)*
- *Labour Force Survey 2020 ad hoc module on accidents at work and other work-related health problems (2019-2021)*
- *Employment and Unemployment data by running a parallel data collection – 2018-PT-LFS Quality Breaks (2019-2021)*
- *Data collection for city and subnational statistics 2019-PT-Subnational – (2020-2022)*
- *Global Value Chains International Sourcing Survey (2020-2022)*
- *Labour Force Survey (LFS) 2021 Regular module on Labour market situation of migrants – (2020-2022)*
- *EBS Regulation (EU) 2019/2152 Implementation: Methodology and new data requirements (FRIBS regulation) – (2020-2021)*
- *Domain Validation Implementation at Statistics Portugal (2020-2021)*
- *Development of an Information System on Productivity and Growth for the Portuguese Economy- 2019-PT (2020-2022)*
- *ESSnet GEOSTAT 4 – geospatial statistics (2020-2022)*
- *Survey on Gender-Based Violence (2020-2022)*
- *Registers and MNEs in business statistics – 2020 (2020-2021)*

A prática de parcerias com o Eurostat, para além dos recursos financeiros que proporcionam constituem oportunidades para aquisição de conhecimentos técnico-científicos e de boas práticas de institutos de estatística de outros Estados-membros.

## II.2.3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2020 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

### Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2020, encontravam-se em efetividade de funções 602 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

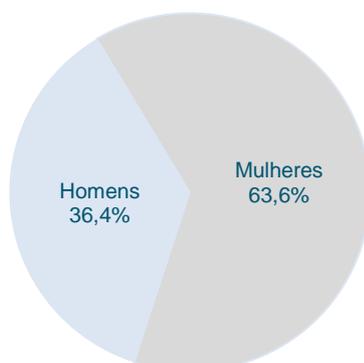
Quadro n.º 10 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	0
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	1
Comissão de serviço	1
Mobilidade	10
Outras situações	3
<b>Total</b>	<b>15</b>
Saídas	
Caducidade (termo)	191
Reforma/ aposentação	18
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	11
Mobilidade	2
Outras situações	6
<b>Total</b>	<b>228</b>

### Distribuição por sexo

No final de 2020, 63,6% dos trabalhadores eram mulheres e 36,4% homens.

Gráfico n.º 59 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



### Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 87,4% do total (66,2% em 2019), enquanto 9,5% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (7,0% em 2019). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

### Distribuição por carreiras

Em 2020 continuou a ser a carreira de Técnicos Superiores com o maior número de trabalhadores e a carreira de Assistentes Técnicos com o menor número de trabalhadores.

Quadro n.º 11 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2019		2020	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	57	7	57	9,5
Técnicos Superiores	545	66,8	347	57,6
Assistentes Técnicos	205	25,1	189	31,4
Assistentes Operacionais	9	1,1	9	1,5
<b>Total</b>	<b>816</b>	<b>100,0</b>	<b>602</b>	<b>100</b>

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Assistentes Técnicos, em que se registavam 62 trabalhadores (32,8%) e 127 trabalhadoras (67,2%). Em 2019 registou-se a maior diferença na carreira de Técnicos Superiores, em que se registaram 212 trabalhadores (38,9%) e 333 trabalhadoras (61,1%).

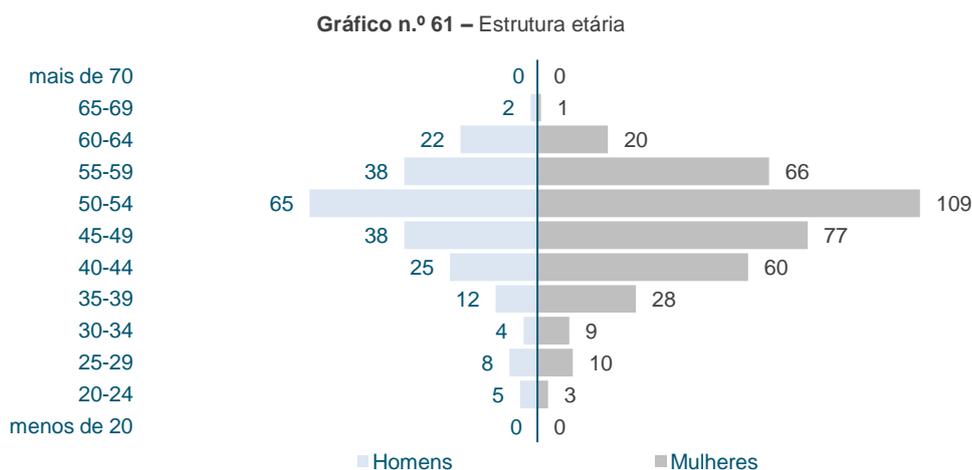
Gráfico n.º 60 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



## Estrutura etária

No final de 2020, o escalão etário que integrava mais trabalhadores foi o de 50-54 anos com 174 trabalhadores (37,4% homens e 62,6% mulheres) representando 28,9% do total, seguindo-se o escalão etário dos 45-49 anos com 115 (33% homens e 67% mulheres) representando 19,1%. Também em 2019 foram estes dois escalões etários com maior número de trabalhadores (193 trabalhadores (38,3% homens e 61,7% mulheres) e 147 trabalhadores (33,3% homens e 66,7% mulheres), respetivamente).

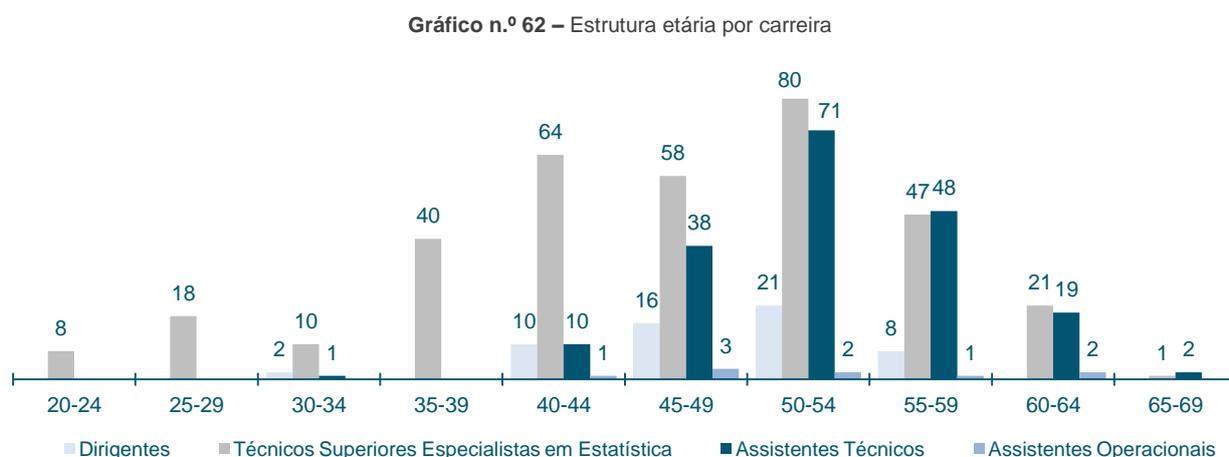
A média etária global era de 52 anos (48,6 anos em 2019).



## Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 64,9% dos Dirigentes encontrava-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos.
- 58,2% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 40 e 54 anos.
- 55,6% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 64 anos e 44,4% encontrava-se na faixa etária dos 40 aos 49 anos.

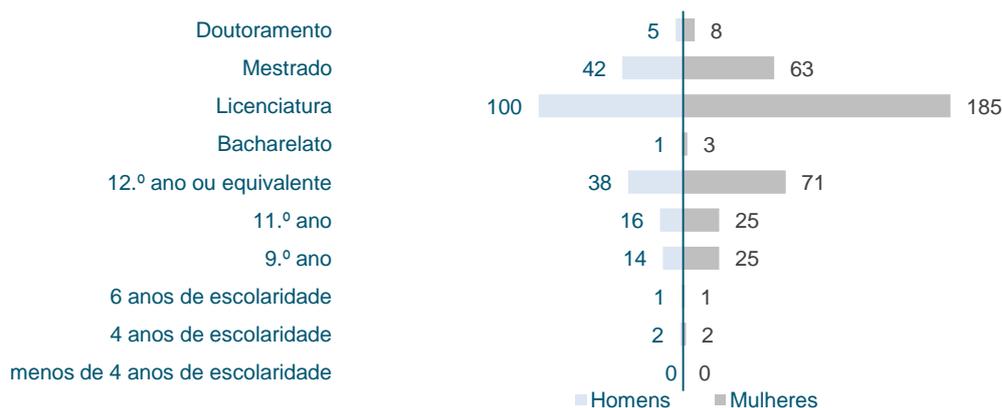


## Estrutura de habilitações

Em 2020, 67,6% do total de trabalhadores tinha habilitação superior (74,3% em 2019), dos quais: 63,4% mulheres e 36,4% homens.

Do total de trabalhadores 18,1% tinha o 12.º ano ou equivalente (13,7% em 2019), 13,3% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (11,5% em 2019) e 1% inferiores ao 9.º ano (0,9% em 2019).

Gráfico n.º 63 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



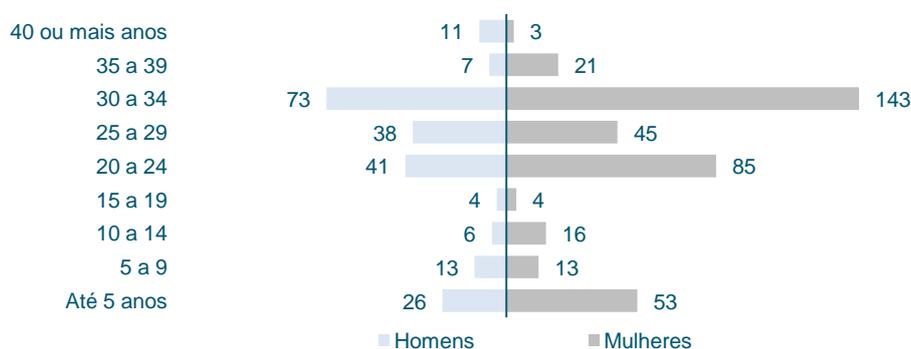
## Antiguidade

Em 2020 regista-se uma maior frequência de trabalhadores no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 35,9% dos trabalhadores.

O segundo escalão com expressão mais elevada é o escalão dos 20 aos 24 anos, com 20,9%.

Do total de trabalhadores, 2,3% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade 4,4% em 2019.

Gráfico n.º 64 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade



## Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 85,4% do total de trabalhadores (88,2% em 2019).

O regime de isenção de horário era praticado por 65 trabalhadores (10,8%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 22 em 2019 para 18 em 2020, dos quais 16 são mulheres.

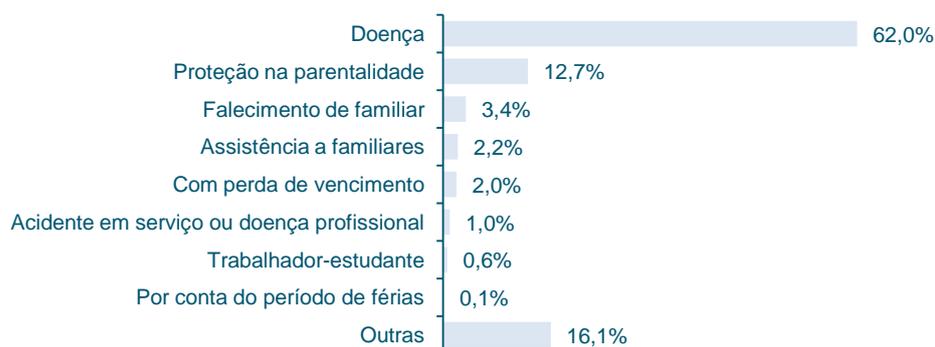
Gráfico n.º 65 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários



## Absentismo

O absentismo atingiu 6 172,5 dias, menos 2 378,5 do que o registado em 2019. A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (62%).

Gráfico n.º 66 – Causas de absentismo

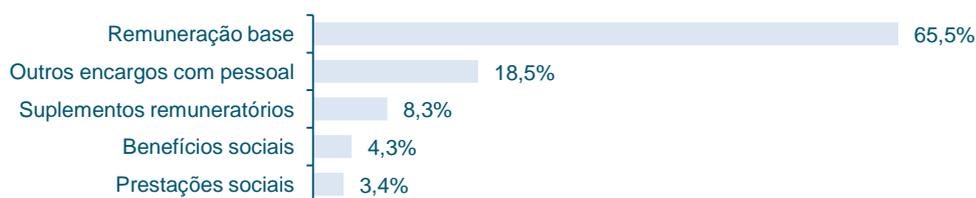


## Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 26,64 milhões de euros, 65,5% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,3% e 3,4% do total dos encargos com pessoal.

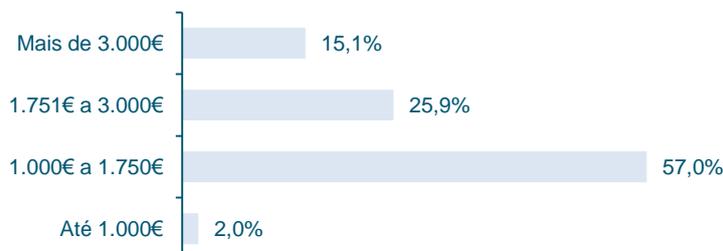
Gráfico n.º 67 – Encargos com pessoal



## Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2020, 57% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais líquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 25,9% entre 1.751 e 3.000€ e 15,1% acima de 3.000€.

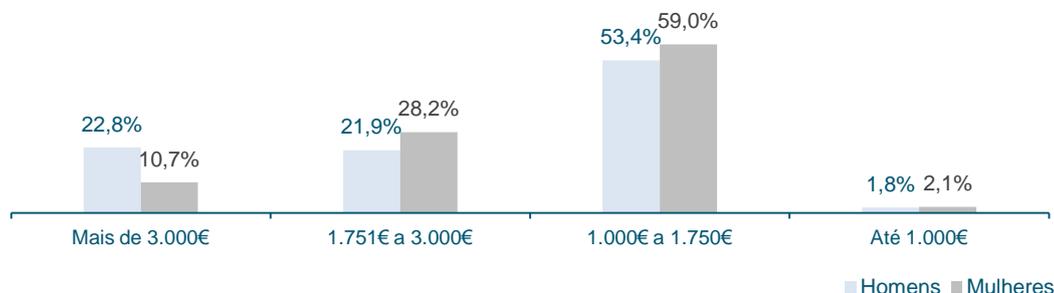
Gráfico n.º 68 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogênea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750 € 59% mulheres e 53,4% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 22,2% mulheres e 15,1% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 22,8% homens e 10,7% mulheres.

Gráfico n.º 69 – Distribuição remuneratória



## Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2020 ocorreu 1 acidente de trabalho “dentro das instalações mas fora da sala de trabalho”, com 45 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 370 exames médicos, dos quais 276 correspondem a exames complementares (74,6%), 93 a exames periódicos (25,1%) e 1 exame de admissão (0,3%).

No âmbito do Plano da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) foram realizadas três ações, nomeadamente: [QUAR Obj.4/Ind.9]

- A avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho, extensiva a todos os Postos de Trabalho.
- O “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando no Anexo II o “Plano de Contingência - COVID-19”, tendo-se procedido, sempre que adequado, a atualizações decorrentes da evolução da situação epidemiológica, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (efetuadas duas atualizações em 2020).
- Os protocolos/procedimentos de saúde efetuados para as atividades para as quais houve necessidade de recolher informação de modo presencial. Estes protocolos/procedimentos sistematizam as normas e as orientações emanadas pelas autoridades de saúde, que entrevistadores e entrevistados devem cumprir de modo a acautelar todas as situações de saúde pública devido à COVID-19. Destaca-se neste contexto: i) 1.ª versão do Protocolo de Saúde Pública dos Censos 2021, aplicado pela estrutura de recolha no Teste 2020; ii) o Procedimento de segurança para realização de entrevistas presenciais no âmbito no Recenseamento Agrícola 2019; e iii) o Procedimento de segurança para a recolha presencial de preços no âmbito do Índice de Preços do Consumidor.

Salienta-se que a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar, entre outras, através da realização de 287 visitas aos locais de trabalho no âmbito do Plano de Ação e Contingência para a situação pandémica e 287 visitas aos locais de trabalho no contexto da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho (projeto bienal).

## II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

### II.3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

- Realização da auditoria de acompanhamento da certificação do Sistema de Gestão e Segurança de Informação de acordo com os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013, previstas para 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.9 e Obj.3/LA3.4]

### II.3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

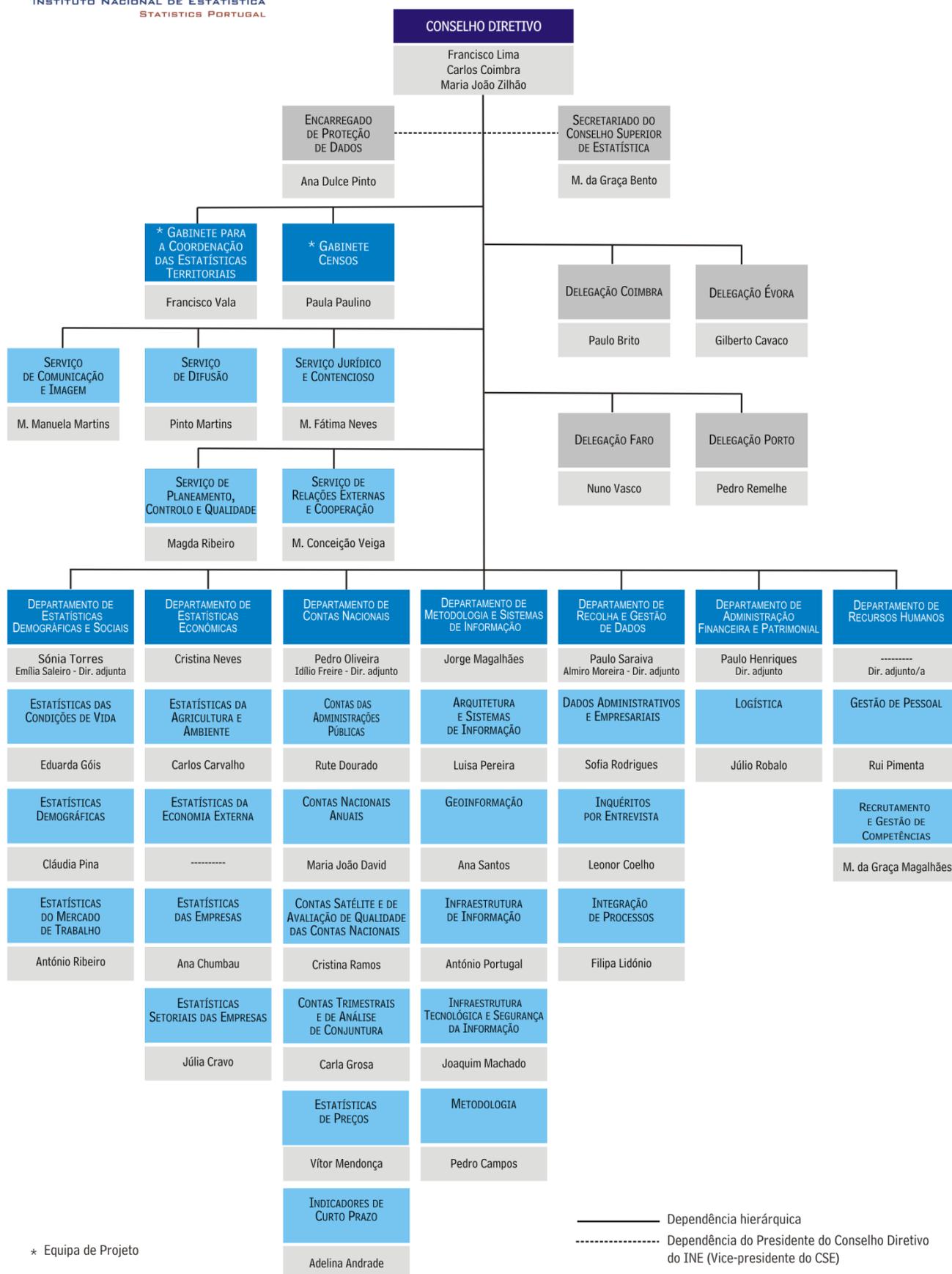
Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria n.º 423/2012, de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 120/2014, de 9 de junho de 2014) — a estrutura orgânica do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2020, eram os seguintes:

Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo dirigente

Unidades orgânicas / Equipas de projeto		Dirigentes	
Designação	N.º máximo	N.º Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Diretivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	2
Departamentos	7	5 Diretores	5
		5 Diretores adjuntos	5
Serviços	29	29 Diretores de serviço	28
Núcleos	14	14 Diretores de Núcleo	13
Delegações	4	4 Delegados	4
Equipas de projeto	2		

## Organograma INE

31 Dezembro 2020



### II.3.3. POLÍTICA DE FORMAÇÃO

#### Execução do Plano de Formação

Com vista ao adequado cumprimento dos objetivos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, o Plano de Formação (PF) do INE no ano de 2020 foi elaborado a partir do levantamento de necessidades de formação associado à preparação do Plano de Atividades. [LGAE0 Obj.1/LA1.10] Tal como tem sido prática em anos anteriores, o PF esteve também disponível às restantes entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

O PF apresenta as ações de formação estratificadas por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio. De acordo com a RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, estas são as seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de Informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Estatística Específica. Adicionalmente, e à semelhança de anos anteriores, integraram este PF as ações no âmbito do *European Statistical Trainings Programme* (ESTP) promovido pelo Eurostat.

A taxa de execução do PF (realizado face ao previsto) foi de 91% em termos de ações realizadas, de 105,1% em termos de número de formandos e de 40,3% no que respeita às horas de formação. Estas taxas de execução decorrem do impacto causado pela COVID-19 face ao previsto, que implicou a não realização de algumas ações, possibilitou um maior número de formandos e determinou a redução da duração de algumas das ações realizadas.

Quadro n.º 13 – Taxa de execução do Plano de Formação

	2018	2019	2020
Ações de Formação	86,7%	86,2%	91,0%
Formandos	74,2%	77,4%	105,1%
Horas de Formação	71,5%	54,9%	40,3%

#### Formação realizada

No que diz respeito às ações de formação realizadas, destaca-se a seguinte evolução face a 2019:

- Aumento do número de ações de formação em cerca de 12,3%.
- Aumento do número de formandos em cerca de 39,2%, embora se tenha registado uma ligeira diminuição do número de participantes do INE em ações de formação, em cerca de 1,8%.
- Diminuição do número de horas de formação em cerca de 34,4%, o que correspondeu também a um menor número de horas de formação por trabalhador do INE (cerca de 9,2h por trabalhador).

Quadro n.º 14 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º)

	2018	2019	2020
Número de Ações de Formação	72	81	91
Número de Formandos	511	607	845
Número de Horas de Formação	9 394,5	8 596	5 641

Refira-se também a seguinte informação acerca da Formação realizada em 2020:

- Dos 845 formandos que participaram em ações de formação, 44 correspondiam a formandos externos, nomeadamente: 27 da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), 14 do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), 2 colaboradores externos e 1 bolsista.
- Verifica-se que 55,1% dos trabalhadores do INE frequentou pelo menos uma ação de formação (40,0% em 2019). Salienta-se que todos os Dirigentes participaram em pelo menos uma ação de formação (94,7% em 2019).
- O número médio de formandos por ação de formação INTER (ações organizadas para trabalhadores de diferentes entidades), em formato *online* e presencial, foi 6 (20 em 2019) e por ação de formação INTRA (ações organizadas para trabalhadores do INE, excecionalmente com participações de elementos externos), apenas em formato *online*, foi 51 (2 em 2019).
- As ações de formação com duração até 30 horas representaram 96,7% do total (88,9% em 2019), 8,0% das quais ações internas e 92,0% das quais ações externas.
- O número médio de horas de formação foi de 6,9 horas por formando do INE e 2,8 horas no caso de trabalhadores da DREM e do SREA e de elementos externos ao INE.
- Em relação às horas de formação dos trabalhadores do INE, salientam-se as áreas de Serviços de Segurança (41,4% do total), Humanidades (31%), Matemática e Estatística (12,8%), Informática (6,1%), Ciências Empresariais (5,3%) e Informação e Jornalismo (2,1%). Verifica-se que estas 6 áreas representam, em conjunto, 98,7% do total das horas de formação.
- Devido ao impacto causado pela COVID-19, não se realizaram ações de formação com formadores internos, pelo que as 91 ações foram realizadas por entidades externas.
- O custo total das ações de formação foi de 9 812,95 euros, dos quais 1 074,50 euros foram gastos em 84 ações INTER (*online* e presencial) e 8 738,45 euros em 7 ações INTRA (*online*).

### Avaliação das Ações de Formação

Devido às necessárias adaptações decorrentes da situação pandémica motivada pela COVID-19, das ações de formação realizadas durante 2020 foram inquiridos os formandos de 5 ações, tendo-se obtido 60 respostas no total. [LGAE0 Obj.1/LA1.10] À semelhança de anos anteriores, a avaliação destas ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 20 aspetos:

**Quadro n.º 15** – N.º de aspetos avaliados, por dimensão

Dimensões avaliadas	N.º de aspetos avaliados
Apreciação da Ação	5
Organização/Acompanhamento da Ação	4
Desempenho dos Formadores/as	11
<b>Total</b>	<b>20</b>

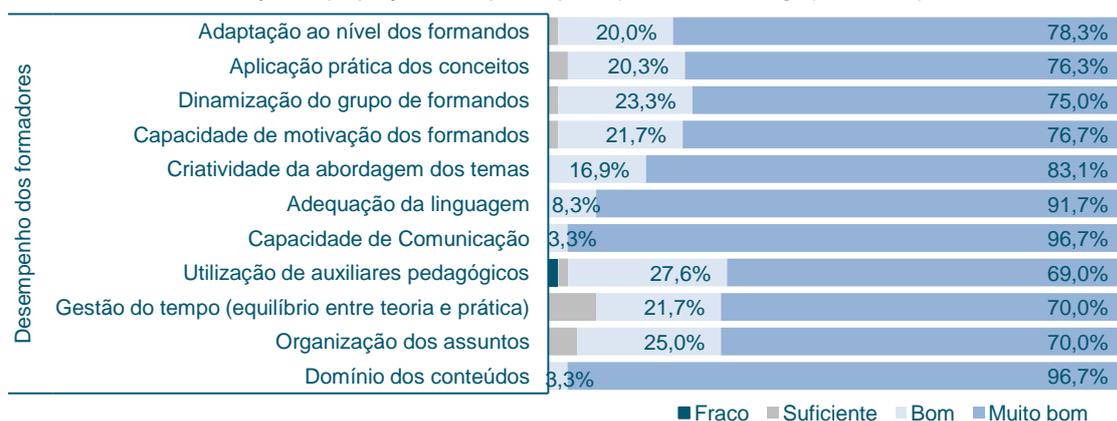
Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala qualitativa relacionada com a avaliação do grau de satisfação, sendo constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Destacam-se os resultados obtidos na avaliação efetuada:

- Todos os aspetos foram valorizados de uma forma positiva.
- A maioria dos participantes no inquérito classificou os aspetos avaliados com “Muito bom” ou “Bom”, tendo-se obtido para o conjunto destas duas categorias uma frequência relativa que variou entre 76,7%, para a Duração da ação, e 100% em quatro aspetos do grupo desempenho dos formadores: Domínio dos conteúdos, Capacidade de comunicação, Adequação da linguagem e Criatividade da abordagem dos temas.
- Os aspetos mais valorizados na apreciação geral das ações foram o Contributo da ação para a realização pessoal e profissional e o Interesse pelos temas (com uma percentagem de respostas acima ou igual a 93,9% nas categorias “Muito bom” e “Bom”).
- De entre os aspetos relacionados com a organização e acompanhamento da ação, os participantes no inquérito destacaram pela positiva os Audiovisuais utilizados e o Horário da ação (com uma percentagem de respostas acima ou igual a 90,0% nas categorias “Muito bom” e “Bom”).

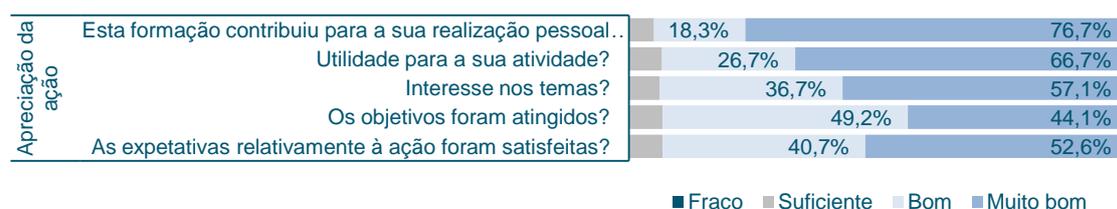
**Gráfico n.º 70** – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores”



**Gráfico n.º 71** – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização/acompanhamento”



**Gráfico n.º 72** – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação”



## II.3.4. PROCEDIMENTOS E CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os procedimentos formais internos relativos ao planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão desses procedimentos.

Para tal mantém em funcionamento as seguintes aplicações informáticas:

**GERFIP** – Aplicação de suporte à contabilidade, disponibilizada pela ESPAP, sendo a sua movimentação da responsabilidade do INE.

**SIGINE** – Sistema de suporte ao planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta a elaboração do Plano de Atividades e do respetivo Relatório de Execução; Em 2018, foi integrado neste sistema o planeamento e acompanhamento dos Pedidos de Projetos Metodológicos e Informáticos.

**SIGINE – Módulo de Planeamento de RH** - Sistema de suporte ao planeamento de horas previstas por atividade. Permite calcular o orçamento de custos com o pessoal por atividade e número de técnicos também por atividade.

**FACTIV – (Módulo de Planeamento/Acompanhamento de Atividades)** Sistema de suporte ao registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a, por atividade, numa lógica de “folha de produção”, permitindo a quantificação diária/mensal das horas trabalhadas por atividade, em conformidade com os registos verificados na WEBRH.

**CONTROLO ORÇAMENTAL** – Sistema que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e, a nível centralizado, pelo departamento financeiro.

**GESVEN** – Sistema que serve de suporte ao processamento mensal dos vencimentos dos trabalhadores. Permite ainda dar resposta às obrigações legais associadas a encargos com o pessoal.

**WEBRH** – Sistema que serve de suporte ao controlo da assiduidade, férias e faltas dos trabalhadores do INE.

**PADE** – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento das deslocações ao estrangeiro.

**CONTRATOS** – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos contratos (subvenções e contratos de prestação de serviços com entidades internacionais).

**CONTRAORDENAÇÕES** – Sistema que serve para acompanhamento dos processos instaurados pelo INE junto das empresas que não respondem aos inquéritos.

**GdC** – Gestão de Colaboradores. - Aplicação que permite a gestão dos prestadores de serviços do INE, incluindo o processo de contratação, documentação associada, sessões informativas, equipamentos informáticos fornecidos pelo INE e pagamentos.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada, completa e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da informação contabilística:

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), contudo, considera-se ser de referir que em 2022 a prestação de contas relativas a 2021, com a colaboração da ESPAP, passará a estar em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SAC-AP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1.ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe Procedimento Interno sobre Registo e controlo contabilístico de Imobilizações Corpóreas, Existências e Dividas de e a Terceiros (PI N.º A/DAFP/058/1, de 21/02/2017).
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São elaborados inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as instruções para a sua realização.
- São cadastrados todos os bens do ativo imobilizado através de uma aplicação informática específica.
- Não existe órgão interno de auditoria financeira. Existem competências atribuídas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito do processo de auditorias internas e externas, coordenadas pelo Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade.
- Existe Regulamento do Fundo de Maneio (OS N.º O/06/2017, de 31/01/2017).
- Existe Regulamento do Fundo de Viagens e de Alojamento (FVA) (OS N.º O/25/2019, de 10/10/2019).
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; excecionalmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.

- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação n.º 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

### **Plano de gestão de riscos**

Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, dando cumprimento à recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (em revisão).

### **Publicidade institucional**

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância (exemplo: Censos da População e da Habitação). Em 2020 não se realizaram quaisquer campanhas publicitárias, tendo-se dado cumprimento ao previsto no Artigo 7.º da Lei N.º 95/2015, de 17 de agosto (reporte de informação à Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), caso tivesse existido a realização de campanhas publicitárias, enquadráveis na legislação referida). No entanto é de salientar que no final do ano se deu início à elaboração de uma campanha publicitária relativa aos CENSOS 2021, a qual será colocada em meios durante o 1.º semestre de 2021.

### **Gestão patrimonial**

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

### **Recursos materiais**

- Frota automóvel – deu-se cumprimento ao estabelecido pelo SGPVE/ESPAP e à demais legislação sobre esta matéria, fornecendo informação mensal (IPO, Km percorridos, conservação, reparação, e consumo de combustíveis).

### **Infraestrutura tecnológica**

- Upgrade do sistema de storage e backups para permitir o alojamento de mais dados e serviços.
- Upgrade do sistema de comunicações de dados e internet.
- Aquisição e implementação de equipamentos de redes (telefones VoIP, routers e switches).
- Upgrade do SGBD Oracle para permitir um maior processamento, monitorização e otimização de processos.
- Aquisição e implementação de hardware e software para o projeto do Censos 2021.

- Implementação da infraestrutura do Censos 2021.
- Apoio no desenho tecnológico da Linha de Apoio para o Censos 2021.
- Implementação do sistema de videoconferências e colaboração, MS Teams.
- Migração do sistema de email para MS Exchange.
- Implementação de uma solução de comunicações seguras (VPN de dados e voz) para os utilizadores realizarem trabalho remoto.
- Preparação e disponibilização de computadores pessoais, através da aquisição ou recondicionamento de equipamentos existentes, para os utilizadores realizarem trabalho remoto.

Algumas destas soluções tecnológicas foram implementadas também para dar resposta às necessidades decorrentes da situação pandémica do Covid-19, nomeadamente a disponibilização de postos de trabalho para os utilizadores usarem remotamente, a disponibilização de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e a disponibilização de ferramentas de colaboração (por exemplo, videoconferência, audioconferências, partilha de dados na cloud privada).

### **Gestão de pessoal**

O INE deu cumprimento, nos prazos legais, ao estabelecido na legislação em vigor sobre todas as matérias de Recursos Humanos, destacando-se:

- Trabalho extraordinário.
- Ajudas de custo, e demais abonos.
- Processamento de vencimentos.
- Gestão de deslocações dentro e fora do País.
- Elaboração do Mapa de Pessoal anual.
- Realização de 6 procedimentos concursais para recrutamento e seleção de dirigentes intermédios e de técnicos superiores especialistas em estatística e 22 procedimentos de mobilidade intercarreiras para recrutamento e seleção de técnicos superiores especialistas em estatística e assistentes técnicos, nos termos legais.
- Realização de 6 procedimentos de atribuição de 6 Bolsas de Investigação para mestrandos e doutorandos.
- Realização de 3 procedimentos de recrutamento e seleção de prestadores de serviços, incluindo entrevistadores, Delegados Sub-Regionais e Delegados Municipais, para a estrutura dos CENSOS 2021.
- Carregamento e envio trimestral (via plataforma) do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), nos termos da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro.
- Envio do Balanço Social nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.
- Gestão do Plano de Formação anual interno, o qual se encontra também disponível para as entidades com delegação de competências.

### II.3.5. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A arquitetura tecnológica do INE é composta por sistemas de tratamento e armazenamento de dados, que concorrem para a produção e difusão de informação estatística oficial. Estes sistemas recorrem, entre outros, a modelos, especificações, normas e às melhores práticas de mercado, através da implementação de soluções avançadas de Tecnologias de Informação (TI).

Esta arquitetura tecnológica tem sido desenvolvida em resposta à necessidade de uma abordagem coerente e consistente para uma gestão responsável de recursos de TI. São utilizadas, tanto quanto possível, tecnologias abertas e interoperáveis, promovendo um elevado nível de integração dos sistemas de informação de suporte à produção estatística, com particular enfoque no desempenho e na segurança da informação.

#### **SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação**

O artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do Segredo Estatístico, que consiste no dever de confidencialidade absoluta em relação aos dados individuais recolhidos no contexto das operações estatísticas, quer se refiram a pessoas singulares, quer a pessoas coletivas, visando a salvaguarda da privacidade dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

O Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE, estabelecido, implementado e certificado de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013, tem como objetivo central a preservação de três vectores confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, através da aplicação de um processo de gestão do risco e da consideração dos aspetos relacionados com a segurança da informação na conceção de processos, sistemas de informação e controlos.

Todos os mecanismos de segurança da informação existentes no INE são regulados por um corpo normativo constituído pela Política de Segurança da Informação, por políticas detalhadas, por processos e por procedimentos de segurança da informação.

Algumas das medidas técnicas e tecnológicas implementadas relevantes neste contexto: **[LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.9]**

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados.
- Os sistemas de servidores estão alojados no *Data Center* do INE, dotado de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código.
- Os acessos ao *Data Center* são devidamente registados e monitorados.
- O armazenamento e a proteção dos dados são garantidos por equipamentos de proteção e tolerâncias a falhas instalados nos servidores, designadamente:
  - Controlo de acessos, através de utilizador e senha.

- Gestão e armazenamento de dados.
  - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância).
  - Sistema de cópias de segurança (backups), com ciclos de rotação (histórico).
  - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (log) associados.
  - A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
  - Os dados provenientes de fontes administrativas e da recolha de informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas à segurança da informação.
  - A segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
    - Encriptação dos dados, sendo descriptados apenas para tratamento automático ou para consulta pontual nas situações em que tal for permitido.
    - Registo de todos os acessos.
    - Proibição de cópia (parcial ou integral) de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (por exemplo CD e DVD).
    - Realização de cópia dos dados recebidos em suporte físico (a inserir no repositório central), procedimento após o qual o referido suporte é guardado em cofre e destruído logo que adequado.
    - Destruição de suportes físicos por forma a impossibilitar o acesso à informação neles contidos.

Em 2020, em virtude das restrições ao contacto social e à mobilidade implementadas em resposta à pandemia COVID-19, o regime de teletrabalho foi aplicado à quase totalidade dos trabalhadores do INE durante grande parte do ano, tendo sido necessária a implementação de soluções tecnológicas, numa ótica de preservação da segurança da informação e da integridade da infraestrutura tecnológica, nomeadamente: 1) a disponibilização de postos de trabalho de utilização remota; 2) a disponibilização de comunicações seguras de voz e dados (VPN); e 3) a disponibilização de ferramentas de colaboração (videoconferência, audioconferências, partilha de dados na *cloud* privada, entre outras). Esta necessidade de adaptação exigiu da infraestrutura tecnológica do INE uma rápida capacidade de resposta, associada à alteração dos processos de trabalho e à ambientação dos trabalhadores a um regime de trabalho à distância.

O INE mantém, desde 2019, um protocolo com o Centro Nacional de Cibersegurança com o objetivo de estabelecer formas de cooperação entre as duas entidades para o desenvolvimento das capacidades nacionais de cibersegurança, troca de conhecimentos e aprofundamento das capacidades de cibersegurança. Operações de cibersegurança, desenvolvimento estratégico, formação e qualificação de recursos humanos, sensibilização em matéria de cibersegurança, políticas de cibersegurança, exercícios de cibersegurança, são algumas das áreas de cooperação estabelecidas no protocolo.

## II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No INE, as medidas de modernização assumem um papel de relevo, alinhadas com as estratégias definidas ao nível do Sistema Estatístico Nacional e do Sistema Estatístico Europeu, numa ótica de implementação plurianual e abrangente, em todas as fases do processo de produção estatística. Inserem-se neste âmbito atividades com vista à melhoria das infraestruturas, à integração na produção estatística de tecnologias de informação e comunicação e métodos estatísticos mais avançados, bem como à simplificação e maior eficiência das operações.

No âmbito da modernização da atividade do INE, evidencia-se o desenvolvimento da **Infraestrutura Nacional de Dados (IND)**, projeto plurianual com o objetivo de intensificar a integração de dados de várias fontes na produção de informação estatística, em todas as fases do processo. Em 2020, foi concretizado o plano de implementação previsto. [QUAR Obj.3/Ind.7] [LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.5] Refira-se, igualmente, a atualização e incremento dos dados disponibilizados no espaço StatsLab, dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, que resultam do acesso crescente a fontes de dados administrativos ou dados obtidos junto de entidades privadas.

O foco na modernização da atividade do INE encontra-se também refletido no desenvolvimento de projetos no âmbito do programa Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020). Em 2020, destacam-se os trabalhos realizados no âmbito dos seguintes projetos: [LGAEO Obj.1/LA1.5 e LA1.9]

- **Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT)**: apresentação e aprovação da candidatura, com vista à implementação de um sistema único de transmissão de dados, por parte das empresas, em resposta às necessidades do INE, do Banco de Portugal e do Turismo de Portugal.
- **Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental**: aprovação da candidatura e início dos trabalhos previstos na operação, com vista ao desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão documental e desmaterialização de processos no INE.

Em 2020, neste contexto, destaca-se ainda a concretização das seguintes atividades: [LGAEO Obj.1/LA1.5 e Obj.2/LA2.2]

Ao nível da **Recolha dos dados** (ver capítulo II.1.5. Recolha e Gestão de Dados)

- Aceleração das iniciativas que visam a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, com o objetivo de contribuir para uma redução da carga sobre os respondentes e uma maior cobertura de temáticas estatísticas relevantes para a sociedade.
- Alargamento de modos de recolha alternativos à recolha presencial, junto das famílias e das explorações agrícolas, nomeadamente através do telefone e da web.

- Implementação de técnicas de inteligência artificial e outras na codificação automática de expressões alfabéticas, promovendo a eficiência das atividades de processamento e análise dos dados. Inclui-se neste âmbito a implementação da medida #33 “iDataCode” do programa SIMPLEX+2019.
- Reforço das estratégias de comunicação com os respondentes alternativas ao correio tradicional e disponibilização de ferramentas automáticas de apoio aos respondentes.

Ao nível da **Difusão das estatísticas oficiais** (ver capítulo II.1.7. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais)

- Modernização contínua do Portal do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)), enquanto canal privilegiado de difusão das estatísticas oficiais, através da disponibilização de novas funcionalidades de acesso e partilha de informação e novos produtos, bem como a construção de *subsites* específicos.

Ao nível da **Metodologia Estatística e das Tecnologias de Informação e Comunicação** (ver capítulo II.1.4. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação)

- Implementação de soluções tecnológicas em resposta à necessidade de reformulação dos modos de trabalho, decorrente da pandemia COVID-19, designadamente a disponibilização de postos de trabalho remotos, de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e de ferramentas de colaboração.
- Manutenção evolutiva e modernização das tecnologias de informação e comunicação, permitindo uma otimização dos processos de tratamento, armazenamento e integração da informação.
- Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
- Desenvolvimentos no campo das infraestruturas e das metodologias de apoio ao processo produtivo, especificamente no que respeita à gestão, ao tratamento e à análise dos dados.

# **III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2020**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ANO: 2020

ANO: 2020

ANO: 2020

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012)

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012)

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012)

Missão e atribuições da sua Lei Orgânica: produzir e divulgar a informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade Nacional, garantindo o armazenamento inalterado das estatísticas oficiais para o conhecimento dos meios de produção, recursos e infraestrutura, com salvaguarda dos dados fundamentais e a sua utilização em condições de oportunidade, às necessidades de informação da administração da comunidade.

Missão e atribuições da sua Lei Orgânica: produzir e divulgar a informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade Nacional, garantindo o armazenamento inalterado das estatísticas oficiais para o conhecimento dos meios de produção, recursos e infraestrutura, com salvaguarda dos dados fundamentais e a sua utilização em condições de oportunidade, às necessidades de informação da administração da comunidade.

Ponderação:	
Resultado ponderado	
Resultado dos objetivos de eficácia	
Peso:	
Resultado ponderado	
Resultado do objetivo	
TAVA	

### III.1. QUAR 2020

O [Quadro de Avaliação e Responsabilização do INE para 2020](#)<sup>8</sup> (QUAR 2020), publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro – tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022<sup>9</sup> e o [Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2020](#)<sup>10</sup>. Teve ainda em consideração a Lei do Orçamento de Estado 2020 (Lei n.º 2/2020 de 31 de março), Artigo 25.º relativo aos objetivos comuns de gestão dos serviços públicos.

O QUAR 2020 foi submetido a 14 de fevereiro de 2020 e homologado pela tutela a 19 de julho de 2020.

A situação epidemiológica devido à COVID-19, que pautou o ano 2020, constituiu um grande desafio à prossecução do cumprimento da Missão do INE de produzir e divulgar estatísticas oficiais de qualidade. Durante 2020, o INE procurou sempre manter a Sociedade informada, executando as atividades previstas no Plano de Atividades 2020 com o mínimo de perturbação possível e simultaneamente responder às novas necessidades de informação estatística, em particular no âmbito da avaliação do impacto socioeconómico da pandemia.

Este desafio foi possível ultrapassar devido: i) à eficácia da infraestrutura tecnológica do INE; ii) à rápida capacidade de adaptação dos recursos humanos às novas formas de trabalho à distância e de implementação de soluções alternativas capazes de dar resposta à produção de estatísticas oficiais; iii) ao investimento que o INE tem vindo a fazer no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados, em particular na modernização e integração dos processos de receção e recolha dados, na intensificação da apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes, assim como a sua utilização em todo o processo produtivo, aproveitando toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.

Importa referir alguns aspetos:

- Entre 13 e 18 de março (data em que o Governo declarou o estado de emergência) todos os trabalhadores do INE passaram progressivamente a trabalhar a partir de casa, salientando-se que tiveram de ser providenciadas as soluções tecnológicas adequadas que permitissem o cumprimento de cada tarefa em teletrabalho, como por exemplo a disponibilização de postos de trabalho de utilização remota, a disponibilização de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e a disponibilização de ferramentas de colaboração (videoconferência, audioconferências, partilha de dados na *cloud* privada, entre outras).

<sup>8</sup> in QUAR 2020 [https://www.ine.pt/ngt\\_server/attachfileu.jsp?look\\_parentBoui=444433879&att\\_display=n&att\\_download=y](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=444433879&att_display=n&att_download=y)

<sup>9</sup> in LGAEO 2018-2022 [https://www.ine.pt/ine\\_novidades/LGAEO\\_2018-2022/index.html](https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html)

<sup>10</sup> in Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE [https://www.ine.pt/ngt\\_server/attachfileu.jsp?look\\_parentBoui=420867911&att\\_display=n&att\\_download=y](https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=420867911&att_display=n&att_download=y)

- O INE suspendeu, a 13 de março, a recolha de dados por entrevista presencial, que envolvia contactos diretos com os cidadãos por representar um risco para entrevistadores e respondentes.
- Todos os inquéritos passaram a realizar-se apenas por via telefónica ou internet, com a colaboração dos inquiridos, cidadãos e empresas, implicando uma alteração profunda no processo de recolha dados, implementada num curtíssimo espaço de tempo.
- Apesar da situação sem precedentes, a infraestrutura de TI continuou sempre a funcionar, sendo capaz de suportar a carga de trabalho adicional.
- Em abril, e apenas para os casos em que não foi possível a recolha em modo não presencial, retomou-se a entrevista presencial obedecendo a protocolos de saúde estabelecidos para este efeito, em cumprimento das orientações e normas emanadas pelas autoridades de saúde (exemplos: Recenseamento Agrícola, recolha de preços do âmbito Índice de Preços no Consumidor).
- Na sequência da RCM n.º 40-A/2020, de 29 de maio, o exercício profissional em regime de teletrabalho deixou de ser obrigatório, exceto para as situações previstas, passando os trabalhadores do INE a terem um regime de teletrabalho parcial rotativo. Este regresso parcial às instalações foi preparado de modo a acautelar a segurança dos trabalhadores, em estrita articulação com a Medicina no Trabalho e a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST), seguindo as orientações e as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS).
- A 19 de junho, foi publicado na intranet do INE o “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando os Anexos: “Regras e medidas para o Visitante das instalações do INE e para o Técnico que o acompanha” e “Plano de contingência COVID-19”. Este plano foi sendo atualizado em função das orientações tutelares, das autoridades de saúde e das condições de trabalho.
- As visitas às instalações do INE passaram a ser possíveis apenas com agendamento prévio e cumprido o plano anteriormente referido.
- A partir de setembro e de acordo com a Ordem de serviço n.º R/11/2020 de 25/09/2020 sobre Regresso faseado/Covid19 – Fase 2 (Teletrabalho e Organização do Trabalho), o INE iniciou a preparação de um regresso faseado dos trabalhadores às instalações do INE, situação posteriormente invertida a partir de novembro, tendo em conta o agravamento da situação epidemiológica do país.
- No contexto da preparação dos CENSOS 2021 foi definido um Plano de Contingência, que integra um Protocolo de Saúde Pública para os CENSOS 2021, para as atividades que não podem dispensar o contacto com a população, descrevendo as medidas de segurança a aplicar nas várias fases da preparação e execução desta operação.
- Em resposta ao impacto da pandemia COVID-19, o INE lançou um conjunto de iniciativas, referidas ao longo do relatório de atividades: novos inquéritos, novos módulos nos inquéritos existentes, acesso a novas fontes de dados (administrativas e privadas), uma página específica no Portal do INE (Especial INE COVID-19) e novos produtos de comunicação/divulgação.
- A comunicação interna e externa foi reforçada, num processo de total transparência com os trabalhadores, respondentes e utilizadores de informação estatística.

Relativamente a 2020, foram definidos para o INE seis objetivos operacionais de acordo com os seguintes objetivos de **Eficácia**, **Eficiência** e **Qualidade**, devidamente alinhados com as LGAEO 2018-2022.

**Quadro n.º 16 – Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022**

<b>Eficácia</b>	<b>ponderação: 30%</b>
<b>Objetivo O1.</b> Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos.	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 1/LA1.7.; LA1.8.;Objetivo 2/LA2.3.; LA2.4.;Objetivo 3/LA3.2.	
<b>Eficiência</b>	<b>ponderação: 35%</b>
<b>Objetivo O2.</b> Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 1/LA1.5.; LA1.6.; LA1.9..	
<b>Objetivo O3.</b> Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, continuando com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 1/LA1.2.; LA1.3.; LA1.4.; LA1.5.; LA1.6.; LA1.8.; LA1.9.	
<b>Objetivo O4.</b> Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e de segurança e da saúde no trabalho	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 3	
<b>Qualidade</b>	<b>ponderação: 35%</b>
<b>Objetivo O5.</b> Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 2/LA2.1.	
<b>Objetivo O6.</b> Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE	
<b>LGAEO 2018-2022:</b> Objetivo 2/ LA2.1;LA2.4.	

### III.1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

O QUAR 2020 é composto por seis objetivos operacionais, um de Eficácia, três de Eficiência e dois de Qualidade, devidamente alinhados com as LGAEO 2018-2022, aos quais se associaram catorze indicadores. De acordo com as boas práticas, mantiveram-se cinco indicadores históricos (indicadores 4, 10, 11, 12 e 13), para uma análise do acompanhamento e da evolução temporal do desempenho de algumas áreas. Os indicadores 6 e 7 integram a monitorização do Programa Orçamental de Governação PO02, com metas plurianuais definidas para 2019-2021. O indicador 7 concretiza ainda a medida # 111 do programa Simplex 2019 (Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa).

No contexto da Lei do Orçamento de Estado 2020, Artigo 25.º, sobre os Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, foi integrado o objetivo 4 “Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar”, ao qual foram associados dois indicadores.

Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2020

Objetivos Operacionais		Indicador	Peso	Histórico (desde)	
Eficácia	ponderação 30%	O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos	Ind.1	40%	-
			Ind.2	30%	-
			Ind.3	30%	-
			<b>3 ind.</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
		<b>Total de objetivos: 1   Total de indicadores: 3</b>			
Eficiência	ponderação: 35%	O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.5.; LA1.6.; LA1.9	Ind.4	25%	2016
			Ind.5	25%	-
			Ind.6	50%	-
			<b>3 ind.</b>	<b>25%</b>	<b>1 ind.</b>
		O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos. LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.2.; LA1.3.; LA1.4.; LA1.5.; LA1.6.; LA1.8.; LA1.9.	Ind.7	100%	-
			<b>1 ind.</b>	<b>25%</b>	<b>-</b>
		O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar LGAEO 2018-2022: Objetivo 1; LA1.10. e Objetivo 3: LA3.1. e LA3.2.	Ind.8	50%	-
			Ind.9	50%	-
			<b>2 ind.</b>	<b>50%</b>	<b>-</b>
			<b>Total de objetivos: 3   Total de indicadores: 6</b>		
Qualidade	ponderação 35%	O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 2/LA2.1	Ind.10	25%	2008
			Ind.11	25%	2008
			Ind.12	25%	2016
			Ind.13	25%	2008
		<b>4 ind.</b>	<b>80%</b>	<b>4 ind.</b>	
		O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE LGAEO 2018-2022: Objetivo 2/ LA2.1.;LA2.4.	Ind.14	100%	-
			<b>1 ind.</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>
<b>Total de objetivos: 2   Total de indicadores: 5</b>					
<b>Total de objetivos: 6   Total de indicadores: 14</b>					

Fonte: INE-QUAR2020

### III.1.1.1. OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

O Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços estabelece a seguinte orientação técnica referente aos objetivos mais relevantes: "são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade)".

Em 2020, a Lei do Orçamento de Estado 2020, Artigo 25.º relativo aos Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, estabelece em relação aos objetivos definidos neste contexto o seguinte: "2 - Os objetivos referidos no número anterior são considerados dos mais relevantes para efeitos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, devendo o respetivo serviço garantir que o conjunto dos mesmos tem um peso relativo no QUAR igual ou superior a 50 %".

Seguindo estes critérios, os objetivos mais relevantes referem-se aos objetivos O1, O4 e O5, contribuindo com peso de 75,5% no total dos objetivos estabelecidos.

**Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2020**

Parâmetros	Eficácia	Eficiência			Qualidade	
Peso dos parâmetros	30%	35%			35%	
Objetivos operacionais	O1.	O2.	O3.	O4.	O5.	O6.
Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	100%	25%	25%	50%	80%	20%
Peso de cada objetivo no total dos objetivos	30%	8,75%	8,75%	17,5%	28%	7%
Objetivos mais relevantes	X			X	X	
<b>Σ Peso dos objetivos mais relevantes</b>		<b>75,5%</b>				

### III.1.1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de alguns indicadores consubstancia a elaboração e a apresentação de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE em 2008, e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos e da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do n.º 2 do Artigo 12.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que refere: "os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos". Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao n.º 1 do Artigo 12.º da mesma Lei, que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

A ponderação entre os critérios qualidade do conteúdo e cumprimento do prazo é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo a soma dos ponderadores totalizar 100%.

**Qualidade:** estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo definir-se outros, sempre que a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

A avaliação final da **Qualidade** do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

**Prazo:** a avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

Como **exemplo**: a conclusão do documento, a entregar na data **X**, tem a seguinte avaliação no critério Prazo, de acordo com a data em que é efetuada a entrega do documento, como se ilustra no seguinte quadro:

**Quadro n.º 20 - Avaliação do critério Prazo**

		dias	x-5	x-4	x-3	x-2	x-1	X	x+1	x+2	x+3	x+4	x+5	x+6	x+6
Avaliação do Prazo	Antecipação	Cumprimento													Atraso
	Superado valor 5	Atingido valor 3													Não Atingido valor 1

Amplitude do intervalo para a entrega do documento  $\leq 11$  dias úteis.

Intervalo (x-5 dias úteis; x+5 dias úteis).

Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

- ✓ A entrega ocorre após x+5 dias úteis – não atingido - valor 1;
- ✓ A entrega ocorre entre x-5 e x+5 dias úteis – atingido - valor 3;
- ✓ A entrega ocorre antes de x-5 dias úteis – superado - valor 5.

**Resultado final:** a avaliação final do grau de cumprimento de um indicador que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo”, nos seguintes termos:

$$\text{Resultado final do indicador} = p1 \cdot \text{Qualidade} + p2 \cdot \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Resultado final do indicador	$\leq 1,999$	$\geq 2,000$ a $3,999 \leq$	$\geq 4,000$

Escalões definidos de acordo com o artigo 37.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

## III.1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

### III.1.2.1. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

#### Taxa de Realização

De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2013 o desempenho associado a um indicador é obtido com base na seguinte fórmula:

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor Crítico} - M|)$  onde M=Meta do indicador.

No caso de a meta ser um intervalo de valores estabeleceu-se que

$M = (\text{amplitude do intervalo definido para a meta})/2$

A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%, significando que o indicador foi atingido.

Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (Vc) é igual a 125%.

Adaptado do "Documento Técnico n.º 1/2010" do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

#### Determinação dos Valores críticos (Vc)

Ainda conforme o referido documento, "o Vc deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um *benchmark* (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um *benchmark*, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEAR<sup>11</sup>."

No caso do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

### III.1.2.2. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

#### Classificação Qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

	Não atingido	Atingido	Superado
Classificação qualitativa	Taxa de execução inferior a 100%	Taxa de execução igual a 100%	Taxa de execução superior a 100%.

**Nota:** De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, "se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente".

<sup>11</sup> Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

## III.2. MONITORIZAÇÃO

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que prevê a monitorização e a eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE efetuou uma avaliação intercalar em julho de 2020, não tendo proposto qualquer alteração face à versão inicialmente submetida (14/02/2020).

Refira-se que além da avaliação intercalar referida, o INE efetuou uma monitorização contínua, ao longo do ano, dos indicadores passíveis de serem monitorizados desta forma.

**Quadro n.º 21** - Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2020

Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2020	
<b>Ind. 1</b>	Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019
	Acompanhamento contínuo das datas de execução das tarefas previamente definidas para esta atividade estatística e registadas na aplicação de planeamento SIGINE.
<b>Ind. 2</b>	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo
	Acompanhamento contínuo das datas de execução das tarefas previamente definidas para esta atividade estatística e registadas na aplicação de planeamento SIGINE.
<b>Ind. 3</b>	Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)
	Acompanhamento contínuo das datas de execução das tarefas previamente definidas para esta atividade estatística e registadas na aplicação de planeamento SIGINE.
<b>Ind.4</b>	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto, em função do calendário de execução das atividades estatísticas com codificação automática, efetuado através das aplicações: GPIE, BO/BIS e R.
<b>Ind.5</b>	Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes
	Acompanhamento da execução das metas estabelecidas em função do plano de tarefas previstas executar neste projeto.
<b>Ind.6</b>	Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020
	Reportados à tutela os resultados alcançados no contexto da monitorização do objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital". Reporte trimestral.
<b>Ind.7</b>	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020
	Reportados à tutela os resultados alcançados no contexto da monitorização do objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital". Reporte trimestral.
<b>Ind.8</b>	Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE
	Documentadas todas as medidas implementadas. Reporte trimestral.

## Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2020

<b>Ind.9</b>	Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto.
<b>Ind.10</b>	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso	Divulgados na intranet do INE indicadores mensais de acompanhamento da execução do Plano de Atividades, ao nível da pontualidade. Mapas de acompanhamento acessíveis na aplicação informática SIGINE. Reportados semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística indicadores de pontualidade e de acessibilidade.
<b>Ind.11</b>	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	Acompanhamento contínuo do tempo de resposta dos pedidos de informação através da aplicação XEO e do refrescamento dos outputs definidos em BO. Reportados semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística indicadores de pontualidade e de acessibilidade.
<b>Ind.12</b>	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto no âmbito da divulgação dos Relatórios de Retorno de Informação Personalizada.
<b>Ind.13</b>	Nível de satisfação dos utilizadores	Acompanhamento contínuo do nível de satisfação dos utilizadores, através do refrescamento das <i>queries</i> estabelecidas para esta análise, disponíveis em BO. Divulgados na intranet do INE trimestralmente os resultados das iniciativas de avaliação da satisfação aos utilizadores do serviço de apoio aos utilizadores.
<b>Ind.14</b>	Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto.

## III.2.1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DO QUAR 2020 (JULHO 2020)

### III.2.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

Eficácia

Ponderação: 30%

Quadro n.º 22 - Objetivo 1 e indicadores | Eficácia (resultado intercalar)

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos									Peso: 100%
INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.1 Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	Prolongamento da recolha até novembro	sem revisão	

#### Informação adicional à data de 30/06/2020:

- No contexto da pandemia COVID-19, a recolha de dados para o Recenseamento Agrícola 2019, através de entrevistas presenciais, foi interrompida a partir de 13/3/2020, iniciando-se, ainda em abril, a recolha por entrevista telefónica.
- Dada a natureza exaustiva desta operação estatística, findo o estado de emergência e após o alívio das limitações à mobilidade e aos contactos sociais, o INE reiniciou, em 1/6/2020, a recolha de dados através de entrevistas presenciais, para as situações em que não é viável a entrevista telefónica, obedecendo às condições previamente definidas pela DGS.
- Não obstante a suspensão forçada, a taxa de recolha atingiu, em meados de junho cerca de 70%, relativamente ao projetado.
- Os agricultores cujas explorações não foram ainda recenseadas serão contactados por telefone ou presencialmente por um/a entrevistador/a, credenciado/a pelo INE.

A recolha de dados do RA2019 estará no terreno até novembro de 2020, por entrevista telefónica e presencial, em todo o território nacional.

INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
<b>Ind.2</b> Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Informação publicada a 22/05/2020 e 16/06/2020	sem revisão

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

- 22/05/2020 – Divulgação dos primeiros resultados do LCLUStats 2018, indicadores ODS 11.3.1 e 6.6.1, na publicação ODS e no Portal (2010, 2015 e 2020), com base numa versão preliminar da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2018.
- 16/06/2020 – Disponibilizada a totalidade da informação no Portal do INE.
- 16/06/2020 – Divulgação de um destaque (não previsto no âmbito do Plano de Atividades), com análise dos principais resultados, articulado com a DGT, e divulgado em data concertada com o relatório “Uso e ocupação do solo em Portugal continental 1995 a 2018” daquela DG.

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaquas&DESTAQUESdest\\_boui=435669204&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=435669204&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt)

INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
<b>Ind.3</b> Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	Em curso, conforme, o calendário previsto (divulgação dos resultados previsto para o 2.º semestre)	sem revisão

### III.2.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

#### Objetivos de Eficiência

<b>Eficiência</b>	<b>Ponderação: 35%</b>
-------------------	------------------------

Quadro n.º 23 - Objetivo 2 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas								Peso: 25%	
INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
<b>Ind.4</b> Porcentagem de variáveis objeto de codificação automática	55,1%	56,8%	55%	5 p.p.	70%	25%	60,6%	sem revisão	

#### Informação adicional à data de 30/06/2020:

Os resultados estão de acordo com o esperado:

- Proporção de variáveis objeto de codificação automática = 60,6%
- Número de variáveis objeto de codificação automática = 16 739
- Número total de variáveis = 27 642

Fontes de verificação: GPIE, BO/BIS e R.

INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
<b>Ind.5</b> Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes	n.a.	n.a.	18-12-2020	5 d.u.	07-12-2020	25%	Em curso, conforme, o calendário previsto	sem revisão

#### Informação adicional:

Os trabalhos de codificação automática de expressões encontram-se a decorrer. Prevê-se que ainda durante o mês de julho seja possível a realização do teste do protótipo e que o processo Autocomplete seja testado pela primeira vez numa operação real em novembro no Teste Censos 2020. O processo Autocomplete é um processo automático que propõe ao utilizador um valor (uma expressão) para o preenchimento de um campo à medida que ele vai preenchendo o campo. No teste 2020 dos Censos, está previsto para os campos: Profissão (CPP 4d), Curso Superior (V04477 5d), Atividade Económica (CAE REV3 4d).

INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
<b>Ind.6</b>	Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020	n.a.	100%	100%	0	125,00%	50%	50%	sem revisão

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

(informação reportada à tutela no âmbito da monitorização trimestral dos indicadores do Programa Orçamental - Governação (PO02))

Concretização da 1.ª etapa das 2 previstas para 2020, designadamente a “conceção do programa de controlo e avaliação da qualidade dos CENSOS 2021”. A concretização desta etapa envolveu a realização das seguintes tarefas:

- Definição dos mecanismos de controlo do trabalho de campo (implementação de instrumentos de controlo e validação das respostas e reinquirição de algumas variáveis numa amostra de alojamentos).
- Definição do Sistema de Indicadores de Alerta (sistema que consiste em monitorar alguns resultados dos censos durante o período de recolha, por comparação com os resultados esperados, tendo por referência diferentes fontes de informação, nomeadamente fontes administrativas. Sempre que se identifiquem desvios, de acordo com parâmetros estabelecidos, é desencadeado um procedimento de verificação adicional do trabalho de campo.
- Definição e preparação do Inquérito de Qualidade dos CENSOS 2021.

Relativamente à 2.ª etapa “Realização do Inquérito Piloto dos CENSOS 2021” não foi possível a sua realização no 2.º trimestre por não estarem reunidas as condições de segurança e saúde públicas do pessoal envolvido no trabalho de campo e dos próprios respondentes devido à pandemia COVID-19. O Inquérito Piloto foi suspenso em consequência da interrupção pelo INE do trabalho de campo presencial em todas as suas operações estatísticas. Na redefinição da estratégia de preparação para os CENSOS 2021, e no sentido de avaliar os aspetos relativos à componente aplicacional da operação censitária, está atualmente prevista a realização de um teste no 4.º trimestre de 2020.

O3. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, continuando com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos									Peso: 25%
INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
Ind.7 Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020	n.a.	137,5%	100,00%	0	125,00%	100%	35,0%	sem revisão	

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

(informação reportada à tutela no âmbito da monitorização trimestral dos indicadores do Programa Orçamental - Governação (PO02)).

O grau de concretização do plano de implementação de criação de uma IND no INE constitui um objetivo com metas plurianuais, tendo-se previsto para 2020 a realização de duas etapas, salientando-se os seguintes desenvolvimentos no 1.º semestre:

(i) Início da implementação de uma solução de catálogo de dados

Em curso um protótipo com disponibilização na Wiki interna do INE, para os dados recebidos pelo protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária (AT).

(ii) Produção corrente de remuneração bruta mensal média por trabalhador (StatsLab)

Divulgação trimestral das estatísticas sobre remunerações, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitidas pelas empresas à Segurança Social e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações. No 1.º e 2.º trimestre foram divulgadas as seguintes ocorrências:

- 07/02/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 4.º trimestre de 2019;
- 07/05/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 1.º trimestre de 2020.

Para o 2.º semestre as ocorrências trimestrais ocorrem em:

- 6/8/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador - 2.º Trimestre de 2020;
- 5/11/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador - 3.º Trimestre de 2020.

Quadro n.º 25 - Objetivo 4 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O4. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho									Peso: 50%
INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
<b>Ind.8</b>	Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	Em curso	sem revisão

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

Dando cumprimento à Ordem de Serviço n.º R/28/2019, de 31/12/2019, referente às regras que visam possibilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente i) a concessão da jornada contínua, ii) o regime específico de horário flexível para trabalhadores com filhos menores até 12 anos, ou, independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica, e iii) o regime de teletrabalho, foram efetivadas várias ações. Salienta-se que entre 16/03/2020 e 29/06/2020 devido à COVID-19, a quase totalidade dos trabalhadores do INE encontrava-se a trabalhar a partir de casa, prosseguindo o cumprimento da sua Missão, enquanto principal autoridade estatística nacional produtora de estatísticas oficiais, mantendo a sua atividade regular com os ajustamentos necessários a que a situação obrigou, de que é exemplo a alteração dos modos de recolha por suspensão da recolha presencial.

Medidas previstas	N.º de situações efetivadas 1.º semestre 2020
Teletrabalho	520
Jornada contínua	18
Parentalidade	18
Acumulação de funções	109

INDICADOR	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão	
<b>Ind.9</b>	Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE	n.a.	n.a.	3	1	5	50%	1 ação	sem revisão

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

Devido à situação epidemiológica motivada pela COVID-19, houve necessidade de um alinhamento do tipo de ações previstas, sem necessidade de alteração da meta.

No 1.º semestre, foi elaborado e disponibilizado o “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar no âmbito da COVID-19”, seguindo as orientações e os normativos da Direção Geral da Saúde, assim como a monitorização contínua do seu cumprimento.

No 4.º trimestre 2020, será concluída a avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho de Lisboa.

### III.2.1.3. OBJETIVOS DE QUALIDADE

#### Objetivos de Qualidade

Qualidade

Ponderação: 35%

Quadro n.º 26 - Objetivo 5 e indicadores | Qualidade (resultado intercalar)

O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade									Peso: 80%
INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso	98,80%	98,80%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	25%	97,7%	sem revisão

#### Informação adicional à data de 30/06/2020:

No 1.º semestre de 2020, estavam previstas 352 ocorrências e 97,7% foram disponibilizadas na data prevista (344).

Registaram-se 5 ocorrências com atraso:

- Índice de custo do trabalho (empresas), com 17 dias de atraso que permitiu beneficiar de dados exaustivos provenientes de fontes administrativas para a totalidade das empresas e organismos que declaram remunerações à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.
- Estatísticas de uso e ocupação do solo, com 18 dias de atraso devido à necessidade de ajustamentos na informação geográfica de base.
- Retropolação das contas regionais, com 34 dias de atraso motivada pela COVID-19.
- Matrizes simétricas input-output, com 14 dias de atraso motivada pela COVID-19.
- Estatísticas da horticultura, com 14 dias devido ao atraso ocorrido na recolha de dados.

Registaram-se 3 ocorrências que não foram disponibilizadas (alteradas para o 2.º semestre):

- Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários (adiada para 15/07/2020), adiamento motivado pela COVID-19.
- Inquérito anual à produção de azeite (adiada para 17/08/2020) adiamento motivado pela COVID-19 que atrasou o fecho do inquérito.
- Estatísticas florestais (adiada para 12/08/2020), adiamento motivado pela COVID-19 que atrasou o envio da informação pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,498	0,578	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	25%	0,411 d.u. no total de 2395 pedidos	sem revisão

INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	15	16	15	2	19	25%	21	Não alterar meta (*)

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

Durante o 1.º semestre, foram disponibilizados (no WebInq) 21 relatórios de Retorno de Informação aos Respondentes (RIR), dos quais 7 com informação global (igual para todos os respondentes) macroeconómica e 14 personalizados (conteúdo adaptado a cada respondente).

Este resultado está acima do planeado, na sequência da disponibilização no WebInq de relatórios de retorno personalizados enviados para todos os respondentes no âmbito do lançamento do novo Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), em todos os períodos de inquirição.

Foram disponibilizados os seguintes relatórios:

- Enquadramento macroeconómico (2 relatórios): edição de abril e junho.
- RIR - IPHH – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (6 relatórios): novembro e dezembro 2019, janeiro a abril 2020.
- RIR COVID\_IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (8 relatórios): semanas 15 a 22.
- Setor COVID\_IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (5 relatórios): semanas 18 a 22.

INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.13	Nível de satisfação dos utilizadores	0,645 SRE	0,634 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	0,604 SRE	sem revisão

**Informação adicional à data de 30/06/2020:**

O resultado alcançado no 1.º trimestre foi 0,604 SRE, pertencente ao intervalo estabelecido para meta.

Foram considerados os resultados da avaliação efetuada às Visitas de Estudo, ao Pós-serviço, à Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES) e ao Portal (avaliação pelos participantes das visitas de estudo, a sua maioria estudantes e docentes).

O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE								Peso: 20%	
INDICADOR		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.14	Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	Mantem-se conforme previsto	sem revisão

**Informação adicional:**

Durante o 1.º semestre foram concretizadas as seguintes ações de melhoria no Portal:

- Espaço “Especial INE COVID-19”. [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_covid\\_dossier&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_covid_dossier&xpid=INE)
- DASHBOARD COVID-19: Indicadores que permitem uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal e que têm por base informação da Direção-Geral da Saúde (DGS), do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) e do INE. <https://ine-pt.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/7af78fbbdd9456397317f822dac503d>
- Síntese INE@COVID-19: Disponibilização sumária tendencialmente semanal de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.
- Destaques específicos COVID-19.
- Implementação da Política de cookies e Disclaimer. [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cont\\_inst&INST=426101145](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=426101145)
- Publicações Interativas:
  - Pessoas em Movimento. [https://ine.pt/scripts/EuMove\\_2019/index.html?lang=pt](https://ine.pt/scripts/EuMove_2019/index.html?lang=pt)
  - A vida das mulheres e dos homens na Europa. [https://www.ine.pt/scripts/wm\\_2019/index.html?lang=pt](https://www.ine.pt/scripts/wm_2019/index.html?lang=pt)
- Fototeca: seleção de imagens do INE sobre vários temas: edifício, história, personalidades, publicações. <https://fototeca.ine.pt/>
- Utilização de uma ferramenta para a monitorização do uso do portal.

### III.3. AUTOAVALIAÇÃO

#### III.3.1. DESEMPENHO ALCANÇADO

A autoavaliação — que evidencia o desempenho alcançado em 2020, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) — está organizada de acordo com os seguintes aspetos:

- resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos.
- proposta de menção e respetiva fundamentação.

Em anexo, apresenta-se para cada um dos indicadores (Ficha de Indicador), informação mais detalhada relativamente aos resultados alcançados.

##### III.3.1.1. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE EFICÁCIA

O resultado global do objetivo de eficácia foi de 122,561%, correspondendo a uma classificação de superado. Foram igualmente superados todos os indicadores que integraram este objetivo, com a finalidade de promover o alargamento da oferta de informação estatística oficial.

**Resultado dos objetivos de eficácia 122,561%**

Gráfico n.º 73 - Taxa de realização por indicador de eficácia



Gráfico n.º 74 - Resultado do objetivo de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador



Gráfico n.º 75 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Destacam-se os seguintes aspetos:

- A concretização das ações do programa previsto para 2020 para Recenseamento Agrícola 2019 (indicador 1 do objetivo 1) ao nível técnico e operacional, salientando-se que foi possível divulgar no Portal do INE, ainda 2020, alguns resultados preliminares da operação, apesar dos constrangimentos para a recolha de dados decorrentes da pandemia COVID-19. Estes constrangimentos foram ultrapassados pelo desenvolvimento de várias iniciativas de que são exemplo: a adaptação de toda a infraestrutura tecnológica à recolha por telefone; a reafecção no terreno da estrutura de campo; a utilização de *outsourcing* para melhoria da execução da recolha; e o reforço da comunicação institucional. A recolha de dados através de entrevistas presenciais foi interrompida a partir de 13 de março, iniciando-se ainda em abril a recolha por entrevista telefónica. A recolha de dados através de entrevistas presenciais foi retomada em junho, apenas para os casos em que não foi viável a obtenção de dados por a entrevista telefónica e em cumprimento de um protocolo de saúde elaborado de acordo com as orientações e normas estabelecidas pela Direção Geral da Saúde. A recolha de dados, por entrevista telefónica e presencial, prolongou-se até novembro de 2020 em todo o território nacional.
- No contexto do indicador 2 do objetivo1, foram divulgados os primeiros resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (LCLUStats 2018), que integram os indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11.3.1 e 6.6.1, incluídos na publicação Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030 - Indicadores para Portugal - 2010 - 2019 e no Portal (2010, 2015 e 2020) com base numa versão preliminar da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2018. A totalidade da informação foi disponibilizada no Portal do INE a 16 de junho de 2020 e foi divulgado um destaque não previsto com análise dos principais resultados, articulado com a Direção Geral do Território.
- Divulgação antecipada dos resultados da segunda edição da Conta Satélite do Mar (CSM) (Base 2016) para o triénio 2016-2018 (Indicador 3 do Objetivo 1), que incluiu pela primeira vez resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira) e uma estimativa do impacto direto e indireto das atividades da economia do mar na economia nacional. A CSM foi desenvolvida pelo INE em parceria com a Direção-Geral de Política do Mar e em estreita articulação com o Serviço Regional de Estatística dos Açores e a Direção Regional de Estatística da Madeira.

Quadro n.º 28 – Objetivos e indicadores | Eficácia (resultado final)

Eficácia										Ponderação: 20%	
									Resultado ponderado		36,768%
									Resultado dos objetivos de eficácia		122,561%
O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial										Peso: 100%	
									Resultado ponderado		122,561%
									Resultado do objetivo		122,561%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
<b>Ind.1</b>	Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,140	122,801%	Superou
<b>Ind.2</b>	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,200	124,000%	Superou
<b>Ind.3</b>	Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispendo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,040	120,8020%	Superou

### III.3.1.2. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE EFICIÊNCIA

O desempenho alcançado para o conjunto dos objetivos de eficiência (objetivos 2, 3 e 4) foi de 102,557%, correspondendo a uma classificação de superado. A estes três objetivos estão associados um total de seis indicadores, tendo sido superado um indicador e atingidos os resultados dos restantes cinco indicadores.

**Resultado dos objetivos de eficiência 102,557%**

Gráfico n.º 76 - Taxa de realização por indicador de eficiência

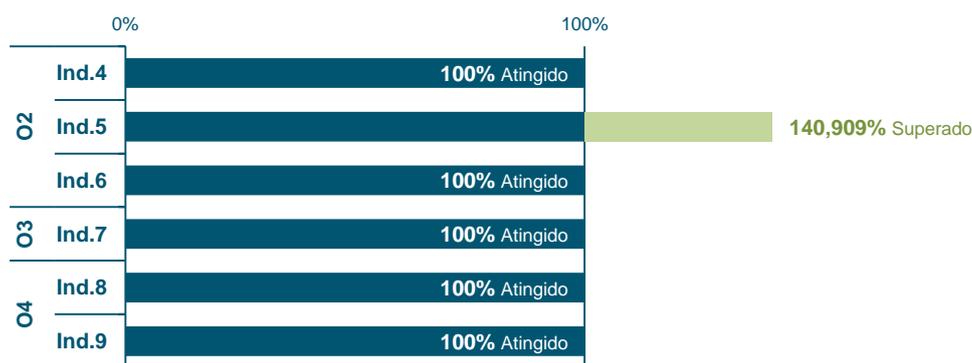


Gráfico n.º 77 - Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador

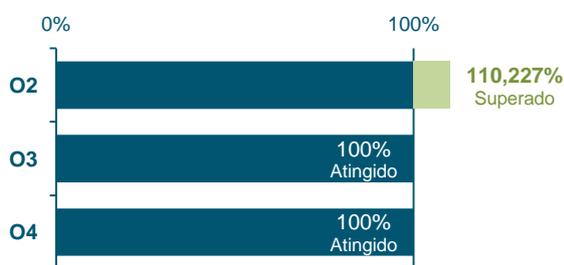
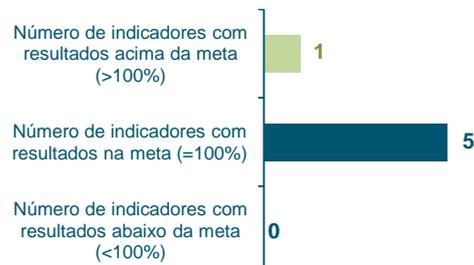


Gráfico n.º 78 - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Destaca-se o seguinte:

- No objetivo relacionado com a modernização dos processos de recolha de informação (objetivo 2), foi superado o indicador 5 relativo à concretização da medida #111 do programa Simplex 2019, tendo-se aplicado a codificação automática de expressões (API) no Teste 2020 dos Censos. Com a aplicação desta medida foram codificadas automaticamente 61% das Atividades Profissionais, 64% das Profissões e 51% dos Cursos Superiores. Perspetiva-se que, durante o ano de 2021, esta medida passe a ter uma ampla utilização no INE e seja igualmente utilizada por outras entidades.

- Ainda no contexto do objetivo 2, destaca-se o cumprimento do indicador relativo à concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, indicador 5, não obstante as alterações que foi necessário efetuar devido à situação epidemiológica do país. Foram concluídas as duas etapas previstas para 2020, nomeadamente: i) a “conceção do programa de controlo e avaliação da qualidade dos CENSOS 2021”; e II) a realização do teste CENSOS 2020, em substituição do Inquérito Piloto dos CENSOS 2021, suspenso por não estarem reunidas as condições de segurança e saúde públicas devido à pandemia COVID-19. Foi ainda desenhado um Plano de Contingência para os CENSOS 2021, de modo a garantir a qualidade da execução da operação e acautelar os riscos para a população e estrutura de recolha que esta comporta no atual contexto epidemiológico.
- No âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados (objetivo 3) foram concretizadas as duas etapas previstas para 2020, designadamente i) a conclusão da prova de conceito do protótipo de uma solução de catálogo de dados para os dados recebidos no âmbito do protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária (AT) e ii) a divulgação trimestral das estatísticas sobre remunerações, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitidas pelas empresas à Segurança Social e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.
- Foram atingidos os resultados relativos aos dois indicadores estabelecidos no âmbito do objetivo 4, sobre medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e saúde no trabalho, realçando-se algumas das iniciativas, não previstas, que foi necessário implementar para dar resposta à situação epidemiológica devido à COVID-19: i) a aplicação do regime de teletrabalho à quase totalidade dos trabalhadores, que implicou uma rápida capacidade de resposta da infraestrutura tecnológica do INE, assim como uma rápida e eficaz capacidade de alteração dos processos de trabalho e de adaptação dos trabalhadores a este regime; ii) a publicação do “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando as regras a adotar pelos visitantes do INE e pelos técnicos que os acompanham, assim como o Plano de Contingência do INE; iii) os vários protocolos/procedimentos de saúde efetuados para as atividades nas quais houve necessidade de recolha de informação presencial, estabelecendo as medidas de segurança e as regras a cumprir de modo a acautelar a proteção dos entrevistadores e entrevistados.

Quadro n.º 29 – Objetivos e indicadores | Eficiência (resultado final)

Eficiência								Ponderação: 35%			
								Resultado ponderado	35,895%		
								Resultado dos objetivos de eficiência	102,557%		
<b>O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas</b>								<b>Peso: 25%</b>			
								Resultado ponderado	27,557%		
								Resultado do objetivo	110,227%		
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática		55,1%	56,8%	55,0%	5 p.p.	70,00%	25%	55,000%	100,000%	Atingiu
Ind.5	Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes		n.a.	n.a.	18-12-2020	0	07-12-2020	25%	30-11-2020	140,909%	Superou
Ind.6	Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020		n.a.	100,00%	100,00%	0	125,00%	60%	100,000%	100,000%	Atingiu
<b>O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos</b>								<b>Peso: 25%</b>			
								Resultado ponderado	25,000%		
								Resultado do objetivo	100,000%		
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.7	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020		n.a.	137,50%	100,00%	0	125,00%	100%	100,000%	100,000%	Atingiu

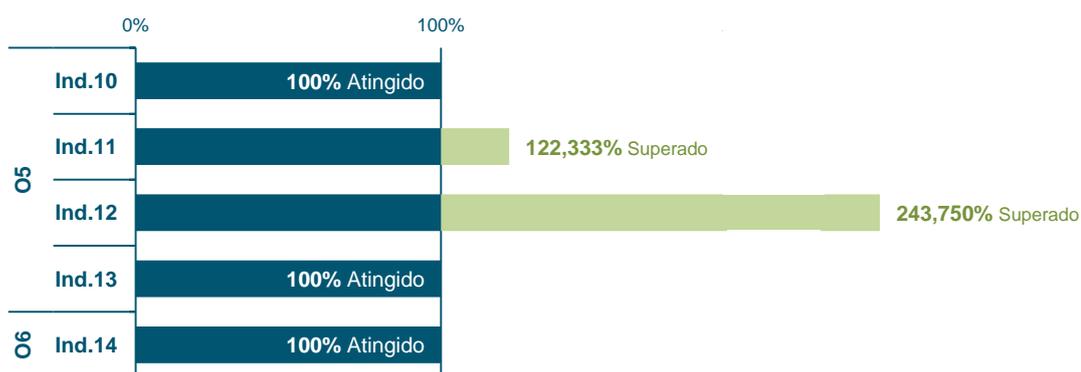
O4. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho								Peso: 50%			
								Resultado ponderado	50,000%		
								Resultado do objetivo	100,000%		
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.8	Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	3,960	100,000%	Atingiu
Ind.9	Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE		n.a.	n.a.	3	1	5	50%	3	100,000%	Atingiu

### III.3.1.3. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE

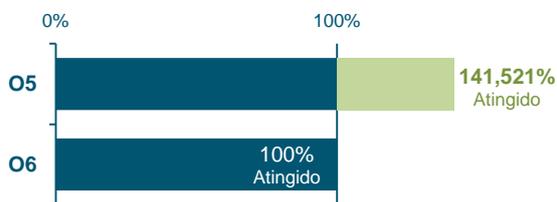
Um dos objetivos de qualidade foi superado, tendo-se obtido para o conjunto dos dois objetivos um resultado de 133,217%. Foram superados dois dos quatro indicadores do objetivo 5, tendo o objetivo 6 (constituído por um indicador) obtido uma classificação de atingido.

<b>Resultado dos objetivos de qualidade</b>	<b>133,217%</b>
---	-----------------

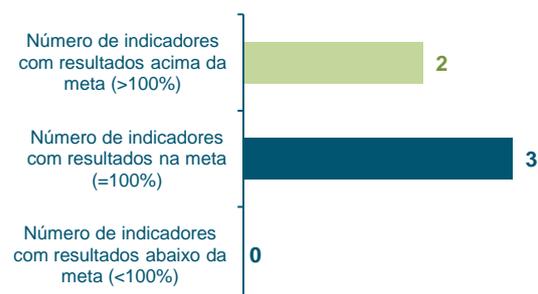
Gráfico n.º 79 - Taxa de realização por indicador de qualidade



**Gráfico n.º 80** - Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador



**Gráfico n.º 81** - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Destaca-se o seguinte:

- O cumprimento da meta estabelecida relativamente aos prazos de disponibilização de informação estatística, apesar das restrições e alterações dos processos de recolha de informação e da dificuldade verificada na receção atempada da informação de base, na sequência da pandemia COVID-19.
- A diminuição do tempo médio de resposta aos pedidos e esclarecimentos de informação estatística (a que corresponde a superação do resultado do indicador 11), apesar do aumento do número de pedidos recebidos em 2020 face ao ano anterior. O tempo de resposta continua a ser um aspeto valorizado positivamente pelos utilizadores de informação.
- As ações que visam contribuir para a sensibilização da importância das respostas das empresas e instituições aos inquéritos realizados pelo INE através da elaboração de 38 relatórios de Retorno de Informação Personalizada (mais 11 face ao previsto), a que correspondeu um envio de 169 573 relatórios diferentes. Salienta-se que contribuiu para a superação deste indicador o envio de 13 relatórios, na sequência do Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), não previsto no Plano de atividades, realizado no contexto da medição do impacto da COVID-19 nas empresas.
- A manutenção do nível de satisfação por parte dos utilizadores relativamente aos serviços prestados pelo INE, cujo resultado, apesar de atingido, se enquadra no contexto de uma meta estabelecida com base num patamar bastante elevado.
- A concretização de melhorias contínuas no Portal do INE, tais como a criação de novos espaços de difusão de informação, de que é exemplo o “Especial INE COVID-19”, assim como o enriquecimento de várias temáticas, como seja o dossier temático “Municípios”.

Quadro n.º 30 – Objetivos e indicadores | Qualidade (resultado final)

Qualidade							Ponderação: 35%			
							Resultado ponderado	46,626%		
							Resultado dos objetivos de qualidade	133,217%		
<b>O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos</b>							<b>Peso: 80%</b>			
							Resultado ponderado	113,217%		
							Resultado do objetivo	141,521%		
INDICADORES	2018	2019*	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso	98,80%	98,80%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	25%	97,800%	100,000%	Atingiu
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,498	0,578	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	25%	0,466	122,333%	Superou
Ind.12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	15	16	15	2	19	25%	38	243,750%	Superou
Ind.13	Nível de satisfação dos utilizadores	0,645 SRE	0,634 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	0,613	100,000%	Atingiu
<b>O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE</b>							<b>Peso: 20%</b>			
							Resultado ponderado	20,000%		
							Resultado do objetivo	100,000%		
INDICADORES	2018	2019*	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.14	Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	3,960	100,000%	Atingiu

### III.3.1.4. RESULTADOS DOS MEIOS DISPONÍVEIS (RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS)

#### Recursos Humanos

Os recursos humanos efetivamente utilizados apresentaram um desvio global de -34,9% face ao planeado.

Quadro n.º 31 – Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo)

Designação	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigente - Direção Superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção Intermédia	16	912	864	-5,3%
Técnico Superior	12	7 428	4 164	-43,9%
Assistente Técnico	8	1 760	1 512	-14,1%
Assistente Operacional	5	55	45	-18,2%
<b>Total</b>		<b>10 215</b>	<b>6 645</b>	<b>-34,9%</b>

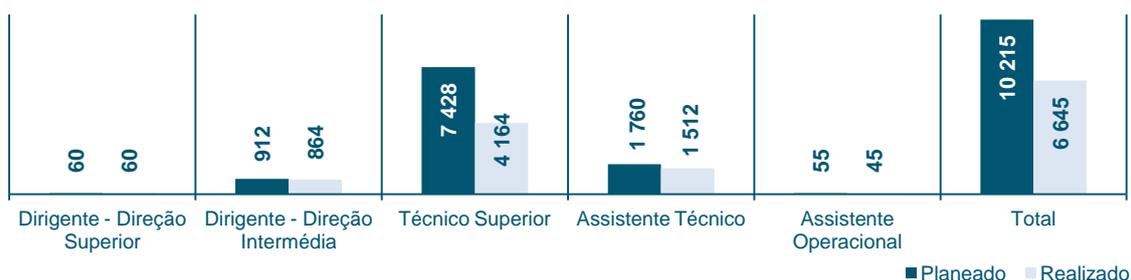
Quadro n.º 32 – Afetação de Recursos humanos (detalhado)

Recursos Humanos 2020	Pontuação	Planeado		Realizado		Desvio (pontos)
		Número	Pontos	Número	Pontos	
<b>DIRIGENTES SUPERIORES</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>60</b>	<b>3</b>	<b>60</b>	<b>0,0%</b>
Presidente		1	20	1	20	0,0%
Vogal		2	40	2	40	0,0%
<b>DIRIGENTES INTERMÉDIOS</b>	<b>16</b>	<b>57</b>	<b>912</b>	<b>54</b>	<b>864</b>	<b>-5,3%</b>
Diretor		5	80	5	80	0,0%
Diretor Adjunto		5	80	4	64	-20,0%
Diretor de Serviço		29	464	28	448	-3,4%
Delegado		4	64	4	64	0,0%
Diretor de Núcleo		14	224	13	208	-7,1%
<b>TRABALHADORES</b>		<b>850</b>	<b>9 243</b>	<b>545</b>	<b>5 721</b>	<b>-38,1%</b>
Coordenador de Projeto	12	2	24	2	24	0,0%
Técnico Superior (*)	12	617	7 404	345	4 140	-44,1%
Assistente Técnico	8	220	1 760	189	1 512	-14,1%
Assistente Operacional	5	11	55	9	45	-18,2%
<b>Total de colaboradores</b>		<b>910</b>	<b>10 215</b>	<b>602</b>	<b>6 645</b>	<b>-34,9%</b>

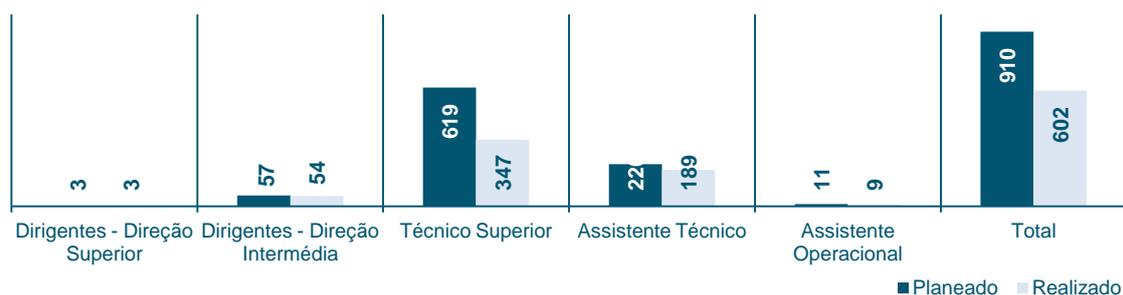
**Nota 1 (recursos planeados):** 910 trabalhadores (técnicos superiores especialistas em estatística, assistentes técnicos e assistentes operacionais) - inclui 222 técnicos superiores com contrato a termo certo, de acordo com o mapa de pessoal.

**Nota 2 (recursos realizados):** 602 trabalhadores (técnicos superiores especialistas em estatística, assistentes técnicos e assistentes operacionais) - inclui 16 técnicos superiores com contrato a termo certo. Estes dados são à data de 31 de dezembro de acordo com o Balanço Social 2020. Note-se, no entanto, que o INE contou a tempo integral com 757,1 trabalhadores, dos quais 200 a termo certo para o Recenseamento Agrícola cujos contratos terminaram ainda em 2020.

**Gráfico n.º 82** - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeado e realizado)



**Gráfico n.º 83** - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em número (planeado e realizado)



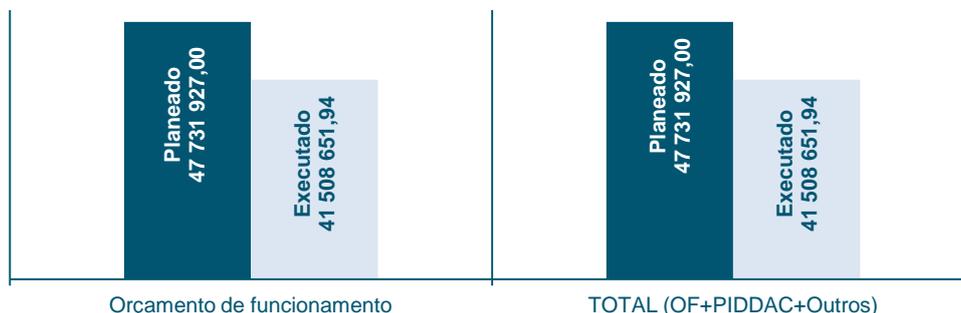
## Recursos Financeiros

**Quadro n.º 33** – Recursos financeiros

Designação	Planeado	Executado	Desvio
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>47.731.927,00</b>	<b>41.508.651,94</b>	<b>-6.223.275,06</b>
Despesas c/Pessoal	38.453.540,00	36.661.617,57	-1.791.922,43
Aquisições de Bens e Serviços	5.920.895,00	2.781.462,29	-3.139.432,71
Outras despesas correntes	190.000,00	129.792,01	-60.207,99
Despesas Restantes	3.167.492,00	1.935.780,07	-1.231.711,93
<b>PIDDAC</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros valores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>47.731.927,00</b>	<b>41.508.651,94</b>	<b>-6.223.275,06</b>

**Nota: Recursos financeiros planeados:** correspondia a 47,732 milhões de euros (29,462 milhões de euros do OE 2020 atribuídos e 3,500 milhões de euros de Receitas Próprias e Fundos Europeus; 14,770 milhões de euros a reforçar a dotação atribuída, no início de 2020, para os projetos Recenseamento Agrícola 2019, CENSOS 2021 e Infraestrutura Nacional de Dados).

Gráfico n.º 84 - Orçamento de funcionamento, PIDDAC e outros valores<sup>12</sup> (planeado e executado)



### III.3.1.5. RESULTADOS GLOBAIS

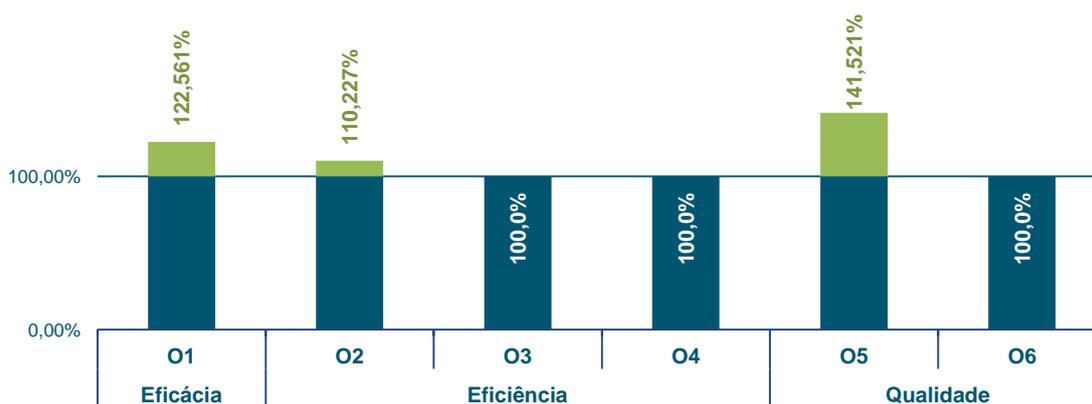
#### Avaliação Final

Quadro n.º 34 – Avaliação Final (QUAR2020)

Avaliação Final	
Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
119,289%	BOM

	Resultado parcial não ponderado	Peso dos objetivos	Resultado parcial ponderado
Eficácia	122,561%	30%	36,768%
Eficiência	102,557%	35%	35,895%
Qualidade	133,217%	35%	46,626%

Gráfico n.º 85 - Taxa de realização por objetivo (Eficácia, Eficiência e Qualidade)



A percentagem de indicadores com taxa de realização superior a 125%, ou seja, com um resultado superior ao valor crítico foi de 14,3%.

<sup>12</sup> Não foram planeados, nem executados valores de PIDDAC e outros valores.

## III.3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPETIVA FUNDAMENTAÇÃO

### III.3.2.1. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

O resultado apurado no exercício de autoavaliação foi de 119,289%, o que representa mais 19,289 pontos percentuais face à meta (100%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	119,289%	BOM

### III.3.2.2. FUNDAMENTAÇÃO

- A avaliação da execução do QUAR 2020 permitiu apurar um desempenho com a classificação de BOM, apesar do impacto da situação epidemiológica devido à COVID-19 na produção das estatísticas oficiais.
- O INE considera adequada a menção proposta de BOM.
- Os objetivos e respetivos indicadores foram definidos tendo em consideração as atividades de maior impacto para a Sociedade e, simultaneamente, tiveram em conta níveis de elevada exigência para o INE.
- Além destas atividades, o INE concretizou um conjunto muito alargado de outras atividades, que contribuíram igualmente para o cumprimento da sua Missão.
- A situação epidemiológica devido à COVID-19 implicou um esforço adicional muito significativo e em circunstâncias muito exigentes, tendo o INE conseguido não comprometer o cumprimento da sua Missão, de manter a Sociedade informada, executando as atividades previstas no Plano de Atividades 2020 com o mínimo de perturbação possível, e tendo simultaneamente conseguido responder às necessidades de informação estatística no âmbito da avaliação do impacto socioeconómico da COVID-19. Tal só foi possível devido à rápida capacidade de adaptação dos recursos humanos às novas formas de trabalho, à implementação de soluções alternativas capazes de dar resposta à produção de estatísticas oficiais, à capacidade de resposta da infraestrutura tecnológica e ao investimento que o INE tem vindo a fazer na modernização, intensificando a apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes no processo produtivo, aproveitando toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.

Assim, destaca-se:

- a) Superados três objetivos e atingidos três, o que se insere no estipulado pela alínea a) do número 1 do Artigo n.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), relativamente à expressão qualitativa da avaliação “Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns”.
- b) No seguimento da alínea anterior, foram superados dois dos três objetivos indicados como mais relevantes, correspondendo a um peso de 58% do total de objetivos definidos no QUAR:
  - Objetivo 1: Alargar a oferta de informação estatística oficial (objetivo de eficácia; peso de 30% no total dos objetivos).
  - Objetivo 5: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos (objetivo de qualidade; peso de 28% no total dos objetivos).
- c) Ainda no âmbito do objetivo relativo ao alargamento da informação, refira-se que a operacionalização do programa do Recenseamento Agrícola, previsto para 2020, continuou, tal como no ano anterior, a envolver um conjunto muito diversificado de tarefas em vários domínios de atuação e uma estrutura organizativa complexa. A dificuldade de operacionalização deste programa foi agravada pela suspensão da recolha presencial e com alteração do modo de recolha. Refira-se ainda a divulgação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo, que integram os indicadores ODS 11.3.1 e 6.6.1. Foi ainda, neste contexto, divulgado um destaque com a análise dos principais resultados. Importa também mencionar a divulgação antecipada da 2.ª edição da Conta Satélite do Mar para o triénio 2016-2018 que incluiu pela primeira vez resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira) e uma estimativa do impacto direto e indireto das atividades da economia do mar na economia nacional.
- d) Superado o objetivo relativo à modernização dos processos de recolha de informação (objetivo 2) pela superação do indicador que concretiza a medida #111 do programa Simplex 2019 - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes.
- e) Cumprido o plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020, assim como o plano de implementação da criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, previsto para 2020, salientando-se que ambos os indicadores integram a monitorização do Programa Orçamental-Governança (PO02).
- f) Cumprido o objetivo relativo à prossecução das medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e saúde no trabalho (objetivo incluído no contexto da Lei do Orçamento de Estado 2020 - Artigo 25.º, no âmbito dos “Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos”), salientando-se a integração de um conjunto de iniciativas realizadas em resposta ao impacto da COVID-19 no INE, e conseqüentemente não previstas no contexto do QUAR 2020.

- g)** Superado o objetivo de qualidade associado à disponibilização, em tempo útil, de informação estatística oficial de qualidade, salientando-se que os respetivos indicadores associados têm vindo a ser apresentados ao longo do tempo no QUAR (indicadores históricos), cujas metas são estabelecidas para um nível de exigência significativamente elevado. Foram superados dois dos quatro indicadores, tendo-se verificado: a diminuição do tempo de resposta aos pedidos de informação estatística, a par do número de pedidos ter aumentado; e foram efetuadas um número de ações de retorno às empresas e instituições que prestaram informação ao INE superior à meta estabelecida, correspondendo a um reforço relevante do processo de comunicação com os respondentes, ainda mais premente no contexto pandémico, na sensibilização da importância das suas respostas aos inquéritos do INE na produção de informação estatística.
- h)** Salienta-se que o INE divulgou, sem atrasos, 97,8% das ocorrências programadas para 2020, tendo adicionalmente desenvolvido novas atividades não previstas, nomeadamente com o objetivo de identificar os efeitos socioeconómicos da pandemia COVID-19, destacando-se a realização do Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (em colaboração com o Banco de Portugal), a introdução de novas questões em vários inquéritos e a divulgação de novos indicadores e novos produtos.
- i)** A atividade do INE foi realizada com um total de 602 trabalhadores, insuficiente face às exigências de modernização e alargamento da produção estatística. Estes dados são à data de 31 de dezembro de acordo com o Balanço Social 2020. Note-se, no entanto, que o INE contou a tempo integral com 757,1 trabalhadores, dos quais 200 a termo certo para o Recenseamento Agrícola cujos contratos terminaram em 2020.
- j)** Os recursos financeiros planeados correspondiam a 47,732 milhões de euros (29,462 milhões de euros do OE 2020 atribuídos e 3,500 milhões de euros de Receitas Próprias e Fundos Europeus; 14,770 milhões de euros a reforçar a dotação atribuída, no início de 2020, para os projetos Recenseamento Agrícola 2019, CENSOS 2021 e Infraestrutura Nacional de Dados).
- k)** Em 2020, a despesa total executada foi de 41.508.651,94 euros, inferior em 6.223.275,06 euros (-13,04%) à despesa inicialmente planeada. A não execução da totalidade da despesa planeada ficou a dever-se sobretudo aos seguintes aspetos:
1. Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2020, devido à escassez de recursos humanos na Administração Pública com o perfil adequado ao INE, o que resultou num conjunto de procedimentos desertos. Posteriormente, foi formalizado um pedido para contratação fora da Administração Pública, o qual ainda aguarda os necessários despachos.
  2. No âmbito do RA2019, não foi possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores para este recenseamento (contratos de tarefa).

3. Devido à COVID-19, não foi efetuado o Inquérito Piloto aos CENSOS 2021, tendo-se optado por realizar um Teste. Apesar de ter decorrido em todas as regiões, a sua dimensão e os montantes envolvidos foram bastante reduzidos face ao que seria executado com a realização do Inquérito Piloto.
4. Na maior parte dos inquéritos correntes, e devido à COVID-19, verificou-se um menor custo com entrevistadores (contratos de tarefa), tendo a recolha de dados sido realizada, quase em exclusivo, através dos modos de recolha CATI e CAWI (telefone e web) e foram replaneadas atividades de recolha para 2021.
5. Devido à COVID-19, e conforme alegado pelos respetivos fornecedores, é ainda de referir que se verificaram atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020, só entregues e faturados em 2021, bem como se verificou a reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021.
6. Também motivado pela COVID-19, verificou-se a impossibilidade de se concretizar a quase totalidade do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro.

### III.3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2020, assim como à identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE para 2021.

O relatório de autoavaliação do QUAR 2020 e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente, tendo sido considerados mais relevantes os aspetos seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação.
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados que, à semelhança do ocorrido em anos anteriores.
- O reconhecimento da complexidade técnica dos objetivos definidos e das atividades estatísticas concretizadas, bem como dos processos inovadores na produção, análise e divulgação de informação estatística em novas áreas pertinentes para as políticas públicas. Em 2020 este aspeto foi reforçado pelo conjunto de atividades desenvolvidas em resposta à crise pandémica.
- O empenho, flexibilidade e qualidade dos recursos humanos que conduziram a estes resultados, aspeto que deve ser reforçado devido às alterações dos processos de trabalho devido à COVID-19, salientando-se que em 2020 a quase totalidade dos trabalhadores desenvolveram a sua atividade em teletrabalho.
- A participação ativa nas estruturas técnicas do Sistema Estatístico Europeu (*task forces* técnicas, grupos de trabalho e outras estruturas muito especializadas), em 2020 realizadas na sua maioria em videoconferência, mas continuando a permitir a partilha de boas práticas, quer por proporcionar uma intervenção em processos inovadores no contexto das estatísticas europeias e devida também ao reconhecimento das competências dos técnicos do INE Portugal.
- Um elevado nível de execução do Plano de Atividades, verificando-se o Aumento da oferta de informação estatística, nomeadamente em resposta às necessidades de informação para avaliação do impacto COVID-19.
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica quer dos técnicos, quer dos métodos utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas.
- A continuação do elevado nível de satisfação dos utilizadores de informação estatística relativamente aos serviços prestados.

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinção de Mérito pelo desempenho em 2008, 2009 e 2010; Reconhecimento do desempenho (máximo) de “Bom” de 2011 a 2019.</li> <li>- Impacto da atividade do INE na Sociedade.</li> <li>- Imagem pública de imparcialidade, independência, capacidade técnica, objetividade, isenção, credibilidade e qualidade das estatísticas; elevado nível de cumprimento dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.</li> <li>- Capacidade de resposta e de cumprimento da Missão em circunstâncias difíceis (de que foi exemplo o ano 2020 devido à COVID-19).</li> <li>- Implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.</li> <li>- Crescente utilização de dados proveniente de fontes administrativas na produção estatística.</li> <li>- Organização certificada no âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, estando designado o responsável pelo Sistema.</li> <li>- Garantia da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade da informação em todos os processos;</li> <li>- Garantia de privacidade e proteção de dados pessoais.</li> <li>- Elevado nível de exigência dos objetivos definidos e de compromissos de produção estatística para resposta a necessidades das políticas públicas nacionais e da UE.</li> <li>- Aumento da oferta de informação estatística, dando nomeadamente resposta às necessidades de informação para avaliação do impacto COVID-19.</li> <li>- Disponível publicamente de um conjunto de políticas estruturantes: Política de Segurança da Informação, Política de confidencialidade estatística, Política de privacidade e proteção de dados pessoais, Política de cookies, Política de difusão, Política de revisões e Carta de Qualidade.</li> <li>- Quadros técnicos competentes e especializados, reconhecidos pela comunidade científica e pelos parceiros internacionais.</li> <li>- Elevado nível de satisfação dos utilizadores da informação estatística.</li> <li>- Reconhecimento da cooperação estatística para o desenvolvimento, nomeadamente com os PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiente quadro de Recursos Humanos face às exigências de modernização e alargamento da produção estatística.</li> <li>- Inexistência de medidas de gestão de recursos humanos (em particular remuneratórios) que permitam o adequado recrutamento e retenção de profissionais de difícil substituição no contexto da Administração Pública dada a especificidade da produção estatística oficial.</li> <li>- Inexistência, no contexto da Administração Pública, de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam uma adequada gestão de carreiras.</li> <li>- Dificuldade de implementação de uma política estruturada de mobilidade entre unidades orgânicas, face à insuficiência de técnicos com as qualificações necessárias.</li> <li>- Dificuldades de acesso ágil a dados provenientes de fontes administrativas de determinadas áreas.</li> <li>- Pouca flexibilidade para a realização de operações estatísticas não planeadas, mas de interesse para a sociedade, devido à exiguidade de recursos humanos.</li> <li>- Impossibilidade de satisfazer todas as ações de cooperação externa solicitadas.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaça/Riscos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente.</li> <li>- Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As saídas significativas por reforma.</li> <li>- Persistente saída de técnicos superiores para outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais.</li> <li>- Risco de incumprimento de regulamentos europeus relativos à produção estatística.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da intensificação da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos através da cooperação com as entidades externas que os detêm;</li> <li>- Alargamento do acesso a outras fontes de dados.</li> <li>- Colaboração com entidades externas na definição de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas avançadas para acompanhar os recentes progressos metodológicos (por insuficiente disponibilidade de tempo para formação, devido à escassez dos recursos).</li> </ul>

Oportunidades	Ameaça/Riscos
<p>modelos de recolha administrativa de dados para fins estatísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da modernização do processo de recolha.</li> <li>- Corresponder aos desafios de produção de informação em novas áreas decorrentes do desenho de novas políticas públicas.</li> <li>- Promoção da divulgação de trabalhos de análise das várias fontes de dados.</li> <li>- Continuar a melhorar o processo de comunicação.</li> <li>- Continuar a melhorar o acesso à informação através do Portal.</li> <li>- Elaboração de produtos inovadores e tecnologicamente evoluídos.</li> <li>- Continuar a promover o acesso a microdados para fins de investigação científica.</li> <li>- Integração no SEE enquanto rede institucional para a implementação e partilha de processos inovadores e de boas práticas.</li> <li>- Adesão dos respondentes a novos modos de recolha.</li> <li>- Procura do INE para participação em projetos de cooperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da taxa de resposta aos inquéritos do INE podendo afetar a qualidade das estatísticas oficiais e exigindo abordagens técnico-científicas alternativas.</li> </ul>

### III.3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2021

#### Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2021

##### Recursos humanos

- Cumprimento do plano de formação de 2021, essencial às exigências técnico-científicas decorrentes da modernização do processo de produção e difusão estatística.
- Continuação da promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas, a aquisição de novos conhecimentos e a adequação dos recursos na cadeia produtiva.
- Continuação da promoção de medidas que promovam a conciliação da vida conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.
- Continuação das ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.
- Cumprimento dos normativos relativos à organização do trabalho no contexto da pandemia COVID-19.

##### Recolha de informação

- Continuação da receção e tratamento de dados provenientes de fontes administrativas, no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.
- Intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins censitários, incluindo o suporte à operação Censos 2021, nomeadamente quanto à enumeração, caracterização e localização da população residente.
- Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos.
- Continuação da implementação de processos automáticos de codificação de variáveis.
- Implementação da recolha de dados para os Censos 2021.
- Retorno de informação aos utilizadores e fornecedores.

##### Produção estatística

- Prosseguir iniciativas que visem o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade.
- Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.
- Continuação da apresentação de estatísticas em desenvolvimento úteis para a análise social e económica a integrar o StatsLab no Portal do INE.
- Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).

## Medidas a implementar para o reforço do desempenho em 2021

### Difusão de informação e comunicação e imagem

- Disponibilização da informação estatística decorrente das diversas atividades estatísticas.
- Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.
- Continuação das ações de promoção sobre a relevância das estatísticas oficiais e sobre a importância da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.
- Continuação da utilização das redes sociais como canais de comunicação, difusão e promoção do INE.
- Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.
- Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.
- Dinamização de parcerias com outras entidades, com vista à criação de novas formas de acesso, promoção e difusão de estatísticas oficiais.

### Tecnologias de Informação

- Continuação do desenvolvimento, modernização e integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.
- Continuação do upgrade da infraestrutura tecnológica, com a migração tecnológica de servidores de gestão de redes, de base de dados, de servidores aplicativos, de serviço de e-mail e das ferramentas de produtividade dos postos de trabalho.
- Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do ESS IT Security Framework do Sistema Estatístico Europeu.

### Atividade internacional

- Assegurar a Presidência do *Council Working Party on Statistics* pelo INE, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021
- Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.
- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, designadamente no seu Comité;
- Participação nos processos relacionados com Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.
- Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento. Sustentável.

### III.3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2020

Medidas propostas para 2020 (in Relatório de Atividades 2019)	Balanço
<b>Recursos Humanos</b>	
<p>Cumprimento do plano de formação de 2020, essencial às exigências técnico-científicas decorrentes da modernização das várias fases do processo produtivo.</p>	<p><b>Concretizada.</b></p> <p>Taxa de execução do plano em termos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações = 91,0%</li> <li>- Participantes = 105,1%;</li> <li>- Horas de formação = 40,9%.</li> </ul>
<p>Continuação da promoção de medidas que promovam a conciliação da vida conciliação entre a vida familiar e a vida profissional.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluído no QUAR 2020, um objetivo relativo à prossecução das medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho (conforme Lei do Orçamento de Estado).</li> <li>- Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE.</li> </ul>
<p>Continuação da promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas, a aquisição de novos conhecimentos e a adequação dos recursos na cadeia produtiva.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<p>Continuação das ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<b>Recolha de informação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da receção e tratamento de dados provenientes de fontes administrativas no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.</li> <li>- Continuação da identificação e análise de fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos, procedendo à sua integração nas fases da produção estatística em substituição da recolha direta junto das unidades estatísticas.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.3. – Infraestrutura Nacional de Dados.</li> <li>- Constituição de um Núcleo de Dados Administrativos, visando o desenvolvimento de atividades tais como o tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos de dados administrativos recebidos.</li> </ul>

Medidas propostas para 2020 (in Relatório de Atividades 2019)	Balço
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação do alargamento da utilização de multimodos de recolha em novas e correntes operações.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.5. – Recolha e Gestão de Dados.</li> <li>- Devido à COVID-19 os inquéritos com recolha presencial passaram a ser efetuados na maioria dos casos através de recolha telefónica.</li> </ul>
<p>Continuação da implementação de processos automáticos de codificação de variáveis.</p>	<p><b>Concretizada.</b></p> <p>Alargamento da codificação automática nos inquéritos às famílias.</p> <p>Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na codificação automática de expressões no Teste CENSOS 2020.</p>
<p>Preparação do processo de recolha de dados para os Censos 2021.</p>	<p><b>Concretizada.</b></p> <p>O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.5. – Recolha e Gestão de Dados.</p>
<p>Continuação da recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019.</p>	<p><b>Concretizada.</b></p> <p>O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.5. – Recolha e Gestão de Dados.</p>
<b>Produção estatística</b>	
<p>Prosseguir iniciativas que visem o aumento da oferta de informação pertinente para a sociedade</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.6. – Produção Estatística</p>
<p>Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<p>Realização de estudos técnicos orientados para a obtenção de soluções para a integração de dados administrativos.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo dos Capítulos: II.1.3. – Infraestrutura Nacional de Dados, II.1.5. – Recolha e Gestão de Dados e II.1.6. – Produção Estatística</p>

Medidas propostas para 2020 (in Relatório de Atividades 2019)	Balanço
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da apresentação de estatísticas em desenvolvimento úteis para a análise social e económica a integrar o StatsLab no Portal do INE.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de estudos de viabilidade para a eventual utilização de <i>Big data</i> e outras fontes de dados na produção e validação de estatísticas.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da atividade de apoio à implementação nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio.</p> <p>Disponibilização da 3.<sup>a</sup> edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável disponível no Portal do INE.</p> <p>Coordenação da linha de trabalho sobre os Indicadores de monitorização no grupo de trabalho Integração de Dados do UN-GGIM: Europe.</p>
<p>Alargamento da produção de séries cronológicas.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Alargamento da produção de séries cronológicas em várias áreas conforme referido ao longo do Capítulo II.1.6. Produção Estatística.</p>
<b>Difusão de informação e Comunicação e imagem</b>	
<p>Disponibilização da informação Estatística decorrente das diversas atividades estatísticas.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Conforme referido ao longo dos Capítulos II.1.5. e II.1.6.</p>

Medidas propostas para 2020 (in Relatório de Atividades 2019)	Balanço
<p>Continuação do desenvolvimento do Portal como principal canal na difusão das Estatísticas Oficiais.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conforme referido ao longo dos Capítulo II.1.7. - Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais</li> <li>- Divulgação de 9197 de indicadores na Base de Dados do Portal.</li> <li>- Criação da página "<a href="#">Especial COVID-19</a>", área do Portal dedicada à divulgação das estatísticas oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação das ações de promoção sobre a relevância das estatísticas oficiais e sobre a importância da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Conforme referido ao longo dos Capítulos II.1.5. Recolha e Gestão de Dados e II.1.7. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da utilização das redes sociais como canais de comunicação, difusão e promoção do INE.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Dinamização das páginas do INE no <i>Facebook</i> e no <i>Pinterest</i> e das páginas do ALEA no <i>Facebook</i> e no <i>Twitter</i>.</p>
<p>Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<p>Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <p>Disponíveis 59 bases de microdados anonimizados para investigadores.</p>
<p>Dinamização de parcerias com outras entidades, com vista à criação de novas formas de acesso, promoção e difusão de estatísticas oficiais.</p>	
Tecnologias de Informação	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação do desenvolvimento, modernização e integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do ESS IT Security Framework do Sistema Estatístico Europeu.</li> </ul>	<p><b>Concretizada.</b></p> <p>Manutenção da certificação obtida e implementação do SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE.</p>

Medidas propostas para 2020 (in Relatório de Atividades 2019)	Balanço
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço de todos os mecanismos, medidas técnicas e tecnológicas nos controlos aplicáveis na RCM n.º 41/2018.</li> <li>- Concretizada a modernização e melhoria do controlo da segurança do LDAP externo do INE (LDAPEXT), sistema de credenciação e autenticação de utilizadores externos nos sistemas aplicativos do INE, permitindo cumprir a RCM n.º. 41/2008.</li> </ul>
<p>Participação no Programa Simplex+, nomeadamente implementando a medida SIMPLEX+, iDataCode definida no Programa SIMPLEX+ 2019.</p>	<p><b>Concretizada.</b></p>
Atividade internacional	
<p>Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, designadamente no seu Comité.</li> </ul>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nos processos relacionados com Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.</li> <li>- Continuação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e preparação do próximo exercício do <i>Peer Review</i>.</li> </ul>	
<p>Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.</p>	<p><b>Em concretização contínua.</b></p>
<p>Preparação da Presidência do <i>Working Party on Statistics</i> do Conselho, pelo INE, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021</p>	<p><b>Concretizada.</b></p>

### III.3.6. AUSCULTAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2020, não foi realizada qualquer iniciativa no âmbito da auscultação dos colaboradores.

O INE deu continuidade ao percurso de boas práticas em prol da saúde física e mental dos colaboradores visando a sua satisfação interna. As boas práticas são continuamente assumidas e valorizadas, destacando-se a existência de um serviço de segurança e saúde, um técnico de segurança e uma comissão (paritária) de segurança e saúde, um posto médico com o garante das consultas de medicina do trabalho e de consultas de medicina geral, o apoio às atividades de desporto, cultura e sociais desenvolvidas pelo grupo desportivo, um refeitório e práticas instituídas de igualdade e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do grupo desportivo foram suspensas de acordo com a evolução da situação epidemiológica e em cumprimento das orientações e normas da DGS.

# Anexos

## ANEXO 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação

Objetivo 1 - Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.	Objetivo 2 - Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.	Objetivo 3 - Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.
<p><b>LA 1.1.</b> Garantir a contínua aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias e monitorizar o seu cumprimento.</p>	<p><b>LA 2.1.</b> Assegurar a qualidade das estatísticas oficiais nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza) e continuar a alargar a disponibilização de séries longas, melhorar a acessibilidade a dados e respetiva meta informação e comunicar de forma clara/transparente a revisão dos dados.</p>	<p><b>LA 3.1.</b> Prosseguir iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos.</p>
<p><b>LA 1.2.</b> Reforçar a apropriação e utilização de dados administrativos e de dados provenientes de outras fontes de dados disponíveis, nomeadamente digitais, através do aprofundamento da cooperação com as entidades públicas e privadas detentoras de informação relevante e credível para a produção das estatísticas oficiais, visando minimizar o esforço solicitado aos cidadãos e outras entidades na resposta às necessidades das Autoridades Estatísticas.</p>	<p><b>LA 2.2.</b> Adotar estratégias de difusão e comunicação adequadas aos vários segmentos de utilizadores, recorrendo a Tecnologias de Informação e Comunicação mais avançadas, designadamente na melhoria dos portais de estatísticas, e incorporando mecanismos que facilitem a identificação de novas necessidades estatísticas.</p>	<p><b>LA 3.2.</b> Fomentar a investigação e a realização de estudos, nomeadamente em colaboração com a comunidade científica.</p>
<p><b>LA 1.3.</b> Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção, desenvolvimento, alteração e cessação de registos administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.</p>	<p><b>LA 2.3.</b> Intensificar a colaboração com investigadores, nomeadamente aumentando a disponibilização de microdados anonimizados para fins de investigação e de Ficheiros de Uso Público, respeitando o princípio do Segredo Estatístico.</p>	<p><b>LA 3.3.</b> Prosseguir a atualização e criação de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.</p>
<p><b>LA 1.4.</b> Adotar um modelo de Censos da População e da Habitação que maximize o aproveitamento de dados administrativos e a resposta aos respetivos questionários através da internet, permitindo a disponibilização de informação censitária com periodicidade infra decenal.</p>	<p><b>LA 2.4.</b> Aumentar a visibilidade das estatísticas oficiais junto da Sociedade, enquanto bem público relevante e promover a sensibilização e partilha de informação utilizando os canais de comunicação adequados.</p>	<p><b>LA 3.4.</b> Intensificar o recurso a auditorias e outros mecanismos para avaliar a qualidade das estatísticas oficiais, visando reforçar a sua credibilidade.</p>
<p><b>LA 1.5.</b> Fomentar o desenvolvimento e a modernização dos sistemas de produção de estatísticas oficiais, designadamente através da integração de sistemas e infraestruturas de informação, estatística e geo-espacial, e da utilização de tecnologias de informação e comunicação inovadoras e potenciadoras da otimização de recursos.</p>	<p><b>LA 2.5.</b> Promover a literacia estatística, no que se refere quer ao entendimento e importância de utilização das estatísticas, designadamente através de uma intervenção mais ativa no sistema educativo em matéria estatística, quer ao dever cívico de participação na produção através da colaboração com as Autoridades Estatísticas na resposta pronta e rigorosa aos seus inquéritos.</p>	<p><b>LA 3.5.</b> Reforçar o papel do Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, designadamente através da conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional junto das Autoridades Estatísticas, respeitando a sua autonomia e independência.</p>
<p><b>LA 1.6.</b> Adotar metodologias cientificamente robustas no âmbito da modernização das estatísticas oficiais e participar no desenvolvimento e implementação dos referenciais metodológicos nacionais e internacionais.</p>		<p><b>LA 3.6.</b> Reforçar a cooperação interinstitucional no âmbito do SEN e com entidades públicas e privadas, designadamente para a partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência.</p>
<p><b>LA 1.7.</b> Alargar a produção das estatísticas oficiais das áreas económica, financeira, social e ambiental, às novas realidades como a economia digital, o comércio eletrónico e outras de particular relevância, designadamente no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da globalização e competitividade, do turismo, do trabalho, das desigualdades sociais e dos movimentos migratórios.</p>		<p><b>LA 3.7.</b> Assegurar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas introduzidas pelas Autoridades Estatísticas nas operações estatísticas, designadamente as de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.</p>
<p><b>LA 1.8.</b> Ampliar a desagregação geográfica de indicadores relevantes, com a devida salvaguarda dos padrões de qualidade que devem estar subjacentes às estatísticas oficiais, proporcionando, assim, à Sociedade um crescente conhecimento sobre as realidades regionais e locais.</p>		<p><b>LA 3.8.</b> Sensibilizar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista na Lei do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para a eliminação de redundâncias na produção estatística e para uma maior apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.</p>
<p><b>LA 1.9.</b> Dotar as Autoridades Estatísticas das infraestruturas tecnológicas e metodológicas adequadas, necessárias para enfrentar os novos desafios que se colocam à produção de estatísticas oficiais.</p>		<p><b>LA 3.9.</b> Participar ativamente nas instâncias estatísticas internacionais, entre outras, ao nível da União Europeia, OCDE, Nações Unidas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para o reforço da projeção do país na vertente estatística.</p>
<p><b>LA 1.10.</b> Proporcionar às Autoridades Estatísticas instrumentos de gestão de recursos humanos que lhes permitam dotar-se de profissionais com os perfis académicos técnico-científico avançados, exigidos por novos modelos de produção estatística e pelo recurso a novas fontes de informação.</p>		<p><b>LA 3.10.</b> Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.</p>

## ANEXO 2. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO 2020, POR ÁREA ESTATÍSTICA E ATIVIDADE

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade										
N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
<b>ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS – Área 29</b>										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários estatísticos regionais	INE	2019	17-dez-20		17-dez-20	0	
<b>POPULAÇÃO - Área 31</b>										
2	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados-vivos	INE	jan-dez 2019 (provisórios)	10-fev-20		10-fev-20	0	
					2019	27-abr-20		27-abr-20	0	
					out-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					nov-19	10-fev-20		10-fev-20	0	
					dez-19	12-mar-20		12-mar-20	0	
					jan-20	13-abr-20		13-abr-20	0	
					fev-20	14-mai-20		14-mai-20	0	
					mar-20	15-jun-20		15-jun-20	0	
					abr-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					mai-20	13-ago-20		13-ago-20	0	
					jun-20	10-set-20		10-set-20	0	
					jul-20	9-out-20		9-out-20	0	
					ago-20	11-nov-20		11-nov-20	0	
					set-20	14-dez-20		14-dez-20	0	
3	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	jan-dez 2019 (provisórios)	10-fev-20		10-fev-20	0	
					2019	27-abr-20		27-abr-20	0	
					out-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					nov-19	10-fev-20		10-fev-20	0	
					dez-19	12-mar-20		12-mar-20	0	
					jan-20	13-abr-20		13-abr-20	0	
					fev-20	14-mai-20		14-mai-20	0	
					mar-20	15-jun-20		15-jun-20	0	
					abr-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					mai-20	13-ago-20		13-ago-20	0	
jun-20	10-set-20		10-set-20	0						

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					jul-20	9-out-20		9-out-20	0	
					ago-20	11-nov-20		11-nov-20	0	
					set-20	14-dez-20		14-dez-20	0	
4	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2019	27-abr-20		27-abr-20	0	
					out-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					nov-19	10-fev-20		10-fev-20	0	
					dez-19	12-mar-20		12-mar-20	0	
					jan-20	13-abr-20		13-abr-20	0	
					fev-20	14-mai-20		14-mai-20	0	
					mar-20	15-jun-20		15-jun-20	0	
					abr-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					mai-20	13-ago-20		13-ago-20	0	
					jun-20	10-set-20		10-set-20	0	
					jul-20	9-out-20		9-out-20	0	
					ago-20	11-nov-20		11-nov-20	0	
set-20	14-dez-20		14-dez-20	0						
5	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e separações de pessoas e bens	INE	2019	24-set-20		13-nov-20	50	Adiamento devido à reafecção de R.H. necessários para dar resposta à elaboração de novos produtos relevantes na atual situação de pandemia.
6	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da imigração	INE	2019 País	15-jun-20		15-jun-20	0	
					2019 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	30-set-20		30-set-20	0	
7	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da emigração	INE	2019 País	15-jun-20		15-jun-20	0	
					2019 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	30-set-20		30-set-20	0	
8	237	Estatísticas sobre Aquisições e Atribuições de Nacionalidade e População Estrangeira	Estatísticas da população estrangeira	INE	2019	24-set-20		7-out-20	13	Adiamento devido à reafecção de R.H. necessários para dar resposta à elaboração de novos produtos relevantes na atual situação de pandemia.
			Aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa	INE	2019	24-set-20		14-out-20	20	Adiamento devido à reafecção de R.H. necessários para dar resposta à elaboração de novos produtos relevantes na atual situação de pandemia.

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
9	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de mortalidade	INE	2017-2019 País	28-mai-20		28-mai-20	0	
					2017-2019 NUTS II e III	24-set-20		24-set-20	0	
					2018-2020 (provisórios)	26-nov-20		26-nov-20	0	
10	244	Projeções Demográficas	Projeções de população residente	INE	2018-2080	31-mar-20		31-mar-20	0	
11	246	Estimativas Demográficas	Estimativas demográficas - estimativas anuais da população residente	INE	2019 País e Município (sexo, idade)	15-jun-20		15-jun-20	0	
					2019 País (sexo, grupo etário, nacionalidade; sexo, grupo etário, naturalidade)	25-nov-20		25-nov-20	0	
12	251	Indicadores Demográficos	Indicadores demográficos	INE	2019 (Município)	15-jun-20		15-jun-20	0	
					2019 (Áreas urbanas)	20-jul-20		10-jul-20	-10	Otimização do processo de análise de informação.
13	252	Inquérito à Fecundidade	Inquérito à fecundidade	INE	2019	3-dez-20		3-dez-20	0	
<b>FAMÍLIAS – Área 32</b>										
14	254	Índice de Bem-Estar	Índice de bem-estar	INE	2019	10-nov-20		10-nov-20	0	
<b>TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34</b>										
15	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às associações patronais	INE	2019	25-nov-20		25-nov-20	0	
16	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao emprego	INE	4º trim. 2019	5-fev-20		5-fev-20	0	
					1º trim. 2020	6-mai-20		6-mai-20	0	
					2º trim. 2020	5-ago-20		5-ago-20	0	
					3º trim. 2020	4-nov-20		4-nov-20	0	
17	279	Estimativas mensais de emprego e desemprego	Inquérito ao emprego: estimativas mensais de emprego e desemprego	INE	nov-19	8-jan-20		8-jan-20	0	
					dez-19	29-jan-20		29-jan-20	0	
					jan-20	2-mar-20		28-fev-20	-3	Antecipado por prevenção face ao upgrade dos sistemas tecnológicos do INE, previsto até 2 de março.
					fev-20	31-mar-20		31-mar-20	0	
					mar-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					abr-20	2-jun-20		2-jun-20	0	
					mai-20	1-jul-20		1-jul-20	0	
					jun-20	29-jul-20		29-jul-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					jul-20	31-ago-20		31-ago-20	0	
					ago-20	30-set-20		30-set-20	0	
					set-20	29-out-20		29-out-20	0	
					out-20	30-nov-20		30-nov-20	0	
18	277	I.E. – Módulos Ad-Hoc Anuais	Módulo I.E. 2020 - Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho	INE	2º trim. 2020	11-nov-20		11-nov-20	0	
19	280	Estatísticas Mensais de Remunerações	Estatísticas mensais de remunerações	INE	1º trim. 2020	7-mai-20		7-mai-20	0	
					2º trim. 2020	6-ago-20		6-ago-20	0	
					3º trim. 2020	5-nov-20		5-nov-20	0	
20	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de custo do trabalho (empresas)	INE	4º trim. 2019	14-fev-20		14-fev-20	0	
					1º trim. 2020	14-mai-20		21-mai-20	7	Adiamento para beneficiar de dados exaustivos provenientes de fontes administrativas, para a totalidade das empresas e organismos que declaram remunerações à SS e CGA.
					2º trim. 2020	13-ago-20		13-ago-20	0	
					3º trim. 2020	13-nov-20		13-nov-20	0	
<b>RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35</b>										
21	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR - Inquérito às condições de vida e rendimento	INE	2019 (definitivos)	7-mai-20		7-mai-20	0	
					2020 (provisórios)	26-nov-20	19-fev-21	-	85	Prolongamento da recolha de dados devido à pandemia COVID-19.
<b>CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37</b>										
22	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos museus	INE	2019	25-set-20		16-out-20	21	Atraso na receção de informação de base e na validação dos dados devido ao impacto da pandemia COVID-19.
			Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários	INE	2019	29-mai-20		25-set-20	119	Adiamento associado à atual situação no país.
23	316	Inquérito às Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias	Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	INE	2019	3-jul-20		3-jul-20	0	
24	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos espetáculos ao vivo	INE	2019	2-out-20		2-out-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
25	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do cinema	INE	4º trim. 2019	21-fev-20		21-fev-20	0	
					2019	28-mai-20		28-mai-20	0	
					1º trim. 2020	19-mai-20		19-mai-20	0	
					2º trim. 2020	18-ago-20		18-ago-20	0	
					3º trim. 2020	18-nov-20		18-nov-20	0	
26	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às publicações periódicas	INE	2019	23-out-20		23-out-20	0	
27	322	Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais	Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	INE	2019	5-nov-20		5-nov-20	0	
28	324	Inquérito aos Recintos de Espetáculos	Inquérito aos recintos de espetáculos	INE	2019	1-jul-20		22-jun-20	-9	Obtenção de informação que permitiu a antecipação de resultados.
<b>SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38</b>										
29	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Estatísticas dos hospitais	INE	2019	11-dez-20		11-dez-20	0	
			Unidades de cuidados de saúde primários	INE	2018	18-dez-19	-	-	379	Inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.
					2019	17-dez-20	-	-	14	Atraso na proposta de protocolo com as entidades relevantes do Ministério da Saúde. Transita para 2021.
30	331	Estatísticas das Farmácias	Estatísticas das farmácias	INE	2019	30-jun-20		25-jun-20	-5	
31	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Estatísticas do pessoal de saúde	INE	2019	31-jul-20		31-jul-20	0	
32	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Estatísticas das vacinações e morbilidade	INE	2018	11-out-19	-	-	447	Proposta de revisão concetual e atraso na disponibilização dos resultados relativos a Doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde (DGS); a DGS disponibilizou apenas os resultados relativos às coberturas vacinais.
					2019	9-out-20	-	-	83	Estão em falta os dados relativos às doenças de declaração obrigatória. Aguarda-se nova data de disponibilização por parte da Direção-Geral da Saúde. Transita para 2021.

**Legenda:**

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
33	334	Estatísticas das Causas de Morte	Óbitos por causas de morte	INE	2018 (definitivos)	21-fev-20		21-fev-20	0	
					2019 (provisórios)	13-nov-20	1-mar-21	-	108	Atraso na codificação das causas de morte por parte da Direção-Geral da Saúde. Transita para 2021.
34	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2019	17-jun-20		15-jun-20	-2	
35	336	Inquérito Nacional de Saúde	Inquérito nacional de saúde	INE	2019	26-jun-20		26-jun-20	0	
<b>PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39</b>										
36	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS - dados financeiros	INE	2018	30-jun-20		30-jun-20	0	
			SEEPROS - beneficiários de pensões	INE	2018	30-jun-20		30-jun-20	0	
			SEEPROS - benefícios líquidos	INE	2017	27-abr-20		23-abr-20	-4	
			Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social	INE	2019	25-set-20		25-set-20	0	
<b>TERRITÓRIO - Área 45</b>										
37	438	Estatísticas do Rendimento ao Nível Local	Estatísticas do rendimento ao nível local	INE	2018	29-jul-20		29-jul-20	0	
38	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice sintético de desenvolvimento regional	INE	2018	4-jun-20		4-jun-20	0	
39	453	Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo	Estatísticas de uso e ocupação do solo	INE	2019	29-mai-20		16-jun-20	18	Necessidade de ajustamentos na informação geográfica de base.
<b>AMBIENTE – Área 46</b>										
40	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos resíduos setoriais	INE	2019	20-nov-20		20-nov-20	0	
41	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos resíduos urbanos	INE	2019	29-out-20		29-out-20	0	
42	478	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física)	INE	2018	31-mar-20		31-mar-20	0	
43	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Proteção do Ambiente	Estatísticas das despesas da administração central e regional em proteção do ambiente	INE	2019	26-nov-20		26-nov-20	0	
44	481	Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos municípios - proteção do ambiente	INE	2019	28-out-20		28-out-20	0	
45	483	Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Entidades gestoras de resíduos urbanos	INE	2019	28-out-20		15-dez-20	48	Adiamento motivado pela reformulação metodológica da operação estatística.
46	484	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. económica-financeira)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente económico-financeira)	INE	2018	30-jun-20		30-jun-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
47	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros	INE	2019	7-dez-20		21-dez-20	14	Atraso na receção de informação administrativa de base devido ao alargamento do prazo de entrega da informação à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil por parte das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários.
48	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às organizações não governamentais de ambiente	INE	2019	30-set-20		30-set-20	0	
49	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às empresas gestão e proteção do ambiente	INE	2019	2-dez-20		17-dez-20	15	Prorrogação do prazo de entrega da IES e consequente adiamento da disponibilidade de informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
50	491	Inquérito ao Setor dos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito ao setor de bens e serviços do ambiente	INE	2018	2-dez-19		6-mar-20	95	Análise e tratamento da informação recebida para suporte ao ISBSA e construção da infraestrutura informacional de suporte.
					2019 (provisórios)	27-nov-20		18-dez-20	21	Prorrogação do prazo de entrega da IES e consequente adiamento da disponibilidade de informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
<b>CONTAS NACIONAIS - Área 50</b>										
51	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas nacionais anuais preliminares	INE	2019	28-fev-20		28-fev-20	0	
52	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas nacionais anuais finais (Base 2016)	INE	2018	23-set-20		23-set-20	0	
			Contas nacionais anuais finais por setor institucional (Base 2016)	INE	2018	23-set-20		23-set-20	0	
53	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas nacionais trimestrais	INE	4º trim. 2019 (estimativa rápida)	14-fev-20		14-fev-20	0	
					4º trim. 2019	28-fev-20		28-fev-20	0	
					1º trim. 2020 (estimativa rápida)	15-mai-20		15-mai-20	0	
					1º trim. 2020	29-mai-20		29-mai-20	0	
					2º trim. 2020 (estimativa rápida)	14-ago-20		14-ago-20	0	
					2º trim. 2020	31-ago-20		31-ago-20	0	
			3º trim. 2020 (estimativa rápida)		13-nov-20		13-nov-20	0		

**Legenda:**

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					3º trim. 2020	30-nov-20		30-nov-20	0	
54	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas trimestrais dos setores institucionais (não financeiras)	INE	4º trim. 2019	25-mar-20		25-mar-20	0	
					1º trim. 2020	24-jun-20		24-jun-20	0	
					2º trim. 2020	23-set-20		23-set-20	0	
					3º trim. 2020	23-dez-20		23-dez-20	0	
55	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas regionais preliminares (Base 2016)	INE	2019	15-dez-20		15-dez-20	0	
56	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas regionais finais (Base 2016)	INE	2018	15-dez-20		15-dez-20	0	
57	526	Retropolação de Contas Regionais	Retropolação das contas regionais	INE	1995-2016	31-mar-20		4-mai-20	34	Adiamento associado à atual situação no país.
58	533	Matrizes Simétricas Input-Output	Matrizes simétricas input-output	INE	2017	25-mar-20		8-abr-20	14	Adiamento associado à atual situação no país.
59	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas económicas da agricultura (Base 2016)	INE	2019 (2ª estimativa)	4-fev-20		30-jan-20	-5	Antecipação da informação de base.
					2018	7-out-20		7-out-20	0	
					2019 (provisórios)	7-out-20		6-out-20	-1	
					2020 (1ª estimativa)	10-dez-20		10-dez-20	0	
60	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas económicas da agricultura regionais	INE	2019	28-dez-20		28-dez-20	0	
61	536	Conta Satélite do Mar	Conta satélite do mar	INE	2016-2018	28-dez-20		16-nov-20	-42	A boa articulação entre as entidades intervenientes no projeto permitiu concluir atempadamente os cálculos e antecipar a divulgação. A escolha do Dia Nacional para o Mar afigurou-se como adequada para uma maior visibilidade do projeto
62	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas económicas da silvicultura (Base 2016)	INE	2018	23-jun-20		23-jun-20	0	
63	539	Contas Satélite do Ambiente	Conta satélite do ambiente - emissões atmosféricas	INE	2018	14-out-20		14-out-20	0	
			Conta satélite do ambiente - fluxos de materiais	INE	2019	18-dez-20		18-dez-20	0	
			Conta satélite do ambiente - impostos e taxas ambientais	INE	2019	9-out-20		9-out-20	0	
			Conta satélite do ambiente - despesas em proteção do ambiente	INE	2017	14-fev-20		14-fev-20	0	
			Conta satélite do ambiente - bens e serviços ambientais	INE	2017	14-fev-20		14-fev-20	0	
			Conta satélite do ambiente - fluxos físicos da energia	INE	2018	26-out-20		23-out-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.
64	540	Conta Satélite do Turismo	Conta satélite do turismo	INE	2018	17-dez-20		17-dez-20	0	
65	543	Conta Satélite da Saúde	Conta satélite da saúde	INE	2019	13-jul-20		13-jul-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista (7)	Previsível (8)	Efetiva (9)	Desvio (n.º dias) (10)	
						<b>CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51</b>				
66	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio	INE	dez-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					jan-20	30-jan-20		30-jan-20	0	
					fev-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
					mar-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					abr-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					mai-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
					jun-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jul-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					ago-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					set-20	29-set-20		29-set-20	0	
					out-20	2-nov-20		29-out-20	-4	
nov-20	27-nov-20		27-nov-20	0						
67	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora	INE	dez-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					jan-20	30-jan-20		30-jan-20	0	
					fev-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
					mar-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					abr-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					mai-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
					jun-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jul-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					ago-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					set-20	29-set-20		29-set-20	0	
					out-20	29-out-20		29-out-20	0	
nov-20	27-nov-20		27-nov-20	0						
68	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços	INE	dez-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					jan-20	30-jan-20		30-jan-20	0	
					fev-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
					mar-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					abr-20	29-abr-20		29-abr-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					mai-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
					jun-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jul-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					ago-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					set-20	29-set-20		29-set-20	0	
					out-20	29-out-20		29-out-20	0	
					nov-20	27-nov-20		27-nov-20	0	
69	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas	INE	dez-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					jan-20	30-jan-20		30-jan-20	0	
					fev-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
					mar-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					abr-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					mai-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
					jun-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jul-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					ago-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					set-20	29-set-20		29-set-20	0	
					out-20	29-out-20		29-out-20	0	
					nov-20	27-nov-20		27-nov-20	0	
70	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores	INE	dez-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					jan-20	30-jan-20		30-jan-20	0	
					fev-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
					mar-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					abr-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					mai-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
					jun-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jul-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					ago-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					set-20	29-set-20		29-set-20	0	
					out-20	29-out-20		29-out-20	0	
					nov-20	27-nov-20		27-nov-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
71	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito qualitativo de conjuntura ao investimento	INE	2º semest. 2019	24-jan-20		24-jan-20	0	
					1º semest. 2020	9-jul-20		9-jul-20	0	
72	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de preços no consumidor	INE	dez-19 (estimativa rápida)	31-dez-19		2-jan-20	2	Adiado para 2-jan-2020 devido à tolerância de ponto no dia 31.
					dez-19	13-jan-20		13-jan-20	0	
					jan-20 (estimativa rápida)	31-jan-20		31-jan-20	0	
					jan-20	12-fev-20		12-fev-20	0	
					fev-20 (estimativa rápida)	28-fev-20		28-fev-20	0	
					fev-20	11-mar-20		11-mar-20	0	
					mar-20 (estimativa rápida)	31-mar-20		31-mar-20	0	
					mar-20	13-abr-20		13-abr-20	0	
					abr-20 (estimativa rápida)	30-abr-20		30-abr-20	0	
					abr-20	13-mai-20		13-mai-20	0	
					mai-20 (estimativa rápida)	29-mai-20		29-mai-20	0	
					mai-20	12-jun-20		12-jun-20	0	
					jun-20 (estimativa rápida)	30-jun-20		30-jun-20	0	
					jun-20	10-jul-20		10-jul-20	0	
					jul-20 (estimativa rápida)	31-jul-20		31-jul-20	0	
					jul-20	12-ago-20		12-ago-20	0	
					ago-20 (estimativa rápida)	31-ago-20		31-ago-20	0	
					ago-20	10-set-20		10-set-20	0	
					set-20 (estimativa rápida)	30-set-20		30-set-20	0	
					set-20	13-out-20		13-out-20	0	
out-20 (estimativa rápida)	30-out-20		30-out-20	0						
out-20	11-nov-20		11-nov-20	0						
nov-20 (estimativa rápida)	30-nov-20		30-nov-20	0						
nov-20	14-dez-20		14-dez-20	0						

**Legenda:**

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações		
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)			
						(7)	(8)	(9)	(10)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)		
73	560	Paridades do Poder de Compra	Paridades do poder de compra	INE	2020	15-dez-20		15-dez-20	0			
74	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de taxas de juro implícitas no crédito à habitação	INE	dez-19	20-jan-20		20-jan-20	0			
					jan-20	18-fev-20		18-fev-20	0			
					fev-20	19-mar-20		19-mar-20	0			
					mar-20	20-abr-20		20-abr-20	0			
					abr-20	20-mai-20		20-mai-20	0			
					mai-20	18-jun-20		18-jun-20	0			
					jun-20	20-jul-20		20-jul-20	0			
					jul-20	20-ago-20		20-ago-20	0			
					ago-20	21-set-20		21-set-20	0			
					set-20	20-out-20		20-out-20	0			
					out-20	23-nov-20		23-nov-20	0			
					nov-20	22-dez-20		22-dez-20	0			
					Inquérito à avaliação bancária na habitação	INE	dez-19	28-jan-20		28-jan-20	0	
							jan-20	27-fev-20		27-fev-20	0	
							fev-20	27-mar-20		27-mar-20	0	
							mar-20	27-abr-20		27-abr-20	0	
							abr-20	28-mai-20		28-mai-20	0	
							mai-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
		jun-20	28-jul-20				28-jul-20	0				
		jul-20	27-ago-20				27-ago-20	0				
		ago-20	28-set-20				28-set-20	0				
		set-20	28-out-20				28-out-20	0				
		out-20	27-nov-20		27-nov-20	0						
		nov-20	29-dez-20		29-dez-20	0						
		Índice de custos de construção de habitação nova	INE	nov-19	8-jan-20		8-jan-20	0				
				dez-19	7-fev-20		7-fev-20	0				
				jan-20	9-mar-20		9-mar-20	0				
				fev-20	7-abr-20		7-abr-20	0				
mar-20	11-mai-20				11-mai-20	0						

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações			
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)				
						(7)	(8)	(9)	(10)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)			
					abr-20	8-jun-20		8-jun-20	0				
					mai-20	7-jul-20		7-jul-20	0				
					jun-20	7-ago-20		7-ago-20	0				
					jul-20	8-set-20		8-set-20	0				
					ago-20	8-out-20		8-out-20	0				
					set-20	9-nov-20		9-nov-20	0				
					out-20	9-dez-20		9-dez-20	0				
75	562	Índices de Valores Unitários do Comércio Internacional	Índices de valor unitário do comércio internacional	INE	4º trim. 2019	11-mar-20		11-mar-20	0				
					1º trim. 2020	9-jun-20		9-jun-20	0				
					2º trim. 2020	9-set-20		9-set-20	0				
					3º trim. 2020	10-dez-20		10-dez-20	0				
					Índices mensais de valor unitário do comércio internacional			nov-19	13-jan-20		13-jan-20	0	
						dez-19	11-fev-20		11-fev-20	0			
						jan-20	13-mar-20		13-mar-20	0			
						fev-20	14-abr-20		14-abr-20	0			
						mar-20	12-mai-20		12-mai-20	0			
						abr-20	15-jun-20		15-jun-20	0			
						mai-20	14-jul-20		14-jul-20	0			
						jun-20	11-ago-20		11-ago-20	0			
						jul-20	11-set-20		11-set-20	0			
						ago-20	13-out-20		13-out-20	0			
		set-20	11-nov-20		11-nov-20	0							
		out-20	14-dez-20		14-dez-20	0							
76	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de preços de produtos agrícolas (output)	INE	2019	28-fev-20		28-fev-20	0				
					2020 (prev.)	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.			
					4º trim. 2019	17-fev-20		17-fev-20	0				
					1º trim. 2020	15-mai-20		15-mai-20	0				
					2º trim. 2020	17-ago-20		17-ago-20	0				
					3º trim. 2020	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.			

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
			Preços de produtos agrícolas (output)	INE	2019	28-fev-20		28-fev-20	0	
					4º trim. 2019	17-fev-20		14-fev-20	-3	
					1º trim. 2020	15-mai-20		15-mai-20	0	
					2º trim. 2020	17-ago-20		17-ago-20	0	
					3º trim. 2020	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.
77	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2019	28-fev-20		28-fev-20	0	
					2020 (prev.)	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.
					4º trim. 2019	17-fev-20		17-fev-20	0	
					1º trim. 2020	15-mai-20		15-mai-20	0	
					2º trim. 2020	17-ago-20		17-ago-20	0	
					3º trim. 2020	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.
			Preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2019	28-fev-20		28-fev-20	0	
					4º trim. 2019	17-fev-20		14-fev-20	-3	
					1º trim. 2020	15-mai-20		15-mai-20	0	
					2º trim. 2020	17-ago-20		17-ago-20	0	
					3º trim. 2020	16-nov-20		13-nov-20	-3	Obtenção de informação que permitiu a antecipação dos resultados.
78	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de preços na produção de produtos industriais	INE	dez-19	17-jan-20		17-jan-20	0	
					jan-20	19-fev-20		19-fev-20	0	
					fev-20	18-mar-20		18-mar-20	0	
					mar-20	20-abr-20		20-abr-20	0	
					abr-20	19-mai-20		19-mai-20	0	
					mai-20	19-jun-20		19-jun-20	0	
					jun-20	17-jul-20		17-jul-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					jul-20	19-ago-20		19-ago-20	0	
					ago-20	17-set-20		17-set-20	0	
					set-20	20-out-20		20-out-20	0	
					out-20	18-nov-20		18-nov-20	0	
					nov-20	21-dez-20		21-dez-20	0	
79	570	Desenvolvimento de Indicadores sobre o Mercado Imobiliário	Indicadores sobre o mercado imobiliário	INE	4º trim. 2019	23-mar-20		23-mar-20	0	
					1º trim. 2020	23-jun-20		23-jun-20	0	
					2º trim. 2020	22-set-20		22-set-20	0	
					3º trim. 2020	22-dez-20		22-dez-20	0	
					2019	27-mai-20		27-mai-20	0	
80	571	Estatísticas de Preços da Habitação ao Nível Local	Estatísticas de preços na habitação ao nível local	INE	3º trim. 2019	29-jan-20		29-jan-20	0	
					4º trim. 2019	28-abr-20		28-abr-20	0	
					1º trim. 2020	9-jul-20		9-jul-20	0	
					2º trim. 2020	29-out-20		29-out-20	0	
			Estatísticas de rendas da habitação ao nível local	INE	2º semest. 2019	26-mar-20		26-mar-20	0	
					1º semest. 2020	24-set-20		24-set-20	0	
81	575	Índices de Produção Industrial	Índice de produção industrial	INE	dez-19	30-jan-20		30-jan-20	0	
					jan-20	2-mar-20		28-fev-20	-3	Antecipado por prevenção face ao upgrade dos sistemas tecnológicos do INE, previsto até 2 de março.
					fev-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					mar-20	30-abr-20		30-abr-20	0	
					abr-20	1-jun-20		1-jun-20	0	
					mai-20	30-jun-20		30-jun-20	0	
					jun-20	30-jul-20		30-jul-20	0	
					jul-20	1-set-20		1-set-20	0	
					ago-20	30-set-20		30-set-20	0	
					set-20	2-nov-20		2-nov-20	0	
					out-20	2-dez-20		2-dez-20	0	
					nov-20	30-dez-20		30-dez-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
82	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas	INE	nov-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					dez-19	10-fev-20		10-fev-20	0	
					jan-20	10-mar-20		10-mar-20	0	
					fev-20	8-abr-20		8-abr-20	0	
					mar-20	11-mai-20		11-mai-20	0	
					abr-20	9-jun-20		9-jun-20	0	
					mai-20	9-jul-20		9-jul-20	0	
					jun-20	7-ago-20		7-ago-20	0	
					jul-20	10-set-20		10-set-20	0	
					ago-20	9-out-20		9-out-20	0	
					set-20	10-nov-20		10-nov-20	0	
					out-20	11-dez-20		11-dez-20	0	
83	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho	INE	dez-19	30-jan-20		30-jan-20	0	
					jan-20	2-mar-20		28-fev-20	-3	Antecipado por prevenção face ao upgrade dos sistemas tecnológicos do INE, previsto até 2 de março.
					fev-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					mar-20	29-abr-20		29-abr-20	0	
					abr-20	29-mai-20		29-mai-20	0	
					mai-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					jun-20	29-jul-20		29-jul-20	0	
					jul-20	28-ago-20		28-ago-20	0	
					ago-20	29-set-20		29-set-20	0	
					set-20	30-out-20		30-out-20	0	
					out-20	27-nov-20		27-nov-20	0	
					nov-20	29-dez-20		29-dez-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas nos serviços	INE	nov-19	13-jan-20		13-jan-20	0	
					dez-19	11-fev-20		11-fev-20	0	
					jan-20	11-mar-20		11-mar-20	0	
					fev-20	9-abr-20		9-abr-20	0	
					mar-20	12-mai-20		12-mai-20	0	
					abr-20	12-jun-20		12-jun-20	0	
					mai-20	10-jul-20		10-jul-20	0	
					jun-20	10-ago-20		10-ago-20	0	
					jul-20	11-set-20		11-set-20	0	
					ago-20	12-out-20		12-out-20	0	
					set-20	11-nov-20		11-nov-20	0	
			out-20	11-dez-20		11-dez-20	0			
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na indústria	INE	nov-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					dez-19	10-fev-20		10-fev-20	0	
					jan-20	9-mar-20		9-mar-20	0	
					fev-20	7-abr-20		7-abr-20	0	
					mar-20	8-mai-20		8-mai-20	0	
					abr-20	8-jun-20		8-jun-20	0	
					mai-20	8-jul-20		8-jul-20	0	
					jun-20	10-ago-20		10-ago-20	0	
					jul-20	10-set-20		10-set-20	0	
					ago-20	8-out-20		8-out-20	0	
set-20	10-nov-20				10-nov-20	0				
out-20	10-dez-20		10-dez-20	0						
84	585	Síntese Económica Mensal	Síntese económica de conjuntura	INE	dez-19	20-jan-20		20-jan-20	0	
					jan-20	19-fev-20		19-fev-20	0	
					fev-20	18-mar-20		18-mar-20	0	
					mar-20	20-abr-20		20-abr-20	0	
					abr-20	20-mai-20		20-mai-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					mai-20	19-jun-20		19-jun-20	0	
					jun-20	17-jul-20		17-jul-20	0	
					jul-20	19-ago-20		19-ago-20	0	
					ago-20	17-set-20		17-set-20	0	
					set-20	20-out-20		20-out-20	0	
					out-20	18-nov-20		18-nov-20	0	
					nov-20	21-dez-20		21-dez-20	0	
<b>EMPRESAS - Área 52</b>										
85	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras - FATS	INE	2018	31-jul-20		31-jul-20	0	
					2019 (provisórios)	24-nov-20		24-nov-20	0	
86	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de contas integradas das empresas	INE	2018	13-fev-20		13-fev-20	0	
					2019 (provisórios)	18-set-20		30-out-20	42	Adiamento na sequência da prorrogação do prazo de entrega da IES até 15 de setembro.
87	594	Demografia das Empresas	Demografia das empresas	INE	2018	13-fev-20		13-fev-20	0	
88	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	INE	dez-19	31-jan-20		27-jan-20	-4	
					jan-20	28-fev-20		28-fev-20	0	
					fev-20	31-mar-20		31-mar-20	0	
					mar-20	30-abr-20		30-abr-20	0	
					abr-20	29-mai-20		29-mai-20	0	
					mai-20	30-jun-20		30-jun-20	0	
					jun-20	31-jul-20		31-jul-20	0	
					jul-20	31-ago-20		31-ago-20	0	
					ago-20	30-set-20		30-set-20	0	
					set-20	30-out-20		30-out-20	0	
					out-20	30-nov-20		30-nov-20	0	
					nov-20	30-dez-20		30-dez-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
89	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras	INE	2019	29-out-20		9-dez-20	41	Adiamento na sequência da prorrogação do prazo de entrega da IES até 15 de setembro.
			Estatísticas dos multibancos	INE	2019	29-mai-20		29-mai-20	0	
					dez-19	20-jan-20		20-jan-20	0	
					jan-20	20-fev-20		20-fev-20	0	
					fev-20	20-mar-20		20-mar-20	0	
					mar-20	20-abr-20		20-abr-20	0	
					abr-20	20-mai-20		20-mai-20	0	
					mai-20	22-jun-20		22-jun-20	0	
					jun-20	20-jul-20		20-jul-20	0	
					jul-20	20-ago-20		20-ago-20	0	
					ago-20	21-set-20		21-set-20	0	
					set-20	20-out-20		20-out-20	0	
out-20	20-nov-20		20-nov-20	0						
nov-20	21-dez-20		21-dez-20	0						
90	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos fundos de investimento mobiliário	INE	2019	30-out-20		10-set-20	-50	Antecipação da informação de base da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
91	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos seguros e resseguros	INE	2019	30-dez-20	29-jan-21	-	30	Adiamento na sequência da prorrogação do prazo de entrega da IES até 15 de setembro. Transita para 2021.
92	601	Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas	Inquérito à identificação das necessidades de qualificações nas empresas	INE	2020	31-jul-20		31-jul-20	0	
93	604	Inquérito às Práticas de Gestão	Inquérito às práticas de gestão	INE	2019	30-out-20	-	-	-	Reorganização de recursos motivada pela atual situação do país. Atividade suspensa.
<b>ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54</b>										
94	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas trimestrais das administrações públicas	INE	4º trim. 2019	25-mar-20		25-mar-20	0	
					1º trim. 2020	24-jun-20		24-jun-20	0	
					2º trim. 2020	23-set-20		23-set-20	0	
					3º trim. 2020	23-dez-20		23-dez-20	0	
95	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das receitas fiscais	INE	2019	11-mai-20		11-mai-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
96	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos défices excessivos (PDE)	INE	2019 (1ª not.)	25-mar-20		25-mar-20	0	
					2019 (2ª not.)	23-set-20		23-set-20	0	
97	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta preliminar das administrações públicas	INE	2019	25-mar-20		25-mar-20	0	
98	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta provisória das administrações públicas	INE	2019	23-set-20		23-set-20	0	

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57**

99	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas correntes do comércio extracomunitário	INE	nov-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					dez-19	7-fev-20		7-fev-20	0	
					jan-20	11-mar-20		11-mar-20	0	
					fev-20	9-abr-20		9-abr-20	0	
					mar-20	8-mai-20		8-mai-20	0	
					abr-20	9-jun-20		9-jun-20	0	
					mai-20	10-jul-20		10-jul-20	0	
					jun-20	7-ago-20		7-ago-20	0	
					jul-20	9-set-20		9-set-20	0	
					ago-20	9-out-20		9-out-20	0	
					set-20	9-nov-20		9-nov-20	0	
out-20	10-dez-20		10-dez-20	0						
100	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas correntes do comércio intracomunitário	INE	nov-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					dez-19	7-fev-20		7-fev-20	0	
					jan-20	11-mar-20		11-mar-20	0	
					fev-20	9-abr-20		9-abr-20	0	
					mar-20	8-mai-20		8-mai-20	0	
					abr-20	9-jun-20		9-jun-20	0	
					mai-20	10-jul-20		10-jul-20	0	
					jun-20	7-ago-20		7-ago-20	0	
					jul-20	9-set-20		9-set-20	0	
					ago-20	9-out-20		9-out-20	0	
					set-20	9-nov-20		9-nov-20	0	
out-20	10-dez-20		10-dez-20	0						

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
101	635	Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens	Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens	INE	2º semest. 2019	10-jan-20		10-jan-20	0	
					1º semest. 2020	13-jul-20		31-jul-20	18	A realização do inquérito, dadas as circunstâncias, foi adiada de maio para junho. Em consequência, os resultados foram publicados a 31 de julho.
<b>AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60</b>										
102	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da qualidade e segurança alimentar	INE	2019	21-jul-20		17-jul-20	-4	
103	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da vinha e do vinho	INE / IVV	2019	25-jun-20		25-jun-20	0	
104	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito anual à produção de azeite	INE	2019	22-jun-20	19-fev-21	-	242	Atraso na receção de informação de base devido ao impacto da pandemia COVID-19 nos respondentes. Transita para 2021.
105	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras	INE	2019	30-out-20		30-out-20	0	
106	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da produção vegetal	INE / DRAP's	2019	17-jul-20	-	-	-	O prolongamento do Recenseamento Agrícola devido ao COVID-19 implicou o adiamento da realização do estudo de integração dos respetivos resultados na série temporal das estatísticas correntes, inviabilizando a produção de dados relativos a 2019 das Estatísticas da Produção Vegetal. Atividade suspensa.
107	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das culturas e previsão das colheitas	INE / DRAP's	dez-19	20-jan-20		20-jan-20	0	
					jan-20	19-fev-20		19-fev-20	0	
					fev-20	18-mar-20		18-mar-20	0	
					mar-20	20-abr-20		20-abr-20	0	
					abr-20	20-mai-20		20-mai-20	0	
					mai-20	19-jun-20		19-jun-20	0	
					jun-20	17-jul-20		17-jul-20	0	
					jul-20	19-ago-20		19-ago-20	0	
					ago-20	17-set-20		17-set-20	0	
					set-20	20-out-20		20-out-20	0	
					out-20	18-nov-20		18-nov-20	0	
nov-20	21-dez-20		21-dez-20	0						

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
108	659	Balanços de Aproveitamento de Produtos Vegetais	Balanços de aproveitamento de produtos vegetais - leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2018-2019	22-abr-20		22-abr-20	0	
			Balanços de aproveitamento de produtos vegetais - cereais, arroz e açúcar	INE	2018-2019	4-fev-20		4-fev-20	0	
			Balanços de aproveitamento de produtos vegetais - oleaginosas, óleos, gorduras e bagaços	INE	2018	19-fev-20		19-fev-20	0	
			Balanços de aproveitamento de produtos vegetais - vinho	INE	2019-2020	30-dez-20		22-dez-20	-8	Disponibilização antecipada de informação do Instituto da Vinha e do Vinho, que permitiu a antecipação dos resultados.
109	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da horticultura	INE	2019	31-mar-20		29-mai-20	59	Atraso na recolha dos dados.
110	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos efetivos animais	INE	2019 (provisórios)	14-fev-20		14-fev-20	0	
					2019	8-mai-20		8-mai-20	0	
111	670	Previsões da Produção Indígena Bruta de Carne	Previsão produção indígena bruta de carne	INE	2019	20-fev-20		20-fev-20	0	
112	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito mensal aos aviários de produção de ovos para consumo	INE	nov-19	16-jan-20		16-jan-20	0	
					dez-19	17-fev-20		17-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	16-abr-20		16-abr-20	0	
					mar-20	18-mai-20		18-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	17-ago-20		17-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	16-out-20		16-out-20	0	
			set-20	16-nov-20		16-nov-20	0			
			out-20	17-dez-20		44182	0			
			Inquérito mensal aos aviários de multiplicação e incubadoras	INE	nov-19	16-jan-20		16-jan-20	0	
					dez-19	17-fev-20		17-fev-20	0	
jan-20	16-mar-20				16-mar-20	0				
fev-20	16-abr-20				16-abr-20	0				
mar-20	18-mai-20		18-mai-20	0						

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	17-ago-20		17-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	16-out-20		16-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
					out-20	17-dez-20		17-dez-20	0	
113	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à recolha, tratamento e transformação do leite	INE	2019 (provisórios)	24-jun-20		24-jun-20	0	
					2019	24-set-20		44098	0	
		Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos	INE	nov-19	2-jan-20		2-jan-20	0		
				dez-19	3-fev-20		3-fev-20	0		
				jan-20	3-mar-20		3-mar-20	0		
				fev-20	2-abr-20		2-abr-20	0		
				mar-20	5-mai-20		5-mai-20	0		
				abr-20	2-jun-20		2-jun-20	0		
				mai-20	2-jul-20		2-jul-20	0		
				jun-20	4-ago-20		4-ago-20	0		
				jul-20	2-set-20		2-set-20	0		
				ago-20	2-out-20		2-out-20	0		
				set-20	3-nov-20		3-nov-20	0		
				out-20	3-dez-20		3-dez-20	0		
114	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da produção animal	INE	2019 (provisórios)	25-jun-20		25-jun-20	0	
					2019	15-set-20		15-set-20	0	
115	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Estatísticas do gado abatido e aprovado para consumo	INE	nov-19	16-jan-20		16-jan-20	0	
					dez-19	17-fev-20		17-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	16-abr-20		16-abr-20	0	
					mar-20	18-mai-20		18-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					jun-20	17-ago-20		17-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	16-out-20		16-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
					out-20	17-dez-20		17-dez-20	0	
116	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	Inquérito mensal ao abate de aves e coelhos aprovados para consumo público	INE	nov-19	16-jan-20		16-jan-20	0	
					dez-19	17-fev-20		17-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	16-abr-20		16-abr-20	0	
					mar-20	18-mai-20		18-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	17-ago-20		17-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	16-out-20		16-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
					out-20	17-dez-20		17-dez-20	0	
117	676	Balanços de Aproveitamento de Produtos Animais	Balanços de aproveitamento de produtos animais - leite e produtos lácteos	INE	2019	17-jul-20		13-jul-20	-4	
			Balanços de aproveitamento de produtos animais - carne e ovos	INE	2019	25-mai-20		25-mai-20	0	
118	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores agroambientais	INE	2018	16-jul-20		16-jul-20	0	
119	684	Estatísticas dos Produtos da Proteção das Plantas	Estatísticas dos produtos de proteção das plantas	INE	2018	31-dez-19		28-fev-20	59	Atraso da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária no envio da informação.
					2019	30-dez-20	12-fev-21	-	44	Insuficiência de recursos humanos face ao volume de trabalho. Transita para 2021.
120	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas florestais	INE	2019	19-jun-20		12-ago-20	54	Constrangimentos associados à atual situação no país atrasaram o envio da informação pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

**Legenda:**

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
<b>PESCAS – Área 61</b>										
121	694	Estatísticas da Pesca	Estatística mensal da pesca	INE	nov-19	16-jan-20		16-jan-20	0	
					dez-19	17-fev-20		17-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	16-abr-20		16-abr-20	0	
					mar-20	18-mai-20		18-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	17-ago-20		17-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	16-out-20		16-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
			out-20	17-dez-20		17-dez-20	0			
			Estatística anual da pesca	INE	2019	26-mai-20		26-mai-20	0	
<b>INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65</b>										
122	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito anual à produção industrial	INE	2019 (provisórios)	26-jun-20		26-jun-20	0	
					2019	7-dez-20		7-dez-20	0	
<b>CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66</b>										
123	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre imóveis	INE	2019	22-set-20		22-set-20	0	
124	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Estatísticas das obras concluídas	INE	4º trim. 2019	13-mar-20		13-mar-20	0	
					1º trim. 2020	9-jun-20		9-jun-20	0	
					2º trim. 2020	11-set-20		11-set-20	0	
					3º trim. 2020	14-dez-20		14-dez-20	0	
			Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	INE	nov-19	9-jan-20		9-jan-20	0	
					dez-19	7-fev-20		7-fev-20	0	
					jan-20	10-mar-20		10-mar-20	0	
					fev-20	8-abr-20		8-abr-20	0	
					mar-20	8-mai-20		8-mai-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					abr-20	8-jun-20		8-jun-20	0	
					mai-20	10-jul-20		10-jul-20	0	
					jun-20	7-ago-20		7-ago-20	0	
					jul-20	8-set-20		8-set-20	0	
					ago-20	9-out-20		9-out-20	0	
					set-20	6-nov-20		6-nov-20	0	
					out-20	10-dez-20		10-dez-20	0	
125	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito anual às empresas de construção	INE	2019	14-dez-20		14-dez-20	0	
<b>COMÉRCIO INTERNO - Área 70</b>										
126	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às empresas de comércio - IECOM	INE	2019	16-dez-20		16-dez-20	0	
127	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito aos estabelecimentos comerciais - unidades comerciais de dimensão relevante	INE	2019	16-dez-20		16-dez-20	0	
<b>TRANSPORTES - Área 71</b>										
128	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias	INE	2019	2-out-20		2-out-20	0	
					4º trim. 2019	6-mar-20		6-mar-20	0	
					1º trim. 2020	4-jun-20		4-jun-20	0	
					2º trim. 2020	9-set-20		9-set-20	0	
					3º trim. 2020	2-dez-20		2-dez-20	0	
129	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros	INE	2019	29-set-20		29-set-20	0	
130	735	Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade	Estatísticas de infraestruturas rodoviárias, veículos e sinistralidade	INE	2019	15-out-20		15-out-20	0	
131	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à infraestrutura ferroviária	INE	2019	29-jul-20		29-jul-20	0	
132	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao tráfego por caminho de ferro	INE	2019	29-jul-20		29-jul-20	0	
					nov-19	31-jan-20		31-jan-20	0	
					dez-19	28-fev-20		28-fev-20	0	
					jan-20	1-abr-20		1-abr-20	0	
					fev-20	5-mai-20		5-mai-20	0	
					mar-20	2-jun-20		2-jun-20	0	
					abr-20	6-jul-20		6-jul-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					mai-20	4-ago-20		4-ago-20	0	
					jun-20	1-set-20		1-set-20	0	
					jul-20	29-set-20		29-set-20	0	
					ago-20	2-nov-20		2-nov-20	0	
					set-20	2-dez-20		2-dez-20	0	
133	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao transporte por metropolitano	INE	2019	29-jul-20		29-jul-20	0	
					nov-19	31-jan-20		31-jan-20	0	
					dez-19	28-fev-20		28-fev-20	0	
					jan-20	31-mar-20		31-mar-20	0	
					fev-20	4-mai-20		4-mai-20	0	
					mar-20	1-jun-20		1-jun-20	0	
					abr-20	3-jul-20		3-jul-20	0	
					mai-20	3-ago-20		3-ago-20	0	
					jun-20	31-ago-20		31-ago-20	0	
					jul-20	28-set-20		28-set-20	0	
					ago-20	30-out-20		30-out-20	0	
					set-20	30-nov-20		30-nov-20	0	
134	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte fluvial de passageiros e veículos	INE	2019	27-ago-20		27-ago-20	0	
					nov-19	27-jan-20		27-jan-20	0	
					dez-19	24-fev-20		24-fev-20	0	
					jan-20	24-mar-20		24-mar-20	0	
					fev-20	24-abr-20		24-abr-20	0	
					mar-20	25-mai-20		25-mai-20	0	
					abr-20	26-jun-20		26-jun-20	0	
					mai-20	27-jul-20		27-jul-20	0	
					jun-20	24-ago-20		24-ago-20	0	
					jul-20	21-set-20		21-set-20	0	
					ago-20	23-out-20		23-out-20	0	
					set-20	23-nov-20		23-nov-20	0	
					out-20	28-dez-20		28-dez-20	0	

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
135	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	INE	2019	27-ago-20		27-ago-20	0	
					nov-19	31-jan-20		31-jan-20	0	
					dez-19	28-fev-20		28-fev-20	0	
					jan-20	30-mar-20		30-mar-20	0	
					fev-20	27-abr-20		27-abr-20	0	
					mar-20	26-mai-20		26-mai-20	0	
					abr-20	29-jun-20		29-jun-20	0	
					mai-20	28-jul-20		28-jul-20	0	
					jun-20	25-ago-20		25-ago-20	0	
					jul-20	29-set-20		29-set-20	0	
					ago-20	28-out-20		28-out-20	0	
					set-20	30-nov-20		30-nov-20	0	
out-20	30-dez-20		30-dez-20	0						
136	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da navegação aérea	INE	2019	21-ago-20		21-ago-20	0	
			Estatísticas dos aeroportos e aeródromos	INE	2019	21-ago-20		21-ago-20	0	
					out-19	2-jan-20		2-jan-20	0	
					nov-19	31-jan-20		31-jan-20	0	
					dez-19	28-fev-20		28-fev-20	0	
					jan-20	31-mar-20		31-mar-20	0	
					fev-20	30-abr-20		30-abr-20	0	
					mar-20	29-mai-20		29-mai-20	0	
					abr-20	30-jun-20		30-jun-20	0	
					mai-20	31-jul-20		31-jul-20	0	
					jun-20	31-ago-20		31-ago-20	0	
					jul-20	30-set-20		30-set-20	0	
					ago-20	30-out-20		30-out-20	0	
set-20	30-nov-20		30-nov-20	0						
out-20	30-dez-20		30-dez-20	0						
		Estatísticas das empresas de transporte aéreo	INE	2019	21-ago-20		21-ago-20	0		

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
<b>COMUNICAÇÕES - Área 72</b>										
137	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos serviços postais nacionais	INE	2019	29-set-20		29-set-20	0	
			Inquérito às telecomunicações	INE	2019	30-set-20		30-set-20	0	
<b>TURISMO - Área 73</b>										
138	775		Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo	INE	2019 (NUTS II)	29-jul-20		29-jul-20	0	
					2019 (Município)	15-set-20		15-set-20	0	
					nov-19	15-jan-20		15-jan-20	0	
					dez-19	14-fev-20		14-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	15-abr-20		15-abr-20	0	
					mar-20	15-mai-20		15-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	14-ago-20		14-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	15-out-20		15-out-20	0	
			set-20	16-nov-20		16-nov-20	0			
			out-20	17-dez-20		17-dez-20	0			
			Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias	INE	2019 (NUTS II)	29-jul-20		29-jul-20	0	
					2019 (Município)	15-set-20		15-set-20	0	
					nov-19	15-jan-20		15-jan-20	0	
					dez-19	14-fev-20		14-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	15-abr-20		15-abr-20	0	
					mar-20	15-mai-20		15-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	14-ago-20		14-ago-20	0	
jul-20	15-set-20				15-set-20	0				

**Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2020, por área estatística e atividade**

N.º Ord.	Cód. CGA	Atividade	Designação	Entidade	Período de Referência	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
					ago-20	15-out-20		15-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
					out-20	17-dez-20		17-dez-20	0	
			Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	INE	2019 (NUTS II)	29-jul-20		29-jul-20	0	
					2019 (Município)	15-set-20		15-set-20	0	
					nov-19	15-jan-20		15-jan-20	0	
					dez-19	14-fev-20		14-fev-20	0	
					jan-20	16-mar-20		16-mar-20	0	
					fev-20	15-abr-20		15-abr-20	0	
					mar-20	15-mai-20		15-mai-20	0	
					abr-20	17-jun-20		17-jun-20	0	
					mai-20	15-jul-20		15-jul-20	0	
					jun-20	14-ago-20		14-ago-20	0	
					jul-20	15-set-20		15-set-20	0	
					ago-20	15-out-20		15-out-20	0	
					set-20	16-nov-20		16-nov-20	0	
					out-20	17-dez-20		17-dez-20	0	
139	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às deslocações dos residentes	INE	2019	31-jul-20		31-jul-20	0	
					3º trim. 2019	29-jan-20		29-jan-20	0	
					4º trim. 2019	30-abr-20		30-abr-20	0	
					1º trim. 2020	27-jul-20		27-jul-20	0	
					2º trim. 2020	26-out-20		26-out-20	0	
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74</b>										
140	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos serviços prestados às empresas	INE	2019	11-dez-20		11-dez-20	0	

### ANEXO 3. EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, POR ÁREA ESTATÍSTICA, EM 2020

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2020											
N.º Ord (1)	Publicação		Entidade (3)	Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)	Prevista (5)			Previsível (6)	Efetiva (7)	Desvio (n.º dias) (8)	Papel (9)	Internet (10)		
<b>Estatísticas Multitemáticas - Área 29</b>											
1	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2019	31-jul-20			22-jul-20	-9	X	X	
2	Boletim Mensal de Estatística	INE	dez-19	22-jan-20			21-jan-20	-1		X	
			jan-20	24-fev-20			24-fev-20	0		X	
			fev-20	23-mar-20			20-mar-20	-3		X	
			mar-20	23-abr-20			23-abr-20	0		X	
			abr-20	25-mai-20			25-mai-20	0		X	
			mai-20	24-jun-20			24-jun-20	0		X	
			jun-20	22-jul-20			22-jul-20	0		X	
			jul-20	24-ago-20			24-ago-20	0		X	
			ago-20	22-set-20			22-set-20	0		X	
			set-20	23-out-20			23-out-20	0		X	
			out-20	23-nov-20			23-nov-20	0		X	
nov-20	28-dez-20			28-dez-20	0		X				
3	Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030	INE	2010-2019	22-mai-20			22-mai-20	0		X	
4	Península Ibérica em Números	INE	2020	30-dez-20	13-jan-21			-		X	
5	REVSTAT - Volume 18, Number 1 - January 2020	INE	jan-20	31-jan-20			18-fev-20	18	X	X	
6	REVSTAT - Volume 18, Number 2 - April 2020	INE	abr-20	30-abr-20			29-mai-20	29	X	X	
7	REVSTAT - Volume 18, Number 3 - July 2020	INE	jul-20	31-jul-20			4-ago-20	4	X	X	
8	REVSTAT - Volume 18, Number 4 - October 2020	INE	out-20	30-out-20			2-nov-20	3	X	X	
<b>População – Área 31</b>											
9	Estatísticas Demográficas	INE	2019	13-nov-20			13-nov-20	0		X	
<b>Cultura, Desporto e Lazer – Área 37</b>											
10	Estatísticas da Cultura	INE	2019	15-dez-20			15-dez-20	0		X	

**Quadro 2** - Edição de publicações, por área estatística, em 2020

N.º Ord (1)	Publicação		Entidade (3)	Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)	Prevista (5)			Previsível (6)	Efetiva (7)	Desvio (n.º dias) (8)	Papel (9)	Internet (10)		
<b>Saúde e Incapacidades – Área 38</b>											
11	Estatísticas da Saúde	INE	2018	6-abr-20			6-abr-20	0		X	
<b>Território – Área 45</b>											
12	Estatísticas do Rendimento ao Nível Local	INE	2019	29-jul-20			29-jul-20	0		X	
<b>Ambiente – Área 46</b>											
13	Estatísticas do Ambiente	INE	2019	21-dez-20			21-dez-20	0		X	
<b>Empresas – Área 52</b>											
14	Empresas em Portugal	INE	2018	13-fev-20			13-fev-20	0		X	
<b>Comércio Internacional de Bens – Área 57</b>											
15	Estatísticas do Comércio Internacional	INE	2019	26-out-20			26-out-20	0		X	
<b>Agricultura e Floresta – Área 60</b>											
16	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	INE	jan-20	22-jan-20			22-jan-20	0		X	
			fev-20	21-fev-20			21-fev-20	0		X	
			mar-20	20-mar-20			20-mar-20	0		X	
			abr-20	21-abr-20			22-abr-20	1		X	
			mai-20	22-mai-20			22-mai-20	0		X	
			jun-20	23-jun-20			23-jun-20	0		X	
			jul-20	21-jul-20			21-jul-20	0		X	
			ago-20	21-ago-20			21-ago-20	0		X	
			set-20	21-set-20			21-set-20	0		X	
			out-20	22-out-20			22-out-20	0		X	
			nov-20	20-nov-20			20-nov-20	0		X	
dez-20	23-dez-20			23-dez-20	0		X				

**Quadro 2** - Edição de publicações, por área estatística, em 2020

N.º Ord (1)	Publicação		Entidade (3)	Período de referência (4)	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações (11)
	Designação (2)	Prevista (5)			Previsível (6)	Efetiva (7)	Desvio (n.º dias) (8)	Papel (9)	Internet (10)		
<b>Pescas – Área 61</b>											
17	Estatísticas da Pesca	INE / DGRM/MM	2019	29-mai-20			29-mai-20	0		X	
<b>Indústria e Energia – Área 65</b>											
18	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2019	7-dez-20			7-dez-20	0		X	
<b>Construção e Habitação – Área 66</b>											
19	Estatísticas da Construção e Habitação	INE	2019	17-jul-20			17-jul-20	0		X	
<b>Comércio Interno - Área 70</b>											
20	Estatísticas do Comércio	INE	2019	16-dez-20			16-dez-20	0		X	
<b>Transportes – Área 71</b>											
21	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INE	2019	5-nov-20			5-nov-20	0		X	
<b>Turismo – Área 73</b>											
22	Estatísticas do Turismo	INE	2019	31-jul-20			31-jul-20	0		X	
<b>Outras Publicações</b>											
23	Nomenclatura Combinada 2021	INE	2021	nov-20			1-dez-20	-	X	X	
24	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2019	INE	2019	jul-20			1-jul-20	-		X	
25	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2020	INE	2020	jan-20			1-jul-20	-		X	
26	Relatório e Contas 2019	INE	2019	mai-20			1-mai-20	-		X	

## ANEXO 4. Síntese [QUAR 2020]



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

14-02-2020

ANO: 2020

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)

**Declaração de MISSÃO (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica):**

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

**Objetivos Estratégicos 2018-2022:**

**Objetivo 1 : Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão,** garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

**Objetivo 2: Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos,** através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

**Objetivo 3: Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional,** nos planos nacional e internacional.

**Objetivos Operacionais**

<b>Eficácia</b>	<b>Ponderação: 30%</b>
	<b>Resultado ponderado 36,768%</b>
	<b>Resultado dos objetivos de eficácia 122,561%</b>
<b>O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial.</b>	<b>Peso: 100%</b>
	<b>Resultado ponderado 122,561%</b>
	<b>Resultado do objetivo 122,561%</b>

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1 Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	40%	4,140	122,80%	Superou
Ind.2 Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,200	124,00%	Superou
Ind.3 Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	30%	4,040	120,80%	Superou

Eficiência										Ponderação: 35%
									Resultado ponderado	35,895%
									Resultado dos objetivos de eficiência	102,557%
O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas										Peso: 25%
									Resultado ponderado	27,557%
									Resultado do objetivo	110,227%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática	55,10%	56,80 %	55%	5 p.p.	70,00%	25%	55,00%	100,00%	Atingiu
Ind.5	Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes	n.a.	n.a.	18-12-2020	5 d.u.	07-12-2020	25%	30-11-2020	140,91%	Superou
Ind.6	Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020	n.a.	100%	100%	0	125,00 %	50%	100,00%	100,00%	Atingiu
O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos										Peso: 25%
									Resultado ponderado	25,000%
									Resultado do objetivo	100,000%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.7	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020	n.a.	137,50%	100 %	0	125,00 %	100%	100,00%	100,00%	Atingiu
O4. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho										Peso: 50%
									Resultado ponderado	50,000%
									Resultado do objetivo	100,000%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind.8	Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	3,960	100,00%	Atingiu
Ind.9	Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE	n.a.	n.a.	3	1	5	50%	3	100,00%	Atingiu

Qualidade										Ponderação: 35%	
									Resultado ponderado		46,626%
									Resultado dos objetivos de qualidade		133,217%
<b>O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos</b>									<b>Peso: 80%</b>		
									Resultado ponderado		113,217%
									Resultado do objetivo		141,521%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso		98,80%	98,80%	98,00%	0,5 p.p.	99,00%	25%	<b>97,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Atingiu</b>
Ind.11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)		0,498	0,578	0,60 d.u.	0,1 d.u.	0,45 d.u.	25%	<b>0,47</b>	<b>122,33%</b>	<b>Superou</b>
Ind.12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições		15	16	15	2	19	25%	<b>38</b>	<b>243,75%</b>	<b>Superou</b>
Ind.13	Nível de satisfação dos utilizadores		0,645 SRE	0,634 SRE	0,58 SRE	0,05 SRE	0,725 SRE	25%	<b>0,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>Atingiu</b>
<b>O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE</b>									<b>Peso: 20%</b>		
									Resultado ponderado		20,000%
									Resultado do objetivo		100,000%
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind.14	Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE		n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%	<b>3,960</b>	<b>100,00%</b>	<b>Atingiu</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

**Nota 1:** Abreviaturas: n.a. = Não aplicável; p.p. = ponto percentual; d.u.=dias úteis; SRE = Saldo de Respostas Extremas

**Nota 2:** Unidades de medida: Os Indicadores 1, 2, 3, 8, 9 e 14 são indicadores qualitativos, sendo a sua avaliação efetuada de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados. Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q).

**Nota 3:** Indicadores históricos:  
 - Os indicadores 4, 10, 11, 12 e 13 constituem indicadores históricos.  
 - Mantiveram-se para alguns dos indicadores metas idênticas ao ano anterior, pois essa manutenção constitui só por si um desafio.  
 - Os dados apresentados para os anos 2018 e 2019 correspondem aos resultados alcançados.

**Nota 4:** Cálculo dos valores críticos:  
 a) O valor crítico para os indicadores cujo resultado é avaliado através de um P/Q tiveram em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e o valor máximo que o indicador pode atingir.  
 b) Para os restantes indicadores, o valor crítico corresponde ao resultado esperado ao admitir-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador.

**Nota 5:** Critério de superação: Para cada indicador o critério de superação encontra-se definido em "Fontes de Verificação".

## JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

**AVALIAÇÃO FINAL** 119,289% Bom

**Eficácia**  
122,561%

**Eficiência**  
102,557%

**Qualidade**  
133,217%

## Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigente - Direção Superior	20	60	60	0,0%
Dirigente - Direção Intermédia	16	912	864	-5,3%
Técnico Superior	12	7 428	4 164	-43,9%
Técnico Profissional	8	1 760	1 512	-14,1%
Apoio geral	5	55	45	-18,2%
<b>Total</b>		<b>10 215</b>	<b>6 645</b>	<b>-34,9%</b>

## Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>47.731.927,00</b>	<b>41.508.651,94</b>	<b>-6.223.275,06</b>
Despesas c/Pessoal	38.453.540,00	36.661.617,57	-1.791.922,43
Aquisições de Bens e Serviços	5.920.895,00	2.781.462,29	-3.139.432,71
Outras despesas correntes	190.000,00	129.792,01	-60.207,99
Despesas Restantes	3.167.492,00	1.935.780,07	-1.231.711,93
<b>PIDDAC</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros valores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>47.731.927,00</b>	<b>41.508.651,94</b>	<b>-6.223.275,06</b>

**Nota:** Recursos financeiros planeados: correspondia a 47,732 milhões de euros (29,462 milhões de euros do OE 2020 atribuídos e 3,500 milhões de euros de Receitas Próprias e Fundos Europeus; 14,770 milhões de euros a reforçar a dotação atribuída, no início de 2020, para os projetos Recenseamento Agrícola 2019, CENSOS 2021 e Infraestrutura Nacional de Dados).

## Indicadores: Fontes de Verificação

### **O1/Indicador 1: Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019**

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.  
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

### **O1/Indicador 2: Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo**

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.  
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

### **O1/Indicador 3: Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)**

Fonte de verificação: Documento técnico.

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.  
Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

### **O2/Indicador 4: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática**

Fonte de verificação: Relatório interno sobre a atividade de recolha. Sistema informático: SIGINQ.

Critério de superação: Percentagem de variáveis objeto de codificação automática>60,0%

### **O2/Indicador 5: Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes**

Medida Simplex+ #111

Critério de superação: data > 10-12-2020

### **O2/Indicador 6: Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020**

Objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital"

Fonte de verificação: Relatórios de execução.

Critério de superação: realização de uma etapa adicional

### **O3/Indicador 7: Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020**

Objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Criação de uma infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE"

Fonte de verificação: Relatórios de execução.

Critério de superação: realização de uma etapa adicional

### **O4/Indicador 8: Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho**

Critério de superação: Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória (alterações obrigatórias) no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho> 95%

Fonte de verificação: Plataforma de processamento

### **O4/Indicador 9: Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE**

Fonte de verificação: Relatório de execução

Critério de superação: Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE>4

### **O5/Indicador 10: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso**

Fonte de verificação: Indicadores mensais e trimestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE. Sistema informático: SIGINE.

Critério de superação: Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020 cuja informação é divulgada sem atraso> 98,5%

### **O5/Indicador 11: Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)**

Fonte de verificação: Indicadores trimestrais. Sistema Informático XEO com suporte do BO (Business Object).

Critério de superação: Tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita< 0,5 d.u. para 95% dos casos

### **O5/Indicador 12: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições**

Fonte de verificação: Relatórios de Retorno de Informação Personalizada por respondente aos inquéritos às empresas e instituições. Sistema informático: SIGINQ.

Critério de superação: Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições > 17

### **O5/Indicador 13: Nível de satisfação dos utilizadores**

Fonte de verificação: Relatórios internos sobre os Inquéritos à satisfação dos clientes do INE. Sistema informático: XEO com suporte do BO (Business Object) e Excel.

Unidade de medida do Indicador = Saldos de Respostas Extremas (SRE), cujos valores podem variar entre -1 e + 1.

Critério de superação: Nível de satisfação dos utilizadores > 0,63 SRE

### **O6/Indicador 14: Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE**

Fonte de verificação: Normativos produzidos

Indicador qualitativo de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados.

Critério de superação: P/Q>3,999 (Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)).

## ANEXO 5. Fichas de indicadores [QUAR 2020]

### Ficha de Indicador (modelo)

Para cada indicador definido no QUAR 2020, elaborou-se uma ficha que sistematiza a informação relevante a ele associada, designadamente informação sobre os resultados obtidos. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo do presente relatório está disponível para consulta. O modelo adotado para a ficha relativa a cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	Designação do indicador
<b>Forma de cálculo</b>	Identificação do modo de cálculo do indicador
<b>Meta</b>	Resultado esperado
<b>Tolerância</b>	Margem associada à meta quando esta é definida sob a forma de um intervalo
<b>Intervalo estabelecido para a Meta</b>	Resultado esperado
<b>Critério de superação</b>	Resultado a partir do qual a meta é superada
<b>Peso do indicador</b>	Peso do indicador no respetivo objetivo
<b>Valor Crítico*</b>	Resultado almejado para obtenção de uma taxa de realização (Tr) de 125,0%
<b>Resultado</b>	Expressão quantitativa do resultado alcançado
<b>Taxa de realização (Tr)*</b>	$\text{Taxa de realização} = 100 +  \text{Resultado} - M  \cdot (25/ \text{Valor crítico} - M )$ , quando $(Vc > M \text{ e } R > M)$ ou $(Vc < M \text{ e } R > M)$ , onde $M = \text{Meta do indicador}$ . No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ $Vc = \text{Valor crítico}$
<b>Classificação</b>	<b>Expressão qualitativa do resultado:</b> ✓ Não atingido se $Tr < 100\%$ ; ✓ Atingido se $Tr = 100\%$ ; ✓ Superado se $Tr > 100\%$ .
<b>Responsabilidade do indicador</b>	Unidade orgânica responsável pelo indicador

\* Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

### Resumo dos resultados alcançados

Informação sintética sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

### Fontes de verificação

Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

## Ficha de Indicador 1

Objetivo O1  Indicador 1	Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,520
Taxa de realização (Tr)*	130,40%
Classificação	Superado (acima do valor crítico)
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O programa previsto foi concretizado. No contexto adverso da pandemia COVID-19, que levou à suspensão temporária da recolha presencial de 13 de março a 1 de junho, o INE implementou a recolha por telefone. Foram ainda desenvolvidas as seguintes iniciativas, de forma a fazer face aos constrangimentos associados à situação pandémica:

- Adaptação de toda a infraestrutura tecnológica à recolha por telefone.
- Reafecção no terreno da estrutura de campo.
- Utilização de *outsourcing* para melhoria da execução da recolha.
- Deslocalização de entrevistadores entre regiões.
- Reforço da comunicação institucional.
- Intensificação dos contactos com os agentes do setor, nomeadamente com os parceiros da Comissão de Acompanhamento do RA 2019 e com o Gabinete da Ministra da Agricultura.

A recolha de informação decorreu entre outubro de 2019 e novembro de 2020. Foi possível divulgar alguns resultados preliminares desta operação, a 18 de dezembro, acessíveis no Portal do INE a partir da ligação:

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=467628567&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=467628567&DESTAQUESmodo=2)

### Fontes de verificação

- Relatório: Avaliação da concretização do programa previsto para 2020 no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.
- Destaque: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=467628567&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=467628567&DESTAQUESmodo=2)
- Site do Recenseamento Agrícola 2019: [https://ra2019.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ra2019\\_main&xpid=RA2019&xlang=pt](https://ra2019.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ra2019_main&xpid=RA2019&xlang=pt)

## Ficha de Indicador 2

Objetivo O1  Indicador 2	Avaliação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo para 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo (indicador qualitativo)
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	<b>4,200</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>124,0%</b>
Classificação	<b>Superado</b>
Responsabilidade do indicador	Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais (GET)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / (|\text{Valor crítico} - \text{M}|))$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

Os primeiros resultados do LCLUStats 2018, indicadores ODS 11.3.1 e 6.6.1, foram divulgados a 22 de maio na publicação ODS e no Portal (2010, 2015 e 2020), com base numa versão preliminar da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2018. A totalidade da informação foi disponibilizada no Portal do INE a 16 de junho de 2020, com um atraso face à data inicialmente prevista (29 de maio) devido à necessidade de ajustamentos na informação geográfica de base pela Direção-Geral do Território (DGT).

Para além da divulgação da informação prevista no Plano de Atividades no Portal, foi elaborado um destaque (não previsto) com análise dos principais resultados, articulado com a DGT, e divulgado em data concertada com o relatório “Uso e ocupação do solo em Portugal continental 1995 a 2018” daquela DG: 16 junho 2020. Adicionalmente, as alterações metodológicas na COS 2018, na respetiva classificação e o processo de retopolação da série, motivaram a revisão do documento metodológico no SEN (versão 1.1.) – beneficiando da participação do INE no GT interinstitucional para a revisão da COS e da articulação bilateral com a DGT –, que formalizou também a operacionalização do indicador ODS 6.6.1. e implicou alterações no SMI (conceitos, variáveis e classificações).

As Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo são produzidas com base na Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) produzida pela Direção-Geral do Território (DGT). Os resultados divulgados para 2010, 2015 e 2018 têm por base a COS 2018 e o processo de retopolação da série (2010 e 2015) pelo que não são diretamente comparáveis com a informação divulgada anteriormente pelo INE.

Estas estatísticas disponibilizam informação para Portugal continental, até ao nível do município, que permite caracterizar a diferenciação regional e local do uso e ocupação do território e as dinâmicas de alteração ao longo do tempo com base numa nomenclatura harmonizada de 9 classes de uso e ocupação do solo: 1 - Territórios artificializados, 2 - Área agrícola; 3 - Área de pastagens, 4 - Superfícies agroflorestais, 5 - Área florestal; 6 - Área de matos, 7 - Espaços descobertos ou com pouca vegetação, 8 - Zonas húmidas e 9 - Massas de água superficiais. Paralelamente são disponibilizados outros indicadores derivados, incluindo indicadores para a monitorização dos ODS e a superfície terrestre das unidades territoriais.

## Fontes de verificação

Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo 2018 – Destaque à Comunicação Social:

- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=435668469&DESTAQUEStema=00&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=435668469&DESTAQUEStema=00&DESTAQUESmodo=2)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030 - Indicadores para Portugal, 2010-2019 (ed.2020):

- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=434725779&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=434725779&PUBLICACOESmodo=2)

Documento metodológico Estatísticas de uso e ocupação do solo (LCLUStats), versão 1.1. (junho 2020):

- <https://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1604?modal=1>

Uso e ocupação do solo em Portugal continental 1995 a 2018 (DGT, atualização à divulgação de 16 junho 2020):

- <https://www.dgterritorio.gov.pt/Uso-e-ocupacao-do-solo-em-Portugal-continental-1995-2018?language=en>

Indicadores atualizados no BDD a 22 de maio, dados preliminares (2010, 2015, 2018) de suporte aos ODS:

- [Superfície \(km<sup>2</sup>\) das águas abertas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Classificação das águas abertas; Não periódica - ODS 6.6.1.](#)
- [Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante \(%\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Não periódica – ODS 11.3.1.](#)
- [Taxa de variação da superfície \(%\) das águas abertas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Não periódica](#)
- [Territórios artificializados per capita \(m<sup>2</sup>/ hab.\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Não periódica](#)

Indicadores atualizados no BDD a 19 de junho (2010, 2015, 2018):

Indicadores com desagregação geográfica até ao nível do Município:

1. [Superfície das unidades territoriais por Localização geográfica \(NUTS – 2013\) e Classes de uso e ocupação do solo](#); Não periódica
2. [Superfície terrestre das unidades territoriais por Localização geográfica \(NUTS – 2013\)](#) ; Não periódica
3. [Territórios artificializados per capita \(m<sup>2</sup>/hab.\), por localização geográfica](#) (NUTS – 2013) ; Não periódica
4. [Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, por localização geográfica \(NUTS – 2013\)](#) ; Não periódica

Indicadores com desagregação geográfica até ao nível das NUTS III:

5. [Superfície das transições entre classes por Localização geográfica \(NUTS – 2013\), Classes de uso e ocupação do solo e Classes de uso e ocupação do solo \(inicial\)](#)
6. [Taxa de variação da superfície das unidades territoriais por Localização geográfica \(NUTS – 2013\) e Classes de uso e ocupação do solo](#)
7. [Produtividade dos territórios artificializados \(Base 2011 - €\), por localização geográfica \(NUTS – 2013\)](#) ; Não periódica
8. [Superfície \(km<sup>2</sup>\) das águas abertas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Classificação das águas abertas](#); Não periódica
9. [Taxa de variação da superfície \(%\) das águas abertas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\)](#); Não periódica

### Ficha de Indicador 3

Objetivo O1  Indicador 3	Avaliação dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q dos resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016)
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	30,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	<b>4,040</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>120,8%</b>
Classificação	<b>Superado</b>
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

#### Resumo dos resultados alcançados

A Conta Satélite do Mar (Base 2016) (CSM) para o triénio 2016-2018 foi divulgada antecipadamente a 16 de novembro de 2020, para coincidir simbolicamente com o Dia Nacional do Mar. Esta foi a 2.ª edição da Conta Satélite do Mar, que incluiu pela primeira vez resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira) e uma estimativa do impacto direto e indireto das atividades da economia do mar na economia nacional. A CSM constitui o instrumento mais adequado para estimar a dimensão e a importância da economia do mar na economia portuguesa e para a obtenção de informação fundamental sobre a estrutura de produção das atividades relacionadas com o mar.

A CSM foi desenvolvida pelo INE em parceria com a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) e em estreita articulação com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

O destaque divulgado no Portal do INE inclui a seguinte informação:

- Principais indicadores económicos para o país e para as Regiões Autónomas.
- Comparação internacional com Estados-membros da União Europeia.
- Aplicação do Sistema Integrado de Matrizes Simétricas *Input-Output* aos resultados da CSM para a estimativa do impacto indireto das atividades da economia do Mar na economia nacional.
- Comparação dos principais agregados da CSM com a edição anterior.
- Notas metodológicas.

#### Fontes de verificação

Conta Satélite do Mar

- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaquas&DESTAQUESdest\\_boui=459804030&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=459804030&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt)

#### Ficha de Indicador 4

Objetivo O2  Indicador 4	Percentagem de variáveis objeto de codificação automática
Forma de cálculo	Número de respostas a variáveis objeto de codificação automática / Número total de respostas
Meta	55,0%
Tolerância	+/- 5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[50,0% - 60,0%]
Critério de superação	Resultado > 60,0%
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	70,0%
Resultado	<b>55,0%</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>100%</b>
Classificação	<b>Atingido</b>
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

#### Resumo dos resultados alcançados

Atingiu-se uma taxa de codificação automática de 55,0%, correspondendo à codificação de 38 578 respostas a variáveis num total de 70 202.

- Número de respostas de variáveis objeto de codificação automática: 38 578
- Número.º total de respostas de variáveis: 70 202
- Proporção de respostas de variáveis objeto de codificação automática: 55,0%

A codificação automática foi utilizada no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), no Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF), Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias (IUTICF) e novas rotações do Inquérito às Deslocações de Residentes (IDR).

#### Fontes de verificação

- Pontos de situação do GPIE – Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista.
- BIS - *Business Intelligent Solutions*.
- *Software R*, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação

## Ficha de Indicador 5

<b>Objetivo O2  Indicador 5</b>	<b>Concretização da medida #111 do Simplex - iDataCode - Criar uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes</b>
<b>Forma de cálculo</b>	Criação de uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes
<b>Meta</b>	18-12-2020
<b>Tolerância</b>	+/- 5,0 d.u.
<b>Intervalo estabelecido para a meta</b>	[11-12-2020 – 29-12-2020]
<b>Critério de superação</b>	data < 02-12-2020
<b>Peso do indicador</b>	25%
<b>Valor crítico*</b>	07-12-2020
<b>Resultado</b>	<b>30-11-2020</b>
<b>Taxa de realização (Tr)*</b>	<b>140,91%</b>
<b>Classificação</b>	<b>Superado (acima do valor crítico)</b>
<b>Responsabilidade do indicador</b>	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

A codificação automática de expressões (API) foi aplicada no Teste CENSOS 2020 em novembro (de 2 a 30 de novembro), correspondendo à concretização da medida #111 do programa Simplex 2019.

O Teste 2020 foi a última etapa de preparação dos CENSOS 2021, tendo como objetivo testar os processos de recolha que suportam a operação censitária. Esta operação teste abrangeu cerca de 14 000 alojamentos, distribuídos por 7 freguesias de todas as regiões do país e cerca de 24 000 indivíduos recenseados. Todos os que utilizaram a resposta pela internet via e-censos, e-balcão nas juntas de freguesia ou resposta telefónica fizeram uso desta aplicação de codificação automática de expressões. Com a aplicação desta medida foram codificadas automaticamente 61% das Atividades Profissionais, 64% das Profissões e 51% dos Cursos Superiores.

A sua ampla utilização no INE e em outras entidades ocorrerá durante o ano de 2021.

### Fontes de verificação

– Codificação Automática de Expressões (API)

## Ficha de Indicador 6

Objetivo O2  Indicador 6	Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020
Forma de cálculo	(Número de etapas realizadas em 2020 / N.º de etapas previstas para 2020)*100
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Critério de superação	Resultado > 100,0% (Etapas adicionais)
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	<b>100%</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>100%</b>
Classificação	<b>Atingido</b>
Responsabilidade do indicador	Gabinete para os CENSOS 2021

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O indicador “Grau de concretização do plano de implementação dos CENSOS 2021, previsto para 2020” constitui um dos indicadores o Programa Orçamental - Governança (PO02), tendo sido realizadas as seguintes etapas:

- Concluída, no 2.º trimestre, a “conceção do programa de controlo e avaliação da qualidade dos CENSOS 2021”. (etapa 1)
- Concluída, no 4.º trimestre, a realização do teste CENSOS 2020. (etapa 2)

A realização do Inquérito Piloto dos CENSOS 2021 não foi possível no trimestre previsto (2.º trimestre) por não estarem reunidas as condições de segurança e saúde públicas do pessoal envolvido no trabalho de campo e dos próprios respondentes, devido à pandemia COVID-19. O Inquérito Piloto foi suspenso em consequência da interrupção pelo INE do trabalho de campo presencial em todas as suas operações estatísticas.

Foi desenhado um Plano de Contingência para os CENSOS 2021, de modo a garantir a qualidade da execução dos censos e acautelar os riscos para a população, recenseadores e demais colaboradores que a operação comporta no atual contexto epidemiológico. Inclui, entre outras medidas: i) a observação de um Protocolo de Saúde Pública ao abrigo das regras de segurança emanadas pelas autoridades de saúde; ii) uma estratégia que reforça a opção pela recolha de informação através da internet e o apoio à população através de uma linha telefónica; iii) a possibilidade da resposta telefónica dirigida essencialmente a grupos da população com maior dificuldade na resposta pela Internet ou impedidos de contacto presencial, nomeadamente por razões de saúde pública; e iv) o reforço dos mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação recolhida.

No 4.º trimestre, e em substituição do Inquérito Piloto, realizou-se um teste no terreno – Teste CENSOS 2020, mais concentrado e que pretendeu testar os processos de recolha que suportam a operação censitária. Este teste, dado o contexto epidemiológico do país foi também uma oportunidade para testar o Protocolo de Saúde Pública definido no âmbito do Plano de Contingência para a realização dos CENSOS 2021.

### Fontes de verificação

- Plano de Ação para os CENSOS 2021 (novo ponto relativo ao Plano de Contingência para os CENSOS 2021)
- Documento metodológico do Teste 2020
- Principais conclusões do Teste 2020
- Protocolo de Saúde Pública para a preparação e execução dos CENSOS 2021, no âmbito da pandemia COVID-19

## Ficha de Indicador 7

Objetivo O3  Indicador 7	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2020 Indicador de monitorização do programa orçamental PO02 - Governação
Forma de cálculo	$[N.^{\circ} \text{ de bases de dados integradas em 2020} / N.^{\circ} \text{ de Bases de dados previstas integrar em 2020}] \times 100$
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Critério de superação	Resultado > 100,0% (Integração de uma etapa adicional)
Peso do indicador	100,0%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	<b>100%</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>100%</b>
Classificação	<b>Atingido</b>
Responsabilidade do indicador	Conselho Diretivo (CD)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O grau de concretização do plano de implementação de criação de uma IND no INE constitui um objetivo com metas plurianuais e é um dos indicadores do integram também os indicadores de monitorização do Programa Orçamental -Governação (PO02). Em 2020 concretizaram-se as duas etapas previstas, salientando-se os seguintes desenvolvimentos:

- Etapa 1: Início da implementação de uma solução de catálogo de dados
  - Foi concluída a prova de conceito do protótipo com disponibilização na Wiki interna do INE, para os dados recebidos pelo protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária (AT).
  - Está em curso o processo de aquisição de software de suporte ao catálogo (software de virtualização de dados).
- Etapa 2: Produção corrente de remuneração bruta mensal média por trabalhador (StatsLab)
  - O INE divulgou trimestralmente, as estatísticas sobre remunerações, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitidas pelas empresas à Segurança Social e na Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações. As ocorrências divulgadas foram:
    - 07/02/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 4.º trimestre de 2019.
    - 07/05/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 1.º trimestre de 2020.
    - 06/08/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 2.º Trimestre de 2020.
    - 05/11/2020, Remuneração bruta mensal média por trabalhador – 3.º Trimestre de 2020.

### Fontes de verificação

Etapa 1:

- Prova de conceito do protótipo de uma solução de catálogo de dados.
- Documentação associada ao Processo de aquisição de software.

Etapa 2:

- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=399362075&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=399362075&DESTAQUESmodo=2)
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=415285095&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=415285095&DESTAQUESmodo=2)
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=415288436&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=415288436&DESTAQUESmodo=2)
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=415290456&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=415290456&DESTAQUESmodo=2)

## Ficha de Indicador 8

Objetivo O4  Indicador 8	Implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE
<b>Forma de cálculo</b>	Avaliação com base P/Q da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE - indicador medido através da avaliação de relatórios trimestrais
<b>Meta</b>	2,9995
<b>Tolerância</b>	+/-0,9995
<b>Intervalo estabelecido para a meta</b>	[2,000 - 3,999]
<b>Critério de superação</b>	Resultado>3,999
<b>Peso do indicador</b>	50,0%
<b>Valor crítico*</b>	4,25
<b>Resultado</b>	<b>3,960</b>
<b>Taxa de realização (Tr)*</b>	<b>100%</b>
<b>Classificação</b>	<b>Atingido</b>
<b>Responsabilidade do indicador</b>	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

A situação epidemiológica devido à COVID-19 que pautou o ano 2020 constituiu um grande desafio à prossecução do cumprimento da Missão do INE de produzir e divulgar estatísticas oficiais de qualidade. A reorganização ao nível dos recursos humanos e da infraestrutura tecnológica e de comunicações, em particular dos processos de trabalho, foram algumas das mudanças necessárias para manter a regular produção e difusão de estatísticas oficiais e fazer frente aos constrangimentos causados pela situação pandémica. As medidas adotadas pelo INE no contexto dos recursos humanos, que se identificam de seguida, variaram de acordo com os avanços e recuos da situação epidemiológica do país, em estreito cumprimento das normas e recomendações das autoridades de saúde pública e dos preceitos legais e normativos em vigor, nomeadamente a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores.

- Entre 13 de março e 18 de março (data em que o Governo declarou o estado de emergência) todos os trabalhadores do INE passaram progressivamente a trabalhar a partir de casa.
- Na sequência da RCM n.º 40-A/2020, de 29 de maio, o exercício profissional em regime de teletrabalho deixou de ser obrigatório, exceto em determinadas situações, tendo o INE estabelecido, através da Ordem de Serviço n.º R/08/2020, de 09/06/2020 (Regresso faseado/Covid19 (Teletrabalho e Organização do Trabalho), a aplicabilidade do regime de teletrabalho obrigatório para um conjunto alargado de condições, assim como a adoção do teletrabalho parcial em regime rotativo semanal pelos restantes trabalhadores. Este regresso parcial às instalações foi previamente preparado de modo a acautelar a segurança dos trabalhadores.
- A 19 de junho, foi publicado na intranet do INE o “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando os Anexos: “Regras e medidas para o Visitante das instalações do INE e para o Técnico que o acompanha” e “Plano de contingência COVID-19”. Este plano foi alterado em função das orientações tutelares, das autoridades de saúde e das condições de trabalho.
- A partir de setembro e de acordo com a Ordem de Serviço n.º R/11/2020 de 25/09/2020 sobre Regresso faseado/Covid19 – Fase 2 (Teletrabalho e Organização do Trabalho), o INE iniciou a preparação de um regresso faseado dos trabalhadores às instalações do INE, situação posteriormente invertida no contexto dos condicionalismos de saúde pública e em cumprimento da legislação em vigor.

## Resumo dos resultados alcançados

Importa ainda referir que o INE suspendeu, a 13 de março, a recolha de dados por entrevista presencial, que envolvem contactos diretos com os cidadãos, representando um risco para entrevistadores e respondentes, mantendo a inquirição por via telefónica ou via internet. Assim, todos os inquéritos passaram a realizar-se apenas por estes modos, com a boa colaboração dos inquiridos, cidadãos e empresas. Em abril, nos casos em que não foi possível a recolha por estas vias, retomou-se a entrevista presencial obedecendo a protocolos de segurança estabelecidos para este efeito em cumprimento das normas emanadas pelas autoridades de saúde.

Sobre os resultados do indicador destaca-se:

- O cumprimento à Ordem de Serviço n.º R/28/2019, de 31/12/2019, referente às regras que visam possibilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente:
  - i) a concessão da jornada contínua, tendo sido efetivadas 58 solicitações.
  - ii) o regime específico de horário flexível para trabalhadores com filhos menores até 12 anos, ou, independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica, tendo sido efetivadas 48 solicitações.
  - iii) o regime de teletrabalho, que em 2020 foi aplicado no contexto da situação e evolução epidemiológica do país, estando no final de 2020 a quase totalidade dos trabalhadores em regime de teletrabalho (581).
  - iv) a efetivação de 331 pedidos de acumulação de funções.
- A avaliação positiva do INE na resposta ao que foram, por um lado, as preocupações de saúde pública com os seus trabalhadores e, por outro, as medidas de conciliação associadas às circunstâncias dos trabalhadores.

## Fontes de verificação

- <https://dre.pt/>
- Processos registados e tratados pelo departamento de Recursos humanos
- Ordem de Serviço n.º R/28/2019, de 31/12/2019 (disponível na Intranet do INE)
- Ordem de Serviço n.º R/08/2020, de 09/06/2020 (disponível na Intranet do INE)
- Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19 (disponível na Intranet do INE)
- Ordem de Serviço n.º R/11/2020 de 25/09/2020 (disponível na Intranet do INE)

## Ficha de Indicador 9

Objetivo O4  Indicador 9	Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE Lei do Orçamento de Estado 2020 - Artigo 25.º
Forma de cálculo	(Número de ações realizadas em 2020 / N.º de ações previstas para 2020)*100
Meta	3
Tolerância	+/-1
Intervalo estabelecido para a meta	[2 - 4]
Critério de superação	Resultado>4 (Ação adicional)
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	5
Resultado	3
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O indicador 9 “Número de ações realizadas no contexto da segurança e da saúde no trabalho, no âmbito do Plano da CSST do INE” é um dos dois indicadores que foram definidos no âmbito da Lei do Orçamento de Estado 2020 - Artigo 25.º, no âmbito dos “Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos”.

Foram concluídas 3 ações, nomeadamente:

- A avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho, extensiva a todos os Postos de Trabalho.
- O “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando no Anexo II o “Plano de Contingência - COVID-19”, tendo-se procedido, sempre que adequado, a atualizações decorrentes da evolução da situação epidemiológica, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (efetuadas duas atualizações em 2020).
- Os protocolos/procedimentos de saúde efetuados para as atividades para as quais houve necessidade de recolher informação de modo presencial. Estes protocolos/procedimentos sistematizam as normas e as orientações emanadas pelas autoridades de saúde, que entrevistadores e entrevistados devem cumprir de modo a acautelar todas as situações de saúde pública devido à COVID-19. Destaca-se neste contexto: i) 1.ª versão do Protocolo de Saúde Pública dos CENSOS 2021, aplicado pela estrutura de recolha no Teste 2020; ii) o Procedimento de segurança para realização de entrevistas presenciais no âmbito no Recenseamento Agrícola 2019; e iii) o Procedimento de segurança para a recolha presencial de preços no âmbito do Índice de Preços do Consumidor.

### Fontes de verificação

- Relatório sobre a avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho.
- Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando no Anexo II o “Plano de Contingência - COVID-19, encontra-se acessível a todos os trabalhadores do INE na Intranet (documento em versão pdf).
- Protocolo de Saúde Pública dos CENSOS 2021, no âmbito da pandemia COVID-19 (documento em versão pdf).

## Ficha de Indicador 10

Objetivo O5  Indicador 10	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2020, cuja informação é divulgada sem atraso
<b>Forma de cálculo</b>	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100
<b>Meta</b>	98,0%
<b>Tolerância</b>	+/-0.5 p.p.
<b>Intervalo estabelecido para a meta</b>	[97,5% – 98,5%]
<b>Critério de superação</b>	Resultado > 98,5%
<b>Peso do indicador</b>	25,0%
<b>Valor crítico*</b>	99,0%
<b>Resultado</b>	97,8%
<b>Taxa de realização (Tr)*</b>	<b>100%</b>
<b>Classificação</b>	<b>Atingido</b>
<b>Responsabilidade do indicador</b>	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, sendo monitorizado e acompanhado semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

O INE registou em 2020, 97,8% de ocorrências disponibilizadas na data prevista, a que corresponde uma classificação de atingido no contexto do indicador QUAR

Ocorrências		
Previstas em 2020	Disponibilizadas na data prevista	
N.º	N.º	%
<b>728</b>	<b>712</b>	<b>97,802%</b>

Foram disponibilizadas ao longo do ano 18 ocorrências depois da data prevista inicialmente no Plano de Atividades e ficaram por disponibilizar 9 ocorrências, das quais 2 foram suspensas e 7 transitaram para o ano seguinte.

Os atrasos verificados deveram-se sobretudo a atrasos na receção de informação de base proveniente de fontes administrativas de outras entidades (7 ocorrências) ou a situações relacionadas com a situação epidemiológica do país (9 ocorrências, devido por exemplo: i) ao prolongamento da recolha; ou ii) reafecção de recursos humanos necessários para dar resposta à elaboração de produtos relevantes na situação de pandemia). Os restantes 2 atrasos ocorreram devido a ajustamentos/alterações metodológicas.

As ocorrências que transitaram para 2021 (7 ocorrências) foram motivadas por falta de informação de base proveniente de outras entidades (5 ocorrências), prolongamento da recolha de dados (1 ocorrência) e insuficiência de recursos humanos (1 ocorrência).

No cálculo do indicador não estão contempladas 11 ocorrências cuja disponibilização ocorreu com atraso, ou não houve disponibilização efetiva, devido a fatores que não foram da responsabilidade do INE, nomeadamente por estarem dependentes do fornecimento de dados de outras entidades (fontes administrativas). No entanto, consideraram-se para motivos de cálculo do indicador as ocorrências cuja disponibilização foi afetada por motivos diretamente associados à pandemia COVID-19.

## Resumo dos resultados alcançados

As 11 ocorrências não consideradas foram:

### Agricultura e floresta - Área 60

- Estatísticas florestais 2019

### Ambiente – Área 46

- Inquérito ao setor de bens e serviços do ambiente 2019 (provisórios)
- Inquérito às empresas gestão e proteção do ambiente 2019
- Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros 2019

### Cultura, Desporto e Lazer - Área 37

- Inquérito aos museus 2019

### Empresas - Área 52

- Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras 2019
- Estatísticas dos seguros e resseguros 2019
- Sistema de contas integradas das empresas 2019 (provisórios)

### Saúde e Incapacidades - Área 38

- Estatísticas das vacinações e morbilidade 2019
- Óbitos por causas de morte 2019 (provisórios)
- Unidades de cuidados de saúde primários 2019

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação, apresentados na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, demonstram uma taxa de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 96,3%, considerando as 11 ocorrências acima referidas.

Salienta-se ainda que o resultado do indicador seria 99,4% se no respetivo cálculo não se tivesse contemplado as 23 ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou a não disponibilização efetiva, ocorreu devido a fatores que não foram da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de dados de outras entidades (fontes administrativas) (11 ocorrências) ou por motivos diretamente associados à pandemia COVID-19 (12 ocorrências).

## Fontes de verificação

- Relatórios semestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE (disponíveis na intranet do INE e no âmbito da na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística).
- Relatórios internos mensais de acompanhamento da pontualidade (disponíveis na intranet do INE).
- Sistema informático de gestão para planeamento e acompanhamento das atividades: SIGINE.

## Ficha de Indicador 11

Objetivo O5  Indicador 11	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,6 d.u.
Tolerância	+/- 0,1 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,5 d.u.– 0,7 d.u.]
Critério de superação	Resultado < 0,5 d.u.
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	0,45 d.u.
Resultado	<b>0,466</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>122,33%</b>
Classificação	<b>Superado</b>
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

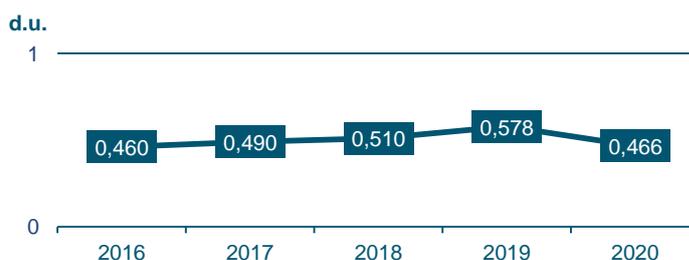
Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos (0,466 d.u.) foi inferior ao intervalo estabelecido para a meta do indicador, significando uma diminuição do tempo médio de resposta aos pedidos de informação face ao ano anterior. Destaque ainda para o facto desta diminuição se verificar apesar do número de pedidos ter sido bastante superior (4835) ao do ano anterior (3339).

Este indicador é um indicador histórico, tem estado presente no QUAR desde 2008. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do indicador ao longo dos últimos 5 anos:



### Fontes de verificação

– Ficheiro de registo: Objetivo O5 Indicador 11 - Tempo QUAR 2020.xlsx, extraído da aplicação BO – *Business Object*

## Ficha de Indicador 12

Objetivo O5  Indicador 12	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Forma de cálculo	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Meta	15
Tolerância	+/- 2
Intervalo estabelecido para a meta	[13 - 17]
Critério de superação	Resultado > 17
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	19
Resultado	<b>38 (12 relatórios macro e 26 relatórios personalizados)</b>
Taxa de realização (Tr)*	<b>234,75%</b>
Classificação	<b>Superado (acima do valor crítico)</b>
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

Em 2020, foram disponibilizados no WebInq 38 relatórios de Retorno de Informação aos Respondentes (RIR), dos quais 12 relatórios macroeconómicos (com informação global, dirigidos a um conjunto de respondentes/empresas) e 26 com informação personalizada (cujo conteúdo é adaptado de acordo com as características do respondente/empresa, sendo por isso um relatório diferente para cada respondente alvo da ação), correspondendo ao envio de 169 573 relatórios diferentes.

Estes relatórios têm como objetivo dar feedback da informação recolhida aos prestadores de informação, contribuindo para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.

Este resultado está bastante acima do planeado, na sequência do lançamento do novo Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), para o qual foram criados relatórios de retorno personalizados disponibilizados no WebInq e enviados para todos os respondentes deste inquérito, em todos os períodos de inquirição.

Foram disponibilizados os seguintes relatórios:

Designação dos relatórios	N.º
Enquadramento macroeconómico, edição trimestral;	4
RIR – Atividade Económica 2019	1
RIR – Síntese dos resultados do Questionário de Opinião	1
RIR – Retorno de Fontes Administrativas	1
RIR – IPHH – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos: novembro e dezembro 2019, janeiro a outubro 2020	12
RIR COVID-IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas: semanas 15 a 22	8
Setor COVID-IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas: semanas 18 a 22	5
RIR – IGEET – Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	1
RIR – SCIE - Informação Empresarial Simplificada 2019	1
RIR - Comércio Internacional Exportações 2019	1
RIR - Comércio Internacional Importações 2019	1
RIR – Municípios	1
RIR – SIOU - Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	1
<b>Total</b>	<b>38</b>

### Documentos associados / Fontes de verificação

– WebInq (<http://webinq.ine.pt/>)

## Ficha de Indicador 13

Objetivo O5  Indicador 13	Nível de satisfação dos utilizadores
<b>Forma de cálculo</b>	$\sum_i^n R s_i / n$ , sendo RSi o resultado global de satisfação dos utilizadores (SRE) do serviço i, Serviços avaliados: Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de estudo, Serviço prestado na resposta a pedidos de informação, Formação INE/RBE, Formação INE/RIIES, Portal. (SRE=Saldo de Respostas Extremas)
<b>Meta</b>	0,580 SRE
<b>Tolerância</b>	+/-0,05 SRE
<b>Intervalo estabelecido para a meta</b>	[0,530-0,630]
<b>Critério de superação</b>	Resultado > 17
<b>Peso do indicador</b>	25,0%
<b>Valor crítico*</b>	0,725 SRE
<b>Resultado</b>	<b>0,613 SRE</b>
<b>Taxa de realização (Tr)*</b>	<b>100%</b>
<b>Classificação</b>	<b>Atingido</b>
<b>Responsabilidade do indicador</b>	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

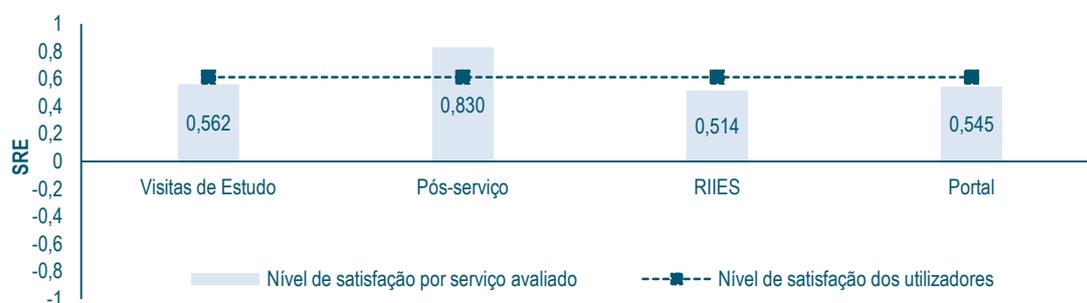
A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

O resultado apurado do Nível de satisfação dos utilizadores foi 0,613 SRE, situando-se dentro do intervalo de referência estabelecido. Este valor decorre da avaliação efetuada pelos participantes nas Visitas de Estudo, utilizadores do Serviço de Apoio a Utilizadores na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-serviço), participantes nas ações de formação do INE no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES) e utilizadores do Portal do INE (avaliado no âmbito do Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE).



A forma de cálculo é apresentada no capítulo "Auscultação das Atividades do INE" do Relatório de Atividades.

A pandemia COVID-19 veio suspender, a partir do 1.º trimestre, alguns dos serviços cuja satisfação dos utilizadores é avaliada através de inquéritos de satisfação e cujos resultados integram este indicador: Visitas de Estudo ao INE (9 visitas no 1.º trimestre), formações RIIES (2 sessões no 1.º trimestre) e formações INE/RBE (nenhuma ação). As visitas às Bibliotecas do INE foram reduzidas, durante este ano, e o número de questionários (<15) não permitiu o apuramento de níveis de satisfação para os utilizadores deste serviço.

### Fontes de verificação

Disponíveis na Intranet do INE:

- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado – 2020;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Visitas de Estudo – 2020;
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Ações de Formação do INE no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES) – 2020.

Estão disponíveis na plataforma informática XEO os registos relativos aos Inquéritos: Serviço Prestado e Visitas Estudo. O registo dos questionários relativos à RIIES está disponível em ficheiro Excel.

## Ficha de Indicador 14

Objetivo O6  Indicador 14	Avaliação do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q do plano de concretização de melhorias implementadas no Portal do INE
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	100,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	100%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI) Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

\* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços:

A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização =  $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$ , onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou  $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$  quando a Meta é um intervalo de valores.

### Resumo dos resultados alcançados

Em 2020 foram concretizadas as seguintes ações de melhoria no Portal:

- Enriquecimento do Dossier temático “Municípios”, com a disponibilização dos dados anteriormente publicados nos Anuários Estatísticos Regionais, que foram descontinuados enquanto publicações.
- Melhoria da metainformação associada aos indicadores que integram a base de dados, possibilitando uma melhor compreensão da informação disponibilizada.
- Espaço “Especial INE COVID-19”: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_covid\\_dossier&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_covid_dossier&xpid=INE)
- DASHBOARD COVID-19: Indicadores que permitem uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal e que têm por base informação da Direção-Geral da Saúde (DGS), do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) e do INE: <https://ine-pt.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/7af78fbbdd9456397317f822dac503d>
- Síntese INE@COVID-19: Disponibilização sumária, sob a forma de destaque INE, tendencialmente semanal, de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.
- Destaques específicos COVID-19.
- Implementação da Política de cookies e Disclaimer: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cont\\_inst&INST=426101145](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=426101145)
- Disponibilização do microsite FOTOTECA: Seleção de imagens do INE sobre vários temas: edifício, história, personalidades, publicações (<https://fototeca.ine.pt/>).
- Implementação de uma ferramenta para a monitorização do uso do portal (por utilizadores).
- Publicações Interativas:
- Pessoas em Movimento ([https://ine.pt/scripts/EuMove\\_2019/index.html?lang=pt](https://ine.pt/scripts/EuMove_2019/index.html?lang=pt)).
- A vida das mulheres e dos homens na Europa ([https://www.ine.pt/scripts/wm\\_2019/index.html?lang=pt](https://www.ine.pt/scripts/wm_2019/index.html?lang=pt)).

### Fontes de verificação

- [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

## Anexo 6. Resultados dos indicadores com histórico [QUAR2020]

O QUAR 2020 contempla cinco indicadores que se têm mantido no contexto dos quadros de avaliação anteriores (indicadores históricos), três incluídos desde 2008 e dois desde 2016.

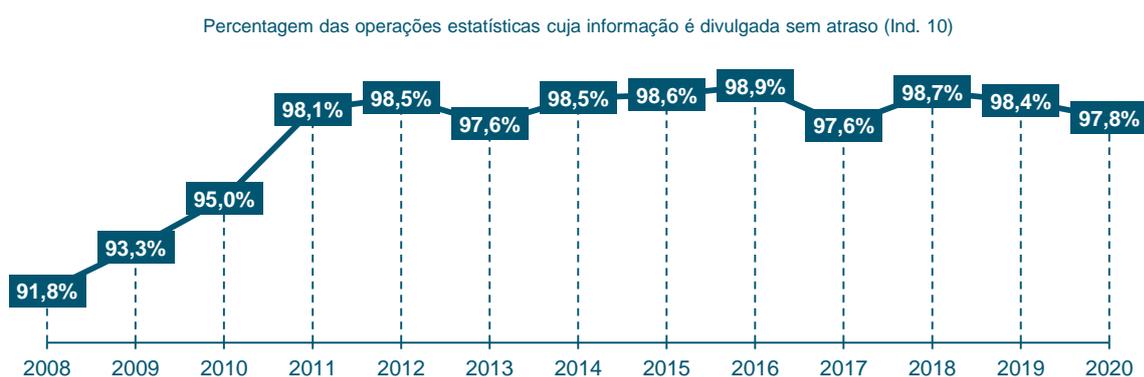
No âmbito dos objetivos de eficiência, manteve-se 1 indicador histórico, indicador 4, que é reportado desde 2016. O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados obtidos, destacando-se

- A partir proporção de variáveis objeto de codificação automática tem-se mantido relativamente constante desde 2018.

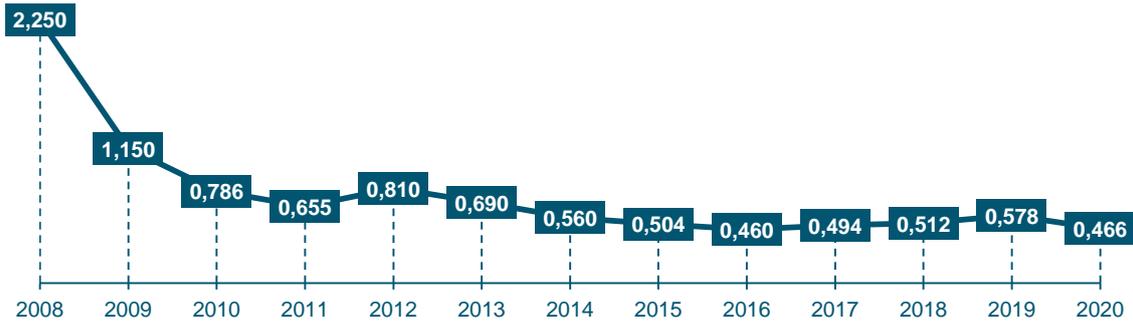


No contexto dos objetivos de qualidade, todos os indicadores apresentados constituem indicadores históricos (quatro indicadores), destacando-se:

- A percentagem de operações estatísticas divulgada sem atrasos tem-se mantido estável nos últimos anos, apresentando um padrão elevado de pontualidade.
- O tempo médio de resposta aos pedidos de informação e o nível de satisfação dos utilizadores tem-se mantido estável. Em 2020 verificou-se uma diminuição de 0,112 d.u. face a 2019.
- Crescimento do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições.
- Manutenção relativa do nível de satisfação dos utilizadores ao longo do tempo, tendo-se verificado em 2020 um ligeiro aumento em 2020.



Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (Ind. 11)



Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições (Ind. 12)



Nível de satisfação dos utilizadores (SRE) (Ind. 13)



## ANEXO 7. Sistema de Controlo Interno (anexoA)

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Expressos na Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				Biénio 2019/2020 – Em curso até 30 de abril. Biénio 2017/2018 – Cerca de 94%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			50,1%. Ver capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
<b>3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Economato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II. 3.4. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
<b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades
<b>Percentagem de respostas positivas</b>	<b>100%</b>			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

## ANEXO 8. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

- a) Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha e Gestão de Dados e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

- b) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.
- c) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA ]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

## ANEXO 9. ACRÓNIMOS E SIGLAS

<b>ADENE</b>	ADENE - Agência para a Energia
<b>ALEA</b>	Ação Local de Estatística Aplicada
<b>AML</b>	Área Metropolitana de Lisboa
<b>ANA</b>	ANA - Aeroportos de Portugal
<b>ANQEP</b>	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
<b>APA</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>ASAVAL</b>	Associação Profissional das Sociedades de Avaliação
<b>AT</b>	Autoridade Tributária
<b>ATM</b>	Caixa automáticas (multibanco)
<b>BDD</b>	Banco de Dados de Difusão
<b>BDIC</b>	Base de Identificação Civil
<b>BGE</b>	Base Geográfica de Edifícios
<b>BGRI</b>	Base Geográfica de Referenciação da Informação
<b>CAE</b>	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
<b>CAPI</b>	<i>Computer Assisted Personal Interviewing</i>
<b>CASES</b>	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
<b>CATI</b>	<i>Computer Assisted Telephone Interviewing</i>
<b>CAWI</b>	<i>Computer Assisted Web Interviewing</i>
<b>CEAUL</b>	Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa
<b>CGA</b>	Classificação Geral de Atividades
<b>CIFE</b>	Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas
<b>CMVM</b>	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
<b>CNAEF</b>	Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação
<b>COICOP</b>	<i>Classification of Individual Consumption According to Purpose</i>
<b>COS</b>	Carta de Uso e Ocupação do Solo
<b>COVID-19</b>	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
<b>COVID-IREE</b>	Inquérito Rápido e Excecional às Empresas
<b>CPE</b>	Código de Ponto de Entrega
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CPP</b>	Classificação Portuguesa das Profissões
<b>CSE</b>	Conselho Superior de Estatística
<b>CSM</b>	Conta Satélite do Mar
<b>CSST</b>	Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho
<b>CTSIG</b>	Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral
<b>CUI</b>	Código Universal da Instalação
<b>DGADR</b>	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
<b>DGAV</b>	Direção-Geral da Alimentação e Veterinária
<b>DGEEC MEd CTES</b>	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
<b>DGEG MAAC</b>	Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e Ação Climática
<b>DGEstE</b>	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
<b>DGPJ MJ</b>	Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
<b>DGRM</b>	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
<b>DGRM MM</b>	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério do Mar
<b>DGS</b>	Direção-Geral da Saúde
<b>DGT</b>	Direção-Geral do Território
<b>DMR</b>	Declaração Mensal de Remunerações
<b>DRAP's</b>	Direções Regionais de Agricultura e Pescas
<b>DREM</b>	Direção Regional de Estatística da Madeira

<b>EEA Grants</b>	<i>European Economic Area Grants</i>
<b>e-GAR</b>	Guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos
<b>EGR</b>	<i>Eurogroups Register</i>
<b>ERC</b>	Entidade Reguladora para a Comunicação Social
<b>ESC2021</b>	Competição Europeia de Estatística 2021
<b>ESS</b>	<i>European Statistical System</i>
<b>ESSnet</b>	<i>European Statistical System collaboration networks</i>
<b>ESTP</b>	<i>European Statistical Trainings Programme</i>
<b>FAO</b>	Food and Agriculture Organization of the United Nations
<b>FATS</b>	<i>Foreign Affiliates Statistics</i>
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
<b>FEF</b>	Ficheiro de Edifícios e Frações
<b>FNA</b>	Ficheiro Nacional de Alojamentos
<b>FRIBS</b>	<i>Framework Regulation Integrating Business Statistics</i>
<b>FVA</b>	Fundo de Viagens e de Alojamento
<b>GEP</b>	Gabinete de Estratégia e Planeamento
<b>GEP MTSSS</b>	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
<b>IA</b>	Inteligência Artificial
<b>ICA</b>	Instituto do Cinema e Audiovisual
<b>ICNF</b>	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
<b>IEFP</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional
<b>IES</b>	Informação Empresarial Simplificada
<b>IFAP</b>	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P
<b>IGFEJ</b>	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça
<b>IIG</b>	Infraestrutura de Informação Geográfica
<b>IMI</b>	Imposto Municipal Sobre Imóveis
<b>IMT</b>	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
<b>IND</b>	Infraestrutura Nacional de Dados
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>INSA</b>	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
<b>IPA</b>	Instrumento de Assistência de Pré-Adesão
<b>IRN</b>	Instituto dos Registos e Notariado
<b>IRS</b>	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
<b>ISBS</b>	Sociedade Interbancária de Serviços
<b>IVA</b>	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
<b>IVR</b>	<i>Interactive Voice Response</i>
<b>IVV</b>	Instituto da Vinha e do Vinho
<b>LCUs</b>	Large Case Units
<b>LGAEO</b>	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial
<b>LSTM</b>	<i>Long Short Term Memory</i>
<b>MNE</b>	Multi-National Enterprises
<b>MPB</b>	Modo de Produção Biológico
<b>NIF</b>	Número de Identificação Fiscal
<b>NUTS</b>	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>PAEC</b>	Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal
<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>PAPI</b>	<i>Paper and pencil interviewing</i>
<b>PDE</b>	Procedimento dos Défices Excessivos
<b>PEE</b>	Programa Estatístico Europeu

<b>PF</b>	Plano de Formação
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PIDDAC</b>	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
<b>PPC</b>	Paridades de Poder de Compra
<b>PUF</b>	<i>Puffer Encrypted Format</i>
<b>QREN</b>	Quadro de Referência Estratégica Nacional
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RA2019</b>	Recenseamento Agrícola 2019
<b>RBE</b>	Rede de Bibliotecas Escolares
<b>RIIES</b>	Rede de Informação do INE do Ensino Superior
<b>RIR</b>	Retorno de Informação aos Respondentes
<b>RNAL</b>	Registo Nacional de Estabelecimentos de Alojamento Local
<b>SAIO</b>	<i>Statistics on Agricultural Input and Output</i>
<b>SAMA</b>	Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
<b>SANQ</b>	Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações
<b>SBS</b>	<i>Structural Business Statistics</i>
<b>SCIE</b>	Sistema de Contas Integradas das Empresas
<b>SEE</b>	Sistema Estatístico Europeu
<b>SEEPROS</b>	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social
<b>SEF</b>	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
<b>SGSI</b>	Sistema de Gestão de Segurança da Informação
<b>SIADAP</b>	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
<b>SIGINE</b>	Sistema de Gestão do INE
<b>SIIE</b>	Sistema de Informação dos Imóveis do Estado
<b>SIMS</b>	<i>Single Integrated Metadata Structure</i>
<b>SIOE</b>	Sistema de Informação da Organização do Estado
<b>SIUO</b>	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas
<b>SiT</b>	Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo
<b>SMI</b>	Sistema de Metainformação Estatística
<b>SMS</b>	<i>Short Message Service</i>
<b>SPE</b>	Sociedade Portuguesa de Estatística
<b>SQL</b>	<i>Structured Query Language</i>
<b>SREA</b>	Serviço Regional de Estatística dos Açores
<b>SUF</b>	<i>Ccrypt Encrypted Format</i>
<b>TAD</b>	Transmissão automática de dados
<b>TEC</b>	<i>Trade in goods by enterprise characteristics</i>
<b>TI</b>	Tecnologias da Informação
<b>TIC</b>	Tecnologias da informação e comunicação
<b>UAE</b>	Unidade de Atividade Económica
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UNECE</b>	<i>United Nations Economic Commission for Europe</i>
<b>UNESCO</b>	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
<b>UN-GGIM</b>	<i>United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management</i>
<b>UNSTAT</b>	<i>United Nations Statistics Division</i>
<b>UOE</b>	Unesco / OCDE / Eurostat
<b>VPN</b>	Virtual Private Network
<b>WFS</b>	<i>Web Feature Service</i>
<b>WMS</b>	<i>Web Map Service</i>
<b>WPS</b>	<i>Working Party on Statistics</i>



## Índice de Quadros

<b>Quadro n.º 1</b> - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI .....	47
<b>Quadro n.º 2</b> - Total de respostas PAPI e por Telefone no RA 2019.....	49
<b>Quadro n.º 3</b> - Pedidos de informação por canal em 2019 e 2020 .....	92
<b>Quadro n.º 4</b> – Número de solicitações de investigadores por tipo de pedido e tipo de projeto (2019-2020).....	95
<b>Quadro n.º 5</b> – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores .....	107
<b>Quadro n.º 6</b> – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores .....	107
<b>Quadro n.º 7</b> – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2016-2020).....	112
<b>Quadro n.º 8</b> – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2020 - INE .....	119
<b>Quadro n.º 9</b> – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública) .....	121
<b>Quadro n.º 10</b> – Entradas e Saídas de recursos humanos .....	124
<b>Quadro n.º 11</b> – Distribuição dos trabalhadores por carreira.....	125
<b>Quadro n.º 12</b> – Distribuição do corpo dirigente.....	131
<b>Quadro n.º 13</b> – Taxa de execução do Plano de Formação .....	133
<b>Quadro n.º 14</b> – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação (n.º) .....	133
<b>Quadro n.º 15</b> – N.º de aspetos avaliados, por dimensão .....	134
<b>Quadro n.º 16</b> – Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022.....	148
<b>Quadro n.º 17</b> - Objetivos Operacionais – QUAR 2020.....	149
<b>Quadro n.º 18</b> - Objetivos mais relevantes – QUAR 2020.....	150
<b>Quadro n.º 19</b> - Parâmetros para avaliação da qualidade.....	151
<b>Quadro n.º 20</b> - Avaliação do critério Prazo .....	152
<b>Quadro n.º 21</b> - Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2020 .....	154
<b>Quadro n.º 22</b> - Objetivo 1 e indicadores   Eficácia (resultado intercalar) .....	156
<b>Quadro n.º 23</b> - Objetivo 2 e indicadores   Eficiência (resultado intercalar) .....	158
<b>Quadro n.º 24</b> - Objetivo 3 e indicadores   Eficiência (resultado intercalar) .....	160
<b>Quadro n.º 25</b> - Objetivo 4 e indicadores   Eficiência (resultado intercalar) .....	161
<b>Quadro n.º 26</b> - Objetivo 5 e indicadores   Qualidade (resultado intercalar) .....	162
<b>Quadro n.º 27</b> - Objetivo 6 e indicadores   Qualidade (resultado intercalar) .....	164
<b>Quadro n.º 28</b> – Objetivos e indicadores   Eficácia (resultado final) .....	167
<b>Quadro n.º 29</b> – Objetivos e indicadores   Eficiência (resultado final).....	170
<b>Quadro n.º 30</b> – Objetivos e indicadores   Qualidade (resultado final).....	173
<b>Quadro n.º 31</b> – Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo).....	174
<b>Quadro n.º 32</b> – Afetação de Recursos humanos (detalhado) .....	174
<b>Quadro n.º 33</b> – Recursos financeiros .....	175
<b>Quadro n.º 34</b> – Avaliação Final (QUAR2020) .....	176

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico n.º 1</b> – Número de Destaques ( <i>press-releases</i> ) publicados .....	22
<b>Gráfico n.º 2</b> – Número de pedidos de informação por jornalistas.....	22
<b>Gráfico n.º 3</b> – Número de notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social .....	22
<b>Gráfico n.º 4</b> – Número total de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE .....	22
<b>Gráfico n.º 5</b> – Distribuição por tipo de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE .....	22
<b>Gráfico n.º 6</b> – Número de posts publicados no Facebook e número de pessoas alcançadas .....	22
<b>Gráfico n.º 7</b> – Número de contactos telefónicos recebidos de empresas.....	23
<b>Gráfico n.º 8</b> – Contactos telefónicos efetuados para empresas.....	23
<b>Gráfico n.º 9</b> – Número de questionários entregues via WebInq.....	23
<b>Gráfico n.º 10</b> – Recolha Telefónica - entrevistas conseguidas .....	23
<b>Gráfico n.º 11</b> – Número de pedidos de informação estatística/ esclarecimentos satisfeitos.....	23
<b>Gráfico n.º 12</b> – Número de acessos ao Portal do INE .....	24
<b>Gráfico n.º 13</b> – Número de páginas visionadas .....	24
<b>Gráfico n.º 14</b> – Número de acesso a Publicações .....	24
<b>Gráfico n.º 15</b> – Número de acessos a Destaques .....	24
<b>Gráfico n.º 16</b> – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas .....	24
<b>Gráfico n.º 17</b> – Número de publicações de informação estatística editadas .....	24
<b>Gráfico n.º 18</b> – Ações de formação/divulgação RIIES .....	25
<b>Gráfico n.º 19</b> – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.....	25
<b>Gráfico n.º 20</b> – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas .....	45
<b>Gráfico n.º 21</b> – Número de visitas ao WebInq .....	45
<b>Gráfico n.º 22</b> - Número de questionários recebidos via WebInq .....	45
<b>Gráfico n.º 23</b> - Número de respostas recebidas via XML.....	46
<b>Gráfico n.º 24</b> - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€) .....	47
<b>Gráfico n.º 25</b> – Retorno de Informação ao Respondente - Número de relatórios (personalizados e macro) e número de <i>downloads</i> efetuados .....	51
<b>Gráfico n.º 26</b> - Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística .....	55
<b>Gráfico n.º 27</b> - Número de acessos ao Portal do INE (2016-2020) .....	91
<b>Gráfico n.º 28</b> - Número páginas visionadas no Portal do INE (2016-2020) .....	91
<b>Gráfico n.º 29</b> - Número de acessos a indicadores da Base de Dados (utilizadores internos e externos), por tema, em 2019 e 2020 ...	91
<b>Gráfico n.º 30</b> – Número de Destaques à Comunicação Social editados (2016-2020) .....	92
<b>Gráfico n.º 31</b> – Número de notícias sobre o INE em órgãos de comunicação social (2016-2020) .....	92
<b>Gráfico n.º 32</b> - Evolução do número total de pedidos de informação (2016-2020) .....	93
<b>Gráfico n.º 33</b> - Áreas temáticas mais solicitadas em 2019 e 2020 .....	93
<b>Gráfico n.º 34</b> - Atendimento telefónico automático por indicador (2018-2020) .....	93
<b>Gráfico n.º 35</b> – Bases de microdados mais solicitadas e número de solicitações em 2019 e 2020.....	95
<b>Gráfico n.º 36</b> - Tempo médio de resposta às solicitações de investigadores (2019-2020).....	95
<b>Gráfico n.º 37</b> - ESDS – Número de pedidos por tipo (2019-2020) .....	96
<b>Gráfico n.º 38</b> - Número de publicações editadas (2016-2020).....	96
<b>Gráfico n.º 39</b> – Número de visitas realizadas e participantes (2016-2020) .....	98
<b>Gráfico n.º 40</b> – Formação no âmbito da RIIES (2016-2020) .....	99
<b>Gráfico n.º 41</b> – Publicações na página de Facebook do INE (2018-2020) .....	100
<b>Gráfico n.º 42</b> – Utilizadores alcançados na página de Facebook do INE (2018-2020).....	100
<b>Gráfico n.º 43</b> - Número de reuniões internacionais por organização associada.....	102
<b>Gráfico n.º 44</b> - Número de reuniões no âmbito do Eurostat por tipo de reunião.....	103
<b>Gráfico n.º 45</b> – Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador.....	108
<b>Gráfico n.º 46</b> – Nível médio de satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço).....	109
<b>Gráfico n.º 47</b> – Distribuição dos participantes no inquérito por nível de ensino .....	109
<b>Gráfico n.º 48</b> – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE .....	110
<b>Gráfico n.º 49</b> – Avaliação do Portal do INE pelos utilizadores regulares.....	111

<b>Gráfico n.º 50</b> – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação presenciais do INE,.....	112
<b>Gráfico n.º 51</b> – Nível médio de satisfação dos clientes, por área.....	113
<b>Gráfico n.º 52</b> – Nível de satisfação dos utilizadores (2016-2020) .....	113
<b>Gráfico n.º 53</b> – Sugestões e Reclamações (2016-2020) .....	114
<b>Gráfico n.º 54</b> – Sugestões por área (%) .....	115
<b>Gráfico n.º 55</b> - Implementação de ações de melhoria.....	115
<b>Gráfico n.º 56</b> – Reclamações por área (%).....	116
<b>Gráfico n.º 57</b> - Implementação de ações de melhoria (%) .....	116
<b>Gráfico n.º 58</b> – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2020).....	118
<b>Gráfico n.º 59</b> – Distribuição dos trabalhadores por sexo .....	124
<b>Gráfico n.º 60</b> – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo.....	125
<b>Gráfico n.º 61</b> – Estrutura etária .....	126
<b>Gráfico n.º 62</b> – Estrutura etária por carreira .....	126
<b>Gráfico n.º 63</b> – Distribuição de trabalhadores por habilitação.....	127
<b>Gráfico n.º 64</b> – Distribuição de trabalhadores por antiguidade .....	127
<b>Gráfico n.º 65</b> – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários .....	128
<b>Gráfico n.º 66</b> – Causas de absentismo.....	128
<b>Gráfico n.º 67</b> – Encargos com pessoal.....	128
<b>Gráfico n.º 68</b> – Distribuição remuneratória .....	129
<b>Gráfico n.º 69</b> – Distribuição remuneratória .....	129
<b>Gráfico n.º 70</b> – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Desempenho dos formadores” .....	135
<b>Gráfico n.º 71</b> – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Organização/accompanhamento” .....	135
<b>Gráfico n.º 72</b> – Distribuição da proporção de respostas por aspeto avaliado do grupo “Apreciação da ação” .....	135
<b>Gráfico n.º 73</b> - Taxa de realização por indicador de eficácia .....	165
<b>Gráfico n.º 74</b> - Resultado do objetivo de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador.....	165
<b>Gráfico n.º 75</b> - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida.....	165
<b>Gráfico n.º 76</b> - Taxa de realização por indicador de eficiência.....	168
<b>Gráfico n.º 77</b> - Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador.....	168
<b>Gráfico n.º 78</b> - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida.....	168
<b>Gráfico n.º 79</b> - Taxa de realização por indicador de qualidade .....	171
<b>Gráfico n.º 80</b> - Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador .....	172
<b>Gráfico n.º 81</b> - Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida.....	172
<b>Gráfico n.º 82</b> - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeado e realizado) .....	175
<b>Gráfico n.º 83</b> - Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em número (planeado e realizado).....	175
<b>Gráfico n.º 84</b> - Orçamento de funcionamento, PIDDAC e outros valores (planeado e executado).....	176
<b>Gráfico n.º 85</b> - Taxa de realização por objetivo (Eficácia, Eficiência e Qualidade).....	176





[www.ine.pt](http://www.ine.pt)